TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.913 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 16 de Abril de 1956

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
24 PAGINAS

DESCOBERTO UM DOS MISTÉRIOS DA COMPETIÇÃO ATÔMICA NO BRASIL

Em novembro de 1951, estêve no Rio, hospedado no Hotel Glória e guardado pela Policia, um homem que foi chamado por alguns jornais de "O Espião Atômico" — Nunca se soube o que veio fazer — Êsse mistério será desvendado hoje na 2.º edição dêste jornal

Era muita gente à procura de passagens; poucas, as barcas. Por isso, o início de agitação e algumas prisões. O receio de que houvesse depredações fêz com que se requisitasse policiamento especial, que, afinal, ficou aos cuidados dos Fuzileiros Navais — como se vê na foto

AINDA SEM SOLUÇÃO A GREVE NAS BARCAS

Marinha ajuda no transporte Rio-Niterói — Prisões – Piquetes grevistas – Reunião no Minist. do Trabalho – Apenas três lanchas fazendo a ligação – Aumento pretendido: lanchas, Cr$ 6; barcas, Cr$ 3

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

Aumento na Prefeitura: estudos na fase final

LEVANTAMENTO DAS FONTES TRIBUTÁRIAS — NADA DECIDIDO SÔBRE A VIGÊNCIA DO AUMENTO — (Leia na 2.ª da 2.ª edição)

Goleiro que não tem estilo, que puta de qualquer maneira e não se impressiona com o público, é bom goleiro, no subúrbio. Esse que vemos pulando desengonçadamente, mas segurando firme a pelota, é Décio, guarda-valas do Navarrinho, um dos bons times do Calumbi, que jogando ontem com o E.C. Real, de Santa Teresa, empatou de 1 x 1

INICIADO O CAMPEONATO "TRIBUNA DA IMPRENSA"

COMEÇOU ontem, com muita animação e entusiasmo, o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Reunindo mais de cem clubes em numerosos campos suburbanos, o certame, que se estenderá até dezembro, apresentou em sua primeira rodada a maior normalidade em todos os seus jogos, com a disciplina em nível elevado. Os jogadores empenharam-se a fundo para a conquista do primeiro "goal", que dará ao seu autor o primeiro prêmio do campeonato — a taça "João Duarte Filho". A apuração do heról da tarde será feita hoje, quando haverá a já habitual reunião dos representantes de clubes. São muitos concorrentes, muitos jogos foram disputados e a chegada das súmulas de todos os jogos indicará o autor do primeiro "goal" do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

FIZERAM OITO PARA VALER TRÊS E DERAM UM "BAILE" EM VIENA

Zózimo foi um dos "quatro grandes" da grande vitória que a seleção brasileira alcançou ontem, no Estádio Prader de Viena. Jogou de centro-médio, defendendo e atacando. Para completar, fêz o segundo "goal" (válido), com um tiro longo e violento, que bateu inteiramente ao goleiro Schmied. Depois de marcar oito "goals" para ganhar de 3 x 2 da seleção austríaca, a seleção brasileira, que vem "fazendo a Europa", recebeu uma autêntica consagração de 70 mil austriacos que lotaram o Estádio Prader e assistiram a uma das melhores exibições do futebol brasileiro em campos estrangeiros. (Leia na página 2 do caderno 2, um noticiário completo e ainda a crônica do jôgo internacional de ontem)

DUAS Escolas de Samba (da Mangueira e de Portela) e a charanga rubronegra desfilaram e demoraram-se em evoluções pelo centro do campo. Depois todo mundo recebeu faixa. São Judas Thadeu também, por intermédio do seu vigário, Padre Góis, que na foto aparece sendo "enfaixado" como tricampeão pelo sr. Osvaldo Aranha Filho. Depois do carnaval e da festa das faixas, houve o jôgo. Chamado o primeiro da campanha do tetra. Mais uma vitória do Flamengo por quatro a um, frente ao Internacional de Pôrto Alegre.

Pôrto parado nas "extras" vai parar todo ainda hoje

Motivo: atraso de pagamento dos aumentos – Portuários querem novo superintendente — (LEIA TEXTO NA PÁG. 2)

HYDROLITOL: Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em purissima e deliciosa água de mesa; à venda em postos, drogarias, etc.

GRACE E RAINIER JUNTOS NA MISSA DO PADRE JOHN

(TEXTO NA PAGINA 2)

Funcionários (verba 3) Irão até ao Judiciário

A luta continuará — Reunião hoje do comitê

(Na página 4)

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

menos TREPIDAÇÃO
COM AMORTECEDORES MONROE
Haste cromada
Dupla ação
Desmontáveis
Diâmetro 1.3/8"
publicidade

UM POLÍTICO POR SEMANA

ALENCASTRO GUIMARÃES

"NINGUÉM, NO GOVÊRNO CAFÉ, ERA MAIS GOLPISTA QUE LOTT"

(Reportagem na pág. 8 do caderno 3)

Você sabe o que é "MAQUIS"?

Leia a 1.ª página do caderno 2

Pôrto parado nas "extras": vai parar todo ainda hoje

Motivo: atraso de pagamento dos aumentos — Portuários querem novo superintendente

A GREVE geral do Cais do Pôrto deverá ser deflagrada hoje. Até agora os guindasteiros se recusam a trabalhar apenas em serviço extraordinário, parando o serviço às 16 horas.

Hoje será realizada nova assembléia. Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Pôrto, vai agitar a classe no sentido de ser decretada a greve geral.

Os portuários não estão satisfeitos com a substituição do superintendente do Pôrto. Não querem aceitar o nome do sr. Jadir Gelos Corrêa, porque o mesmo é elemento do Pôrto e conhece Duque de Assis e suas artimanhas.

O nome pretendido é o do coronel Diniz Pessoa, indicado do general Odylo Dennis. Não conhece o Pôrto e é estranho à administração.

A greve é motivada pelo atraso no pagamento da diferença de salários dos meses de janeiro, fevereiro e março. Os portuários não querem receber em três semanas, como pretende pagar a Superintendência. O pagamento seria realizado nessa base porque o Ministério da Fazenda não tem o dinheiro.

Outras reivindicações: a mudança do superintendente, e a volta do pagamento dos extraordinários para todos os guindasteiros, mesmo para aqueles que não prestarem horas extras.

Lott vai falar em Ouro Prêto

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O general Lott deve chegar a esta capital no próximo dia 21. Lott foi convidado para orador oficial das manifestações a Tiradentes na Cidade de Ouro Prêto. Deverá chegar a Belo Horizonte no dia 20, seguindo no dia 21 com a comitiva oficial do govêrno de Minas, que, anualmente, transfere o govêrno para aquela cidade no dia de Tiradentes.

O general Lott deverá pronunciar uma conferência nô Colégio Militar de Belo Horizonte, recentemente criado e já em funcionamento.

Grace e Rainier juntos na missa do padre John

Dois leões para os noivos — Ladrões não perdem tempo — Fantasias, tango, ópera e homonimia — O pai de Grace estaria "cheio da vida de castelo"

GRACE Kelly e o príncipe Rainier, assistiram à missa juntos, ontem, às 10 horas, na capela do Palácio. O padre John A. Cartin, vigário da paróquia de Grace, em Filadélfia, foi o celebrante.

Na noite de sábado, os noivos estiveram juntos no Cabaret Cassino, de Monte Carlo. Dançaram bastante, até 1,30 de domingo. A futura princesa levantou-se às oito. Seu noivo chegou às nove.

Grace e Rainier vão ganhar dois leõezinhos. Presente da delegação que representará o príncipe herdeiro, Moulay Hassan, nas cerimônias do casamento.

Ladrões da Riviera roubaram jóias no valor de 50 mil dólares do sr. Matthew McCloskey, diretor do "Philadelphia Daily News".

As jóias estavam em um cofre de veludo vermelho, no guarda-roupa do sr. McCloskey, em seu quarto, no Hotel Paris.

Enquanto todo o Mônaco está atento ao casamento de seu príncipe, os ladrões agem.

FANTASIAS

A sra. Peggy Davis, irmã de Grace Kelly, e seu marido, fizeram sucesso no Hotel Paris: a calça-corsário da sra. Davis e o paletó "bois de rose" e camisa "western" de seu marido, causaram sensação no Hotel e nas vizinhanças...

TANGO E ÓPERA

"Wedding in Monaco", é o nome do tango que o conhecido compositor americano Edan Ahbez enviou para Grace, como homenagem pelo seu casamento.

Serge Lifar, Yvette Chauvire e o Corpo de Baile da Ópera de Paris já estão no Principado de Mônaco. Dia 18, participarão de um espetáculo em Monte Carlo.

HOMONIMIA

O dono de um cinema de Nice, por não ter conseguido um filme de Grace Kelly para exibir em seu cinema — os filmes de Grace estão sendo procuradíssimos — colocou, astuciosamente, um grande cartaz em seu cinema, anunciando simplesmente Kelly, em letras enormes. E em letras minúsculas: Gene. O cinema está exibindo "Brigadoon", com o notável dançarino Gene Kelly.

VIDA DE CASTELO

O sr. John B. Kelly, pai de Grace, teria dito a um amigo que "já está cheio da vida de castelo". Os futuros sogros do príncipe Rainier têm ido diàriamente a Monte Carlo.

A ALFANDEGA

Um presente para Grace foi confiscado pela Alfândega do Mônaco. Dore Chary, o produtor que o enviou, espera desembaraçá-lo ràpidamente.

HILTON-IKE

O sr. Conrad Hilton, presidente do grupo de hotéis Hilton, partiu para o Mônaco. Vai representar o presidente Eisenhower no casamento de Grace e Rainier. Não levou nenhum presente. Nem seu, nem de Ike.

O espetáculo de gala na ópera, no dia 18, depois do casamento civil e antes do religioso, deve ser aberto com o Hino Nacional Norte-Americano. Esta decisão foi tomada pelo chefe do Protocolo do Principado, sr. de la Chauvinière, considerando que Grace só se tornará espôsa do príncipe depois do casamento religioso como estabelece a religião católica.

Um defeito na iluminação mergulhou na escuridão mais completa os salões do Sporting Club, onde se realizava na noite de ontem, um jantar de gala oferecido aos noivos.

Mais um incidente com os fotógrafos: à entrada do Sporting, centenas de fotógrafos aguardavam Grace e Rainier, quando, à chegada dos noivos, tiveram um atrito com a Polícia.

Os policiais quiseram empurrar os fotógrafos, derrubaram dois e suas máquinas, e o incidente quase degenerou em tumulto. Rainier zangou-se mais uma vez.

JANTAR DE NOIVADO

O jantar de noivado, oferecido sábado no "Cabaret" Cassino, pelos pais de Grace, foi uma festa alegre e familiar. O príncipe abriu o baile com sua noiva.

O milionário grego-argentino, Onassis, deu uma entrevista em Monte Carlo. Disse que "não há atrito entre êle e Rainier" E mais: que "vai ao casamento. Onassis qualificou o casamento como "uma idéia muito boa".

(Do Serviço telegráfico das agências Uniter Press e France-Press).

Nova Iguaçu vai ganhar autódromo

NUMA área de 1.323.720 metros quadrados, localizada em Nova Iguaçu, o Automóvel Clube do Brasil construirá, brevemente, um moderno autódromo.

A diretoria da entidade, tendo em vista a grande despesa que teria com o pagamento de impostos, solicitou isenção do governador que já encaminhou à Assembléia Legislativa mensagem propondo a facilidade pedida. Diz o sr. Miguel Couto que "a iniciativa, além de trazer grandes benefícios para o Estado, virá contribuir para o maior desenvolvimento automobilístico, no Brasil"

Caso seja aprovada a mensagem, o Automóvel Clube deixará de pagar a quantia de Cr$ ..... 3.309.300. dinheiro correspondente aos impostos.

PERET EM LIBERDADE GRAÇAS AO MEMORIAL MANDADO A JK

O POETA francês Benjamin Peret foi pôsto em liberdade, às 18,30 horas de sábado. Peret estêve prêso dois dias na Divisão de Ordem Política e Social. Fôra detido na Delegacia de Estrangeiros, quando tentava visar o passaporte para voltar à França.

Sua prisão repercutiu intensamente nos meios intelectuais. Foi recebida com protestos.

Um dia após a prisão do escritor, artistas, escritores e jornalistas enviaram um memorial a JK, protestando contra a prisão e apelando para que fôsse tornado sem efeito o decreto de expulsão de Peret, acusado, há 24 anos passados, de atividades comunistas no Brasil.

Temendo repercussão ainda menos favorável, a Presidência da República expediu nota oficial onde manifestou o desejo de que Peret fôsse sôlto. E Peret foi pôsto em liberdade...

Vá aprendendo a dirigir!

Êste VOLKSWAGEN está reservado para V.!

E mais cr$ 25.000, em prêmios!

SORTEIO 5.ª FEIRA (LOTERIA DO ESTADO DO RIO)

Famoso em todo o mundo, Volkswagen é o pequeno grande carro mais desejado da atualidade!

E êste Volkswagen novo e zero quilômetros pode ser seu — inscrevendo-se V. também nos sorteios Milionários da Cibrasil... agora entregando o 94.º automóvel aos prestamistas!

Vá agora mesmo reservar a sua oportunidade de ganhar êste maravilhoso Volkswagen e mais Cr$ 25.000,00 com a economia mensal de apenas 100,oo, 200,oo ou 300,oo (primeiro pagamento, mais sêlos e taxas) inteiramente devolvida no final do plano se V. não for contemplado!

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: AV. ALM. BARROSO, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: AV. PARANAPUÃ, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: AV. BARTOLOMEU MITRE, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: R. CARDOSO MORAIS, 55

Venha escolher!... Venha comprar o seu!...

TELEVISÃO

a prazo 10% DE DESCONTO DO PREÇO À VISTA

até 20 MESES PARA PAGAR

A mais variada de todos os modelos e marcas

"SHOW de T.V."

...a mais sensacional venda de televisão!

POLO ARTICO

AV. RIO BRANCO, 137-139

RIO-BAHIA EM 48 HORAS
RIO-RECIFE EM 72 HORAS

nos navios da NAVEGAÇÃO BAHIANA

BAHIA e JOSÉ MARCELINO

"detentores da "Fita Azul", como os mais velozes do Atlantico Sul.

Diversões a bordo:

cinema
danças
jogos de convés
bar
passatempos
diversos

CONSULTE OS PREÇOS DE NOSSAS EXCURSÕES

★

Hospedagem em hoteis de luxo, passeios e guias, tudo incluido no preço

"SAIDAS" SEMANAIS DO RIO DE JANEIRO

Serviço de Passageiros e Cargas.

32-1172 — 52-7874
52-1888 — 32-4874
52-9631 — 52-9446
52-0146 — 52-9800

PASSAGENS MARITIMAS E AÉREAS PARA QUALQUER DESTINO E POR QUALQUER COMPANHIA

Agentes da NAVEGAÇÃO BAHIANA no Rio de Janeiro:

RIO DE JANEIRO TURISMO S. A.

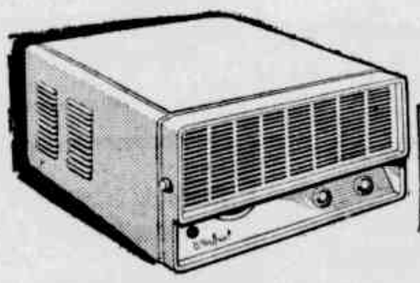
AV. RIO BRANCO 277 - LOJA H

O progresso existe para seu benefício...

...e o ar condicionado, para seu confôrto!

A marcha do progresso não permite que V. trabalhe nas mesmas condições do século passado. É por isso que seu escritório apresenta em cada detalhe muita coisa que lhe dá confôrto. Entretanto, êsse confôrto só será completo quando V. adquirir um moderno aparelho de ar condicionado, que Mesbla coloca ao seu alcance, com as melhores facilidades de pagamento.

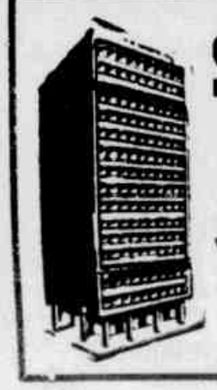
CARACTERÍSTICAS: Contrôle automático — basta ajustá-lo para que o aparelho ligue e desligue • 3 Dispositivos para dirigir o ar de ação independente, permitem obter até três direções simultâneas • Filtro permanente - purifica o ar, elimina a poeira. Fàcilmente removível para limpeza.



DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

MESBLA

Rio: Rua do Passeio, 42/56
Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 521/23



SR. PROPRIETÁRIO:

Está em dificuldade para alugar o seu imóvel, por quê?

Procure a ORGANIZAÇÃO S.I.F.P.

— Administradora de Bens.
— A única que garante o seu aluguel.

Cadastro perfeito de pessoas despejadas, informações confidenciais.
Se é negociante e vende a prazo, consulte o nosso Cadastro.
Temos a informação que V. S. deseja.
AV. N. S. DE COPACABANA, 583 — SALA 813
Das 8 às 19 horas, diàriamente.

AINDA SEM SOLUÇÃO A GREVE NAS BARCAS

Marinha ajuda o povo no transporte Rio-Niterói — Prisões — Piquetes grevistas — Reunião no Ministério do Trabalho

O TRANSPORTE dos passageiros que vierem de Niterói, hoje, para trabalhar no Rio, e vice-versa, deverá ser feito por unidades da Marinha de Guerra e por algumas lanchas da Frota Carioca, pilotadas pelos homens da Marinha.

A greve estourou à zero hora de ontem, quando, depois de uma reunião no Sindicato dos Operários Navais, os empregados das frotas Carioca, Barreto e da Cantareira, resolveram parar a ligação Rio-Niterói, até que os empregadores (Grupo Carreteiro) resolvam pagar o aumento a que têm direito por decisão do dissídio coletivo homologado na Justiça do Trabalho.

Três lanchas

Ontem, durante o dia, havia três lanchas fazendo a ligação: "Itaipu", "Lagoa" e "Itapuan", as duas primeiras da Frota Carioca e, a última, da Frota Barreto.

Ancorado na estação da Frota Carioca estêve, também, o caça submarino J-11. Não transportou passageiros. Veio trazer material e fuzileiros para o policiamento.

Tripulações

As lanchas eram tripuladas por pessoal da Marinha de Guerra. Por não possuirem treino para manobrar, as viagens se tornaram morosas.

As manobras de atracamento eram efetuadas com muita lentidão e, por isto, cada viagem estava sendo feita em hora e meia, que corresponde a um tempo três vêzes maior.

As outras funcionam

As lanchas que fazem o serviço de transporte para Paquetá, Ilha do Governador e Ponta d'Areia trafegam normalmente. Não foram empregadas para socorro do tráfego Rio-Niterói, que condensava todo movimento.

Zona patrulhada

A fim de manter a ordem na estação das barcas, no Cais Pharoux, haviam guarnições da Rádio Patrulha, além da Polícia Militar. O policiamento no interior das lanchas, nas plataformas de desembarque e embarque e nas filas foi feito, porém, pelo Corpo de Fuzileiros Navais.

Prisões

Oito prisões foram registradas. Tôdas elas por fuzileiros navais. Foram motivadas pela exaltação de populares, que desejavam depredar a estação e concitavam outros passageiros a isso.

Policiamento vai ficar

O destacamento de Fuzileiros, sob o comando do tenente Marinho, não se ausentará enquanto a greve não estiver terminada.

Na manhã de ontem, receberam do Arsenal de Marinha o almôço, para que não precisassem ausentar-se do centro, e almoçaram mesmo na estação de passageiros da Frota Carioca.

Muita gente quer viajar

Filas estendiam-se para dois lados diferentes, pois as três lanchas que circulavam não eram suficientes para atender a todos os passageiros que desejavam viajar.

Na maioria, porém, eram pessoas a passeio, corretores de loteamentos, times de futebol e passageiros que, de certo modo, não precisavam tanto viajar.

"Piquetes"

Os grevistas organizaram "piquetes" para evitarem que os seus companheiros que não queiram aderir à greve trabalhem. Até agora, não se registrou nenhum incidente entre grevistas e o policiamento.

As tarifas

O aumento de tarifas pretendido pelo Grupo Carreteiro é o seguinte, ao contrário do que está sendo divulgado: Lanchas Cr$ 6 e barcas Cr$ 3.

O processo foi aprovado pelo comandante Lúcio Meira, ministro da Viação, que na tarde de quinta-feira enviou-o à COFAP, para ser homologado. A COFAP não homologou-o na quinta-feira, nem nos dias subsequentes e, por isto, o Grupo Carreteiro não concedeu o aumento dos empregados.

Agora, a COFAP nada mais tem com o aumento, devido à sanção presidencial à lei do Senado Federal que revogou o artigo 9.º da Lei 1.522. Os aumentos de responsabilidade dos Ministérios e de órgãos estaduais não mais virão para ser homologados pela COFAP.

Reunião no Ministério do Trabalho

Ontem, às 11 horas, houve uma reunião no Ministério do Trabalho para tentar resolver a situação criada, com a greve dos empregados dos Carreteiros. Nada ficou resolvido. O acôrdo tentado pelo sr. Hildebrando Bizaglia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, não foi aceito por nenhuma das partes.

Motoristas divididos

Nem todos os motoristas de lanchas aderiram à greve. Alguns estão dispostos a trabalhar. As lanchas que trafegaram durante o dia de ontem levavam êsses homens a bordo.

Novas reuniões

Novas reuniões serão feitas durante o dia de hoje para tentar um acôrdo entre empregados e empregadores.

Todos os esforços estão sendo feitos para que a greve termine imediatamente e para que seja regularizado o tráfego Rio-Niterói.

O processo

O PROCESSO relativo ao pedido de aumento de passagens entre o Rio e Niterói, formulado pela emprêsa concessionária, foi submetido ao ministro da Viação, acompanhado de Ofício do Presidente da COFAP — diz a nota distribuida pelo Gabinete do Ministro da Viação e Obras Públicas.

A quem cabe a decisão

Foi retirada da COFAP a competência para aprovar as novas tarifas, estando, agora, a decisão afeta ao ministro da Viação, em virtude de lei sancionada há poucos dias.

Decisão esta semana

O ministro anunciou a sua decisão para o fim desta semana, tendo "determinado à Comissão de Marinha Mercante a apresentação urgente de todos os relatórios, cálculos e estudos técnicos que serviram de base à conclusão daquele órgão (a COFAP), que propôs fôsse fixado o preço único da passagem entre o Rio e Niterói em Cr$ 5,50. Esta tarifa, entretanto, foi considerada insuficiente pelo concessionário para pagar o aumento de salários a partir de 1.º de março, como reivindicam os empregados" — diz a nota em outro trecho.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 40
A. Mourão Guimarães Pres
M. Ferreira Guimarães Vice-Presidente

TEMPO

INSTAVEL sujeito a chuvas. Temperatura estável, ventos de Sul a Leste moderados. Máxima, 25,2. Mínima, 18,3.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O Estado Maior e o átomo

Nesta questão da energia atômica os gaviões que rondam os minerais estratégicos conseguiram reduzir o Estado Maior Geral das Fôrças Armadas à insignificância de um átomo, antes que se conseguisse a desintegração do átomo. O estado de impassibilidade a que o reduziram, a inutilidade em que o deixaram, a incapacidade de opinar, aconselhar, deliberar a que levaram o grande Estado Maior é o responsável pelo que aí vai, de escandaloso e de antibrasileiro, na questão da energia atômica.

Em seu depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, o almirante Alvaro Alberto declarou que simples relatórios feitos ao Conselho Nacional de Pesquisas, à época de sua presidência, só eram divulgados depois de submetidos ao EMFA (Estado Maior das Fôrças Armadas). Disse que era, esta, a exigência da lei 1.310 e êle a cumpria.

Em tôrno da energia atômica e, principalmente, dos preciosos materiais que permitem produzi-la, pode-se dizer que roda, hoje, todo o mundo. E' uma questão de defesa nacional, de segurança nacional, de sobrevivência nacional mesmo o que se debate em tôrno dos materiais atômicos. Do depoimento do almirante Alvaro Alberto recolhe-se a curiosa informação de que, quando se debatia, na ONU, a questão dos minerais atômicos, os russos e os americanos, irreconciliáveis em quase tudo, se punham imediatamente de acôrdo. Era natural. Tratava-se, para os russos, de "corrigir injustiças da natureza" que só ao Brasil e a poucos outros países dera materiais atômicos, como se tratava, para os americanos, de assegurar sua preponderância sôbre os minerais atômicos do Brasil. Tinham que estar de acôrdo, portanto, os adversários inconciliáveis, pois se tratava, em última análise, de dividir, de dispor, de assegurar-lhes riquezas que não eram suas.

Diante de problema tão complexo e primordial, que desperta a cupidez das nações poderosas, nada mais certo do que estabelecer o contrôle da política atômica, das atividades sôbre materiais atômicos, às fôrças que se dedicam à defesa, à segurança, à preservação da unidade nacional.

Certo, portanto, andou o legislador da lei 1.310 quando deu ao Estado Maior das Fôrças Armadas a competência de controlar as atividades em tôrno da exploração dos minerais atômicos e principalmente quando a deu com tanta fôrça, tão categòricamente que até os relatórios do presidente do Conselho Nacional de Pesquisas só poderiam ser divulgados depois de ouvido o EMFA.

Êste contrôle, porém, se era, para o Brasil, uma medida de precaução e defesa era, para os estrangeiros, um estôrvo. O Estado Maior Geral, dedicado ao estudo e à preservação da segurança nacional, teria, necessàriamente, o ôlho aberto para a exportação dos minerais atômicos, do tório, do urânio e isto não convinha aos estrangeiros nem a seus agentes no Brasil, como a "Orquima".

E tratou-se de inutilizar, quanto ao contrôle da exportação dos materiais atômicos, o Estado Maior das Fôrças Armadas. E o inutilizaram, realmente, com a criação da Comissão de Exportação dos Materiais Estratégicos, que nasceu de um decreto executivo sobrepondo-se a uma lei.

Minimizado, inutilizado, extinto mesmo no tocante ao contrôle dos minerais atômicos, o Estado Maior Geral vê, hoje, paralisado e morto, sem possibilidade de ação, porque sem capacidade para agir, esvoaçarem sôbre os materiais atômicos do Brasil, os abutres da ambição estrangeira e não pode fazer nada. A pressão estrangeira, exercida sôbre governos fracos, retirou das Fôrças Armadas do Brasil a capacidade de controlar a exportação dos minerais atômicos.

E a "Orquima" partícipe que foi desta alteração legal tão camarada, vende por 50 dólares o que vale quatro mil, exporta o que a lei proíbe exportar e o Estado Maior das Fôrças Armadas, inútil, desarmado, obsoleto, morto pela insídia dos estrangeiros e pela fraqueza dos nacionais, tem que assistir a tudo isto, impassível e quedo.

O Estado Maior Geral, como se vê, virou átomo nesta questão da energia atômica. Mas átomo antes da desintegração, isto é, grandeza irrealizável, promessa, apenas, de fôrça, sonho de energia, passividade que não quer ou não pode despertar.

Eis o que é, militares brasileiros, para as questões da energia atômica, o Estado Maior Geral de tuas fôrças armadas. Eis a que o reduziram os Schmidts brasileiros e estrangeiros.

Confirma-se em S. Paulo: JK tenta atrair Jânio

Oferecidas as pastas da Viação e Fazenda a Souza Lima e Whitaker — O candidato do PSD paulista ao Supremo era Costa Neto — Juscelino preferiu nomear o candidato de Jânio

SÃO PAULO, 16 (Sucursal) — Confirma-se no Palácio dos Campos Elísios a notícia da tentativa de aproximação de JK com o sr. Jânio Quadros. Confirma-se que, na futura composição do govêrno federal Jânio terá as pastas da Fazenda e da Viação, tal como aconteceu no govêrno do sr. Café Filho. São Paulo perderá, contudo, a presidência do Banco do Brasil.

Os candidatos

Revela-se que os candidatos do sr. Jânio Quadros para essas pastas são os srs. José Maria Whitaker (Fazenda) e Alvaro de Souza Lima (Viação).

A indicação do sr Souza Lima viria reforçar a aplicação, no Estado do Plano de Eletrificação, em que se empenha, a todo custo, o sr. Jânio.

O sr. Souza Lima é, atualmente, o executor do Plano.

O sr. Alkmim iria realmente para o Ministério da Justiça.

JK em São Paulo

E' evidente o açodamento de JK em ultimar os entendimentos com o sr. Jânio Quadros. Já não restam dúvidas quanto aos Ministérios.

Sabe-se que, no caso do preenchimento de vaga aberta no Supremo Tribunal, o PSD paulista tinha um candidato: o antigo ministro da Justiça, sr. Costa Neto.

JK, porém, resolveu agradar o sr. Jânio Quadros nomeando o sr. Mota Filho.

O PSD paulista, aliás ao que parece, na anunciada reforma, perderá outro pôsto: o Ministério das Relações Exteriores. O sr. Macedo Soares cederá o lugar ao sr. Negrão de Lima, atual prefeito do Distrito Federal.

O PSD paulista, no cenário do govêrno federal, terá apenas um único representante, o sr. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara.

Whitaker e Souza Lima serão, exclusivamente, ministros do sr. Jânio Quadros.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

LUIZ BABO
Despachante Municipal
Legalização de escrituras e de firmas comerciais. Corretagem de imóveis.
Rua 1.º de Março, 6
Tel.: 43-5844

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas 44-1.º andar
Telefone 22-3367

CLUBE DA LANTERNA
(Av Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)
INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NUMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO
Botafogo 46-4288 26-9211
Méier 49-4615 (à noite)
Tijuca 28-1432 48-7786 58-3755
Laranjeiras 45-6758 25-4895
Flamengo 25-3080

CUPIM
Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em predios tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral
TEL.: 43-2407
GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

COMISSÃO DO PR ANTI-NOVAIS ENCONTRA O DITO NO CATETE

UMA comissão do PR foi às 16 horas de sexta-feira ao Catete para reclamar a JK contra o líder Manoel Novais, que está indicando elementos seus para todos os postos destinados pelo govêrno ao partido.

Lá chegando, a comissão encontrou a espera de uma brecha para também falar com JK o próprio sr. Manoel Novais, que se incorporou ao grupo, frustrando-lhe os objetivos.

Integravam a comissão os deputados Roxo Loureiro e Bento Gonçalves, (líder da reação anti Novais no PR) Hermógenes Príncipe e Hildebrando de Góis.

A conversa da comissão (infiltrada de Novais) com JK girou sôbre assuntos vários, especialmente a chuva dos dois últimos dias.

O líder da U.D.N. fluminense voltou a ser prestigiado

Coesa a bancada udenista na Assembléia Estadual — Discurso de Simão Mansur

IMPÕE-SE que eu confesse que fui injusto com o líder de minha bancada e quero, agora, dar testemunho da minha estima pessoal e do meu acatamento à sua liderança. Êle tem procurado cumprir o seu dever".

Com essas palavras, o deputado Simão Mansur (UDN) eximiu-se de qualquer responsabilidade quanto à crise que ameaçava o seu partido em virtude de haver discordado do sr. Saramago Pinheiro.

E acrescentou: "Nossa agremiação voltou à normalidade e estou certo de que não se repetirão mais nesta Assembléia aquêles episódios desagradáveis da semana passada.

Fiz o discurso espontâneamente, olhando em primeiro plano os altos interêsses do meu partido".

Os udenistas Adolfo de Oliveira e Fausto de Faria, que hipotecaram solidariedade ao senhor Mansur, por ocasião dos desentendimentos, ainda não se definiram publicamente. E' sabido, entretanto, que tomarão idêntica atitude. Espera-se mesmo que façam discursos nesse sentido, dissipando quaisquer dúvidas.

A Comissão Executiva resolverá

Por ua vez, o deputado Sá Rêgo, cuja destituição da Comissão de Finanças motivou a crise udenista, declarou que, embora reconhecido pela decisão do presidente da Assembléia, sr. Rubens Ferras, reconduzindo-o àquelas funções, só reassumiria de fato depois do pronunciamento do Diretório Estadual da UDN. Sua orientação, no momento, é a de prestigiar o líder Saramago Pinheiro.

O presidente Rubens Ferraz ao reintegrar o sr. Sá Rêgo na Comissão de Finanças, agiu sob a inspiração do govêrno. Do contrário abriria precedente para que os srs. Miguel Couto Neto e Pedro Gomes fôssem também afastados do referido órgão técnico, de acôrdo com os propósitos da ala amaralista.

O povo precisa saber

A HISTÓRIA DOS MINERAIS ATÔMICOS

VAMOS contar hoje ao público uma história que marcará indiscutivelmente os rumos futuros do Brasil. A história das areias monazíticas e dos minerais radioativos. A presente publicação tem, portanto, o intuito de esclarecer a opinião pública e não significa por isso que estejamos tomando partido a favor ou contra quem quer que seja. O público poderá formar sua opinião neste assunto tão grave que, como já dissemos, marcará uma nova era no futuro do Brasil.

COM o início da ERA ATÔMICA, que data de 16 de julho de 1945, uma formidável energia equivalente a três milhões de vêzes à do carvão mineral e a dois milhões à do petróleo, foi colocada a serviço da humanidade. Chama-se ela, energia atômica. Promana do urânio e do tório dos fosfatos de terras raras que são as areias monazíticas, um privilégio do Brasil.

FORA de nosso país, onde as ocorrências da monazita se verificam no litoral da Bahia e nas praias do Espírito Santo, as únicas grandes reservas existentes, são as da India, no Coromandel, no Travancore e em Cochin. Mas a India, há sete anos, como primeiro ato de sua independência, deixou de as exportar. O govêrno indiano instalou em Alwaye e Bombaim, sob a direção do grande físico nuclear professor B. H. Bhabha, que já estêve no Brasil há poucos anos, seu Centro de Pesquisas de Energia Atômica, no qual trata a sua fabulosa riqueza. Desta sorte, o Brasil ficou hoje como o único mercado exportador no mundo inteiro.

A EXPLORAÇAO dos nossos principais depósitos de areias monazíticas começou sob a forma de saque. O eminente mineralogista professor Silvio Froes de Abreu, em seu livro, hoje raro "A RIQUEZA MINERAL DO BRASIL", conta que um cidadão de nome John Gordon embarcava areias monazíticas no sul da Bahia, como lastro para navios descarregados. Os navios seguiam para Hamburgo, onde seu carregamento era vendido a preço astronômico. Era como se John Gordon embarcasse como carga imprestável, apenas destinada a fazer pêso nos navios, pepitas de ouro.

PARECE que êsse caráter clandestino da exportação de nossos minerais atômicos, ainda hoje perdura. O debate parlamentar que se está travando em tôrno do assunto, permite que assim se conclua quando do Congresso Nacional denuncia-se o fato do Brasil submeter-se a imposições de preço do comprador, quando somos o único país detentor mundial de grandes reservas de areias monazíticas. Verifica-se uma distorção de tôdas as leis econômicas e não apenas a desvalorização que fazemos de nossa própria riqueza. Vendemos, conforme denúncia parlamentar, por 45 dólares o tório, cujo preço é de 4.000 dólares nos Estados Unidos. E continuamos deixando que a exportação se faça de porteira franca, como ocorreu recentemente no Espírito Santo, onde, segundo também denúncia parlamentar, 1.500 toneladas de areias monazíticas foram livremente embarcadas.

OITENTA por cento da energia que consumimos é arrancada às árvores. E enquanto devastamos nossas florestas, fazendo de várias regiões do país novos polígonos das sêcas, as reservas de energia nuclear são malbaratadas impatriòticamente. E as nações que honesta e lealmente se dispuseram a nos ajudar, como a Alemanha e a França, na criação de indústrias atômicas brasileiras, fornecendo-nos usinas para tratamento químico dos minérios zircono-uranísseros e purificação e metalurgia do urânio, a fim de obtermos o urânio nuclearmente puro para a utilização de reatores nucleares, como a França, ou a construção e fornecimento de equipamentos utilizados na construção de reatores nucleares, como a Alemanha, que se dispôs inclusive a nos dar assistência técnica, a essas nações voltamos as costas, preferindo seguir uma política colonial de entrega pura e simples de nossas matérias-primas vendidas a preço vil.

O NOSSO consumo atual de energia elétrica por habitante, é apenas de 124 Kwts. Nos países industrializados, êsse consumo se distribui entre 1.000 a 6.000 Kwts. Do potencial hidráulico nacional aproveitamos atualmente pouco mais de cinco por cento. Anualmente derrubamos mais de dois milhões de hectares de matas em busca de combustíveis vegetais. O carvão mineral não nos fornece mais do que dois ou três por cento de tôda a energia que utilizamos. A produção petrolífera ainda não satisfaz nossas exigências. O Brasil industrializa-se febrilmente, e na razão de sua industrialização está o nosso estrito dever de defender nossas riquezas minerais.

O DESENVOLVIMENTO nacional reclama o fluxo vitalizante e acelerador da energia atômica. Passamos da era do carro de boi para a do avião. Precisamos transpôr o umbral da era atômica, substituindo a lenha pela energia nuclear.

EVIDENTEMENTE, quando se fazem ponderações contra a exportação de areias monazíticas, e mesmo dos minerais delas extraídos no Brasil ou que ainda possam vir a ser extraídos, defende-se apenas uma tese, sempre passível de contestação.

DE qualquer forma não devemos, porém, na defesa daquela tese, levá-la ao extremo de achar que se deva paralisar a industrialização brasileira das areias monazíticas. E já que industrializamos e não devemos exportar os minerais atômicos, o caminho mais lógico será promover a sua compra para a formação do lastro, TÓRIO, com o qual estaremos garantidos, para a utilização quando pudermos penetrar o limiar da era atômica.

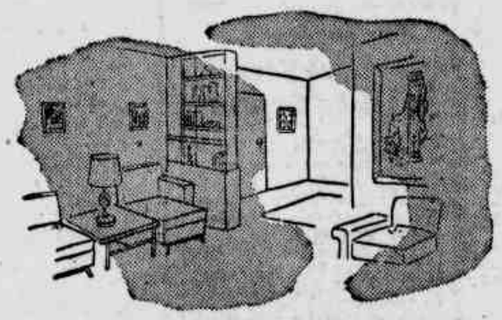
Já tivemos a época do "LASTRO-OURO". Façamos o "LASTRO-TÓRIO", não deixando por estreiteza mental, como um tesouro enterrado sôbre o qual pobremente nos assentemos.

SANTOS VAHLIS
Incorpora e Vende Imóveis Desde 1933
ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR — TEL: 42-7395

RECEBEMOS AFINAL A TINTA QUE VOCÊ ESPERAVA

o novo e sensacional produto que a AMERICAN MARIETTA S.A. Tintas e Lacas, *acaba de lançar, completando assim a insuperável linha de tintas* BERRY BROTHERS *famosas no mundo inteiro pela sua alta qualidade*

Berryvel



um decorado fôsco de emulsão que dá uma película aveludada de grande beleza e suavidade. Ideal para todo acabado interior de paredes e madeiras, BERRYVEL é vendido em côres funcionais claras e escuras que pódem ser misturadas entre sí, oferecendo assim maravilhosas e variadas tonalidades.

VEJA QUANTAS VANTAGENS ELA OFERECE!

É de fácil aplicação - qualquer um trabalha bem com BERRYVEL, pois ela se espalha de maneira uniforme, proporcionando sempre um acabamento perfeito - seca ràpidamente, é lavável e oferece ainda, em comparação com as tintas de emulsão comuns, resistência excepcional à fricção, umidade e môfo.

Berryvel alta qualidade por preço excepcional!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
CASSIO MUNIZ S/A
CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910
R. Senador Dantas 45 Rio de Janeiro e Praça da Republica, 309 São Paulo

DIPRO

O MUNDO NA FOTO

"GOUTHIER E O DIA DO CAFÉ" — *Nova York — Mais uma vez surge no cartaz o "Dia do Café", proclamado em Nova York por 15 nações produtoras de café. O Brasil tomou parte ativa nesses festejos, por ser o país que possui a hegemonia mundial do café. Nas solenidades realizadas no "pier A" de Nova York, vemos o cônsul geral do Brasil naquela cidade, sr. Hugo Gouthier, presenteando o sr. Vincent O'Connor, comissário norte-americano para assuntos cafeeiros, com miniaturas de sacas de café brasileiro. A lindа moça que segura o café do Brasil é Doris Wiss, do cinema. (Foto "United Press").*

"O CASAMENTO DE GRACE KELLY" — *Mônaco — Este é o simpático reverendo Gilles Barthe, bispo de Mônaco e oficiante da cerimônia de casamento da estrêla Grace Kelly com o príncipe Rainier III. A cerimônia, como se sabe, será realizada na bonita Catedral de Mônaco, na praça "Rock des Mônaco". (Foto "United Press").*

"O CONFLITO EGITO X ISRAEL" — *Gaza, Egito — Cenas como esta foram tomadas após o violento bombardeio dos israelitas contra a zona desmilitarizada de Gaza. A foto retrata a violência do canhoneio contra um hospital, que ficou inteiramente destruído, além de causar a morte a 60 pessoas. A ONU está realizando ingentes esforços para conseguir mediar a contenda israel-egípcia, que segundo a experiência de outras épocas, nos dita espetáculo sangrento e inglório. (Foto "United Press").*

CONJUNTO RESIDENCIAL NA GÁVEA (300 MORADORES) AMEAÇA DESABAR

Em perigo o conjunto da Prefeitura, na rua d. Castorina — Vários blocos ameaçam ruir — Incêndio na casa de fôrça: 60 dias sem luz e água

NADA menos de 12 famílias, num total de cêrca de 60 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, acham-se em perigo de vida, sob ameaça iminente de desabamento dos apartamentos que ocupam nos Blocos 19 e 20 do Conjunto Residencial da Prefeitura (Dona Castorina), na rua Pacheco Leão, na Gávea.

Vários outros blocos também se encontram ameaçados, em estado de absoluto abandono, apresentando fendas nas paredes e com os alicerces cedendo. O terreno onde foram construídos é arenoso e inclinado, podendo acontecer uma tragédia ao primeiro temporal.

Incêndio

Para maior tormento dos moradores ameaçados, houve um incêndio, anteontem à noite, na casa de fôrça, deixando o Conjunto sem luz e sem água, pois a bomba não funciona mais. Moradores improvisaram um poço, onde apanham o líquido em latas.

Curto-circuito

Anteontem, às 18 horas, houve um curto-circuito na casa de fôrça, destruindo-a inteiramente e paralisando a bomba de água. Chamados os Bombeiros e a Light, — segundo moradores ouvidos pelo repórter, só chegaram três horas depois, quando nada mais restava a fazer.

Agora, cêrca de 300 pessoas que moram no Conjunto ficaram sem luz e sem água, sem que qualquer providência seja do conhecimento dos interessados.

Falam moradores

— "O fôgo começou na mufla, porque deram fôrça de mais. Alimentado pela energia, durou três horas" — disse-nos o senhor Jorge Francisco.

— "A Light só apareceu três horas, depois de chamada muitas vêzes. E agora, ficamos sem luz e sem água" — acrescentou o sr. Alfredo dos Santos.

Outros se queixavam de que, pedindo providências à Prefeitura, de lá informam que "só daqui a um mês ou dois poderá ser resolvido o caso".

A Fundação Leão XIII ainda não está auxiliando as vítimas do incêndio, existindo ali sòmente uma igreja ainda em construção. O local é êrmo e não dispõe de condução.

Ameaçam desabar

O que mais impressiona é que os Blocos 19 e 20, entre outros, poderão desabar a qualquer momento, pois existem grandes fendas nas paredes e o solo parece estar cedendo.

O apartamento 101 do Bloco 19 ocupado pelo sr. Jorge Francisco e família, justamente no andar térreo, poderá desabar se a Prefeitura não tomar providências.

O estado em que se encontra o apartamento 101 do Bloco 19. Poderá cair a qualquer momento, arrastando mais 11 apartamentos e soterrando dezenas de pessoas

O sr. Jorge Francisco mostra as fendas nas paredes externas do Bloco 19

ESTA SEMANA:

A Comissão deve entregar processo Mauá a Parsifal

A COMISSÃO de Inquérito, nomeada pelo ministro Parsifal para apurar as irregularidades ocorridas na Rádio Mauá, deve entregar, esta semana, o processo administrativo com as conclusões do inquérito. É possível, porém, por causa do grande número de acusados, que seja pedida prorrogação de prazo, para que todos possam ser ouvidos.

Várias irregularidades já foram comprovadas. Mas as responsabilidades ainda não estão precisadas. Sabe-se, porém, que uma das administrações mais comprometidas é a do sr. Armênio Jouvin, — responsável pela admissão do sr. Raimundo Nobre (ladrão e locutor dos comícios de JK), que está foragido da Polívia. A Rádio Mauá está às portas da falência. Deve mais de Cr$ 11 milhões e 500 mil.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 — Tel.: 22-8189 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual ..... Cr$ 480,00
Semestral ..... Cr$ 250,00
Trimestral ..... Cr$ 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia ..... Cr$ 2,00
Número atrasado ..... Cr$ 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 206 1º — sala 103/5 Tel.: 35-0272 — End. telegr.: —
LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Nova conspiração peronista descoberta na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — A nova rêde clandestina peronista, cuja descoberta anuncia um comunicado das autoridades, é o terceiro que a polícia desfaz num período de duas semanas. A 30 de março, uma importante organização peronista era surpreendida em Mendoza, a mil quilômetros ao oeste de Buenos Aires, no momento em que se preparava para executar um vasto plano de sabotagem contra vias de comunicação, bem como uma série de atentados contra civis e militares. Foram presas, então, 116 pessoas, dos quais 72 civis e 44 militares. A 17 do corrente, em La Plata, capital da província de B. Aires, era descoberta pela polícia uma organização subversiva compreendendo peronistas e comunistas, e com ramificações por todo o país. Até agora não se sabe o número de prisões operadas.

Hoje, é em Rosário, cidade industrial, 380 quilômetros ao norte de Buenos Aires, que as autoridades põem fim às atividades de uma nova rêde clandestina, compreendendo, segundo a polícia, "peronistas, grupos de choque, aliança nacionalista e dirigentes da Federação Universitária Peronista". A rêde, anuncia o comunicado, era formada de várias células dirigidas por um organismo central e tinha como objetivo preparar, por meio de sabotagens e atentados, um clima propício à eclosão de um movimento subversivo contra o govêrno Aramburu.

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Novos detalhes sôbre o complô peronista descoberto em 30 de março passado, em Mendoza, foram dados pelo oficial instrutor, coronel Roberto Pita.

O complô visava um verdadeiro levante, compreendendo a ocupação das instalações militares da província de Mendoza. Essa organização clandestina peronista previa notadamente um ataque à Quarta Brigada Aérea, situada em San Fafaela, 200 quilômetros ao sul de Mendoza, por 1.500 civis comandados por suboficiais.

Gruenther — possível Secretário da Defesa

WASHINGTON, 15 (AFP) — Segundo os técnicos políticos e militares, não seria improvável que as funções de secretário da Defesa sejam confiadas, após as eleições de novembro, ao general Alfred Gruenther, que deve ser reformado no fim do ano. O atual titular dêsse pôsto, sr. Charles Wilson, já por várias vêzes anunciou que desejava retornar às suas atividades no setor privado.

Esta eventualidade é encarada sobretudo no caso de reeleição do presidente Eisenhower, porquanto êste atribui estima e confiança inteiras ao general Gruenther.

Por outro lado correu nos últimos meses o boato de que o general Gruenther poderia eventualmente candidatar-se às eleições de 4 de novembro. O boato, que os observadores consideram, aliás, como pura hipótese, não definia a etiqueta sob a qual o general pretenderia apresentar-se. Um congressista americano, sr. Thusmond, representante democrata da Carolina do Norte, declarou que o general Gruenther "poderia ser" investido da candidatura democrata no caso de chegar a um impasse e rivalidade entre Stevenson e Kefauver. O general Gruenther estaria "inteiramente disponível" para esta investidura, ao que afirma e segundo os líderes democratas "êle tem tudo para dar um bom presidente".

COFAP: 4 MIL PROCESSOS A CAMINHO DA JUSTIÇA

TRIBUNA DA IMPRENSA entrevista o chefe do Setor Jurídico

— "AS infrações, contra a economia popular, constatadas pela COFAP devem ser levados à Justiça, sem perda de tempo" — disse-nos o sr. Arthur Machado Paupério, chefe do Setor Jurídico da COFAP

— "Não existe lei que determine o julgamento dêstes processos pelo plenário. Lá, os autos de infração, são olhados com desconfiança por parte de certos conselheiros, evitando a punição dos comerciantes multados" — afirmou.

4 MIL PROCESSOS PARALISADOS

Cêrca de 4 mil processos de autuação estão paralisados, jogados a um canto do plenário da COFAP. Alguns datam de mais de um ano e, sem nenhuma explicação, não foram, ainda, encaminhados para julgamento.

Debatido o assunto, na última reunião da COFAP, o sr. Nilo Sevalho, representante do Comércio, opôs-se a que êles fôssem encaminhados à Justiça.

Legalidade

— "Não havendo fundamento legal, para que o plenário julgue os processos de informação, não deve haver hesitação: devem ser logo mandados à Justiça — declarou o sr. Paupério.

Trâmitação

Consultado sôbre as possibilidades de cobrança dos 4 mil autos, agora duvidosa, porque a lei estabelec o julgamento das infrações dentro do prazo improrrogável de 45 dias, o sr. Paupério esclareu:

— "Não podemos considerar o prazo de 45 dias, como um prazo de decadência. Trata-se de uma questão de interêsse público. Não devemos permitir que comerciantes infrinjam a lei, sofram uma autuação lógica e permaneçam impunes. É um péssimo precedente".

Exemplo

— "Ainda há pouco, tive em minhas mãos um processo. Já por duas vêzes o Serviço Jurídico concedeu-lhe o provimento para a remessa à Juízo. Também, por duas vêzes, o plenário devolveu-o Disse-o "insubsistente", embora sem qualquer conhecimento profundo das leis da fiscalização. O relator dêstes processos é, em geral, o representante do Comércio, que, em defesa de sua classe, considera-os sem fundamento. Os membros do plenário, por não poderem pedir "vistas" de todos os processos, acompanham o voto do relator e, assim, todos caminham para o arquivamento" — revelou.

Obstáculos

— "Muitos funcionários da COFAP, atrapalham o andamento dos processos, retardando-os. Os autos são engavetados e assim permanecem, até que, muito tempo depois, sejam encaminhados ao Setor Jurídico" — disse-nos.

— "São muitos êsses funcionários. Mas o atual presidente, já tendo conhecimento desta irregularidade, está decidido à puni-los" — afirmou.

Reincidência

O artigo 19, da lei 1.522, estabelece: "No caso de reincidência, o Juiz de Direito pode decretar a interdição do estabelecimento infrator, por um prazo de 5 a 90 dias". Consultado sôbre êste artigo, que nunca foi utilizado pela COFAP, declarou-nos o sr. Paupério:

— Para vários dos processos que se encontram jogados na sala do plenário, solicito ao Juiz a atenção para a aplicação dêste artigo; que, realmente, nunca foi lembrado, nos poucos julgamentos anteriores, mas doravante, pela sucessão de casos alarmantes há sempre de ser".

Intervenção

Perguntado sôbre as alegações do sr. Nilo Sevalho, na última reunião, em defesa dos comerciantes multados, disse o sr. Paupério:

— "Não é possível prosseguirmos assim, sem nenhuma decisão, quanto a êstes autos. Devem ir a Juízo, queira ou não o representante do Comércio, que muito discute em defesa da sua classe. Numa difícil conjuntura, como a que ora atravessamos, não é admissível que um conselheiro da COFAP esteja querendo fazer prevalecer benefícios para seus colegas, embora com inteiro prejuízo para um órgão público".

— "O coronel Frederico Mindello, atual presidente, deseja mandar todos os processos para julgamento, o que é muito acertado. Em questão de pouco tempo, veremos isto realizado, sem maiores debates" — ressaltou.

Fala o presidente

— "Amanhã, na reunião do plenário, decidiremos de uma vez por tôdas esta questão dos 4 mil autos de infração" — declarou-nos o coronel Frederico Mindello.

E o presidente da COFAP ajuntou:

— "Com a resposta do Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, o plenário da COFAP decidirá sôbre o rumo a tomar. E espero vêlos encaminhados para julgamento nas Varas da Fazenda Pública, com a devida punição para todos os infratores".

NOVO DIRETOR DO MONTEPIO

TOMOU posse, no Gabinete do Prefeito, o novo diretor do Montepio Municipal, dr. Mário Lourenço Fernandes (foto), conceituado técnico e homem de larga experiência na vida pública. Já exerceu a direção dos seguintes departamentos da P.D.F.: Contabilidade, Rendas Mercantis, Renda Imobiliária e Rendas de Licenças. Foi, também, contador da Cia. Siderúrgica Nacional e do Banco da Prefeitura.

Funcionários (verba 3) irão até ao Judiciário

Vão continuar a luta — Reunião do comitê hoje

OS funcionários que recebem pelas verbas 1, 3 e 4 não estão conformados com a derrota no Congresso. " A opinião, entre os funcionarios, é de que como está não pode continuar. Vão reorganizar o seu comitê e lançar-se à luta, outra vez.

Hoje: reunião

Como primeira medida para a nova fase da campanha, vão reunir, hoje, o comitê, na sede da UNSP, às 17,30 horas. Nessa reunião, serão debatidas as medidas a tomar. Mais tarde, convocarão uma assembléia geral dos funcionários, que, esperam, comparecerão em massa.

Solução jurídica

Para obterem um aumento em margens que consideram razoáveis, os funcionários irão até ao Judiciário. Advogados vão ser consultados e procurarão achar o melhor caminho.

Salário família e aumento em bases iguais aos demais funcionários são dois pontos pacíficos para os funcionários.

Israel ameaça tornar-se nova Coréia

ADVERTÊNCIA DO SECRETÁRIO GERAL DA CIO-AFL — A FRANÇA MANDA AVIÕES A JATO PARA ISRAEL — O EGITO POSSUI A MAIS PODEROSA AVIAÇÃO

NOVA YORK, 15 (AFP) — "Se não agirmos agora, Israel se tornará uma nova Coreia" — declarou o sr. George Meany, presidente da Central Sindical AFL-CIO, em uma alocução pelo rádio, comemorando o oitavo aniversário da Independência de Israel.

Meany se pronunciou em favor da concessão, pelo Congresso, ao presidente Eisenhower, de poderes lhe permitindo "respeitar o compromisso que assumiram os Estados Unidos de salvaguardar a paz na Palestina, no âmbito da declaração tripartite de maio de 1950".

Caças a jato

JERUSALÉM, 15 (U.P.) — Oito caças a jato franceses, do tipo "Mystère", foram entregues a Israel, segundo revelaram hoje fontes geralmente bem informadas.

As mesmas fontes acrescentaram que outros quatro aviões do mesmo tipo serão entregues a êste país dentro em breve e que Israel tem intenções de pedir à França mais dez, solicitando que lhe sejam entregues "o mais breve possível".

Simultâneamente, segundo as fontes mencionadas, Israel continua a fazer pressão sôbre o Canadá para que sejam vendidos a êste país entre 20 e 30 caças a jato F-86. O Canadá ainda não tomou nenhuma decisão sôbre a venda de armas a Israel.

Responderá Israel

JERUSALÉM, 15 (U.P.) — O premier de Israel, sr. David Ben Gurion, advertiu hoje ao Egito de que "a cada golpe do exército egípcio contra nós, responderemos com dois".

Falando pelo rádio por motivo do Dia da Independência de Israel, amanhã, o premier Ben Gurion disse que o povo israelense tem ainda pela frente "dificuldades maires do que a Guerra de Independência".

De sua parte, o presidente Isaac Ben-Zvi disse que Israel "já não pode contar com as potências que nos abandonaram", porém não citou nominalmente êsses países.

Fôrça aérea egípcia: a mais poderosa

BEIRUTE, 15 (AFP) — "Podeis publicar sem risco de serdes desmentidos: temos hoje a fôrça aérea mais poderosa de todo o Oriente Médio, inclusive a Turquia" — declarou o presidente Gamal El Nasser, em entrevista concedida ao sr. Georges Naccache, diretor do jornal "L'Orient", e publicado em seu número de domingo.

Programa de Hammarskjold

LONDRES, 15 (AFP) — O jornal "Sunday Times" escreve que os principais objetivos do senhor Dag Rammarskjold, a respeito da divergência israelo-árabe, após sua entrevista com o coronel Nasser, seriam os seguintes:

1 — A clara delimitação da linha de armistício fixada pelas Nações Unidas em 1949;

2 — Uma zona desmilitarizada de 500 jardas (430 metros), de uma parte a outra da linha;

3 — Cada parte seria autorizada a estacionar cêrca de 4.000 homens em "pontos designados" antecipadamente;

4 — Evacuação da zona fronteiriça da maior parte das fôrças em choque;

5 — Patrulhas de observadores das Nações Unidas seriam colocadas nas zonas demilitarizadas e nos lugares nevrálgicos;

6 — Cada uma das partes deveria se abster de tôda provocação.

Posição do Sudão

CAIRO, 15 (U.P.) — O novo Estado Independente do Sudão manifestou hoje sua decisão de apoiar os países árabes em seu conflito com Israel. O premier sudanês, Izmail el Azhari, declarou hoje, em entrevista coletiva nesta cidade, que seu país "não vacilará em empreender qualquer ação que decida a Liga Árabe para enfrentar uma agressão de Israel em qualquer fronteira árabe".

Pequeno Mundo

Roubaram a artilharia de San Marino

SAN MARINO, 15 (U. P.) — Estudantes italianos virtualmente desarmaram, ontem, esta República dominada pelos comunistas ao roubar tôda sua artilharia.

Os jovens da Universidade de Bolonha penetraram no país, de 60 quilômetros quadrados, situado nas montanhas, a 17 quilômetros de Rimini, Itália, sôbre o Adriático, e conseguiram escapar, levando consigo as peças de artilharia.

As armas eram relíquias usadas pelo "Exército" policial, de 22 homens, para disparar as salvas de estilo.

O assalto coincidiu com a inauguração do Festival Estudantil Anual, em Bolonha.

San Marino, a melhor República do mundo cuja História remonta a 1.600 anos e cuja população é de 13.500 almas, é um ponto pitoresco na península italiana.

O país se honra de que Abraham Lincoln uma vez aceitou sua cidadania honorária.

Coração à direita

LISBOA, 15 (ANI) — Tem o coração à direita, assim como o baço, fígado e apêndice do lado esquerdo, mas, apesar de possuir êstes órgãos invertidos, desfruta ótima saúde. O rapaz, de nove anos, José Anacleto Serra de Alcochete só soube que era um fenômeno quando os médicos escolares lhe tiraram a radiografia.

Esperada terrível explosão da Bomba H

WASHINGTON, 15 (UP) — O representante republicano James T. Patterson disse hoje que a próxima explosão da bomba de hidrogênio, no Pacífico será a mais devastadora até agora realizada no mundo.

A declaração de Patterson está em contradição com as afirmações do presidente da Comissão de Energia Atômica, senhor Lewis Strauss, a respeito da prova a realizar-se em Bikini, no princípio do próximo mês. Disse o sr. Strauss que a maior das novas explosões será substancialmente menor do que a explosão da bomba de hidrogênio experimentada no Pacífico, em 1954.

Pulso do Mundo

ELEIÇÕES PERUANAS — Miami Beach. Manuel Prado declarou hoje, que é definitivamente candidato à presidência da República, negando o rumor de que havia retirado sua candidatura.

GREVE — Buenos Aires. Oito mil operários de construções navais se declararão em greve, hoje.

DITADURA Colombiana — Bogotá Continua preso o secretário do Partido Liberal, dr. Délio Enciso.

GENTE BOA — Havana. O antigo ministro peronista Angel Borlenghi, escreveu uma carta ao presidente Aramburu, jurando "não haver cometido delito algum".

DESASTRE — Castle Rook, Colorado. Um caça a jato T-33 caiu e explodiu ontem, à noite. O piloto morreu.

DUAS CHINAS — Tóquio. Aviões da China comunista derrubaram um caça a jato nacionalista.

POLÍTICO VAIADO — Casablanca. O antigo primeiro ministro francês Mendes-France, foi vaiado nesta cidade.

ORGULHO — Lille. O primeiro ministro Guy Mollet disse que a França pode orgulhar-se de sua política de pacificação da Argélia.

ÊLES VEM AÍ — Londres. Funcionários da polícia russa, como também alguns intérpretes, chegaram a esta capital, a fim de verificar os preparativos feitos para receber Kruchev e Bulganin.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. O Primeiro de Maio será consagrado à festa de São José Operário.

CANCER — Atlantic City. Uma fração de alcatrão proveniente da fumaça do cigarro é suscetível de causar um câncer de pele nos animais. (Condensado da U.P., A.F.P. e A.N.I.).

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

Inspetor de polícia assassinado em Chipre

NICÓSIA, Chipre, 15 (UP) — Pistoleiros extremistas mataram a tiros, um inspetor de polícia grego, numa rua solitária. O policial morreu quando era conduzido ao hospital.

Alastra-se na Espanha o movimento grevista

MADRI, 15 (UP) — A pior greve da Espanha desde o fim da guerra civil, apresentou, hoje, sinais de esmorecimento em três dos principais centros do norte do país. Contudo, teme-se que o movimento paredista se alastre a Bilbao.

Muitos trabalhadores voltaram ontem ao serviço em Pamplona, San Sebastian e Barcelona, onde os grevistas iniciaram o movimento há vários dias.

Em San Sebastian, a percentagem de comparecimento ao trabalho foi de 60 por cento. Em Barcelona, acredita-se que a greve estará terminada amanhã.

MOTIVOS DA GREVE

Os trabalhadores exigem um aumento superior aos 20 por cento recentemente decretados pelo govêrno.

DECLARAÇÃO DO CHANCELER

NOVA YORK, 15 (UP) — O ministro das Relações Exteriores da Espanha, Alberto Martin Artajo, disse confiar em que a classe trabalhadora de seu país "cooperará com o govêrno" para solucionar a série de greves que surgiram em diversas cidades espanholas.

Falando aos jornalistas, o chanceler disse que a Espanha está realizando grandes esforços para aumentar os salários e melhorar as condições de vida dos trabalhadores.

DESORDENS EM IFNI

MADRI, 15 (UP) — Duas pessoas foram mortas e seis ficaram feridas durante o recente "incidente" na possessão espanhola da Africa do Norte, Ifni, segundo informou a emissora local. Acrescentou a emissora que dois camponeses nativos foram mortos e seis outras pessoas ficaram feridas, inclusive quatro policiais nativos e dois camponeses. A data exata do incidente não foi divulgada, mas acredita-se que tenha ocorrido depois de 7 de abril, quando foi assinada em Madri a declaração da independência do Marrocos.

hoje 20:05 h

CACILDA BECKER

em

A DAMA DAS CAMÉLIAS

no

TEATRO PHILCO

com

WALMOR CHAGAS

e

ZIEMBINSKY

na

TV-RIO

CANAL 13

Use a cabeça apenas para pensar

Agora qualquer escritório pode ter uma

Burroughs TEN-KEY

A NOVA E MODERNA MÁQUINA DE SOMAR!

Apenas 10 teclas

Mais leve (7 quilos) e compacta

Mais fácil de operar

Também multiplica e divide

Operação elétrica, silenciosa

Mais economia

Totais positivos e negativos até 12 algarismos

Para calcular existe agora, ao alcance de qualquer escritório, a colaboradora ideal — a Burroughs TEN-KEY. É leve, é pequena, é facílima de operar, faz seus cálculos com precisão e rapidez. Multiplique a eficiência de seus auxiliares, poupando-os aos trabalhos exaustivos de calcular, reservando-lhes as energias para as tarefas que exigem a cabeça.

Modernize e aumente, de fato, a eficiência de seu escritório com a prodigiosa e perfeita Burroughs TEN-KEY.

Pequena e leve, um gigante de eficiência

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática desta nova máquina.

Burroughs

CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

RIO DE JANEIRO:
Rua Visconde de Inhaúma, 134-12.º and.
Tel.: 23-1690

SÃO PAULO:
Largo do Paissandu, 51-Sobreloja
Tel.: 36-5403 ou 35-1222

AGENTES EM TODO O BRASIL

Maltratava a mãe e o filho; foi morto a tiros pelo irmão

O POVO QUIS LINCHAR O ASSASSINO

Etelvino, o criminoso, entre policiais, no Hospital Getúlio Vargas

MUNICIANDO três vêzes a garrucha, Etelvino Velho, disparou seis tiros contra o irmão, Joaquim Izidoro Velho, matando-o. O crime foi na esquina das ruas General Carvalho e João Henrique, na tarde de sábado. O assassino, ao fugir, foi cercado por verdadeira multidão, que pretendeu linchá-lo. Salvou-o de morte certa, a intervenção de um guarda-civil, que passava na ocasião.

Bastante ferido e sangrando, o assassino foi conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, e dali transferido para o 21.º Distrito, depois de socorrido.

Maltratava a mãe e o filho

Segundo apurou a Polícia, o criminoso, que é ferreiro como seu irmão, perseguia a vítima, que não concordava com os maus-tratos que infligia à sua mãe e ao seu próprio filho, de 7 anos. O último espancamento, de que fôra vítima a mãe do criminoso, ocorreu na sexta-feira da Paixão. Tudo isso motivava incidentes entre os dois irmãos.

E sábado, ocorreu então o drama final. Etelvino encontrou-se com o irmão, na esquina das duas ruas mencionadas. Houve discussão, e em dado momento Etelvino sacou da garrucha que trazia ao cinto e disparou contra Joaquim, que tentou voltar-se, naturalmente para fugir. Mas já havia sido atingido na cabeça. O criminoso municiou novamente a garrucha (mais 2 tiros) e ainda disparou contra o irmão, já caído e em agonia. Depois de ferir novamente a vítima, Etelvino carregou outra vez a arma, alvejando o corpo do irmão, já sem vida.

Diante da selvageria do homicídio, populares acercaram-se, e aos gritos de "lincha!", "lincha", atacaram o assassino, que lutou desesperadamente. E já começava a perder as fôrças, quando passou o policial que o salvou das mãos dos populares, conduzindo-o ao hospital.

JORNALISTA ESPANHOL APARECEU MORTO NO HOTEL

A polícia suspeita e investiga

A POLICIA do 6.º Distrito está investigando a morte do jornalista espanhol Alvaro Martinez Alcubilla, que foi encontrado morto, na noite de ontem, ao pé da cama do apartamento 608 do Hotel Bragança, à av. Mem de Sá, local em que ia habitualmente para encontrar-se com uma mulher.

Perto do cadáver, estava um copo dágua, sem vestígios aparentes de veneno, uma gilete e um bilhete, assinado por Alvaro, que dizia: "suicidei-me por motivos pessoais".

Apurou a polícia que Alvaro mandara à sua mulher, Edilia de Assolino, (moradora à rua Felipe de Oliveira, 4, apartamento 303), uma carta pelo correio pedindo ao filho, Marcos Antônio, "Marquito", que o perpôe pelo gesto, e aconselhando-o a obedecer à mãe.

Outro motivo de suspeita é a remessa da carta pelo Correio.

Nervosos

Dr Argollo participa aos seus clientes e amigos que tendo regressado de sua 5ª viagem de estudos ao estrangeiro, reabriu a sua 'Clínica de Nervosos" atendendo diàriamente das 8 às 12 e das 15 às 18 horas, na Rua Evaristo da Veiga 16 apto 501 - Cinelândia, Rio Tel.: 42-1127.

Lixo na rua Euclides da Rocha

EM Copacabana — bairro elegante da cidade — existe uma rua sem calçamento nem esgôto, onde não se recolhe o lixo. E' intransitável quando chove. Assim, a rua Euclides da Rocha, na palavra dos moradores e proprietários.

APÊLO AS AUTORIDADES

Num abaixo-assinado que encaminham às autoridades responsáveis através da TRIBUNA DA IMPRENSA, fazem apêlo veemente para que sejam determinadas providências, com o objetivo de sanar aquelas irregularidades. São os seguintes os que assinam o memorial: José Rodrigues, morador do n.º 431, Deolinda Pessoa Marques, do 424, Antônio Marques de Oliveira Filho, José Martins Neves, do n.º 399, Maximiano Santos Neves, do 693, Armando Ferreira do 845, Antônio Ferreira, do 546, Duarte dos Santos da Fonte, do 600, Angelo Vicente Ribeiro, do 461-F, Júlio Pires, do 454, Aurélio da Silva, do 454-F, Armando M. de Oliveira, do 670 Manoel Silva, do 648 e Manoel Rodrigues Côrtes, do n.º 716.

acontece todo dia

O FOGAREIRO EXPLODIU

COM queimaduras dos 1.º e 2.º graus, Linda Barros de Alencar, da rua Guaba, em Vicente de Carvalho, foi socorrida, na tarde de ontem, no Hospital Getúlio Vargas.

Linda tentava pôr em funcionamento um fogareiro a gás, quando foi surpreendida pela explosão de uma botija que abastecia o fogareiro.

Acidentado no banheiro

QUANDO se encontrava no interior do banheiro de sua residência, Domingos Lourenço de Lima, da rua C, n.º 13 — Parque Proletário da Penha — foi vítima de uma convulsão. Não tendo ninguém, no momento, para socorrê-lo, Domingos sofreu violenta queda. Em consequência, ficou gravemente ferido, com traumatismo do crânio e contusões no frontal, morrendo, quando era socorrido no Hospital Getúlio Vargas.

Carro de lixo não limpa, atropela

UM caminhão da Prefeitura que faz o transporte do lixo, chapa 9-3295, atropelou, na rua Conde de Bonfim, em frente ao prédio n.º 967, Evaristo Jacinto Ramos, morador do morro do Formiga (Tijuca).

Evaristo sofreu fratura da perna direita e, após ser medicado no Pronto Socorro, foi internado no IAPETC. O motorista culpado fugiu.

VIROU O CAMINHÃO: UM MORTO

AO fazer um acurva em alta velocidade, na esquina das ruas Alegria com Ricardo Machado, capotou o caminhão 6-66-00, dirigido por Antônio Domingos de Oliveira e de propriedade da "Companhia de Transportes Abílio Leonardo". Em consequência, morreu no local, o ajudante de caminhão, Manoel de tal.

O motorista fugiu, tendo a polícia do 16.º Distrito tomado conhecimento do fato.

Na Câmara: projeto de auxílio aos Estados subdesenvolvidos

No Rio uma comissão da Associação dos Servidores Públicos de Sergipe – Será pedida urgência para o projeto de Seixas Dória

JA' há seis dias está no Rio uma comissão de contribuintes da Associação dos Servidores do Estado de Sergipe (A.S.P.E.S.), encarregada do movimento publicitário para aprovação do projeto 1.061, de 1956 do deputado Seixas Dória, que concede auxílio aos Estados subdesenvolvidos (de renda anual inferior a quinhentos milhões de cruzeiros)

Esta comissão, composta dos funcionários José da Fonseca Barros, Luís Fernandes Lemos e Abrão Schuter, vem mantendo contato com os líderes de bancada da Câmara, a fim de apressar a aprovação do projeto.

Num dêsses ultimos contatos, o senhor Seixas Dória, autor do projeto, declarou que tão logo seja possível começará a coleta de assinaturas para o pedido de urgência para discussão e votação.

O projeto

No projeto, fica estabelecido um auxílio em favor dos estados subdesenvolvidos. Este auxílio poderá atingir, no máximo, a receita arrecadada pelo estado no exercício anterior, e será pago por meio do Banco do Brasil.

Trinta por cento da quantia assim obtida, deverá ser aplicada num plano de desenvolvimento econômico, aprovado pelo govêrno Federal. Em sua justificação, o deputado Seixas Dória cita dados estatísticos comprovando o aumento vertiginoso do custo de vida nos pequenos estados.

Segundo planos do representante udenista, tão logo o projeto receba o parecer da Comissão de Justiça, será feito o devido pedido de urgência.

POSSE NA COFAP

O NOVO diretor do Departamento de Abastecimento da COFAP, cel. (da Aeronáutica) Benedito Gama será empossado hoje, às 15 horas, no gabinete do presidente do órgão controlador de preços. O coronel Gama é oficial experimentado em assuntos de abastecimento e com serviços prestados à Aeronáutica, naquele setor.

Agora chegou a sua vez

de ganhar dinheiro

adquirindo um terreno em

VILA MAR de GUARATIBA

A PARTIR DE CR$ 400,00 POR MÊS!

Poucas são as famílias cariocas que hoje não possuem um bom lote de terreno n'algum recanto do Distrito Federal ou em suas circunvizinhanças. O Sr. resistiu à tentação da compra. E resistiu por três motivos, cada qual mais importante: 1) porque os preços pedidos eram muito superiores às suas posses; 2) porque o terreno não lhe oferecia segurança de valorização rápida, por falta de obras de urbanização prometidas, mas não realizadas; 3) porque o preço cobrado pelo metro quadrado já era demasiado elevado. Em Vila Mar de Guaratiba o Sr. precisará procurar outros argumentos para resistir à conveniência da aquisição de um lote, especialmente numa época como esta, em que o Sr. não sabe como resguardar suas pequenas economias contra a desvalorização monetária.

LOTES A PARTIR DE Cr$ 40.000,00 (Gleba B) em 100 p.estações SEM juros

Confie a Vila Mar de Guaratiba suas economias

Loteamento urbanizado, à beira-mar, servido por linhas regulares de bondes, ônibus e lotações, dotado de luz, fôrça e água em abundância e abastecido de gêneros alimentícios pelas zonas produtoras de Campo Grande e Pedra de Guaratiba.

Loteamento inscrito no 9º Ofício do R. G. I. sob nºs 227 e 242.

Organização de Vendas da PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

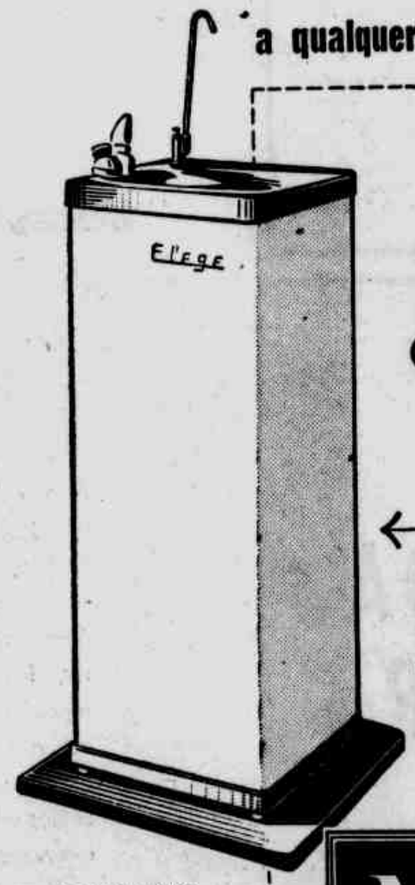
Cia. Construtora Continental de São Paulo

AV. 13 DE MAIO, 13, 17º AND. TEL. 32 9588 NO MEIER: CINE IMPERATOR LOJA "G" - TEL. 29 4687

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330)

água filtrada e na temperatura desejada

a qualquer hora...



...com os

BEBEDOUROS AUTOMÁTICOS Elegê

mais práticos!
mais modernos!
mais eficientes!

Características principais do Mod. D-104:

Capacidade do reservatório, 6 litros.
Produz 40 litros de água gelada por hora (em ambiente normal).
Indicado para Grandes Companhias, Repartições Públicas, etc...

TEMOS TAMBÉM OUTROS MODELOS

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

MESBLA

Rio - Rua do Passeio, 42/56 — Niterói - R. Visc. R. Branco, 521/3

ANTONIO DONATO

(Missa de 7º dia)

Aldenora de Souza Soares Donato; Arthur Donato e Senhora; Júlia Donato; Humberto Donato, senhora e filhos; Adão Aniceto Donato, Senhora e filhos; Altina Donato de Barros e Filhos; Bietrino Donato e Senhora; Luiz Donato e Senhora; Augusto Donato, senhora e filhos; João Donato, Senhora e Filhos e Geny Soares dos Anjos e Filhos; convidam os demais parentes e amigos de seu espôso, irmão, cunhado e tio ANTONIO DONATO para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 17, às 11,00 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Ainda em organização as comissões do salário-mínimo

GOIÂNIA
A METRÓPOLE DO FUTURO

GRANDE O INTERÊSSE QUE ESTÃO DESPERTANDO OS LOTES RESIDENCIAIS DA **VILA GALVÃO**

O progresso de Goiânia traduz-se hoje na crescente valorização das suas terras. Por isso mesmo, para lá estão voltados hoje os olhares de todo o país e também do exterior. Milhares de brasileiros estão comprando seu pedaço de terra na próspera cidade, cujo índice de crescimento é o maior de todo o Brasil. Tem lucro garantido quem inverter suas economias na compra de lotes naquele privilegiado recanto do planalto goiano.

E ainda há boas áreas disponíveis, como, por exemplo, a "Vila Galvão" loteamento lançado pela IMOBILIARIA PLANALTO GOIANO LTDA., com observância de tôdas as formalidades do Decreto Lei n.º 58 e 3.079.

Dentro do loteamento fica a Estação Ferroviária Comercial de Goiânia. A Cidade Universitária e o Estádio Municipal ficam também bem próximos da "Vila Galvão".

Aproveite para comprar logo o seu lote, pois é grande o interêsse que o loteamento despertou, não só no Rio, como no interior do país.

Abaixo damos a relação de alguns dos já proprietários de lotes em "Vila Galvão", aos quais agradecemos:

ARMANDO CHIESSI — Jacarei — São Paulo
ALCIDES PIRES DO ROSÁRIO
ADÉLIA SAID
BENEDITO CORRÊA
BENEDITO DAVID DIAS — Itajubá, M. Gerais
Dr. CARLOS HENRIQUE DO AMARAL PEIXOTO
DOMENICO DONATO
DOLORES PRADO
DOMINGOS CIOVESAN REIS — Jacarei, S. Paulo
EDILBERTO FERREIRA DE SOUZA
FELICIANO C. DOS SANTOS — Vit. de Conquista, Bahia.
GUALTER GAMA DE CASTRO
HUMBERTO DANTAS DE ALMEIDA — Itajubá — Minas Gerais
IRIS GERALDO DA SILVEIRA — Vit. de Conquista, Bahia
JOSE' PICOZZE
ISAURO ARTHUR PEREIRA DE REZENDE
MARIO MONTUANO
NELSON CURI
NORIVAL DE OLIVEIRA — Itapetinga, Bahia
OSCAR GOMES DE MIRANDA FILHO
FONTOURA PIRES DO RIO
JOAQUIM PEREIRA — Teófilo Otoni, M. Gerais
JOÃO BARRETO — Itapetinga, Bahia
BASILIO PETCOW — Ruatá, São Paulo
JOSE' IGNACIO RODRIGUES
ZDVISLAU MULLER — Jacarei, São Paulo.

Não vacile: adquira seu lote antes que seja tarde

Lotes a partir de Cr$ 50.000,00, com 10%, 20% e 30% de entrada e o restante em suaves prestações mensais.

Procure o nosso Departamento de Vendas, à Rua do Carmo, 9, salas 902/3 — Tels.: 52-9231 e 42-3274, onde V. S. será atendido com a máxima solicitude.

IMOBILIÁRIA PLANALTO GOIANO LTDA.

— IMOPLAGO — Sinônimo de garantia e lucros certos —

VISITE NOSSA MAQUETE EM EXPOSIÇÃO NO SAGUÃO DO CINEAC-TRIANON, AVENIDA RIO BRANCO, 181

Para junho o aumento, promete o ministro — Comerciários se reuniram para debater problemas da classe

— "SÒMENTE em junho estará o govêrno em condição: de decretar os novos níveis do salário-mínimo" — declarou o ministro Parsifal Barroso perante numerosa assistência de comerciários no Sindicato dos Empregados no Comércio.

Fêz o ministro uma longa exposição das suas atividades à frente da Pasta, antes de se submeter às perguntas (algumas bem incômodas) dos líderes sindicais presentes.

Interpelado o ministro

"Gostaria que V. Exa. nos explicasse por que é necessário se organizar 22 comissões para nos dar um pequeno aumento, enquanto a COFAP basta se reunir uma só vez para decretar, sumàriamente, o aumento dos gêneros?" — perguntou um dos presentes.

Será revista a Consolidação

"De que adianta, sr. ministro, atualizar a legislação do trabalho, se a Consolidação, mesmo como está, não vem sendo cumprida?" — perguntou outro comerciário, a propósito da comunicação do ministro sôbre a Comissão de Técnicos que instituiu, adida ao seu Gabinete, com aquela finalidade.

Outras questões

Outros problemas foram suscitados, na reunião, destacando-se o da fiscalização do Ministério, além de várias reclamações sôbre o pagamento do salário-comissão e a respeito do salário do menor que executa tarefas de adultos, com a remuneração de aprendiz.

Soldados alemães vão tomar mate

INTRODUZIR o uso da erva-mate nas fôrças armadas germânicas é o que pretende o sr. Ewald Ring, forte comerciante estabelecido em Bonn.

Para isso o sr. Ring procurou o sr. Flávio Calazans Vieira, chefe da Divisão Econômica do Instituto Nacional do Mate, que esteve em visita à Alemanha.

PLANO DE RING

Ring declarou a Calazans que pretende interessar três grandes emprêsas que negociam com gêneros alimentícios, no comércio da erva-mate brasileira. Essas três organizações que são a GEG, a EDKA e HERTIE importariam o mate brasileiro, que em seguida seria colocado em grandes estabelecimentos fabris, para ser servida, como bebida estimulante, durante o trabalho.

Aumentados os níveis de empréstimos ao funcionalismo

O CONSELHO Diretor do IPASE, reunido sexta-feira, resolveu aumentar os níveis de empréstimos simples comuns para os servidores públicos, modificando os níveis anteriores.

Assim, os funcionários efetivos e os extranumerários estáveis que contem mais de 10 anos de exercício efetivo e percebem salários e vencimentos superiores a Cr$ 11.500,00, têm direito, de agora em diante, a empréstimos simples, comuns, de Cr$ 40.000,00.

Já os que tenham mais de 10 anos de exercício efetivo, mas cujos salários ou vencimentos sejam inferiores a Cr$ 11.500,00, podem realizar empréstimos na base de Cr$ 30.000,00.

Os efetivos que tenham entre 5 e 10 anos de exercício efetivo terão assegurados empréstimos de Cr$ 20.000,00.

Sendo 2 a 5 anos, o tempo dos funcionários em exercício será de Cr$ 15.000,00 e de Cr$ 10.000,00, quando tiverem menos de 2 anos de efetivo exercício.

Os extranumerários que contem de 2 a 5 anos de exercício efetivo terão direito a empréstimos até Cr$ 15.000,00.

Aos membros do Poder Legislativo que sejam segurados do IPASE, aplicam-se os dispositivos das novas instruções, independentemente do tempo de exercício dos mandatos.

Vendem sêlos no DCT: só recebem comissão

Querem reclassificação

OS vendedores de selos, dos guichês do DCT, entregaram, memorial a JK em que solicitam reclassificação nos quadros do Departamento.

Cinco por cento de comissão, sôbre a venda que realizam, com o limite máximo de Cr$ 100 mil, é a sua remuneração. Isso lhes permite ganhar no máximo Cr$ 3 mil mensais.

As exigências para sua admissão no DCT são as mesmas dos outros funcionários. Têm tôdas as obrigações, inclusive exame médico periódico e assiduidade. Não têm, porém, direitos a licenças ou férias. As obrigações os igualam aos outros funcionários. As regalias não.

Remuneração

Alcançar o limite máximo de Cr$ 100 mil só é possível na época de Natal. Assim mesmo só em guichês de grande movimento. No Rio e em São Paulo.

Por isto, querem reclassificação. Aguardam memorial, onde expõem a situação. Esperam de JK uma decisão justa.

NOVO PRESIDENTE NO INSTITUTO DO MATE

O ENGENHEIRO Antônio de Souza Artigas assume, hoje, às 16 horas, a presidência do Instituto Nacional do Mate.

Transmitirá o cargo o sr. Cândido Mader, antigo presidente daquela autarquia.

MANOELA GAREAU

(Manoelita)

(MISSA DE 30.º DIA)

MARIA DA GLORIA GAREAU DE FRANÇA E FILHA, LUIZA GAREAU MOREIRA E FILHOS, EMILIA GAREAU, CECILIA GAREAU PEREIRA (AUSENTE), CELINA GAREAU BRINCKMANN, filha, genro e netos (AUSENTES), RAMAO EVARISTO DO AMARAL, ESPÔSA E FILHOS (AUSENTES), E OLGA AZEVEDO MAGALHAES, IRMAS, SOBRINHOS E AMIGA DE MANOELA GAREAU, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que por sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 17, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

A COFAP ESTÁ LIVRE DE MUITOS AUMENTOS

Revogação benéfica de um artigo — Sancionada lei que a livra da homologação de aumentos nas tarifas dos serviços públicos

— "A COFAP perdeu á obrigação de conceder 80% dos aumentos que lhes eram atribuidos" disse-nos o coronel Frederico Mindello, presidente da COFAP.

Aprovada pelo Senado, foi sancionada pela Presidência da República uma lei que revoga o artigo 9.º da lei 1.522. Este artigo conduzia à COFAP para homologação, os processos de aumentos originados de órgãos estaduais e municipais para os serviços sob o regime de concessão.

Assim, por exemplo, o aumento de tarifas, pretendido pela "Organizações Carreteiro, para os transportes Rio-Niterói, não mais será homologado pela COFAP. Sua aprovação é de inteira responsabilidade do Ministério da Viação.

Circunstâncias

— "A COFAP eram enviados muitos aumentos, por órgãos estaduais, nos quais não lhe cabia interferir. A supressão do artigo 9.º libertará a COFAP de muitas questões, pelas quais não era responsável e que agora não mais virão".

— "A COFAP cumprirá agora sua finalidade de regular o abastecimento e fiscalizar, livremente, sem que lhe encaminhem aumentos da mais variada origem e com os quais nada tinha a ver".

Impressão

— "A concessão de tantas majorações tornou a COFAP antipatizada pela opinião pública. Livres desta obrigação, poderemos, devotar tôdas nossas atenções ao abastecimento e à fiscalização dos preços, duas tarefas de alta importância, dentro da atual conjuntura", finalizou o coronel Mindello.

Falta dágua no Arpoador

OS funcionários da estação rádio-telegráfica do Arpoador vão pedir pipas de água ao diretor de Águas da Prefeitura. Motivo: há mais de 15 dias não têm água, nem para beber.

- três modelos de elegância para os dias de chuva...

As capas Grace, Betina e Norma, exclusivas d'A CAPITAL — Gonçalves Dias, são apresentadas em tôdas as modernas combinações de côres e em todos os tamanhos. E levam a garantia *"DRAGUTIN"*.

GRACE..... Cr$ **1.480,**
ou por mês Cr$ **145,**

BETINA..... Cr$ **990,**
ou por mês Cr$ **95,**

NORMA..... Cr$ **1.280,**
ou por mês Cr$ **125,**

Dragutin

A Capital

GONÇALVES DIAS

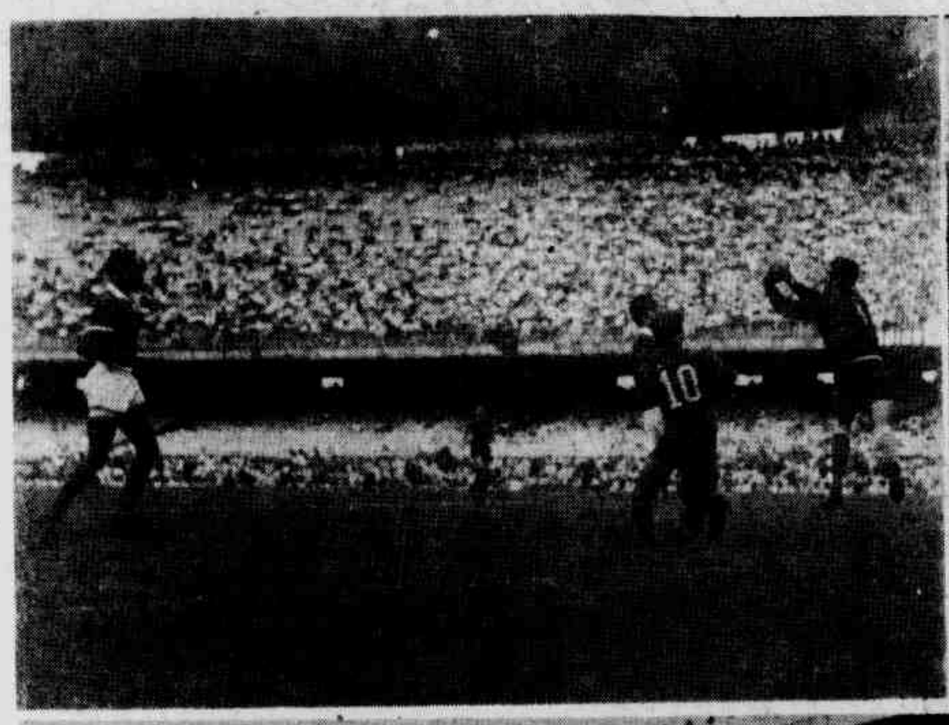
UMA ORGANIZAÇÃO DA EMPREZA DE MODAS S. A.

GONÇALVES DIAS - ESQ. 7 DE SETEMBRO

NA FESTA do tricampeonato, pode-se dizer que houve de tudo, até futebol. Porque o público numeroso que estêve no Maracanã, para saudar o Flamengo e festejar-lhe a conquista, bem como para conhecer nomes de relêvo da seleção do pan-americano, viu um "show" dos mais variados. Primeiro, aquelas Escolas de Samba, a fina flôr do assunto, com sua gente e seus carissimos g u a r d a - r o u p a s. Depois, aquêles cinco portuguêses que são da rua do Acre, que são rubronegros e que constituem a primeira Banda de Fole da cidade esportiva. Seguiu-se a entrega de faixas a 28 rubronegros que ganharam faixas de Campeões Cariocas de Espirantes de 55. Depois entrou a Charanga do Mengo, cheia de .estandartes. Foi então que houve a entrega das faixas de tricampeões, bonitas, bordadas a ouro, numa oferta que vai se tornando tradição, dos nossos confrades da Rádio Mayrink Veiga, agora plenamente autorizados pela FMF e todos os clubes. Foi talvez a solenidade mais demorada, tendo por ponto culminante o instante em que a cantora Ângela Maria, entregava a faixa que seria do saudoso Gilberto Cardoso, ao seu filho, também Gilberto Cardoso. Só então houve o jôgo, movimentado, interessante, agradando plenamente pelo empenho e fazendo o Flamengo mais fã do número 4, o 4 que valeu um tri, um 4 que agora é símbolo para tentar o tetracampeonato.

Depois de muito carnaval pelo tri a campanha do tetra foi iniciada:

FLAMENGO 4 INTERNACIONAL 1



Dida voltou a ser um nome destacado na equipe do Flamengo. Não fêz quatro "goals", como na partida com o América, quando surgiu o título de tricampeão, mas fêz dois, comemorando essa conquista. Além disso, deu um trabalho enorme ao Internacional, sendo um dos maiores jogadores de quantos atuaram. Eis, na foto, um instante em que Henrique chutara de longe e Dida corria na esperança de que La Paz largasse a bola. Aparecem ainda Florindo e Odorico, dois campeões pan-americanos.

A goleada de ontem não permitiu que o Internacional deixasse má impressão. Mesmo nos instantes em que se viu envolvido, o clube gaúcho atuou bem, agradou, provocando mesmo sequências emocionantes dentro da área rubronegra, em tôdas as fases. Uma coisa, porém, não se pode esquecer. O Internacional está parado há muito tempo, pois foi o que mais beneficiou a seleção que se sagrou bicampeã pan-americana. Está sem Larry, Oreco e Jerônimo. Enfim, é uma equipe que só agora volta a trabalhar para reencontrar sua forma.

"Mangueira teu cenário é uma beleza...", música de grande sucesso no carnaval dêste ano, foi cantada, ontem, novamente, pela Escola de Samba de Mangueira, uma das fôrças do samba do país. A turma de Mangueira, claro que muito reduzida, foi prestar sua homenagem ao Flamengo. Deu volta ao gramado, executou passos, fêz evoluções e parou alguns minutos diante da torcida do Flamengo. Depois, sempre batucando, a turma foi saindo pelo túnel central, aplaudida pelo público bem rubronegro, bem carnavalesco, que compreendeu a preliminar.

O jôgo foi muito retardado, devido às comemorações. A torcida chegou mesmo a ensaiar umas vaias. Foi aí que as Escolas de Samba se retiraram, a Banda de Fole saiu e muito penetra abandonou o gramado. Surgiu, porém, para um "show" final, a Charanga do Mengo, a Charanga do Jaime de Carvalho. Com dezenas de bandeiras, estandartes, escudos e caricaturas, a turba barulhenta e ritmada, fêz cessar as váias e ganhou aplausos. Deu a volta olímpica em passo de samba, sassaricou em frente à Tribuna de Honra e permitiu que o jôgo começasse.

Você sabe o que é "MAQUIS"?

MAQUI — Substantivo masculino. Arbusto do Chile e da Patagonia, de casca escura e lisa e cujas fôlhas persistentes dão flôres em cachos que, por sua vez produzem frutos utilizados para vários fins, inclusive como tintura para colorir vinhos.

MAQUIS — Substantivo masculino. Terreno coberto de urzes e de arbustos, na Córsega. ● Durante a segunda guerra mundial, lugar cheio de bosques ou montanhoso, onde se refugiavam os resistentes para escapar a fúria dos invasores.

MAQUIS — SUBSTANTIVO MASCULINO GRUPO DE RESISTENTES CONTRA O NAZISMO E A OPRESSÃO.

MAQUIS — JORNAL CLANDESTINO, MIMEOGRAFADO, EDITADO NO BRASIL DURANTE O ESTADO DE SÍTIO DO "RETORNO", POR PESSOAS DESCONHECIDAS, EM LOCAIS INCERTOS E IGNORADOS.

MAQUIS

REVISTA POLÍTICA QUINZENAL

DIREÇÃO DE

Amaral Netto

COM A COLABORAÇÃO DE:

Carlos Lacerda

Aliomar Baleeiro

João Duarte, filho

Prudente de Morais Neto

Rafael Correia de Oliveira

Alberto Deodato

★

e a mais completa equipe de redatores, repórteres, fotografos, desenhistas e caricaturistas já reunida no Brasil.

SERÁ UMA PUBLICAÇÃO DA

EDITÔRA REFORMA S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

SEJA VOCÊ, TAMBÉM, UM MAQUI DA RESISTÊNCIA NACIONAL, SUBSCREVENDO AÇÕES DA EDITÔRA REFORMA S. A.

Manifesto de incorporação, mediante subscrição pública, da EDITÔRA REFORMA S/A

1. Amigos e companheiros insistiram para que editássemos uma revista politica que abrisse uma nova frente na luta pela reforma do pais.

2. Lançamos, agora, a subscrição de capital para a constituição da EDITORA REFORMA S/A.

3. A revista a ser publicada pela editôra será completamente diferente de tudo quanto no gênero se edita ou já se editou no Brasil.

Reportagens fotográficas; crônicas dos mais destacados jornalistas e politicos de oposição; estudos e sugestões os mais independentes e desinteressados, sôbre os problemas nacionais, se destacarão na revista, ao lado do noticiário de todos os Estados e dos setores politicos, administrativos e econômicos.

4. Contaremos, entre outros, com os seguintes colaboradores: CARLOS LACERDA, JOÃO DUARTE FILHO, PRUDENTE DE MORAIS NETO, RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA, ALIOMAR BALEEIRO e ALBERTO DEODATO, além de uma completa equipe de redatores, repórteres, fotógrafos, desenhistas e caricaturistas.

5. O titulo da publicação será "MAQUIS". O registro foi requerido, sendo depositado em plena vigência do Estado de Sitio, no Departamento Nacional de Propriedade Industrial.

6. Por que "MAQUIS"? Porque desejamos homenagear o trabalho dos que, durante o "retôrno", escreveram, mimeografaram e distribuiram milhares de exemplares de um jornal clandestino com êsse mesmo nome.

7. Não ignoramos as dificuldades e os obstáculos a enfrentar. Sabemos que uma revista como vai ser MAQUIS, só poderá sobreviver se contar com o decidido apoio dos que lutam pela reforma dêste pais.

8. MAQUIS necessitará do apoio incondicional dos companheiros das horas amargas e dificeis. Para poder enfrentar a fôrça politica e econômica dos que terão interêsse em sufocá-la, MAQUIS vai ser uma revista cara. Mas, o exatamente necessário para que sobreviva, e realize a sua missão.

9. A EDITORA REFORMA S/A precisa realizar, em 45 dias, capital de Cr$ 2 milhões. Um empreendimento dificil, quando não se conta com grupos econômicos de qualquer espécie.

10. Esta é, de fato, uma subscrição popular. Sem o apoio de cada um dos nossos amigos e companheiros nada poderemos fazer.

11. O capital da sociedade será realizado em duas mil ações ordinárias e nominativas no valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, com direito a um voto nas respectivas assembléias. As ações podem ser pagas integralmente ou, até dez prestações mensais consecutivas.

12. A subscrição deverá encerrar-se impreterivelmente no dia 30 de maio de 1956, realizando-se no dia imediato a assembléia de instalação e realização da sociedade.

13. A importância inicial para subscrição será, no mínimo, de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

14. O fundador já tem assinados os seguintes contratos para os atos iniciais de constituição da sociedade: 2,5% do capital para honorários advocaticios; Cr$ 6,00 por mil cruzeiros ou fração, para despesas de selo proporcional no Registro do Departamento Nacional de Indústria e Comércio; contrato de locação de Cr$ 10 000,00; compra de móveis e material de escritório, no valor de Cr$ 30.000,00; publicidade em geral, Cr$ 120,00 e serviços profissionais diversos Cr$ 25.000,00.

15 — Estão autorizados a receber as entradas iniciais o fundador, seus representantes devidamente credenciados e os seguintes estabelecimentos de crédito: Banco da América S/A., rua da Quitanda, 71/5, Banco Nacional de Minas Gerais, avenida Presidente Vargas, 509 e Banco Paulista do Comércio S/A., Rua do Ouvidor, 89, ou os correspondentes dos mesmos onde não possuirem agências, departamentos ou filiais.

16. Em caso de excesso de subscrição, o capital será fixado na importância a que a mesma atingir e, em caso da subscrição não alcançar o total de Cr$ 2 milhões, o capital será aquêle subscrito até o dia 30-5-56.

17. O fundador, FIDÉLIS DOS SANTOS AMARAL NETTO, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Almirante Gomes Pereira, 127, subscreveu 10 (dez) ações, estando em seu poder os documentos originais do presente prospecto e projeto dos estatutos em conformidade com o que preceitua o decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, que dispõe sôbre a organização das sociedades anônimas.

18. As pessoas interessadas na subscrição de ações deverão se dirigir, a partir de hoje, aos escritórios da EDITORA REFORMA S/A, em organização, à Rua México, 111, 13.º andar, sala 1.303, ou, ainda aos endereços destacados nesta publicação.

19. Contamos com o seu apoio. Esperamos que êle não nos falte. Nada podemos prometer além de conduzir a sociedade e suas publicações, das quais a primeira será a revista MAQUIS, na linha de honestidade, firmeza e dignidade que, com a ajuda de Deus, tem pautado a nossa atividade politica e profissional.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1956.

(ass.) **AMARAL NETTO**

(Leia em outro local desta edição o projeto dos estatutos).

Locais onde se encontram listas para subscrição de ações

Rua México, 111, 13.º andar, s/ 1.303
Av. Franklin Roosevelt, 39, 7.º andar, sala 713
R. Almirante Gomes Pereira, 127 – Urca
R. Dias da Cruz, 170, apt. 506 – Méier
R. Mariz e Barros, 470, 8.º andar, ap. 804 – Tijuca
Praia de Botafogo, 154, ap. 602

NITERÓI
Travessa Alberto Vitor, 15 – Tel. 2-3622

PETRÓPOLIS
Quart. Brasileiro, 248 – Tel. 3675

SALVADOR
R. Bonifácio Costa, 2 (Ed. Sul América) s/ 701/2

Nos próximos dias anunciaremos os endereços das representações de S. PAULO, BELO HORIZONTE e RECIFE.

Para maiores esclarecimentos ou para reserva de ações por telefone, no Rio, use os seguintes aparelhos:

26-0016; 29-7139; 46-4288; 34-9630; 36-5373

☆

Qualquer pessoa (do Rio ou do Interior) poderá preencher o cupon abaixo, remetendo-o para a EDITÔRA REFORMA S/A, em organização, Rua México, 111, 13.º and. s/1.303

Desejo subscrever .....ações de Cr$ 1.000,00 cada uma, na seguinte forma de pagamento (marque com "X" a que preferir):

À vista	2 prest.	4 prest.	5 prest.	10 prest.

NOME: ..... TEL.:.....
(bem legível)

RUA: ..... N.º.....

BAIRRO: ..... CIDADE: ..... EST. .....

Seja você também um dos donos de "Maquis", subscrevendo ações da EDITÔRA REFORMA S/A (em organização)

Brasil 3 x Áustria 2 placar modesto para uma grande vitória

VIENA, 15 (Serviço Especial da Sport Press, para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Conforme tivéramos oportunidade de salientar, os austriacos eram considerados francos favoritos no prélio de hoje contra a seleção brasileira. Frisáramos que não tinhamos razões para partilhar dessa impressão dos cronistas européus que tinham assistido o jôgo na Suiça e que acompanharam o treino dos brasileiros antes do "match" de hoje. Mas a verdade é que as 65.000 pessoas que lotavam esta tarde o estádio do "Prater Garden" nutriam esperanças de uma vitória de seu quadro sôbre a famosa equipe brasileira, porque se é verdade que o futebol austríaco desfruta de grande prestigio na Europa, não é menos certo que o futebol brasileiro é admirado e considerado um dos melhores do mundo.

MELHOR O QUADRO BRASILEIRO

Iniciado o encontro sob intensa expectativa do público, observou-se que o quadro brasileiro estava certo em todos seus compartimentos, manobrava com segurança e bom entrosamento. Os austriacos mantinham-se na expectativa com seu quadro postado no meio do campo, procurando estabelecer equilíbrio nas ações.

Mas aos poucos, observa-se uma alteração na forma de jogar dos locais. Guarnecendo hábil e cuidadosamente a sua retaguarda e adotando o sistema dos contra-ataques ràpidos e sempre perigosos, na tentativa de surpreender a retaguarda brasileira. Aos poucos os brasileiros aumentavam o ritmo de sua ação, e a defesa austríaca lutava intensamente para não ver sua meta vasada.

Vários corners cederam os locais em última instância e os contragolpes eram bem contidos pela defesa brasileira.

UM MAU PRINCÍPIO

Foi à altura dos dez minutos, mais ou menos, que Gilmar interveio rebatendo fracamente uma carga dos austríacos. Zózimo afasta mas a bola volta à área brasileira até que Zózimo afasta definitivamente e o juiz interrompe para que o goleiro seja medicado. Precisamente aos 13 minutos de jôgo, Paulinho domina, avança e cruza para Gino que emenda às rêdes. O juiz, entretanto, não confirma o tento sob alegação de impedimento do comandante brasileiro. Nenhum protesto dos jogadores, embora surprêsos com a marcação.

"GOAL" DA AUSTRIA"

Os austríacos vão à frente. Ocwirk desloca-se pela direita e cruza ôtimamente, lançando Zabetzer, que de fora da área atira firme às rêdes, abrindo a contagem aos 15 minutos. Falhou Gilmar, possìvelmente sentindo ainda as consequências da contusão.

"GOALS" DO BRASIL, NÃO VALEM

Refazendo-se do choque produzido pelo tento adversário, os brasileiros voltam a manobrar com habilidade na ofensiva. Mas o pior estava para vir. Os brasileiros vão ao ataque. Evaristo recebe, manobra na área ràpido, e atira no canto da meta austríaca. Mas o bandeirinha assinala impedimento, e o tento brasileiro não foi anotado.

Mantém-se os brasileiros no ataque. Zózimo recebe no meio do campo, avança ràpidamente, chega à área e empurra para Gino desviar às rêdes. Novamente é apontado impedimento do atacante brasileiro, inexistente, e o juiz não consigna o tento.

PROTESTOS DOS DIRIGENTES

Os jogadores mantiveram-se tranquilos, sem reclamar, embora contrariados com a atuação do árbitro. O mesmo não aconteceu, entretanto, com os dirigentes. O deputado Mendonça Falcão, o sr. Silvio Pacheco e posteriormente Flávio Costa, entraram em campo para protestar junto ao árbitro. Este manteve-se impassível, determinando a retirada dos desportistas brasileiros de campo.

Flávio recomendava aos jogadores que continuassem lutando, porque estavam com superioridade nas ações e acabariam vencendo.

VOLTA A CAMPO UM JOGADOR SUBSTITUIDO

A essa altura já tinha havido uma alteração no quadro austríaco. Entrara Buzek e saira Zabetzer. Na confusão, voltou Zabetzer saindo, então, Hanappi. O juiz não se apercebeu da manobra já que não é permitida a volta de jogador substituído.

AUMENTA A PRESSÃO DOS BRASILEIROS

Reiniciado o jôgo, verificou-se uma indecisão no quadro brasileiro que rapidamente conseguiu recuperar-se e passou a pressionar com maior insistência, dando grande trabalho à defensiva austríaca. O volume de jôgo apresentado pelos brasileiros justificaria a vantagem no marcador, entretanto, apesar de todo o volume de jôgo dos brasileiros, a meta dos austríacos mantinha-se intata, ou melhor, vencida por três vêzes não tivera confirmados os "goals" brasileiros.

E o primeiro tempo chegou a seu término com a vantagem parcial dos austríacos, por 1 x 0.

MARAVILHANDO A PLATÉIA

Reiniciado o jôgo, o quadro brasileiro manteve o ritmo de ação do primeiro tempo. Algumas peças que não tinham apresentado o rendimento máximo, passaram a funcionar melhor, e assim, a partir do apito inicial do juiz, para a etapa final do "match", o quadro brasileiro passou a jogar melhor, mais agressivo, mais perigoso, mais objetivo.

Depois de dois avanços dos austríacos, sempre em contragolpes perigosos, os brasileiros avançaram decididamente, a ponto de fazer perigar a meta de Schmied, que atirou-se para defender num canto e a bola foi passada para a conclusão no canto oposto, quando Koller, em desespêro de causa, atirou pela linha de fundo, quase marcando contra.

Observa-se que os austríacos mostram-se, agora, impotentes para acompanhar o ritmo de jôgo dos brasileiros. A retaguarda brasileira mostra-se segura, notadamente De Sordi e Nilton Santos, enquanto Zózimo aparece como um sexto atacante, e Dequinha controla as jogadas de meia cancha, embora sem o brilho que a sua categoria poderia permitir. Apesar de todo o domínio, os brasileiros não conseguem igualar o marcador. Vem então, aos 17 minutos, a primeira alteração: entra Alvaro para o lugar de Evaristo. A vanguarda brasileira ganha sangue novo e ràpidamente o novo jogador articula-se com os companheiros e passa a ser um elemento útil ao quadro.

SURGEM, AFINAL OS "GOALS"

Aos 27 minutos surge o primeiro "goal" válido do Brasil. Dequinha manobra ràpidamente e tenta o tiro. A bola bate em Stotz e volta a Dequinha, que empurra para Gino, que atira às rêdes, quando Zózimo entrava perigosamente.

Mantêm-se os brasileiros no ataque. Alvaro é derrubado na área, na hora do tiro final, mas o juiz manda prosseguir. Há uma contracarga dos austríacos, mas a defesa devolve ràpidamente. Didi faz uma exibição soberba de suas qualidades, envolvendo Ocwick, burlando dois adversários para perder uma ótima oportunidade de marcar.

Aos 34 minutos, Paulinho recolhe, avança perigosamente pelo centro e cede a Alvaro, que recolhe e cruza para Zózimo entrar firme às rêdes, no segundo tento brasileiro. Entra Escurinho para o lugar de Canhoteiro.

EMPATA A ÁUSTRIA

O quadro brasileiro parecia mais tranquilo e manobra com habilidade, deliciando os espectadores, quando há um contra-ataque rápido Koslicek recebe e entrega a Zabetzer, que de fora da área visa a meta. Gilmar pára, fazendo golpe de vista, e a bola passa sob o travessão, na direção do goleiro, que falhara mais uma vez.

DIDI COMPLETA O ESPETACULO

Mas o quadro brasileiro estava embalado. Avança decididamente desnorteando completamente a equipe austríaca, que procura defender-se. Aos 42 minutos, Gino emenda um tiro de canto. A bola bate num defensor austríaco e cai em poder de Didi, fora da área, que domina, gira o corpo e atira pelo alto. A bola descreve um semicírculo e vai aninhar-se no ângulo esquerdo do arco guarnecido, agora, pelo goleiro Pelikan. Era o tento que completava o espetáculo deslumbrante, proporcionado pelos brasileiros, esta tarde, em Viena.

MÉRITOS DA VITÓRIA

O selecionado brasileiro realizou a sua melhor exibição até agora e acreditamos não exagerar se afirmarmos que chegou bem próximo da perfeição. Com a equipe bem entrosada, com os homens executando as manobras com rapidez e bom sentido prático, a seleção pôde proporcionar um espetáculo que agradou intensamente ao público que lotou as dependências do estádio do Prater. O malabarismo dos jogadores brasileiros, aliado ao sentido prático, com um Zózimo fazendo uma exibição primorosa; com De Sordi e Nilton Santos firmando-se definitivamente no segundo tempo, quando seu rendimento apresentou o máximo, e com a vanguarda lutando na área adversária, a seleção do Brasil deixou uma grata recordação aos 65 mil espectadores.

Vitória merecida, embora a contagem fôsse excessivamente modesta para a exuberância de jôgo apresentada pelos brasileiros. Com três tentos anulados injustamente e outro não consignado justamente pelo árnitro, poderíamos afirmar que o selecionado merecia uma contagem acima de cinco tentos. Gilmar foi traído nos dois tentos que sofreu, e que comprometem um goleiro de sua categoria. O quadro austríaco lutou enquanto pôde, para livrar-se da goleada, e com o beneplácito de um árbitro condescendente, conseguiu seu objetivo.

ARBITRAGEM DESTOANTE PARA O ESPETÁCULO

A arbitragem do juiz iugoslavo Romcevic destoou completamente do espetáculo. Decidido a favorecer os europeus, prejudicou decidida e visivelmente a equipe brasileira, contando com a colaboração dos dois bandeirinhas Damjani e Stefanouits. Se não logrou desesperar os jogadores, influiu para a revolta que os dirigentes não souberam ou não puderam conter e que os levou a protestar em pleno gramado.

Não fôsse a ação parcial do juiz e o selecionado brasileiro teria alcançado um resultado de muito maior vulto.

Os quadros jogaram assim formados:

Brasil — Gilmar, Djalma Santos e De Sordi; Zózimo, Dequinha e Nilton Santos; Paulinho, Evaristo (Alvaro), Gino, Didi e Canhoteiro (Escurinho).

Austria — Schmied (Pelikan), Koslicek I e Stotz; Schleger, Ocwick e Koller; Halla, Koslicek II, Hanappi (Zabetzer), Zabetzer (Buzek) e Jarosch.

Deve salientar-se que o feito do selecionado brasileiro ganhou maior expressão e significação pelo espírito de luta demonstrado pelos austríacos, que lutaram valentemente, esforçaram-se ao máximo e apenas nos minutos finais não dispunham mais de fôrças suficientes para conter a avalanche do ataque brasileiro, todo élan, todo vibração, como se ao término do "match" estivesse apenas dando início ao prélio, numa demonstração do excelente estado de preparo físico e técnico de que resultou a grande vitória.

Agora rumo a Praga

VIENA, 15 (Serviço Especial da Sport Press) — Terminado o encontro, os jogadores vibravam no vestiário. Os reservas abraçavam os homens que tinham estado na luta. Todos irmanados na alegria pelo triunfo.

Dois jogadores receberam atenções do dr. Giffoni: Didi, com um "tostão" na coxa e Canhoteiro, que voltara a sentir a contusão. Coisa sem maior gravidade, informou o médico do selecionado.

PRÊMIO PELA VITÓRIA

O prêmio pela vitória de hoje foi de 3.000 cruzeiros para os que jogaram e 1.500 cruzeiros para os que não participaram da batalha.

NOITE LIVRE PARA PASSEIOS

Os jogadores tiveram permissão para passeios, hoje, à noite, com liberdade absoluta. Amanhã, o dia será destinado às compras, já que o embarque está previsto para têrça-feira, em duas turmas, para Praga, onde será disputado novo compromisso, sábado próximo, contra a seleção tcheca. As 15 horas viajarão os jogadores e às 18 e 30 seguirão os dirigentes e convidados.

Escócia e Inglaterra empataram de 1x1

LONDRES, 14 (AFP) — A Escócia e a Inglaterra empataram por 1 x 1, em partida de futebol internacional, disputada, hoje à tarde, em Hampdem, perto de Glascow.

No primeiro tempo não houve abertura da contagem. Aos 5 minutos do segundo tempo, a Escócia fêz o seu "goal", por intermédio de Att e pouco depois, Grade W. Haymeb empatou para a Inglaterra.

Dêsse modo pela primeira vez na história da Inglaterra, a Escócia, Irlanda e o País de Gales, dividem entre si o campeonato britânico.

SÓ OS REVENDEDORES VENDEM GASOLINA COM ICA

SHELL

ICA

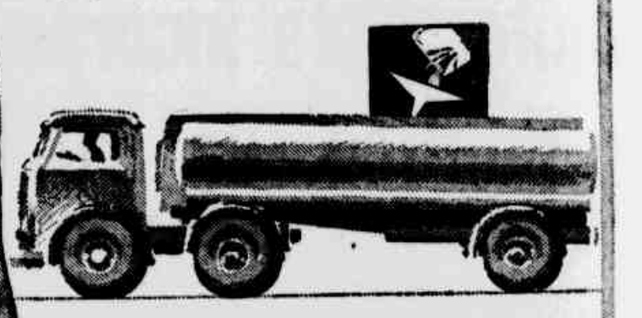
Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou o gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:



SHELL

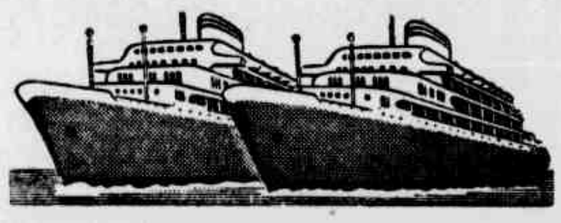
sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA CRUZ

Partirá em 7 de Maio para:

SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, FUNCHAL, LISBOA E VIGO

OUTRAS SAÍDAS

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho
VERA CRUZ	21 de outubro	30 de outubro
VERA CRUZ	— —	4 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-8 — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

agora também à LONDRINA v. pode viajar pelo "SCANDIA"

— um avião de luxo em viagens diárias à "Capital do Norte do Paraná"

RAPIDEZ — CONFÔRTO — PONTUALIDADE

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO

Didi, Zózimo, De Sordi e Nilton Santos: os 4 grandes do triunfo

VIENA, 15 (Serviço Especial da Sport Press) — Procuraremos fazer uma apreciação ligeira do que foi a atuação de cada um dos jogadores brasileiros no prélio desta tarde, sendo justo salientar que De Sordi, Nilton Santos e Zózimo, estiveram magníficos, notadamente êstes dois últimos, que fizeram alarde de grande classe. Mas vamos à análise dos jogadores:

GILMAR — Falho, nervoso e pouco preciso. Falhou nos dois "goals", de longa distância, principalmente no segundo, quando parou completamente, tentando fazer golpe de vista e a bola passando sôbre sua cabeça.

DE SORDI — Esplêndido. Sempre seguro, sempre atento, constituindo-se uma garantia da retaguarda brasileira.

NILTON SANTOS — no mesmo plano de De Sordi, o zagueiro botafoguense revela classe impressionante e segurança em suas jogadas.

DJALMA SANTOS — seguro, sóbrio, houve momentos em que se mostrou indeciso, mas acabou sendo uma das boas peças da defensiva brasileira.

ZÓZIMO — foi uma das grandes figuras da seleção brasileira. Hoje fêz uma exibição notável de futebol de primeira qualidade.

DEQUINHA — foi o mais fraco da defesa brasileira; embora não tenha chegado a comprometer, não chegou a exibir tôda sua grande categoria.

PAULINHO — muito bom. Rápido, infiltrador, arisco e batalhador.

DIDI — foi primorosa a sua exibição. No primeiro tempo jogando muito atrasado, sempre que pegava a bola, sabia o que fazer driblando magnificamente e levando sempre a melhor quando em luta com o grande Ocwirk; foi incontestàvelmente a grande figura do ataque brasileiro.

GINO — regular apenas, embora a seu favor possa ser anotado o espírito de luta que revelou em todos os momentos, dando grande trabalho à defensiva dos adversários.

EVARISTO — muito lutador, mas sem apresentar o rendimento que lhe seria possível apresentar.

ÁLVARO — entrou no momento preciso, dando novo alento à linha atacante brasileira, assimilou ràpidamente o jôgo e tornou-se um elemento de grande utilidade.

CANHOTEIRO — jogou bem. Lutou bastante, mas não conseguiu ser o elemento objetivo que conhecemos.

ESCURINHO — muito bom, colaborou eficientemente durante os minutos em que estêve em ação para o desempenho do quadro brasileiro.

NO RECIFE O AMÉRICA DESPEDIU-SE VENCENDO

RECIFE, 15 (Sport Press) — Cumpriu o América na tarde de hoje no Estádio dos Aflitos, seu terceiro e último compromisso em gramados pernambucanos, enfrentando o Santa Cruz, em peleja desempate. Como se sabe, os americanos empataram na estréia com o campeão do Torneio Bahia-Pernambuco por 3 x 3 e foram batidos pelo Náutico pela contagem de 3 x 0, na noite de quarta-feira. Esta tarde, entretanto, o América conseguiu a desejada reabilitação, triunfando espetacularmente, pela contagem de 3 x 0. Despediu-se, assim, o vice-campeão carioca, com uma vitória de categoria sôbre o conjunto do Santa Cruz. Após uma peleja das mais movimentadas.

MARCHA DA CONTAGEM

O placard da vitória do América foi construído na primeira fase. Romeiro, aos 14 minutos inaugurou o marcador; Leônidas, aos 26 minutos estabeleceu o segundo tento, para Romeiro, aos 29 minutos, assinalar o terceiro tento, selando a sorte da partida, já na primeira fase. Na etapa final, apesar do Santa Cruz tentar a reação, nada conseguiu, tendo a defensiva americana garantido o placard construído na fase inicial.

O triunfo do América foi justo e merecido. As modificações feitas em sua equipe pelo treinador Mangualdi, surtiram efeito, não sendo notada a ausência do centro-médio Osvaldinho, enquanto Ivan foi deslocado para a meia, para o jôgo de armação. Cumpriu, desta forma, o vice-campeão carioca, boa atuação, impressionando ao público esportivo pernambucano.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros estiveram assim formados:

STA. CRUZ — Barbosa (Mauro); Palito e Job; Zequinha, Aldemar e Edinho; Jorge de Castro, Wassil, Luiz Marini, Amauri (Mituca) e Zeca.

AMÉRICA — Pompéia; Osmar e Edson; Rubens, Agnelo e Maneco; Canário (Ramos), Romeiro (David), Leônidas, Ivan e Ferreira (Olício).

Na arbitragem estêve em ação, o juiz carioca, Antônio Viug, da Federação Metropolitana de Futebol, que teve boa atuação.

A arrecadação atingiu à soma de Cr$ 272.700,00.

Guia profissional

DESPACHANTES

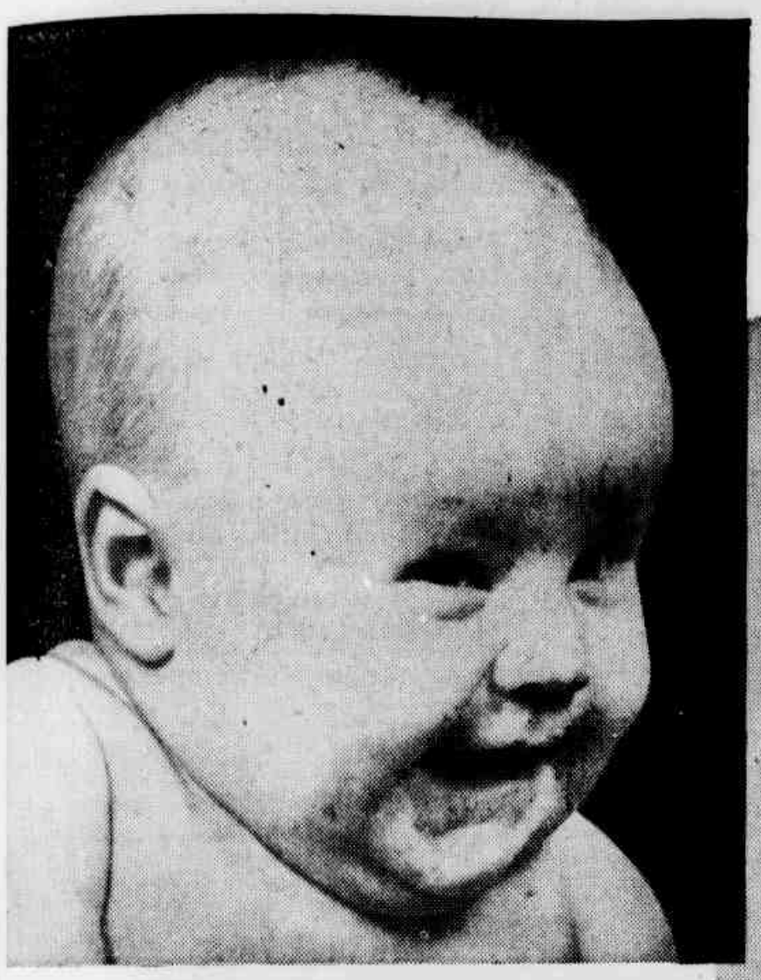
DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de automóveis no mesmo dia - Licenças escrituras e alvarás rápidos - Rua Santa Luzia, 336 — 1º Tels 42-1992 e 52-3021

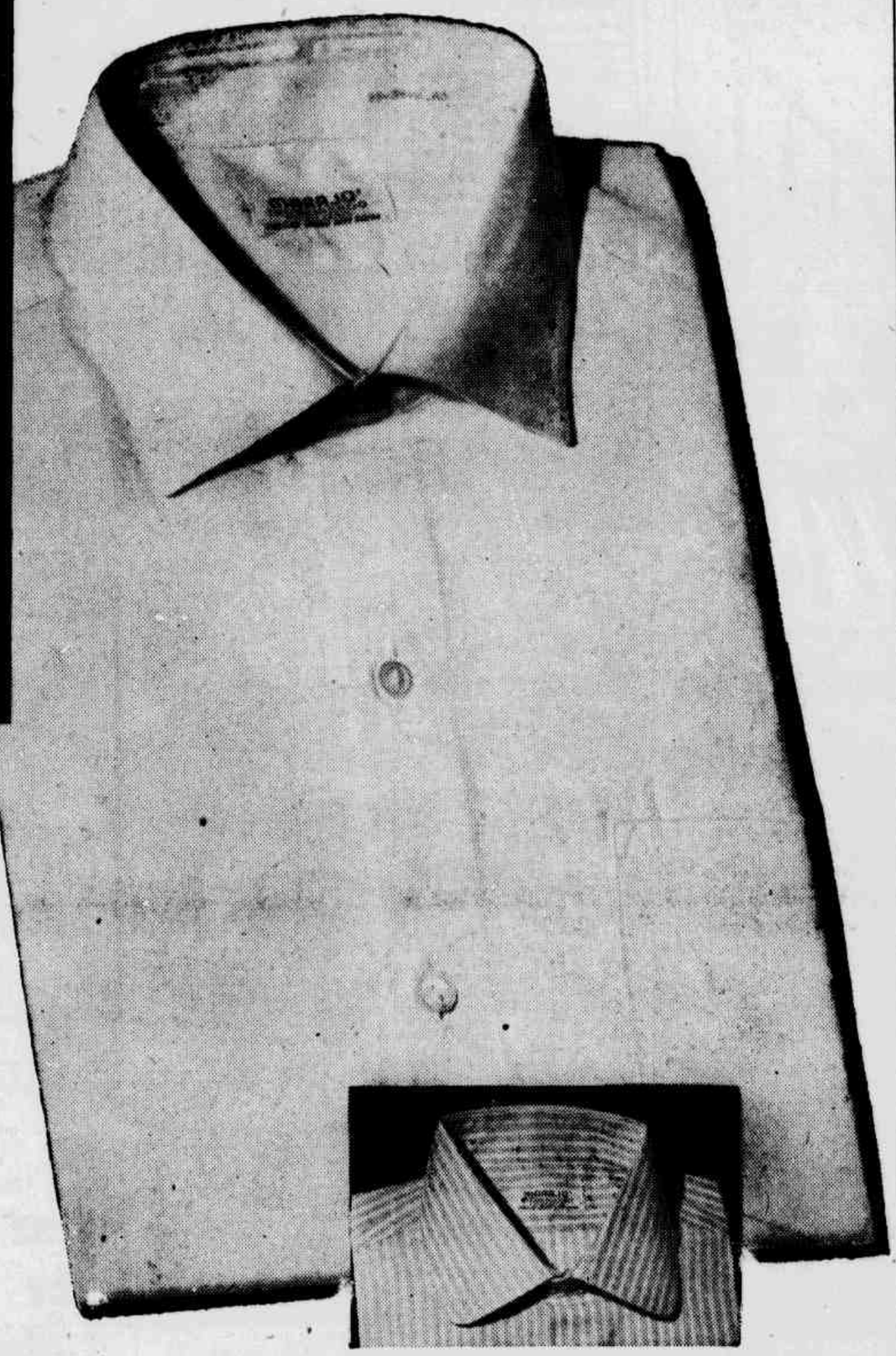
Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 — salas 907-12 — Tel 22-6870

1.º aniversário da CAMISA MARAJÓ trubenizada*

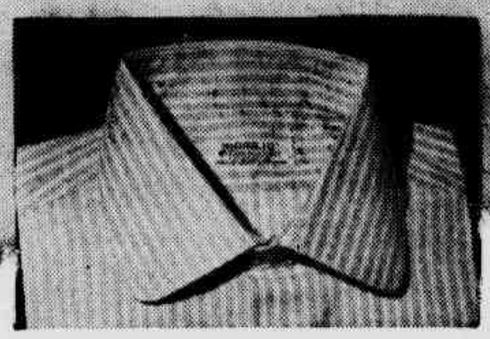
* patente USA 22420



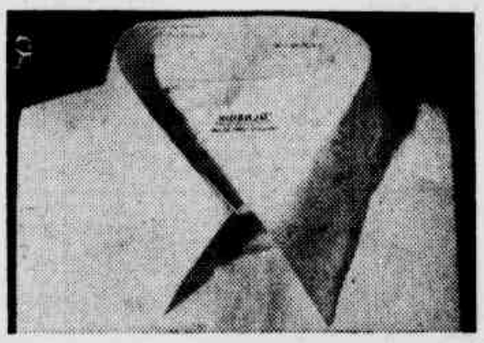


"Você sabe porque fez tanto sucesso esta camisa?"

-porque Marajó trubenizada é a única camisa que tem colarinho eterno indeformável, três tamanhos de mangas e tecido sanforizado, que nunca encolhe.

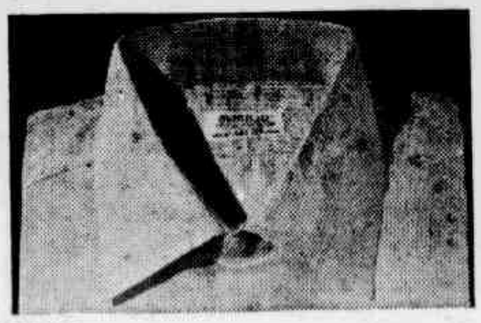


colarinho ponta redonda



colarinho clássico

colarinho aberto



colarinho curto

A camisa Marajó trubenizada é fabricada pelo mesmo processo das famosas camisas americanas e é vendida pelo mesmo preço de uma camisa comum.

cambraia 195,
tricoline 260,
tricoline extra 350,

Ducal

Marajó trubenizada - mais uma exclusividade das lojas Ducal

MESBLA

DEPTO. FERRO, AÇO, METAIS E CIMENTO

Distribuidora da
Cia. Siderúrgica Nacional
Cia. Siderúrgica Belgo - Mineira
Cia. Aços Especiais Itabira e de materiais importados das melhores procedências.

ESTOQUE PERMANENTE DE:

- Chapas grossas
- Chapas finas, laminadas a frio ou a quente, recozimento azul ou branco
- Chapas galvanizadas lisas ou corrugadas
- Ferro de todos os perfis: tê - cantoneiras - chato - redondo e quadrado.
- Vigas I - U - H
- Tubos galvanizados nacionais e estrangeiros - tubos pretos para gás - tubos para vapor, etc.
- Arames lisos e farpados - grampos para cêrca
- Cimento.

Entregas rápidas

MESBLA
Depto. Ferro Aço Metais e Cimento
Campo de S. Cristóvão, 290 - Tel. 34-2050

Maracanã com 9 homens garantiu a liderança

Prosseguiu ontem o Campeonato de São Cristóvão - Acre perdeu mais um ponto

COM nove elementos, o Maracanã Esporte Clube sustentou a invencibilidade e liderança no Campeonato de São Cristóvão ao derrotar por 4 x 2, o time do Cruzeiro (Madureira) no jôgo realizado ontem na Praia do Caju.

A CHANCE DECIDIU

Mesmo com nove jogadores, o Maracanã jogou de igual para igual, com seu adversário, e contando com a atuação excepcional do goleiro Betinho e com boa dose de chance obteve expressiva vitória (4 x 2). Chegou mesmo a estar vencendo de 4 x 1.

DETALHES

Os times foram êstes: MARACANÃ — Betinho; Jose e Mário; Euzebio, Amauri e Ari; Hamilton, Nelson e Hélio (9 jogadores). CRUZEIRO — Peral; João e Joel; Jair, Rubens e Cicero; Waldir, Amauri, Edson, Hilton e Jackson. Tentos de Nelson (3) e Hamilton para os vencedores; Edson (2) para o Cruzeiro.

OUTROS RESULTADOS

Os demais jogos do Campeonato de São Cristóvão ofereceram os seguintes resultados: Leão do Norte x Guarani W. O.; Libertad 2, Independência 1; Acre 1, Ponto Chic 1.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 2º and.
De 13 às 18 horas

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Irmãos Goulart derrotou União

6 x 2, O ESCORE — DETALHES

JOGANDO um primeiro tempo primoroso e contendo o adversário na fase final o Irmãos Goulart deu de 6 x 2 no União, no jôgo realizado ontem em Marechal Hermes.

EM ÓTIMA FORMA

O time do Olaria demonstrou ótima forma e condições que muito o credenciam para o campeonato enquanto o União revelou falta de conjunto e de maior preparo físico. Daí a justiça do marcador.

DETALHES DO JÔGO

LOCAL — campo do União (Marechal Hermes).

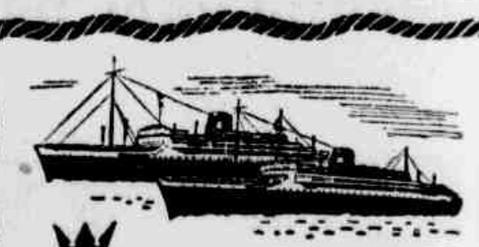
RESULTADO — Irmãos Goulart 6 x 2.

QUADROS — *União* — Pedrinho; Paulo e Germano; Pelete, Djalma e Alfredo; Felipe, Silva, Eduardo (Anito), Lourival e Zeca.

Irmãos Goulart — Waldir; Catita e Nelson: Papá, Agnaldo e Geraldo, Cascudo, Metade, Tião, Roque e Gelson.

Autores dos tentos: Roque (3), Tião, Cascudo e Gelson, para o Irmãos Goulart; Eduardo e Agnaldo (contra) para o União.

Preliminar — Irmãos Goulart 3 x 3.


Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 1 de maio	BRETAGNE 19 de abril
PROVENCE 29 de maio	PROVENCE 17 de maio
BRETAGNE 19 de junho	BRETAGNE 7 de junho
PROVENCE 17 de julho	PROVENCE 5 de julho
BRETAGNE 4 de setembro	PROVENCE 23 de agôsto

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE ETC Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Projeto dos Estatutos da "Editôra Reforma S/A"

(EM ORGANIZAÇÃO)

CAPÍTULO I

Denominação, Sede, objeto e duração

Art. 1.º — Sob a denominação de "EDITÔRA REFORMA SOCIEDADE ANÔNIMA", fica constituída uma sociedade anônima, com sede no Distrito Federal, regida pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor.

Art. 2.º — O objeto da sociedade será a edição de revistas, jornais, livros e a indústria impressora em geral.

Art. 3.º — O prazo do presente contrato social será por tempo indeterminado.

Art. 4.º — A cidade do Rio de Janeiro é a sede e o fôro jurídico da sociedade.

CAPÍTULO II

Do Capital e das Ações

Art. 5.º — O capital social é de Cr$ 2.000 000,00 (dois milhões de cruzeiros) dividido em duas mil ações ordinárias, nominativas, de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma.

CAPÍTULO III

Das assembléias gerais

Art. 6.º — A assembléia geral reunir-se-á, ordinàriamente, nos quatro primeiros meses após o encerramento do exercício social e, extraordinàriamente, sempre que os interêsses sociais o exigirem, convocada na forma da lei e dêstes estatutos.

Art. 7.º — Os acionistas, depois de instalada a assembléia, elegerão o presidente, que convidará um dos presentes para servir de secretário.

CAPÍTULO IV

Da Direção

Art.º 8 — A administração da sociedade será exercida por uma Diretoria composta de Diretor-Presidente, Diretor-Tesoureiro, Diretor-Comercial e Diretor-Secretário.

Art. 9.º — Os diretores serão eleitos pelo prazo de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos.

Art. 10 — Os diretores deverão caucionar 10 ações em garantia da responsabilidade de sua gestão.

Art. 11 — Os honorários dos diretores serão estabelecidos anualmente pela Assembléia Geral, ordinária, que aprovará as contas e o balanço, sendo que a primeira diretoria tê-los-á fixados pela assembléia de instalação.

Art. 12 — Os diretores serão substituídos da seguinte forma: o Presidente pelo Tesoureiro, o Tesoureiro pelo Comercial, o Comercial pelo Tesoureiro e o Secretário pelo Comercial, não podendo ser contraída obrigação alguma sem a assinatura de dois ocupantes de cargos diversos, sendo um dêles, obrigatòriamente, o Presidente.

Art. 13 — Compete ao diretor-presidente a representação da sociedade em juízo e dirigir as publicações que a sociedade vier a lançar.

Art. 14 — Aos diretores tesoureiro e comercial compete a direção patrimonial e industrial da sociedade e fiscalização dos livros de escrita comercial e industrial.

Art. 15 — Ao Diretor-secretário compete a fiscalização dos livros sociais, à exceção dos comerciais e industriais, publicidade e relações públicas em geral, além da fiel obediência da legislação sôbre o funcionamento da sociedade.

Art. 16 — Além da diretoria haverá um Conselho Consultivo, composto de 20 membros efetivos dos quais um será eleito Presidente e outro Secretário, e igual número de suplentes eleitos todos por três anos, que terá por missão fiscalizar a orientação dada aos órgãos divulgados sob a responsabilidade da sociedade.

Art. 17 — Das decisões do Conselho Consultivo que divergirem da orientação impressa pela Diretoria, poderá esta recorrer, em cinco dias, para a Assembléia Geral, comunicando o Presidente da Diretoria o seu desiderato, por escrito, ao Presidente do Conselho Consultivo, convocando a Assembléia Geral no prazo nunca inferior a dez dias.

Art. 18 — Sòmente poderão integrar o Conselho Consultivo acionistas com idade nunca inferior a 25 anos.

CAPÍTULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 19 — A sociedade terá um conselho fiscal compôsto de 3 membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, que lhes fixará a remuneração, sendo o mais velho o Presidente.

Art. 20 — O conselho fiscal tem as atribuições e poderes estabelecidos em lei.

Art. 21 — Os membros do conselho fiscal serão substituídos pelos suplentes, só podendo integrar o referido órgão quem for acionista.

CAPÍTULO VI

Do exercício social, reservas e dividendos

Art. 22 — Os exercícios sociais iniciam-se a 1.º de janeiro e terminam a 31 de dezembro.

Art. 23 — Levantado o balanço, com observância das prescrições legais, far-se-á a dedução de 10% para a constituição de um fundo de reserva, dedução que deixará de ser obrigatória logo que tal fundo atingir a 25% do capital social, sendo restabelecida a dedução quando sofrer diminuição até que seja reintegrado.

Art. 24 — Além do fundo de reserva acima, haverá um fundo de reserva especial para reequipamento do material, para o que serão deduzidos 10% dos lucros líquidos.

Art. 25 — O saldo será aplicado como deliberar a assembléia geral.

CAPÍTULO VII

Disposições gerais

Art. 26 — Qualquer assunto que não estiver previsto em lei ou nos presentes estatutos será decidido pela Assembléia Geral especialmente convocada com 30 dias de antecedência.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS
RUA SÃO JOSÉ, 90 - 5.º ANDAR
COMUNICA A INSTALAÇÃO DE SUA NOVA MESA TELEFÔNICA QUE ATENDERÁ PELO NÚMERO
22-9950

Campeão ferroviário não respeitou seleção

2x1 para o Locomoção, no jôgo de encerramento da temporada ferroviária

O CAMPEÃO ferroviário de 1955 (Locomoção), jogando sábado, com a seleção dos outros clubes, venceu de 2x1. O jôgo foi muito difícil, sòmente se definindo quando faltavam dois minutos e Zequinha assinalou o tento da vitória para o Locomoção.

O jôgo foi dirigido pelo sr. Vierte da Costa Teles (Noca) e os times formaram assim: LOCOMOÇÃO — Carioca; Baba e Lino, Antônio, Djalma e Julinho; Aluisio, Samuel, Banga, Cunha e Capitão. SELECIONADO FERROVIÁRIO — Arlindo; Vieira e Chapéu; Paulo (Cardeal), Baião e Zemané; Morales (Caboclo), Jander, Pedro, J. Real e Célio.

AS FAIXAS DE CAMPEÕES

Os atletas e dirigentes do Locomoção entraram em campo envergando as tradicionais faixas de campeões, tendo a festa de encerramento do campeonato ferroviário apresentado brilhante desenrolar, com muita cordialidade e desportividade.

ENTREGA DOS PRÊMIOS

Sábado, dia 21, às 14 horas, no 8.º andar do Edifício da Central do Brasil haverá sessão solene do C.M.D.F., para entrega dos prêmios aos vencedores do campeonato de 1955. Após essa solenidade haverá uma hora dançante em homenagem aos vencedores da temporada, promovida pelo Locomoção. Para essa festa serão convidadas altas autoridades da Central do Brasil e crônica esportiva do futebol amador.

OS PRÊMIOS

Os vencedores da temporada são os seguintes: Clube Social Olímpico Ferroviário da Locomoção — receberá 16 medalhas e um troféu; Prêmio IE-14 — vice-campeão receberá uma taça; Electro F.C., campeão da disciplina, receberá uma taça; O atleta Wilson Vieira Guimarães receberá a medalha de artilheiro; o árbitro José Mato Fernandes receberá a medalha de eficiência e pontualidade demonstradas; finalmente o sr Otoniel Pessoa Lisboa, representante cooperador, receberá a medalha da gratidão". Todos os clubes ferroviários estão convidados para a festa de encerramento, encontrando-se os convites a cargo do sr. Manoel Lopes.

O time do Locomoção, campeão ferroviário de 1955

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITAL: SUBSCRITO Cr$ 60.000.000,00 — SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 6 - EQ. GUITANDA
SUHAB
FAVORECE A ECONOMIA — REALIZADO Cr$ 48.000.000,00 — CAIXA POSTAL 490 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1956
232 TÍTULOS POR CR$ 5.980.000,00
COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

VDT	JDY	TIV	XCU	VXP	YFX
1 TITULO DE Cr$ 200 000,00 — Cr$ 200 000,00			14 TITULOS DE Cr$ 25 000,00 — Cr$ 350 000,00		
18 TITULOS DE Cr$ 100 000,00 — Cr$ 1 800 000,00			48 TITULOS DE Cr$ 20 000,00 — Cr$ 960 000,00		
25 TITULOS DE Cr$ 50 000,00 — Cr$ 1 250 000,00			101 TITULOS DE Cr$ 10 000,00 — Cr$ 1 010 000,00		
19 TITULOS DE Cr$ 30 000,00 — Cr$ 570 000,00			8 TITULOS DE Cr$ 5 000,00 — Cr$ 40 000,00		

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, consta como portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE Cr$ 100 000,00
OCTAVIO A. DRUMMOND | WILMA DE FREITAS

TITULOS DE Cr$ 50 000,00
JAYME BULACH, bancário | FRANCISCO MANOEL SERRADOR
CAMPONI FILHO & CIA. LTDA. | JOAQUIM DUARTE BRAZ, comerciante

TITULOS DE 30 000,00
ALAIR SCARSO BARCELLOS

TITULOS DE Cr$ 25 000,00
Dr. JOSE SEBASTIAO LARICA BELLO, médico | GABRIEL NIKLAUS

TITULOS DE Cr$ 20 000,00
MARIA GUIMARÃES | HUMBERTO VANCINI, motorista
COLEGIO PADRE ANTONIO VIEIRA | PIO CASTAGNOLI, p/s/fs. Alba e Gilda
IVETTE TUNIS VIRGILIIS, p/s/filha | TERMO INTERMETÁLICA, S. A., industrial
DIOSCORO GONÇALVES VALLE, oficial Exército | MANOEL CALDAS e JOÃO FERNANDES, comercts.

TITULOS DE Cr$ 10 000,00
ALVARO TAVARES | ADELINO FERREIRA
ELZA PINTO TEIXEIRA | ARMANDO AUGUSTO PINTO
AUGUSTO DIAS DOS SANTOS JOR. | ALBERTINA CUNHA DA SILVA
JOÃO LOURENÇO VICENTE, comerciante | ZULEIDE COSTA CARVALHO, comerciante
ARTHUR NOVAES DE SOUZA, comerciário | ANT.º AUGUSTO ALVES SARDA, p/s/filha
JUSCELINO BARBOSA & CIA, comercts. | DJALMA PASSOS, funcionário autárquico
DIOSCORO GONÇALVES VALLE, oficial Exército. | BELCHIOR FERNANDES DE AZEVEDO, comerciante

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TITULOS DE 100 000,00
WALDEMIRO BRAGANÇA — Terezópolis | JOÃO EVANGELISTA CARDOSO — Niterói

TITULOS DE Cr$ 30 000,00
JAYME DANTAS, p/s/fo. — Resende | SÉRGIO H. PONSSCA, p/s/fo. — Niterói
MARIA IRIS CHAPARRO CORREA — Nova Iguaçu — Estado do Rio

TITULOS DE Cr$ 30 000,00
BANCO MERCANTIL NITERÓI, S/A — Niterói | LAERTE VIEIRA MATTOS — Macaé — E. Rio
PAULO NUNES DE CARVALHO — Resende — E. Rio

TITULOS DE Cr$ 25 000,00
JOSÉ CARLOS SOBREIRA — Duque de Caxias | MANOEL AUGUSTO BASTOS — Campos

TITULOS DE Cr$ 20 000,00
EDUARDO AVELLAR — São Gonçalo | LÍDIA P. SILVA — Macaé — E. Rio
PEDRO PEREIRA LEITE — Resende | ORLANDO PEREIRA LEITE — Resende
JOSÉ GERALDO SILVA — Volta Redonda | SEBASTIAO SILLER — S. Leopoldina — E. Rio

TITULOS DE Cr$ 10 000,00
MARIA VAZ TEPEDINO — Três Rios | OTÍLIA ALVARES — Paraíba do Sul
RENATO ARAÚJO ROMÃO — Petrópolis | MARIA BOZCHAT — Itaperuna — E. Rio
Dr. VINÍCIUS COUTINHO, p/s/ filho — Colatina — E. Santo

ATÉ MARÇO DE 1956 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 792.855.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

SÍTIOS A Cr$ 100,00 POR MÊS

Avisamos a todos compradores de lotes das nossas Fazendas em Miguel Pereira e o povo em geral que, para melhor atender os nossos clientes, mudamos os escritórios para a Rua Francisco Serrador n.º 90 — 14.º andar — Grupo 1 402, esquina com a Rua Senador Dantas, Cinelândia. Convidamos a todos para assistir diàriamente, às 19 horas, no escritório, à projeção do filme de nossas Fazendas em Miguel Pereira, ora loteadas.

SITIOS DE 1 000 ms. x CR$ 100,00 mensais com posse imediata.

AGRO-PECUÁRIA SANTO ANTÔNIO LTDA.
Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Telefone: 32-4518

ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, DIA 20, ÀS 21 HORAS

ESCOLA DE PROTESE LEP DESAIX
LABORATÓRIO
Cir. Dentista
Ainda há vagas
Visitem a I Exposição Nacional da Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos. - Edifício Municipal - Av. 13 de Maio n.º 13 - Loja

INICIADO (COM ANIMAÇÃO) O CAMPEONATO "TRIBUNA"

COM o início do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, os jogos de ontem apresentaram maior animação. O futebol independente teve uma tarde das mais brilhantes, embora prejudicada pelo horário um tanto inconveniente adotado pelos clubes, começando seus jogos depois das 16 horas. Com as tardes acabando mais cêdo é preciso que os clubes iniciem os jogos mais cêdo, até 15,50, permitindo que todos os jogos cheguem a seu término com boa visibilidade para os árbitros, o que não vem ocorrendo.

O "GOAL" TRIBUNA"

O autor do primeiro tento de ontem ganhará uma taça denominada "João Duarte Filho". Há expectativa em se saber o jogador que ficará de posse do prêmio, o que sòmente hoje ficará apurado, quando chegarem as súmulas na reunião das 19 horas. Houve interêsse (e muito) pela disputa, que até agora parece se definir para o atacante Nilton Santos, do São Martinho, autor do primeiro "goal" de seu time, no jôgo com o Abrantes, cobrando um pênalti aos 8 minutos.

ALGUNS RESULTADOS

Damos abaixo alguns resultados de jogos realizados ontem:

Jôgo — As de Ouro x Progresso.
Local — Inhaúma.
Resultado — Ás de Ouro 2x1.
Quadros:
Ás de Ouro — Pamplona, Almir e Didi; Laerte, Taico e Mário; Josemar, Jair, Odir, Aristides e Toca.
Progresso — Zé, Milton e Fausto; Gilson, Ivo e Pedroso; Vinte e Nove, Carlinhos, Jambeiro, Lúcio e Válter.
Preliminar — Progresso 3x1.
Comentário — O Ás de Ouro, pegando o Progresso com um quadro muito desfalcado, dominou-o territorialmente, perdendo inúmeros "goals", que poderiam ter dado um placar mais amplo, que seria justo, pois sempre foi melhor equipe. Os locais tiveram vantagem de dois tentos no placar, conseguindo, porém, no segundo tempo, o Progresso, diminuir a diferença para um tento. Foi assim o "encontro-bomba" do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

Jôgo — E. C. Martinho x Abrantes F. C.
Local — Campo do Comércio Exterior.
Resultado — São Martinho 4x1.
Quadros:
São Martinho — Pacífico (Marinho), Carlos e Santos; Carlinhos, Nascimento e Neca; Fael Acir, Alexandrino (Djalma), Nilton Santos e Osvaldo (Geraldo).
Abrantes F. C. — Tatá, Djalma e Américo; Carlos, Batista e Altamir; Djalma (Jorge), Seu Mário, Pedrinho, Augusto (José Carlos) e Sorriso.
Autores dos tentos — Acir (3) e Nilton Santos para o São Martinho; e Seu Mário para o Abrantes.
Preliminar — empate 3x3.

Jôgo — Monte Carlo x Estrêla Nova.
Local — Aeroporto.
Resultado — Monte Carlo 3x2.
Quadros:
Monte Carlo — Dourado, Zeca e Antoninho; Haroldo, Caju e Felício; Zica, Helinho, Rui, Leon e Salazar.
Estrêla Nova — Barbosinha, Gibi e Esquerdinha; Hugo, Rubão e Teodoro; Acir, Paulista, Ademar, Paçola e Carlos.
Autores dos tentos — Leon, o primeiro tento, aos 30 minutos, e Helinho (2), para o Monte Carlo, e Paulista e Ademar para o Estrêla Nova.
Preliminar — Estrêla Nova 3x1.
Jôgo — E. C. Bom Jesus x E. C. "108".
Local — Vila Isabel.
Resultado — Bom Jesus 4x2.
Quadro do Bom Jesus — Sefas, Dino e Altamiro; Alvarino, Ceca e Ivan; Vinte e Cinco, Orlando, Maciel, Paulinho e Hélio.
Preliminar — empate 3x3.

Jôgo — Acadêmicos da Vila F. C. x E. C. Mocidade.
Local — Vila Isabel.
Resultado — Acadêmicos da Vila 3x1.
Quadros:
Acadêmicos da Vila — João, Carlinhos e Sebastião; Pardal, Alemão e Mauro; Toninho, Didi, Pedro, Eno e Antônio.
Mocidade — Santos, Jair e Italo; Antoninho, Romeu e Clair; José, Jaci, China (Célio), José e Cláudio (Antoninho).
Autores dos tentos — Didi (2) e Pedro, para o Acadêmico; Cláudio, para o Mocidade.
Preliminar — empate 0x0.

Comentário — O Acadêmicos da Vila iniciou bem o campeonato, impondo ao Mocidade um expressivo revés (3x1). O escore foi aberto por Cláudio, do Mocidade, aos 10 minutos da primeira fase, o que não evitou que o Acadêmicos reagisse e conquistasse a vitória.

Jôgo: E.C. MIRAMAR X MUNICIPAL F.C.
Local — Cachambi.
Resultado — Miramar 3x2.
Quadro do MIRAMAR — Hugo; Tininho e Arildo; Jorge, Tutuca e Gentil; Palito (Betinho), Nilton, Arcir, Bezonho e Alcir.
Tentos de Arcir (3) para os vencedores.

Jôgo: LIBERDADE F.C. X CONSELHEIRO.
Local — Campo do Estrêla Nova (Ipanema).
Resultado — Liberdade 2x1.
Quadros: LIBERDADE — Pindoba; Patinho e Camelo; Tavares, Geraldo e Bananeira; Ferreira (Zezinho), Zezito, Dico, Tarzan e Caxias.
CONSELHEIRO — Gemeu; Nilton e Ademar; Roberto, Nina e Begô; Luiz, Joel, Lassil, Biriba e Coronha.
Autores dos tentos: Dico (2) para o Liberdade e Biriba para o Conselheiro.
Preliminar — Liberdade 2x0.

Jôgo: U.D. COELHO NETO X TAMOIO DE RAMOS F.C.
Local — Coelho Neto.
Resultado — U.D. Coelho Neto 4x3.
Quadros: TAMOIO DE RAMOS — Orlando; Roberto e Adilson; Souza, Flávio e Darci; Hariel, Nei, Sobrinho, Washington e Zeca.
U.D. COELHO NETO — Cunha; Padeiro e Edinho; Waldir, Nilton e Adir; Helinho, Chiquinho, Dimas, Miguel e Waldir II.
Autores dos tentos: Helinho (2) e Dimas (2) para o União Desportiva Coelho Neto; Sobrinho (2) e Hariel par ao Tamoio de Ramos.
Preliminar — empate 1x1.

Jôgo: NAVARRINHO X E.C. REAL.
Local — Campo do Comércio Exterior.
Resultado: Empate 1x1.
Quadros: NAVARRINHO — Décio; Aslison e Bolão; Nita, Marcelo e Pascoal; Zica, Betinho, Formiga (Carlinhos) (Bibica), Santos e Waldir.
REAL — Luiz; Américo e Rui; Waldir, Pinca e Jorge; Rensel, Mário, Tiá, Otávio e Oswaldo.
Autores dos tentos: Rensel, na primeira etapa, aos 13 minutos, para o E.C. Real e Waldir, na segunda etapa.

Comentário: Esse foi um dos jogos mais difíceis. O E.C. Real, de Santa Teresa, marcou o primeiro "goal" do encontro e manteve-se na liderança do marcador, até a metade da segunda etapa, quando o seu excelente goleiro permitiu o tento de empate. Foi um jôgo bonito, com dois quadros buscando tentos, que não vieram, graças à categoria dos dois goleiros, tanto Décio do Navarrinho, como Luiz do E.C. Real.

Jôgo: SOCIETY X EMILIA GUIMARÃES.
Local — Campo de São Cristovão.
Resultado: Society F.C. 4x1.
Quadros: SOCIETY — Antônio; Borboleta e Careca; Lacerdinha, Moacir e Paulo; Mozart, Juba, Quim, China e Filhote.
EMILIA GUIMARAES — David; Walter e Polica; Zeca, Bira e Cabeça; Getúlio, Betinho, Bitoca, Chico e Mário.
Autores dos tentos: Quim (2), Filhote e Mozart, para o Society e Bitoca, para o Emilia Guimarães.

Jôgo: S.C. BANDEIRANTES X S.C. VIDAL DE NEGREIROS.
Local — Pedregulho.
Resultado: S.C. Bandeirantes 5x3.
Quadros: BANDEIRANTES — Gaúcho; Walter e Medeiros; Mauro, Zeca e Juja; Cecílio, Paulinho, Perigo, Airton e Vandeco.
VIDAL DE NEGREIROS — Reginaldo; Cosme e Sílio; Barrila, Edson e China; Zeca, Gonçalves, Nilson e Ari.
Autores dos tentos: Marcaram para o Vidal de Negreiros: Zeca, Gonçalves e Ari.
Preliminar: Bandeirantes 4x2.

Time do Sporting de Copacabana. Começou com o "pé direito" o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, derrotando o Tratores (Piedade) por 3x0.

Esta é a equipe do Navarrinho que, depois de muito custo e de muito lutar, conseguiu empatar o encontro com o E. C. Real, por 1 tento.

Jôgo: E.C. MARAVILHA X E.C. CINELÂNDIA.
Local — Quintino Bocaiuva.
Resultado — Empate 2x2.
Quadro do MARAVILHA — Cajú; Petrônio e Joel; Maneca, Telo e Ciro; Cica, Alcides, Jair, Lica e Nilsinho.
Autores dos tentos: Jair e Nilsinho.
Preliminar — Maravilha 3x1.

Jôgo: ESPERANÇA (INHAÚMA) X BOM JESUS.
Local — Inhaúma.
Resultado — Esperança 4x3.
Quadro do ESPERANÇA — Gonzaga; Nenzinho e Valim; Edson, Elson e Vilmar; Heraldo, Adilson, Miltinho, Lino e Canhotinho.
Autores dos tentos: Canhotinho (2) Adilson e Miltinho.
Preliminar — Bom Jesus 3x2.

O BRASIL FÊZ 8 PARA GANHAR 3

OITO "goals" os brasileiros fizeram, ontem, em Viena, para ganhar a seleção austríaca por 3x2. Cinco da série de oito foram anulados pelo árbitro iugoslavo Romceric, quatro dos quais provocaram dúvidas e críticas duras de todos os comentaristas, dirigentes e desportistas brasileiros que se encontravam, ontem à tarde, no Estádio Prader de Viena, assistindo ao grande "match" internacional, que foi transmitido por tôdas as emissoras de televisão da Europa. O próprio público austríaco vaiou estrepitosamente o árbitro iugoslavo, no momento em que o brasileiro Gino marcou o segundo e o terceiro "goals" anulados da nossa seleção. Por tôdas essas circunstâncias, e ainda porque nunca perderam a cabeça e sempre jogaram um futebol considerado pelos "críticos" de maravilhoso, a seleção da CBD alcançou, ontem à tarde, uma das maiores vitórias de tôda a sua longa história. Dos cinco "goals" anulados, o paulista Gino (apontado por muitos como o menos brilhante dos atacantes brasileiros) fêz quatro; o quinto foi marcado pelo carioca Evaristo. Dos três confirmados pelo árbitro e que deram a vitória ao Brasil, um foi também de Gino.

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia - Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 82
Das 12 às 19 horas

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL 22-0547 - RIO

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Com 4x1 o Flamengo iniciou a campanha pelo tetracampeonato

TRAZENDO Rubens e Benitez de volta à equipe, mas firmando sua orientação de lançar gente nova e moça para atuar com a mesma eficiência dos medalhões, o Flamengo pôde comemorar a conquista do tricampeonato derrotando merecidamente ao Internacional, de Pôrto Alegre, por quatro tentos a um, ontem, no Maracanã.

Com as muitas alterações que o Flamengo viu-se na contingência de fazer para cobrir as ausências de Pavão, Dequinha, Evaristo e Paulinho, bem como os desfalques do Internacional, sem Larry e Oreco (igualmente na Europa) e sem Jernônimo, contundido, não pôde haver grandes exibições de conjunto. Mas o jôgo valeu pelo empenho dos dois clubes.

FALHAS E REAÇÕES

Durante os 30 minutos iniciais, o Internacional deixou-se envolver com facilidade, pois os deslocamentos de Henrique para a direita e o recuo de Joel, abriam buracos em sua defesa e facilitavam o domínio do Flamengo. O atraso de Emilton e Chinesinho e a pouca inspiração de Canhotinho, tornavam inexistente o ataque. Depois da entrada de Araguari na direita, seu avanço e o de Chinesinho, bem como o adiantamento de Lindoberto, fechando o setor direito, o Internacional reagiu, comandou mesmo as ações e conseguiu um belo tento.

Na fase final, embora sem necessidade, saíram Rubens e Milton, mas o Internacional continuou agressivo e o Flamengo mais frio. Passado os 15 primeiros minutos, sempre com os gaúchos evoluindo, o campeão carioca foi se rearticulando, firmando-se mesmo com a entrada de Benitez e de Duca que trouxeram mais velocidade à equipe. Surgiram então dois tentos mais dos rubro-negros, liquidando a partida, cujo resultado, se menor, teria feito melhor justiça aos dois quadros.

GOALS NOTAVEIS

A partida teve dois goals magníficos, notáveis mesmo. Um aquêle aos 9 minutos, quando Rubens lançou Dida, bola pelo alto e Florindo na frente. Dida deu incrível drible de corpo, amorteceu e desceu a bola com o ombro, para depois chutar rasteiro, enviezado e marcar o 1.º tento do Flamengo. Outro, aos 35 minutos, quando Bodinho investiu bem, deu um drible espetacular em Tomires, esperou sua volta e repetiu a proesa, para depois, de esquerda chutar rasteiro, entre as pernas de Servilio, e marcar o 1.º goal do Internacional.

PORMENORES

JÔGO — Flamengo x Internacional.

LOCAL — Estádio do Maracanã.

JUIZ — Aparício Viana, gaúcho — regular.

RENDA — Cr$ 776.377,90 — boa.

QUADROS

FLAMENGO: Ari, Tomires e Servilio; Jadil, Milton (L. Roberto) e Jordan; Joel, Rubens (Duca), Henrique (Benitez), Dida (Bororo) e Zagalo (Babá).

INTERNACIONAL: La Paz, Florindo e Ezequiel; Mossoró, Odorico e Lindoberto; Canhotinho (Araguari), Luizinho, Bodinho, Emilson e Chinesinho.

1.º TEMPO: Flamengo 2 x 1, tentos de Dida aos 9'; Henrique aos 15; e Bodinho aos 35'.

FINAL: Flamengo 4 x 1, tentos de Dida aos 22' e de Duca aos 26'

PRIMEIROS RESULTADOS DO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO EM SANTIAGO

UM público numeroso, estimado em 25 mil espectadores, e que proporcionou a renda de 530 mil cruzeiros, estêve presente às solenidades inaugurais do XIX Campeonato Sul-Americano de Atletismo, no Estádio Nacional de Santiago.

As solenidades tiveram início quando o veterano atleta chileno Vicente Salinas acendeu o "Fogo Olímpico", sob os aplausos da assistência. Em seguida, as bandeiras dos sete países concorrentes foram içadas nos mastros do Estádio (tôrre principal), enquanto era executado o Hino Nacional de cada país. Antes, as delegações desfilaram pela pista, onde se desenvolveriam as provas. Um helicóptero da Fôrça Aérea Chilena trouxe a "Tocha Olímpica", que foi conduzida pela atleta Vicente Salinas.

RESULTADOS FINAIS

Os primeiros resultados finais das provas realizadas sábado e ontem são os seguintes:

Arremêsso do Disco (Damas): 1.º Campeã — Isabel Avellan (Argentina), com 44 metros. Vice-campeã — Rosa Rivero (Chile), com 38,22ms.

Salto em Altura (Homens): Campeão — Alberto Bartoli (Argentina), com 1,96 metro. Vice-campeão — Ernesto Lagos (Chile), com 1,90 metro.

5.000 Metros Rasos (Homens): Campeão — Oswaldo Suarez (Argentina), com 4'30"8s. Vice-campeão — Jaime Correia (Chile), com 14'47"8s. O brasileiro Luis Gonzaga Rodrigues classificou-se em 5.º lugar.

Arremêsso do Dardo (Homens): Campeão — Ricardo Heber (Argentina), com 64 metros. Vice-campeão — Janis Stenczehieks (Chile), com 61,80 metros. O brasileiro Osmar Duque colocou-se em 6.º lugar.

Salto em Distância (Homens): Campeão — Fermin Donazar (Uruguai), com 7,23 metros. Vice-campeão — Ari Façanha de Sá Brasil), com 7,14 metros. Os brasileiros Luis Ktasuo e Ailton da Conceição classificaram-se, respectivamente, em 3.º e 4.º lugares, nesta prova.

Arremêsso do Pêso (Homens): Campeão — Alcides Dambrós (Brasil) com 14,97 ms. Vice-campeão — Rubens Scaraffia (Argentina), com 14,72 ms.

Os brasileiros Nadim Marreis e Izolino Taborda, classificaram-se respectivamente em 4.º e 6.º lugares nesta prova.

1.500 Mertos (Homens): Campeão — Ramon Sandoval (Chile), com 3' 48" 4. Vice-campeão — Eduardo Balducci (Argentina), com 3' 53" 4. O atleta brasileiro Sebastião Mendes chegou em 4.º lugar. Outro brasileiro, Antônio Roque, classificou-se em 6.º lugar nesta prova. O tempo de Ramon Sandoval constituiu-se em novo recorde sul-americano, enquanto a marca do brasileiro Sebastião Mendes (3' 55"2) para o 4.º lugar, traduziu-se em novo recorde brasileiro para a prova.

100 Metros Rasos (Homens): Campeão — Paulo Cabral da Fonseca (Brasil), com 10" 6. Vice-campeão — Gerardo Bonoff (Argentina), com 10" 7. O brasileiro João Pires classificou-se em 3.º lugar.

100 Metros Rasos (Damas): Campeã — Gladys Erbetta (Argentina), com 12" 2. Vice-campeã — Betty Kretchmer (Chile), com 12" 4. A brasileira Hannelore Poecher classificou-se em 5.º lugar.

Salto em Distância (Damas): Campeã — Gladys Erbetta (Argentina), com 5, 88 ms. Vice-campeã — Brenner (Argentina), com 5, 41 ms. Vanda dos Santos, do Brasil, classificou-se em 5.º lugar. A marca da atleta Gradys Erbetta constitui novo recorde sul-americano.

400 Metros Rasos (Homens) — Campeão — Jaime Aparício (Colômbia), com 47" 7. Vice-campeão — Guardiola (Colômbia), com 48" 2. Os brasileiros Argemiro Roque e Ulisses dos Santos classificaram-se respectivamente em 3.º e 4.º lugares nesta prova.

PERDERA O PONTO

O Chile havia protestado contra a classificação do atleta brasileiro Luis Gonzaga Rodrigues na prova dos 5.000 metros rasos (5.º lugar). Ontem, os chilenos retiraram o protesto, porém, o ponto conquistado por Luis Gonzaga, não será computado em favor do Brasil, em virtude de o atleta não ter sido registrado para correr como suplente de Sebastião Mendes, naquela prova.

FIM DE SEMANA GLORIOSO PARA O FUTEBOL NACIONAL

O FUTEBOL brasileiro viveu um fim de semana glorioso com os resultados obtidos pelas diversas equipes nacionais que atualmente se encontram excursionando pelo exterior.

Além do triunfo memorável da seleção brasileira na Áustria, os quadros do Fluminense, Vasco da Gama e Portuguesa conquistaram vitórias expressivas, tanto na América do Sûl como na Europa.

GOLEADA DO FLUMINENSE

Sábado à noite o Fluminense venceu pela contagem de 6x1 ao Universidad de Lima. Já ao se findar o primeiro tempo, o quadro carioca vencia por 3x0. O Fluminense iniciou a contenda dominando ampliamente as ações. O Universidad passou — entretanto — a contra-atacar e equilibrou o jôgo. O ataque brasileiro conduzia-se bem, graças ao oportunismo do comandante Valdo. Este jogador foi o artilheiro do primeiro tempo, assinalando todos os tentos da sua equipe.

No tempo final, Valdo continuou demonstrando ótima pontaria e marcou mais dois gols para o Fluminense, constituindo-se no artilheiro absoluto do encontro, com 5 tentos. Converti marcou também um tento para o quadro carioca (5.º), enquanto Valeriano Lopez assinalou o ponto de honra para o quadro peruano. A vitória do Fluminense foi insofismável e poderia ser mais dilatada se os seus avantes não tivessem se desinteressado pelo marcador na fase final.

DERROTA E VITORIA DO VASCO

O Vasco da Gama perdeu no sábado e venceu ontem. No sábado o conjunto dirigido por Martim Francisco foi derrotado pelo Galatassaray, em Ankara, pela contagem de 4x3. Ontem, na mesma cidade turca, os vascaínos reabilitaram-se ao vencerem o Besiktas, por 3x1.

Na partida de sábado, os gols foram assinalados por intermédio de Maneca (2) e Pinga para os cruzmaltinos e Kadri, Isfendyar (2) e Coskun, para o Galatassaray. Ao final da partida registrou-se um incidente entre os jogadores Pinga e Coskun.

No jôgo de ontem, os gols foram marcados por intermédio de Ademir (2) e Silvio Parodi para o Vasco da Gama, enquanto o centro-avante Ingan, fêz o tento de honra do Besiktas.

No incidente de sábado, o avante Pinga sofreu fratura do maxilar inferior, em consequência da briga em que se viu envolvido com os jogadores do Galatassaray, principalmente com Coskun.

Na partida de ontem, o Vasco da Gama fêz suas despedidas da Turquia. O quadro brasileiro seguirá agora para Belgrado.

INVICTA A PORTUGUESA

CASABLANCA, 15 (De Don Rossé Cavaca, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Em sua segunda exibição na África, a Portuguêsa manteve-se invicta, alcançando uma vitória de alta categoria, ao sobrepujar a seleção do Marrocos, pela contagem de 6x2. Depois de um início indeciso, os lusos apresentaram um futebol vistoso e objetivo no tempo final do encontro, culminando com uma goleada impiedosa sôbre os marroquinos.

DERROTADO O SANTOS

Não foi feliz o Santos na primeira apresentação em gramados uruguaios. O quadro campeão paulista de 1955 perdeu para o Nacional, pela contagem de 3x1, no Estádio Centenário. Já no primeiro tempo os orientais venciam por 2x0, tentos de Ambrois e Caraballo. No período complementar, Jair descontou para o Santos, porém Caraballo voltou a assinalar, fixando o marcador em 3x1. A renda foi calculada em 700 mil cruzeiros, e na arbitragem funcionou Washington Rodriguez.

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel

Direção de ALVARO MEIRA e família

Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"

SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás, 643 — Fone: 4-0327 (Ed Santa Teresa)
Belo Horizonte — Minas

BICICLETAS

DAS MELHORES MARCAS

diversos modelos, para homem senhora e criança

vendas pelo CREDI-MESBLA

MESBLA

SECÇÃO DE BICICLETAS

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR PIRES SALGADO
Doenças do coração - Eletrocardiologia - Clínica geral - Rua da Quitanda 45-A 1.º and Tel 22-7291 - Hesid 26-3473

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino - Reto - Ânus - Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar - Tels. 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral - Aparelho Digestivo e Nutrições - Raios-X - Rua México 98 - Tel 22-7227 - às 6,30 horas

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas - Segundas quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas - Av Rio Branco 257, 14 and sala 1413 - Tel 22-1229

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia - (Raios X) - Assembléia, 104, 5.º andar - Ed. Gonçalves Dias - Das 13 às 18 horas - Telefone 42-2242

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 - Tel.: Cons.: 52-4313 - 27-1719.

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral - Tel. 42-9940 e 25-4261 - Av Rio Branco, 128, sala 1016 Tels 42-2993 e 52-4021

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Porto Alegre 10, salas 814-5 - Tel 22-5954 - Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas - Tels.: 37-5558 e 26-8083

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 - das 8 às 12 horas — Tels 32-1063 e 42-9085

DR J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas - Av 13 de Maio, 23 7.º andar Salas 736-737 - Horário das 2 em diante, segundas quartas e sextas-feiras

DR A. DE ABREU FAIVA
Psicanálise - Psicoterapia - Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia, 199 4.º sala 204 - 52-1194 - e das 14 às 19 em Copacabana - Tel 57-3260

PROF. ALVES GAMOIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas - Tel 52-7539 - Marcar hora

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo - Doenças mentais - Complexos - Perturbações sexuais - Friezas - Rua Senador Dantas, 76 - 4.º andar - Tel 52-5999 - Diàriamente das 14 às 18 horas - Atende à noite no consultório com hora marcada

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias - Rua Senador Dantas, 44 3.º and - Diàriamente - Tel 22-3367

DR GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias - Pré-Nupcial - Rua da Assembléia 98, sala 72 - Tel 42 1071 - Das 9 às 13 e das 15 às 19 horas

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Cons Praça Floriano, 31, Ed Glória sala 301 - 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2849

DR JOSE NORES MENDES
Cirurgia - Moléstia de senhoras - Varizes - Hemorróidas e suas complicações - Consultório Av Bartolomeu Mitre 294 apto 101 (Leblon) - Telefone 47-3733 — Residência Nascimento Silva 187 - Tel 47 1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos - Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 14 horas e com hora marcada Rua São José, 85 sala 512 - Tels. Consultório 42-9369 e Residência 47-7034

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anorretais, das colites e retocolites amebianas - Hemorroidas por processo proprio sem operação - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar Tel 23-0698

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos - Oculos - Cirurgia ocular - Diariamente de 15 às 20 horas - Rua José Linhares, 130, apto 104 - Tel. 47-0408 e 27-4957

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopedica - Av Rio Branco, 25, salas 612-13 - Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido - Nariz - Garganta - Olhos - Rua Debret, 23 - 11.º andar - Das 15 às 18 horas - Tel 42-1065 e 25-0208

Piorréia

DR J. GURGEL
Dentista e medico - Tratamento clinico cirúrgico - Exito comprovado - Terças, quintas e sábados - Rua México, 11 - 16.º and - Sala 1602 - Tel.: 52-3550 42-7050

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczema - Varizes - Espinhas - Furúnculos - Verrugas - Micoses - Assembléia, 73 - Pones 42-1155 Res 58-1059 - Das 16 às 19 hrs

Raios X

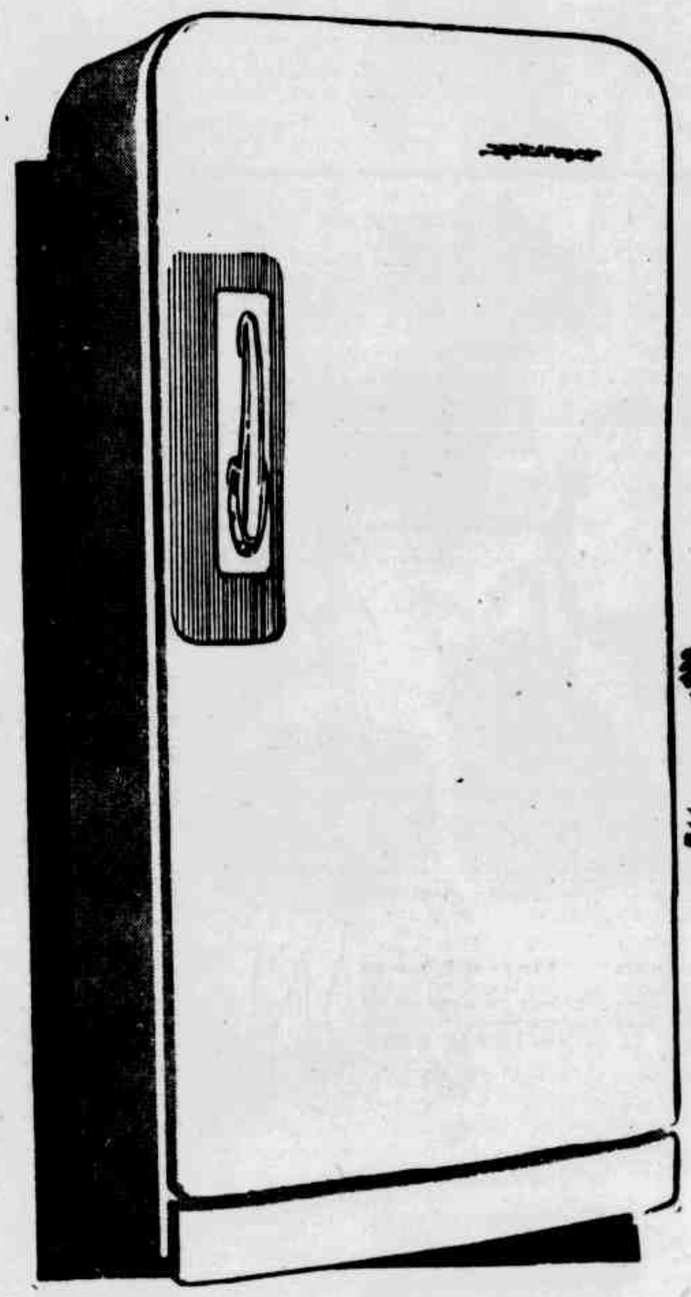
DR OSBORNE
Tomografia - Exames em residências - Edificio Odeon, 7.º andar salas 718-19, das 9 às 12 horas - Tels 22-6034 - 26-9218 e 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 63 - 8.º andar - Tel 42 9093 - De segunda a sexta feira, das 15 às 19 horas Hora marcada

Em condições inigualáveis!

Aproveite esta oferta especial do PONTO FRIO!



MAIOR TAMANHO: 8,5 pés!

MAIOR COMODIDADE: Amplo espaço! Amplo congelador!

MAIOR ECONOMIA: O mesmo preço das geladeiras comuns!

ENTRADA $ 5.000,

POR MÊS $ 1.800,

COM 5 ANOS DE GARANTIA

Luxuoso acabamento - Côres alegres e modernas no interior - Congelador com porta transparente - Gaveta para carnes - 2 gavetas para legumes e frutas. Gabinete de aço inteiriço, fosfatizado com total proteção contra ferrugem.

COMPRESSOR SELADO, silencioso com características especificamente tropicais.

Springer 8,5 pés

Ponto Frio

Uruguaiana, 134/139
Marechal Floriano, 93
S. dos Passos, 109 (sobr.)
Av Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

APENAS UM FAVORITO NÃO VINGOU NA TARDE DE ONTEM

TARDE das mais gratas para os catedráticos, a de ontem, na Gávea. Dos oito páreos disputados, apenas um favorito deixou de cruzar o espelho vitoriosamente, foi êle Bomarsol, no último páreo.

O movimento geral de apostas atingiu a mais de dezenove milhões de cruzeiros.

O RESULTADO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pistas de areia e grama pesadas:

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Fair Gloom, J. Ramos	53	23,00	12	24,00
2.º	Farolete, M. Silva	54	43,00	13	61,00
3.º	Itapagé, J. Portilho	54	33,00	14	221,00
4.º	Housemaster, B. Marinho ..	54	221,00	22	50,00
5.º	Comodoro, N. Pereira	53	95,00	24	192,00
6.º	Minaz, A. Portilho	55	95,00	24	192,00
				33	297,00
				34	451,00

Não correu: Fanfarrao.

Diferenças: 1|2 corpo e vários corpos. Tempo: 64". Vencedor: (2) 23,00. Dupla: (23) 50,00. Placês: (2) 19,00 e (3) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.601.600,00.

2.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Diadema, M. Silva	55	13,00	12	31,00
2.º	Cerrilha, J. Marchant	55	50,00	13	160,00
3.º	La Ballerina, D. P. Silva ..	55	72,00	14	145,00
4.º	Livadia, J. Baffica	55	67,00	23	38,00
				24	21,00
				34	184,00

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos. Tempo: 86". Vencedor: (2) 13,00. Dupla: (24) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.546.160,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Curare, F. Irigoyen	52	17,00	23	57,00
2.º	El Mambo, M. Silva	52	37,00	24	25,00
3.º	Mercury, J. Barros	51	177,00	33	223,00
4.º	Bico de Lacre, J. Marinho ..	52	99,00	34	22,00
5.º	Tio Chico, G. Almeida	56	40,00	44	52,00
	Não correu: Oxford.				
				44	919,00

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 89"2|5. Vencedor: (5) 17,00. Dupla: (24) 25,00. Placês: (5) 12,00 e (2) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.970.120,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Paracambi, A. Portilho	60	16,00	22	527,00
2.º	Tripoli, M. Silva	56	29,00	23	42,00
3.º	Penta, J. Marinho	52	78,00	24	65,00
4.º	Mon Tresor, J. Barros	55	74,00	33	61,00
5.º	Cadeado, B. Marinho	52	25,00	34	19,00
6.º	Don Fulano, H. Lima	52	366,00	44	67,00
7.º	Chiquito, J. Martins	52	29,00	—	—
	Não correu: Banki.				

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 90". Vencedor: (4) 16,00. Dupla: (34) 19,00. Placês: (4) 11,00 e (6) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.315.090,00.

5.º PAREO — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Everglade, F. Irigoyen	55	11,00	12	16,00
2.º	Crisbam, J. Portilho	53	49,00	13	34,00
3.º	Inhanduhy, A. Cardoso	55	105,00	14	71,00
4.º	Orloff, B. Marinho	53	364,00	23	105,00
5.º	Maron, J. Baffica	53	327,00	24	189,00
				34	385,00

Não correu: Tio Capataz.

Diferenças: 1|2 corpo e pescoço. Tempo: 122"4|5. Vencedor: (1) 11,00. Dupla: (12) 16,00. Placês: (1) 10,00 e (2) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.579.770,00.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Miss Cotia, D. Moreno	53	21,00	12	93,00
2.º	Glorialba, A. Cardoso	52	57,00	13	117,00
3.º	Sormette, H. Vasconcelos ..	51	88,00	14	56,00
4.º	Hollands, J. Baffica	56	21,00	23	75,00
5.º	Ergura, A. Reis	49	78,00	24	27,00
6.º	Nuvem Azul, J. Barros	51	28,00	33	242,00
				34	49,00
				44	74,00

Não correu: Fanfarrão.

Diferenças: 3 corpos e 1 1|2 corpo. Tempo: 90"1|5. Vencedor: (6) 21,00. Dupla: (14) 56,00. Placês: (6) 13,00 e (7) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.338.330,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 180 000,00; Cr$ 54.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 9.000,00 (Grande Prêmio Gervásio Seabra— (Clássico)

1.º	Queproquó, J. Marchant	58	17,00	11	119,00
2.º	Mister Rio, A. Araújo	58	96,00	12	16,00
3.º	Rumor, L. Diaz	58	22,00	13	312,00
4.º	Hotspur, J. Baffica	55	129,00	14	84,00
5.º	Ronsard, O. Ulloa	55	271,00	22	78,00
6.º	Encore, F. Irigoyen	56	22,00	33	156,00
7.º	Tio Capataz, D. Moreira	58	96,00	24	55,00
				34	870,00
				44	706,00

Não correu: Cadi.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 99"2|5. Vencedor: (2) 17,00. Dupla: (24) 55,00. Placês: (2) 14,00 e (6) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.722.880,00.

8.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Capurro, D. Moreira	56	30,00	11	1.251,00
2.º	Dourando, J. Marinho ..	54	314,00	12	33,00
3.º	Bomarsol, J. Marchant ..	56	17,00	13	57,00
4.º	Dark Boy, L. Acuña	57	60,00	14	141,00
5.º	First Love, J. Martins ..	56	115,00	23	33,00
6.º	Lapacho, L. Diaz	56	163,00	24	65,00
7.º	Condor, V. Ferreira	52	1.166,00	33	324,00
				34	168,00
				44	810,00

Não correu: Haralem.

Diferenças: 1|2 corpo e vários corpos. Tempo: 118". Vencedor: (1) 30,00. Dupla: (14) 141,00. Placês: (1) 26,00 e (8) 66,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.276.670,00.

Movimento de apostas	Cr$	18.350.500,00
Concursos	Cr$	668.990,00
Total geral	Cr$	19.019.490,00

Equilibrado o melhor páreo de quinta-feira

ORGANIZADOS OITO PÁREOS PARA A REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

QUINTA-FEIRA próxima será realizada mais uma reunião extraordinária da atual temporada do Jockey Club Brasileiro. Foram organizados oito páreos, destacando-se o sétimo como o melhor da reunião.

Esta prova está bastante equilibrada, tornando difícil um prognóstico:

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa para a reunião de quinta-feira:

1º Páreo — às 14.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

	Ks.
1—1 Tucumana	56
2—2 Aluête	56
3—3 Franja	54
4 Cynthia	52
4—5 Brilhantina	56
6 Catuça	58

2º Páreo — às 14.35 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000 00

	Ks.
1—1 Glorialba	50
2—2 Igaratá	54
3—3 Nyrza	52
4 Sornette	54
4—5 Miss Cotia	56
6 Parma	52

3º Páreo — às 15.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

	Ks.
1—1 Bálsamo	60
2—2 Energy	58
3—3 Quetral	56
4 Gary Cooper	52
4—5 Stack	60
6 Ouronegro	58

4º Páreo — às 15.30 horas — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks.
1—1 Geada	56
2—2 Cafute	58
3—3 Bombéa	56
4 Cambaxirra	56
4—5 Acanthus	58
6 Cabo Verde	54

5º Páreo — às 16.00 horas — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks.
1—1 Demolidor	54
2—2 Nordestino	52
3—3 Rialto	52
4 Mercury	52
4—5 El Mambo	52
6 Bico de Lacre	52

6º Páreo — às 16.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Milico	58
2—2 Jersei	60
3—3 Pinga Fogo	58
4 Don Juan	58
4—5 Jangol	56
6 Bedah	56

7º Páreo — às 17.00 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Le Rouge	56
" Coleiro do Brejo	56
2—2 Kameran	56
3 Deserto	56
4 Gar-El-Bazar	54
3—5 Haiti	56
6 Paladino	56
" El Indio	56
4—7 Kibar	56
8 Tunuyan	56
" Jumper	56

8º Páreo — às 17.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Igaratim	54
2 Himeto	52
3—3 Jamegão	60
4 Notella	60
3—5 Zombadora	58
6 Mimosa	50
4—7 Mont Vernon	56
" B-29	52

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

Polak & Schwarz, Essências, S. A.

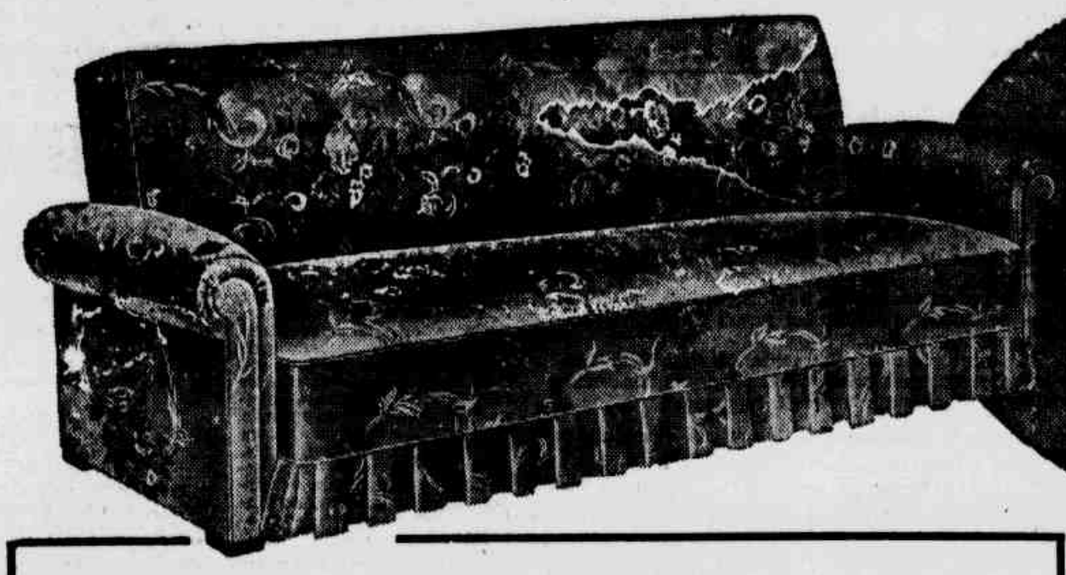
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social, à Rua Debret n.º 23, sala 406, desta Capital, no dia 30 do corrente, às 17 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital social.

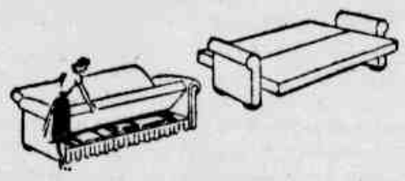
Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1956. Caleb E. E. Markuschevitz, Diretor-Presidente; Dejalme Lima, Diretor-Secretário.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2394 —



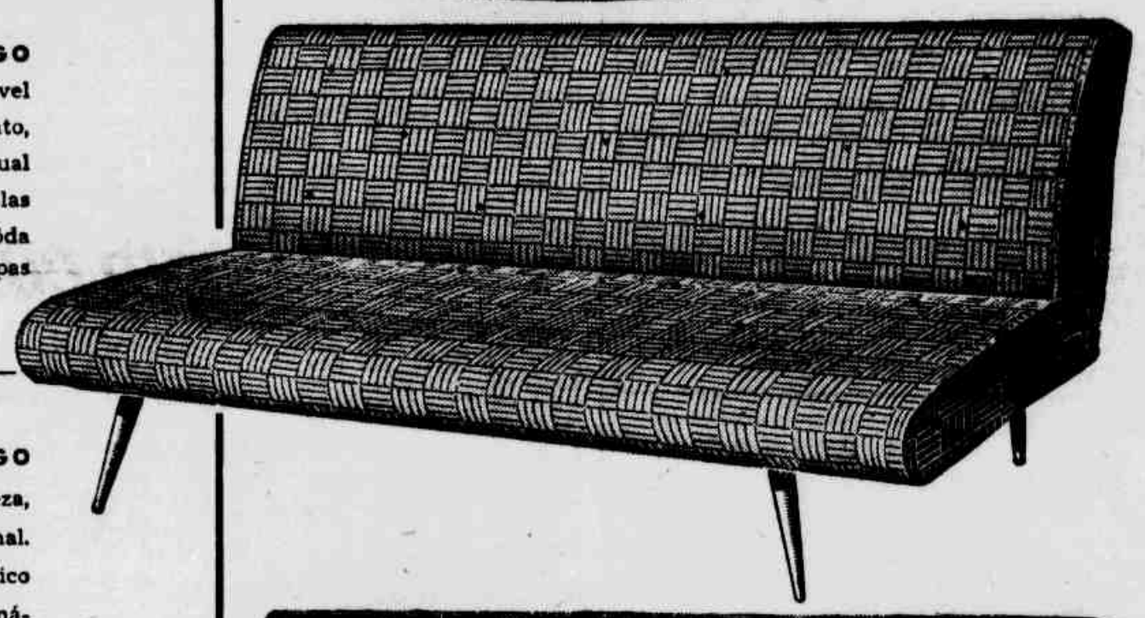
Em questões de sofás-cama... quem resolve são os 4 grandes

Grandes no tamanho... na utilidade... e na qualidade!



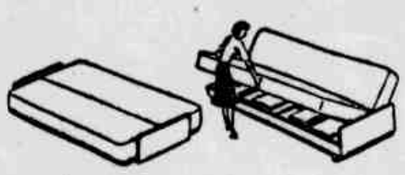
Desde Cr$ 760, por mês ou Cr$ 7.600, à vista

SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "ARISTOCRATA" - Um móvel de alta linhagem! Molas no assento, encôsto e braços, com molejo igual ao do famoso colchão de molas Drago. Possui espaçosa arca, tôda envernizada, para guardar roupas de cama, travesseiros etc.



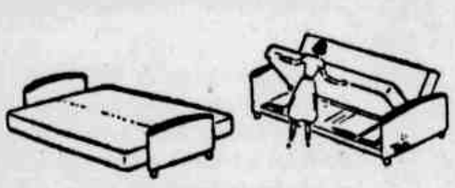
Desde Cr$ 345, por mês ou Cr$ 3.450, à vista

SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "COLOMBO" - De grande beleza, resistente e inteiramente funcional. Seu famoso dispositivo automático "Tic-tac" torna tão fácil transformá-lo em amplo e confortável leito como abrir um livro.



Desde Cr$ 595, por mês ou Cr$ 5.950, à vista

SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "ECONÔMICO" - De linhas acentuadamente modernas, sem braços, com as partes laterais de madeira envernizada. Dotado de ampla arca, para guardar roupas de cama e travesseiros. Tapeçado em belos e variados padrões de tecido.



Desde Cr$ 685, por mês ou Cr$ 6.850, à vista

SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "ELEGÂNCIA" - Magnífica peça, com molas no assento e no encôsto, braços revestidos de madeira envernizada. Na espaçosa arca que fica sob o assento há grande espaço para guardar roupas de cama, toalhas etc.

DRAGO

O móvel funcional da família brasileira!

RIO DE JANEIRO

CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672 (às 2as. e 5as. feiras, aberta até às 22 horas)
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533 (aberta diàriamente até às 22 horas)
CASCADURA - AVENIDA ERNÂNI CARDOSO, 52
NITERÓI — AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96 (às 5as. feiras, aberta até às 22 horas)

Reaparecimento vitorioso de Quiproquó na Gávea

O tordilho do "stud" Peixoto de Castro venceu com facilidade o Grande Prêmio "Gervário Seabra" – Mister Rio obteve bom segundo lugar – Fracassou Encore – Boa atuação de Hotspur – 99"2/5, o tempo da prova

DEPOIS de uma curta temporada, em Cidade Jardim, voltou a competir na tarde de ontem, na Gávea, o tordilho Quiproquó, tomando parte no Grande Prêmio "Gervásio Seabra", prova central da reunião.

Apresentado em ótimas condições pelo treinador Carlos do Carmo Cabral, o filho de The Phoenix não teve dificuldade para levar de vencida os seus rivais. Ganhou com autoridade por mais de dois corpos, e inteiramente contido pelo seu jóquei.

Bom segundo

Atuou de maneira destacada na milha do "Gervásio Seabra" o cavalo Mister Rio. Adaptando-se perfeitamente à cancha de grama pesada, o pensionista de Gonçalino Feijó obteve um bom segundo lugar.

Mister Rio nos últimos metros do percurso conseguiu derrotar Rumor, que já parecia trazer o segundo lugar assegurado. Arthur Araújo conduziu o filho de Galeon com acerto.

Fracassou

A égua Encore que havia produzido um apronto muito bom para êste compromisso, fracassou lamentàvelmente. Arrematou em apagado penúltimo lugar, derrotando, apenas, o cavalo Tio Capataz. Seu companheiro Rumor, que chegou de São Paulo esta semana defendeu o prestígio do "Stud" Seabra, com o terceiro lugar.

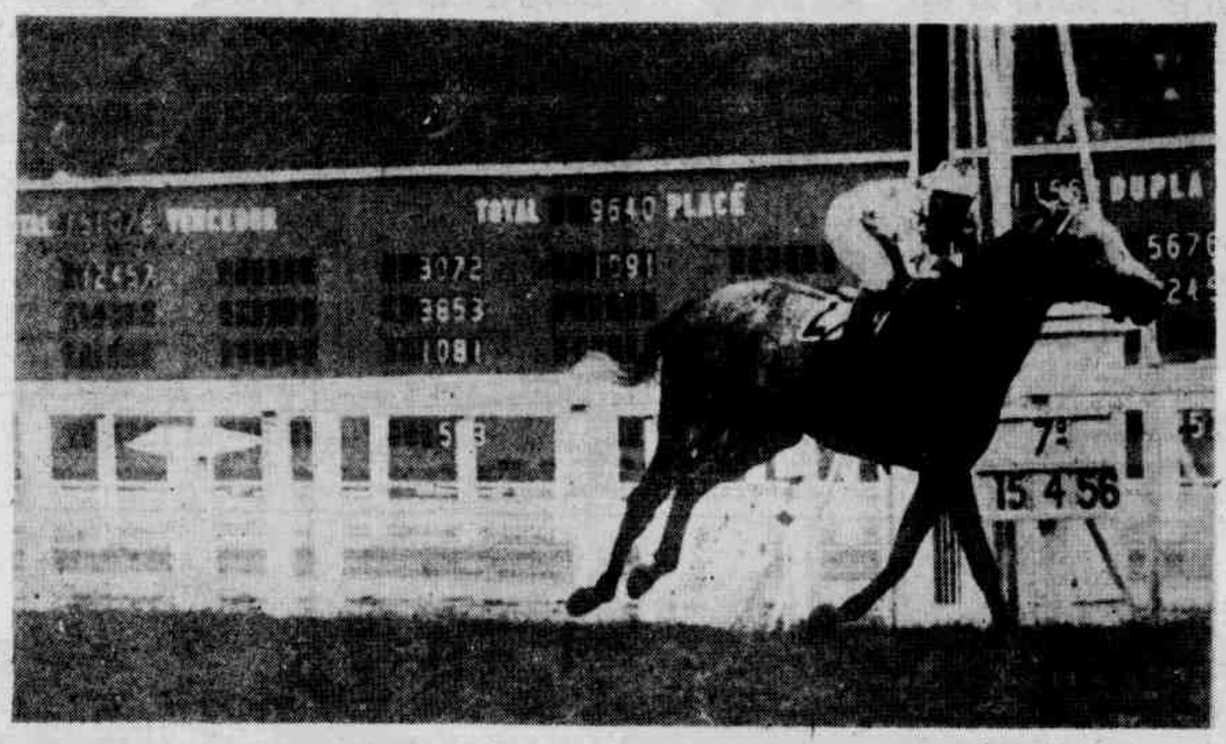
Boa atuação

O potro Hotspur voltou a se destacar, conseguindo um quarto lugar muito honroso. O tordilho do treinador Mário Mendes, que vinha de chegar terceiro para Timão e L'Inconnu no Grande Prêmio "Outono" repetiu aquela boa atuação, figurando o seu número no marcador do G. P. "Gervásio Seabra".

O tempo

O estado impraticável da pista e a fácil vitória do tordilho Quiproquó não permitiram que um tempo extraordinário fôsse assinalado na milha do Grande Prêmio "Gervásio Seabra". Para a distância da prova, o pilotado de Juan Marchant assinalou 99"2/5.

LEIA O
Boletim da Gávea
Assinaturas pelo telefone 32-0325
Preço: Cr$ 70,00



Quiproquó venceu firme e com facilidade o G. P. "Gervásio Seabra"

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes, os resultados dos Concursos e "Bettings", levados a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea:

Concurso de 6 pontos — 2.273 ganhadores	**Cr$**	**51,00**
Concurso de 7 pontos — 240 ganhadores .	**Cr$**	**1.247,00**
"Betting" simples — 467 ganhadores	**Cr$**	**104,00**
"Betting" duplo — 32 ganhadores	**Cr$**	**4.132,00**

As próximas atrações

ESTA semana, teremos mais duas atrações clássicas. São elas os Clássicos Pereira Lima e Paul Maugé, o primeiro programado para sábado, e o segundo, para domingo.

Ambos se destinam a produtos da nova geração, sendo um, o "Pereira Lima", para potrancas, e, o outro, o "Paul Maugé", para potros.

Ambos distribuirão 150 mil cruzeiros ao ganhador e serão corridos na distância de 1.200 metros.

Espera-se sejam confirmadas as inscrições de: Uraúma, Arancina, Siciliana, Cloche d'Or, Kuty, Caven e Bergère, entre as potrancas, e Mangaz, Chantant, Centenaire, Ulo, Cinamomo, Silvino, Portaló e Jamacaru, entre os potros.

Curare reapareceu ganhando de Trote

Brilhou a farda do "stud" Seabra, na tarde de ontem — Miss Cotia ganhou pelo meio da raia — Boa a atuação do "starter" — Como o nosso comentarista viu o desenrolar do programa de ontem, na Gávea

TEVE um desenrolar bastante regular, o programa levado a efeito ontem, no Hipódromo da Gávea. Na grande maioria, as carreiras disputadas foram levantadas pelos favoritos, o que, sem dúvida, deixou a cátedra satisfeita.

Quiproquó, defensor da simpática farda branca e estrêlas azuis, de dona Zélia Peixoto de Castro, levantou com grande categoria a prova principal do programa, tendo sido recebido debaixo de uma salva de palmas, ao regressar vitorioso à repesagem.

Estêve numa tarde bastante feliz, o "stud" Seabra. Dois de seus defensores, Curare e Everglade conseguiram expressivas vitórias, enquanto na prova central do programa, reaparecendo após longa ausência das pistas, Rumor, classificava-se em bom terceiro, para Quiproquó e Mister Rio.

O "starter" da reunião de ontem foi o senhor Nilor Thomé Macedo, que estêve numa tarde bastante feliz. Suas partidas foram ótimas e pouco demoradas.

Abaixo, apresentamos, páreo a páreo, o desenrolar das provas levadas a efeito no mais bonito hipódromo do mundo, o da Gávea na tarde "acinzentada" de ontem:

1.º Páreo

FAIR GLOOM, FÁCIL

Itapagé riscou na ponta, perseguido de perto por Fair Gloom e Farolete. No meio da grande curva, Fair Gloom acercou-se do ponteiro para passar de viagem para o comando do pelotão. Nos 360 finais, Farolete esboçou uma atropelada, sem sucesso, porém. Fair Gloom tinha sobras e transpos o "espelho" com mais de três corpos de luz. Em terceiro ficou Itapagé, completando o marcador, longe, Housemaster.

J. Ramos foi o jóquei do ganhador.

2.º Páreo

DIADEMA, TROCANDO ORELHAS

Cerrilha foi para a ponta a pau e corda sempre perseguida por Diadema. Ao terminar a grande curva, a defensora das côres dos senhores Jayme Santos e C. J. G. Bezerra, que já vinha trepada nos cascos da ponteira, dominou-a de passagem, sem tomar conhecimento do partido aplicado pelo seu jóquei, que procurou-a desgarrar, levando-a a meio de raia. Cerrilha conservou a segunda colocação, entrando em terceiro e quarto, respectivamente, La Ballerine e Livadia.

M. Silva, foi o pilôto da ganhadora.

3.º Páreo

CURARE, DE TROTE

Mercury fuzilou na ponta, perseguido a todo pano por Tio Chico, que por êle passou na seta dos 1.200 metros. No meio da grande curva, Curare, tendo pelo lado de fora o Bico de Lacre, procurou aproximar-se do ponteiro, travando com êle ligeira luta e passando para o comando do pelotão. Desta altura, até o "espelho", com Irigoyen completamente acomodado, Curare só fêz trotar na frente de seus adversários. Nos últimos metros do percurso, El Mambo, vindo dos últimos postos veio formar a dupla, enquanto Mercury e Bico de Lacre, disputavam no "ôlho" a terceira colocação, que acabou em poder do primeiro.

4.º Páreo

PARACAMBI, COM AUTORIDADE

Penta foi para a ponta, seguida aos saltos por Paracambi. No meio da grande curva, o pilotado de A. Portilho passou para a ponta, para não mais tomar conhecimento de seus adversários.

A segunda colocação foi disputadíssima entre Penta e Tripoli, que chegaram ao "espelho" lutando, com pequena vantagem para o cavalo. Don Fulano completou o marcador.

5.º Páreo

EVERGLADE, MUITO BEM DOSADO PELO IRIGOYEN

Maron "meteu" pata na ponta perseguido de início por Orloff e Crisbam. Nos 1.200, Crisbam emparelhou com Maron, para cem metros depois, dominá-lo. Nesta altura Everglade, que vinha correndo poupado pelo Irigoyen, apresentou-se ao seu lado, onde se conservou sem ser exigido, até os 600 finais, quando "Pancho" o exigiu a fundo, para dominar Crisbam que nos últimos saltos voltou à carga, obrigando ao pilôto de Everglade a se mexer, para conservar menos de um corpo de vantagem.

Em terceiro chegou Inhanduhy, completando o placar, Orloff.

6.º Páreo

MISS COTIA, PELO MEIO DA RAIA

Hollands foi para a ponta, sendo dominada pouco depois por Nuvem Azul. Quase ao terminar a grande curva, Miss Cotia, que corria nos últimos postos, passou de enfiada para a ponta, entrando na reta pelo meio da raia.

Nos metros finais do percurso, Glorialba atropelou forte, para entrar segundo, sem chegar a ameaçar, porém, a ganhadora, que teve boa direção do aprendiz Domingos Moreno.

Em terceiro chegou Sornette, e, em quarto, Hollands.

7.º Páreo

QUIPROQUÓ, DEBAIXO DE OVAÇÃO

O "Expresso de Prata" acompanhou dos postos intermediários a luta travada pela dianteira entre Ronsard e Rumor, para, na entrada da reta dominá-los de passagem, cruzando o disco com grande facilidade, debaixo de grande salva de palmas.

Em segundo, vindo dos últimos postos, numa forte atropelada, chegou Mister Rio. Rumor foi terceiro e Hotspur completou o marcador.

Marchant foi o pilôto do tordilho.

8.º Páreo

CAPURRO, NOS ÚLTIMOS SALTOS

Dourando fuzilou na frente, seguido a princípio por Dark Boy e depois por Lapacho. Somente nos últimos saltos o defensor do "stud" Baipendi entregou-se a Capurro, que corrido nas posições intermediárias, atropelou forte nos últimos metros, para levar a melhor sôbre seus adversários.

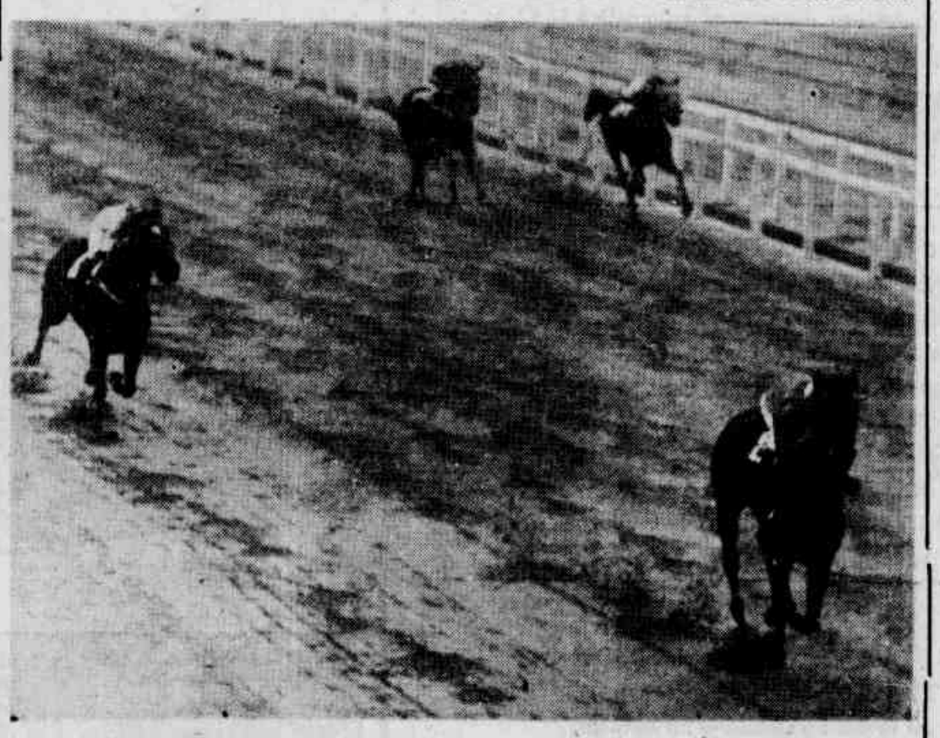
Em terceiro chegou Bomarsol, o maior banho da tarde, completando o marcador, Dark Boy.

Dario Moreira, foi o jóquei do vencedor.

—oOo—

O "starter" foi o senhor Nilor Macedo, que teve ótima atuação.

Fotos de RONALDO THEOBALD



DIADEMA, A MENOR POULE DA TARDE — Dos sete favoritos vitoriosos, coube a Diadema ratear a menor poule. Pagou Cr$ 13,00 por Cr$ 10,00 a pensionista de Gonçalino Feijó. Cerrilha foi a segunda, por fora, enquanto La Balerina junto à cêrca, conseguiu a terceira colocação, deixando Livádia em último.

ESTREOU VENCENDO FACILMENTE O FAIR GLOOM — Muito falado pela manhã, o estreante Fair Gloom acabou favorito. Venceu fácil, todavia, não dando susto e o Jorge Ramos nada mais fêz do que segurar, para não cair. Farolete foi segundo, formando a "dobradinha" 22.

ADIL VENCEU O G. P. "CRIAÇÃO NACIONAL"

Apesar das notícias a respeito do seu provável "forfait", o filho de Epigram venceu fácil — Snoocker, o segundo colocado

SEGUNDO notícias de Cidade Jardim, sexta-feira, depois de aprontar para o Grande Prêmio "Criação Nacional", o cavalo Adil, havia sentido do locomotor.

Chegaram mesmo os seus responsáveis a pensar no seu "forfait" para a prova de ontem. Entretanto, nada ficou resolvido, e Adil foi apresentado a correr, tendo vencido com facilidade.

Snoocker foi o segundo colocado, arrematando a mais de dois corpos do pensionista de Manoel Branco.

Depois desta vitória, a notícia que foi divulgada a respeito da não apresentação de Adil no G. P. "São Paulo" deverá cair por terra. O filho de Epigram deverá continuar os seus preparativos para a sensacional prova do próximo dia 6 de maio, no hipódromo de Cidade Jardim, a ser realizada na distância de 3.000 metros.

A vitória de Adil no G. P. "Criação Nacional" se verificou de ponta a ponta, e a marca assinalada para a distância da prova, em pista de grama leve, foi de 155". O tempo foi péssimo, embora a raia estivesse com cêrca móvel.

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo Faça uma visita, sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR "JOREA", e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. Rua Riachuelo, 44 — 3.º and. — ABERTO DAS 8 AS 18 HORAS

Aconteceu na sabatina

1.º PÁREO — Siciliana foi a primeira a aparecer, seguida de Bergere e Myrtis, mas logo depois a pilotada de G. Almeida passou para a frente. Na entrada da reta, Bergere que abriu muito, permitindo que Siciliana voltasse por dentro, trazia reservas e conseguiu vencer por dois corpos. Rateios: ponta (2) 26,00 — dupla (12) 29,00 — placés (2) 13,00 e (1) 12,00. Tempo: 64"1/5. Jóquei — G. Almeida.

2.º PÁREO — Despontou Ojávilo seguido de Ilili, Odraco, Fric Frac e Hospodar. Na entrada da reta, Lorient apareceu junto à cêrca interna vindo dar luta a Hospodar, que era o ponteiro nesta altura. Passou fácil para a vanguarda o pensionista de Jorge Morgado, vencendo com facilidade. Hospodar conservou a segunda colocação. Rateios: ponta (1) 14,00 — dupla (14) 32,00 — placés (1) 10,00 e (7) 11,00. Tempo 91". Jóquei — U. Cunha. Não Correram — Evidência e Hannah.

3.º PÁREO — Heleno e Forum saíram lutando pela principal posição. Na entrada da reta, os dois ponteiros desgarraram, aparecendo, então, junto à cêrca a tordilha Aliança, que corria último longe. Forum conseguiu se refazer e, pelo meio da raia, veio dar caça à ponteira travando com ela viva luta até o espelho, conseguindo o cavalo livrar pequena diferença. Rateios: ponta (1) 30,00 — dupla (12) 44,00 — placés (1) 14,00 e (2) 14,00. Tempo — 103". Jóquei — E. Castillo.

4.º PÁREO — Partida rápida e boa, aparecendo na vanguarda, alguns metros depois a égua Lakmé, seguida de Aurora, Bachante e Senda. Na entrada da reta, com o desgarro das ponteiras, assumiu a liderança Senda, mas Aurora voltou à carga e quando dominou Senda, apareceu junto à cêrca externa Guiza, que ainda livrou dois corpos. Rateios: ponta (6) 28,00 — dupla (34) 115,00 — Placés (6) 19,00 e (4) 49,00. Tempo — 96". Jóquei — D. P. Silva.

5.º PÁREO — Toulouse foi a que primeiro apareceu, logo que a pista foi franqueada. A seguir Iapana, Rosemarie; alguns metros depois, Iapana tomou a ponta e não mais se entregou. A conduzida de A. Portilho desviou de sua linha, mas não prejudicou a favorita Rosemarie, vencendo o páreo pela cêrca externa com mais de três corpos de vantagem. Rateios: ponta 43,00 — dupla 41,00 — placés 23,00 e 14,00. Tempo 83"3/5. Jóquei — A. Portilho.

6.º PÁREO — Saída demorada pela indocilidade de Eslavo e El Negrito. Com a pista franqueada, tomou a ponta Spitfireson, seguido de Danilo e Romântico. Esta posição não se alterou até a entrada da reta, quando Romântico abriu e apareceu junto à cêrca interna. El Negrito que passou por Spitfireson. Vindo de trás, pelo meio de raia, Revoltado veio dar luta aos ponteiros e passou com facilidade para a ponta, ao mesmo tempo que muito desgarrado, Danilo vinha lutar pela segunda colocação, ficando El Negrito em terceiro. Rateios: ponta (5) 29,00 — dupla (23) 52,00 — placés (5) 17,00, (3) 21,00 e (1) 22,00. Jóquei — N. Pereira. Tempo — 149".

7.º PÁREO — Partida das mais demoradas pela indocilidade de By Pass e principalmente de Airflow e Golden Gate. Dada em bom momento, tomou a ponta Joliz, seguido de Garrancho e Eleitor. Na entrada da reta Joliz procurou fugir mas foi atacado pelo By Pass e Golden Gate, e sòmente nos últimos galões conseguiu By Pass derrotar Joliz, ficando Golden Gate na terceira colocação. Rateios: ponta 5) 67,00 — dupla (23) 308,00 — placés (5) 26,00, (7) 39,00 e (12) 16,00. Tempo — 104". Jóquei — L. Lins.

8.º PÁREO — Muito ligeiro, Mont Polar despontou seguido muito de perto pelo Tino. Na entrada da reta, progrediram Arrecife e El Triton, que deram combate aos ponteiros e por êles passando na altura das especiais. Arrecife venceu bem, deixando El Triton em segundo com Monte Polar em terceiro. Rateios: ponta (7) 36,00 — dupla (44) 152,00 — placés (7) 29,00 e (6) 78,00. Tempo — 83"3/5. Jóquei — D. Moreira.

Movimento Geral de Apostas — Cr$ 18.937.795,00.

GOIÂNIA - *significa lucro rápido!*

"Cachoeira do Rochedo"

O progresso de **Goiânia** é impressionante. De 14.000 habitantes em 1942, hoje passa de 110 mil. Todos os bairros são servidos de água, luz e telefone automático. Linhas de ônibus e lotações trafegam de ponta a ponta da nova capital. O asfalto vai modificando a fisionomia dos setores abertos. O comércio, a indústria, a agricultura e a pecuária estão enriquecendo os que primeiro "descobriram" a terra virgem. Tudo dá lucro rápido em **Goiânia**. E V. também pode iniciar agora sua fortuna reservando seus terrenos no **Setor Bueno** - a zona moderna da cidade. Estude a localização e o plano urbanístico. Veja os preços e condições. V. mesmo dicidirá enriquecer com a valorização crescente... e segura... do **Setor Bueno** - o melhor bairro da capital mais jóvem do Brasil!

- *Sòmente 600 lotes à venda no Rio*
- *Centro comercial próprio*
- *Lotes a partir de 700 m2*
- *Ruas abertas*
- *Lotes demarcados*
- *Melhoramentos previstos:*

Parques Públicos - Jardins - Praça de Esportes - Playgrounds - Casas de diversões - Caixa dágua privativa - Lago - Igrejo - Hospital - Mercado.

Preço: desde Cr$ 42.000,00

Condições: apenas 12% de entrada!

Prazo de pagamento: 60 meses (5 anos), sem juros!

GOIÂNIA

SETOR BUENO

Um lançamento de

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.

Av. Rio Branco, 120 - 12 and. s/ 1220 - Tels. 52-5172 e 32-9211 e Galeria dos Empregados no Comércio - Loja AVIPAM

1220

1 – HELGA apresentou êste belo modêlo em seda pura. O vestido em estampado negro, casaco, chapéu e luva também negro. (Foto Carlos).

2 — O TECIDO de "poá" está muito em moda; Cristie apresentou êste vestido e casaco para "cocktail". O chapéu pertence ao grupo lançado para a estação. (Foto Carlos).

3 — "TAILLE haute" (criação de Dior) êste vestido em guipir foi apresentado por Vânia. O chapéu ainda pertence ao estilo usado nas estações anteriores: pequeno, em bicos, bordado. Casaco de cetim combinado com o detalhe da blusa. (Foto Carlos).

4 — ROSEMARIE apresentou êste vestido para "cocktail", em tecido muito original. O casaco com punhos de pele, completa o conjunto. (Foto Carlos).

A NOVA SILHUETA 1956

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.913 — SEGUNDA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1956

Desfile elegante na Casa Canadá – A "ligne flèche", de Dior, e a silhueta "redonda" de Jacques Fath – Revolução nos chapéus — Os modelos para o inverno

A ÚLTIMA palavra da moda, o que há de novidade e bonito para a nova estação foi apresentado no desfile de abertura de estação da Casa Canadá. "Discípulos fiéis da França, no que concerne à moda", os modelos apresentados eram originais de Dior, Fath, Balenciaga, Lanvin-Castillo e Givenchy, alguns dêles adaptados ou modificados pela grande Casa do Rio.

A novidade principal foi a apresentação da "ligne flèche", de Dior, que a seu ver simboliza "flèche et femme". E' assim que Dior, através do desfile da Canadá, explica a sua linha à imprensa:

F, letra inicial da mulher (femme) e de flecha, onde se conjugam o garbo e a elegância.

A "Ligne flèche" é bonita e elegante; não exagera ou diminui as formas femininas. Será bem aproveitada na silhueta da mulher brasileira. Aplicada nos modelos justos, veste maravilhosamente as mulheres altas e esbeltas. Ilka Soares, novamente integrando o grupo de manequins da Canadá, apresentou um belíssimo modêlo de Dior em jersey de lã côr de telha. Foi o modêlo mais extravagante da coleção e, certamente, agradou os presentes. Sem cintura, confeccionado em tecido sem corte ou feitio na frente, sem ombros, tendo como único detalhe um panejamento sôlto na parte de trás.

DA "maison Fath" veio a silhueta "redonda", muito feminina e que veste bem qualquer tipo de mulher. As saias, com a cintura em seu devido lugar, saindo em grandes machos, em tecido de lã. Nicole apresentou um modêlo cuja saia na frente era formada apenas de dois grandes machos.

Os boleros voltaram, embora bem diferentes, mais originais e elegantes. São pequenos casacos quase até o comprimento da cintura, largos, abotoados atrás ou fechados por um "éclair".

Combinam magnificamente sôbre os vestidos de alças ou decotados, saias justas ou rodadas.

A blusa "habillée" também está de volta para a moda de inverno.

Vestidos de noite

Os vestidos de baile apresentados eram criações francesas modificados pela Casa Canadá, — bordados, alguns, em côres pastel, pedrarias e pérolas. Dos modelos novos, Cristie vestiu talvez o mais belo e elegante: de Balenciaga, em tecido negro, justo, de cuja alça nas costas sai um panejamento imitando cauda.

Helga foi muito aplaudida com o modêlo bordado, de cetim verde-água.

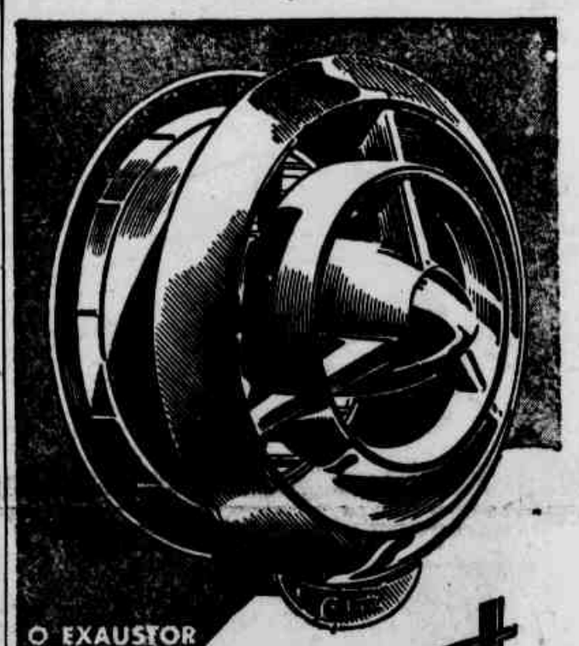
Chapéus

Paris lançou uma verdadeira revolução no mundo dos chapéus, muito bem interpretada neste desfile. Os modelos pequenos são quase todos enterrados na cabeça, encobrindo os belos rostos dos manequins da Casa. Outros, ainda, em palha grossa, amplos, encobrindo também o rosto. Os véus são enormes, em alguns modelos, caindo em pontas até quase a cintura. Há uma tendência para os chapéus de abas mais largas, embora diferentes das que temos visto anteriormente. Os chapéus têm, nesta estação, importância predominante na "toilette".

Foi apresentada uma grande coleção de capas e estolas de pele. Lindas, raras e muito elegantes. Tôdas do estúdio Canadá. Agradaram, receberam aplausos dos presentes, sobretudo uma de "vison safira".

Além da "avant-première", para a imprensa, repetiu-se outro desfile, têrça-feira, para as clientes da Casa Canadá.

"LIGNE Flèche" para êste vestido em lã negra. Panejamento vindo de trás, prêso ao bolero por um broche original. Luvas brancas e chapéu negro completam o conjunto. Rosemarie apresentou.



O EXAUSTOR

Contact

evita estas coisas que a senhora detesta:

• Novo desenho, de linhas aerodinâmicas. • Maior capacidade de aspiração. • Fácil de limpar: ao retirar-se o conjunto "motor hélice", desliga-se simultâneamente a tomada de corrente. • Lâmpada piloto, vermelha, indicando quando está ligado • Pintura a duco, de côr creme.

Casa F. S. Lopes Azulejos Ltda.
Rua Riachuelo n.º 139
Tel.: 32-3310

Modêlo-TRIBUNA

Modêlo de cintado alto, logrado por franzidos traspassados em tôrno do busto

"OUÇA MELHOR COM OS SEUS PRÓPRIOS ÓCULOS..."

Finalmente, agora, Você já poderá usar os imperceptíveis aparelhos auditivos, adaptados no haste de seus próprios óculos.

O CENTRO AUDITIVO TELEX S/A tem o prazer de apresentar o mais revolucionário aperfeiçoamento no campo da otofonia, graças ao qual, os que sofrem do mal da surdez, poderão, hoje mesmo, ouvir normalmente com o NOVO E INVISÍVEL APARELHO TELEX.

• sem fio • sem bateria • testes e demonstrações grátis • atendemos a domicílio

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A. Av. Rio Branco, 138-13.º andar - tel. 22-6662 Filial: Av. N. S. Copacabana, 540 - s/ 507 Tel. 57-3693

LEIA SEMPRE

NOSSA CIDADE

UM JORNAL FEITO PARA CONTAR A VOCÊ O QUE EXISTE EM SUA CIDADE

COMO ARRUMAR A MALA PARA UMA VIAGEM

O PREPARO da bagagem para uma viagem muitas vêzes apresenta sério problema. Mencionamos aqui objetos indispensáveis a uma viagem de duas semanas a dois meses e como êles devem ser colocados na mala útil, de tamanho médio.

Trajando um "tailleur" tipo clássico, sôbre "lingerie de nylon", chapéu, bôlsa e luvas, a viajante estará equipada com elegância. Mas isso sem esquecer:

Jóias, chinelos, dois pares de sapatos (um baixo), 3 écharpes 2 pares de luvas, perfume, saia e blusa para cocktail", 2 blusas, duas sueteres, camisola de nylon robe, vestido para tarde, 2 outros vestidos simples; cinta, dois "soutiens", 3 calças, 3 pares de meia, 2 combinações, tudo isso de nylon, que é de fácil lavagem e não toma espaço. Cosméticos e águas de "toilette" escôva de dentes e de roupa e guarda-chuva.

Faça três camadas. Ponha no fundo os objetos de formas irregulares: sapatos, roupas de nylon, os cosméticos, águas de "toilette", escôvas e meias, tudo isso em sacas separadas de matéria plástica. As luvas, jóias, écharpes, podem ser colocadas de maneira a encher os espaços livres entre as sacas até ficar tudo no mesmo nível. Não faça uso dos envelopes ou sacas internas da mala. As coisas ali colocadas tomam o mesmo espaço e tornam mais difícil a arrumação dos demais objetos.

Na segunda camada devem vir os vestidos, blusas finas, e saias. Evite dobras excessivas. Deixe os cintos nos vestidos, mas sem apertá-los. Feche os botões, segure o vestido pelos ombros e coloque-o sôbre a extensão da mala. Dobre as mangas para a frente e a parte da saia que estiver sobrando dobre para trás.

Esteja certa de que as lapelas e ombros estão bem esticados. As saias rodadas, pregueadas ou plissadas devem ser dobradas naturalmente, em sua queda natural.

Para dobrar um casaco, feche os botões e arrume como o vestido, enfiando a parte de trás da gola na parte mais larga da mala. Dobre-o pela cintura, com as mangas por dentro. Dessa maneira a lapela e ombros ficarão perfeitos.

Para terminar essa segunda camada, estique a saia sôbre a mala com a bainha encostada nas bordas. Dobre os lados de maneira que fique exatamente do tamanho da mala. A última camada será arrumada com os objetos restantes: combinações, camisolas, chinelos etc.

A mala arrumada por êsse processo facilitará o acesso à camada mais baixa sem ser preciso desarrumar as superiores. Para recolocar os objetos no fundo da mala use as extremidades. Não é fácil a sugestão? Experimente e verá.

ANIMAIS VORAZES

SÃO PAULO — (Desfluepress) — Desde quando nossos filhos são comida ou bebida de bichos? Pelo menos, é isso o que deseja a direção do Parque Havaí (Parque Pedro II). Se o convite não é claro, é, no entanto, velado mas ameaçador. Lá está, na porta, um grande cartaz que diz:

"Animais de tôdas as raças. Tragam *seus filhos".*

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

GAFE COM GARFO

CONTA-ME o leitor Nuaide de Sousa:

"Lá por 1947, acompanhei uma comitiva que visitava certos Territórios. Num dêstes, foi oferecido um jantar a JJ, pois constava de vários pratos e muitos talheres. Daí a dúvida que me assaltou, não sabendo qual o talher que deveria apanhar.

Cotuquei meu companheiro da direita e fiz a pergunta. Êle também não sabia e me disse:

— Preste atenção a qual dos talheres o governador pega. Aí, nós pegamos também.

Até o terceiro prato, tudo correu OK. Bastava o governador pegar um talher, que todos pegavam o mesmo.

No quarto prato, foi um Deus-nos-acuda: o governador apanhou um garfo e todos, sem exceção, apanharam um igual. Mas o governador queria apenas mostrar o garfo ao garção, para reclamar contra um defeito ou coisa que o valha.

Você precisava ver como, naquele momento, nós (éramos 36) procurávamos disfarçadamente repor o tal garfo sôbre a mesa. De volta, no avião, cada qual queria justificar-se, e a coisa era realmente das mais cômicas.

Conselho

NUM dos carros que fazem a linha Usina-Candelária, está pendurada uma pequena placa de matéria plástica, onde se lê o seguinte dístico:

"Não sejas mais justo nem mais sério do que é necessário, para que não venhas a ser estúpido".

DIRIJA OU CONVERSE

EM S. Paulo, as autoridades responsáveis pelo trânsito estão publicando a seguinte nota nos jornais:

"Acha possível conversar com os seus passageiros sem prejudicar a atenção à sinalização nas ruas, aos pedestres e aos demais veículos? Se lhe é impossível dividir a atenção, deixe a palestra para depois. Se acha impossível palestrar sem olhar para o seu companheiro do lado, pare a conversa ou pare o veículo.

Não gesticule, largando o volante ou estendendo o braço para fora. Os seus gestos podem ser interpretados como sinais ao motorista que segue atrás do seu veículo. A gesticulação do motorista distraído é sempre perigosa, além de atrapalhar o trânsito.

Procure conversar sem prejudicar a sua própria segurança na via pública".

Mesmo depois de casada ela não deixará o mar

ELMA van der Linden, apesar do nome holandês, é carioca dos quatro costados. Criou-se perto da praia (Ipanema) e, quando teve de mudar, impôs condição — não sair da Zona Sul. Hoje mora em Copacabana e não tem, na praia, ponto fixo. Durante a semana vai ao "Arpa" e ao Leblon no fim da semana, onde é mais fácil conquistar um lugar ao sol. Quando a preguiça é muita, serve-se do pôsto que lhe fica perto de casa. Afinal, praia é sempre praia e ela nada bem em qualquer mar — na piscina — pois aprendeu na piscina do Fluminense a nadar em grande estilo, o que a levou a ser convidada pela professora Crisca Jane Cotton, para tomar parte no "ballet", que iria inaugurar a piscina do Glória.

ELMA estudou no Colegio Mello e Souza e completou o ginásio no Mallet Soares. Em desenho, foi uma das melhores alunas, o que lhe valeu salvar da reprovação a um grande número de colegas. Tomou o gôsto e o jeito da professôra e, provàvelmente, continuará na profissão, se não houver, futuramente, algum impedimento.

SABADO às 18 horas, Elma casou-se na capela da Reitoria da Universidade do Brasil com Sérgio Pinto Guimarães, 1.º tenente da Marinha. Ela é filha do sr. Elson van der Linden e sra. Maria do Carmo Siqueira van der Linden. Ele é filho do sr. Mário Buarque Pinto Guimarães (falecido) e sra. Elvira Pinto Guimarães. Foram padrinhos da noiva, o sr. Raul de Góis e sra. Emília Raposo de Góis. Do noivo, o sr. João Collares Moreira e sra. Ruth Collares Moreira. Elma usou um elegante vestido em renda "mariscot", com sombra azul e bordados a "paillettes" nacarados na barra e no corpo. O véu curto estava préso a uma coroinha de botões de laranjeira.

ELA é boa dona-de-casa e poucas são as coisas que não sabe fazer. É cozinheira de mão cheia e melhor doceira — mais para agradar ao marido do que a ela própria. Gosta de pratos complicados e quanto mais arrevezado o nome, mais satisfeita ela fica, embora Sérgio seja do bife com fritas e do arroz com feijão. Em casa, o "menu" não será problema: os dois gostam de quase tudo, menos o creme de abacate. Elma gosta de costurar e fêz quase todo o seu enxoval (de muito bom gôsto), no que foi ajudada por sua mãe, que bordou e talhou muitas peças.

EMBORA não toque nenhum instrumento, Elma é grande apreciadora da boa Música e na vitrola havia sempre um Liszt ou um Chopin acompanhando os sonhos da jovem. Gosta de pinturà, prefere os acadêmicos aos modernos.

ELMA gosta de ler. Seus autores prediletos são Erico Verissimo, senhora Leandro Dupré e Stefan Zweig. Atualmente, adquiriu o hábito de ler jornal, mas por politica não se interessa. Passa por cima das manchetes, deixando de lado as tricas e fruticas da politica nacional. Mas, se lhe perguntarem a respeito dos movimentos artisticos, sabe de tudo e é mais noticiosa do que o próprio jornal.

ELMA e Sérgio vão passar a lua-de-mel na Argentina, donde seguirão para o Uruguai. Na volta, conforme as coisas, talvez dêem uma chegadinha até ao Rio Grande do Sul. De regresso ao Rio irão morar no Leblon.

MOVIMENTA-SE O CONSELHO DE TURISMO DA CONFEDERAÇÃO — GRACE KELLY CHEGOU. SEUS DIAS COMO ARTISTA ESTÃO CONTADOS

Um Giro em Sociedade

A BORDO do "Brazil" seguiram viagem para os Estados Unidos o senhor e senhora Roberto Marinho. Seu embarque estêve muito concorrido.

PETER

A CONVITE do senhor João Vasconcelos, presidente do Conselho de Turismo da Associação Comercial, comparecemos a uma reunião, na nova e bonita sede, sob a presidência do senhor Rivadavia Caetano da Silva e com a presença dos senhores Humberto Tamarino Damenberg (Copacabana Palace), Celso Azambuja (Conselheiro) coronel Santa Rosa, brigadeiro Dario Cavalcanti de Azambuja (Diretor da Aeronáutica Civil), jornalista Floresta de Miranda Rubem Berta (presidente da Varig), Cantuária Guimarães, embaixador Sebastião Sampaio, Mário Torres de Melo José Tijour (Hotéis) Nestor Serra e Jorge Craddock.

Foram debatidos vários problemas referentes ao desenvolvimento do nosso turismo. Decidiu-se: Que o Brasil se faça representar por numerosa e eficiente delegação ao Congresso da ASTA que se realizará ainda êste ano em Chicago. Essa proposta (aceita unânimemente) foi feita pelo senhor Celso Azambuja, que falou em nome do "Conselho de Turismo da Confederação". Outras sugestões foram feitas e aceitas também por unanimidade.

Grace Kelly. Agora só quem pode é Rainier

1) — Criação de um Organismo Sul-Americano, a exemplo do que já se faz na Europa, visando o turismo no Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, etc.

2) — A não interferência do Estado, em caráter de "concorrência" com as organizações particulares turísticas.

3) — Facilitar de tôdas as maneiras possíveis à aquisição de passaportes em todos os consulados do Brasil.

4) — O senhor Rubem Berta (presidente da Varig) propôs turismo de emergência para os 3 países: Brasil Argentina e Uruguai. Essa medida já se faz sentir pois as 3 principais companhias de navegação aérea que ligam a America do Norte à América do Sul estão dando um desconto de 30% nas passagens.

Esclareceu ainda o dinâmico presidente da Varig que a verba destinada a publicidade atinge a média de 600 mil dólares, por ano. Essa fabulosa soma é gasta em jornais, revistas, emissoras de Rádio e TV dos Estados Unidos. Só a Varig gasta 120 mil dólares por ano em publicidade, nos Estados Unidos.

E desejo de todos que o govêrno reserve uma certa verba para ser gasta com a TV (americana) que é muito cara.

A finalidade dessas reuniões (essa foi a primeira de uma série) do Conselho, é permitir que todos os órgãos ligados ao turismo (hotéis transportes câmbios etc.) tenham a oportunidade de colaborar com o "Conselho de Turismo" na elaboração de um plano turístico que será enviado à apreciação do govêrno. A prova de que o Brasil pode e deve ser um dos maiores países em matéria de turismo, está refletida na atitude que a Moore Mc Cormack acaba de tomar, fazendo da cidade de Salvador parada obrigatória de seus navios.

◆

Por lamentável atraso na entrega da correspondência, somente ontem recebemos do eficiente e muito simpático senador Joaquim Pires os votos de feliz Páscoa. Subiremos Santa Tereza para agradecer.

◆

Nasceu dia 12 o filho do casal Walter Moreira Salles. Recebeu o nome de Walther Moreira Salles Júnior, e será batizado na Casa de Saúde Santa Lúcia.

◆

Grace Kelly já chegou a Mônaco para o seu casamento com o príncipe Rainier. O "Constitution" fundeou na baía do principado e lá se encontrava o iate de Rainier "Deo Juvante II" para transportá-la para terra firme.

◆

E já que o assunto é Grace Kelly podemos informar que o Papa designou monsenhor Paolo Marella núncio apostólico em Paris para representá-lo no casamento da formosa artista com o príncipe Rainier. O Papa receberá o casal logo após a iniciada viagem de lua de mel.

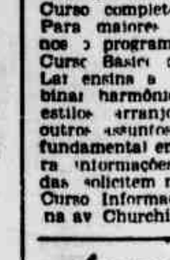
◆

A senhora Haymée de Heeren foi nomeada cônsul do Brasil, em Biarritz, famosa cidade balneária francesa. Parece que a sua indicação causou certa onda por parte de alguns jornais.

◆

O embaixador da Alemanha e senhora Fritz Oellers convidam para uma reunião no próximo dia 19.

◆

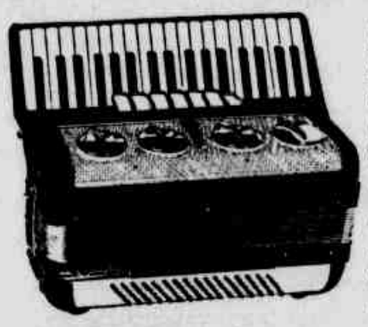


Sábado fui ao Lagoinha. Para o "baile do limão" que estêve uma beleza e que teve para animá-lo ainda mais a escolha da ganhadora do modêlo TRIBUNA. Depois contarei detalhes.

CASSIO MUNIZ, em seu departamento especializado, apresenta instrumentos musicais das melhores marcas. Venha vê-los e ouví-los - e nós lhe agradecemos a visita.

PIANO KLANGWERT SPECIAL, modêlo apartamento, 122 cms, 88 teclas de marfinite, cordas cruzadas, cepo de metal, 3 pedais, sendo 1 automático. Ideal para estudos, ótimo para audições. Caixa acústica de madeira de lei, sonoridade perfeita. **Apenas Cr$ 3.400,00 mensais.**

SCANDALLI - 80 baixos - 7 + 2 registros - 4 abafadores - diversas côres.
Sem Entrada
Cr$ 1.500,00 mensais



LA STRADELLA - 24 baixos - com estojo - nas côres verde, azul e marron.
Sem entrada
Cr$ 579,00 mensais

TODESCHINI - 48 baixos - 2 registros - diversas côres.
Sem entrada
Cr$ 790, mensais

DISCOS LONG-PLAY: os últimos sucessos.

"Dançando com você" — Moacyr Silva e seu conjunto

"Mambomania" — Perez Prado e sua orquesta

"Jóias de Erroll Garner" — execuções próprias.

"Rapsódia em Jazz" — com a orquesta de Kurt Edelhagen

À sua escolha, desde Cr$ 180,00

CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74

APRENDA INGLÊS
ALABAMA-COLLEGE

Ponte Cultural "Brasil-Estados Unidos"

Cursos intensivos de inglês para brasileiros. Sete semanas de aulas. Passagens aéreas e de ônibus, alojamento, comida, curso, lavanderia, enfermagem e assistência social, tudo incluído no preço. Passeios de fins de semana. Acomodações para casais.

14 de junho a 4 de agôsto

Número limitado de candidatos

Preço: Cr$ 54.700,00

INSCRIÇÕES

Prof. Ruy Esteves de Azeredo
Av. Rio Branco, 81 - sala 1.605
Tels.: 43-3697 e 22-4067

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

COPACABANA E CENTRO
AULAS
DIURNAS E NOTURNAS

Já se acham abertas as matrículas para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar ministrados pelo professor Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar mantendo com elas relações ajustadas e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme a inveja o medo a preocupação e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes pedimos o programa do Curso. O Curso Basico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas solicitem nos programa do Curso. Informações e matrículas na av. Churchill 109 - Sala 703.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

À venda nas Farmacias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

ACORDEONISTAS:

GRANDE OPORTUNIDADE!!!

A Academia de Artes Mário Mascarenhas está vendendo todo o seu grande estoque de músicas de 20 por 10 e 5 cruzeiros! Também álbuns de música para acordeon c/ 40% de desconto! Esta excepcional bonificação somente vigorará até abril. ACADEMIA BRASILEIRA DE ARTES MARIO MASCARENHAS: acordeon piano violino violão ballet, declamação etc. Grande palco auditório que está à disposição de todos para exibições, shows, representações etc.

RUA ALVARO ALVIM, 24 — 2.º

AULAS DE CONTO

JÁ estão abertas, na Secretaria da Academia Brasileira de Letras, as inscrições para o Curso de Conto que aquela instituição vai realizar êste ano.

Êsses cursos da Academia são considerados de extensão universitária, pelo Conselho Universitário da Universidade do Brasil. São ministrados apenas por acadêmicos. O curso dêste ano se iniciará a 28 de junho. Seu temário é o seguinte:

1 — Evolução do conto no Brasil, origens e tendências — Alvaro Lins.

2 — O conto popular no Brasil — Gustavo Barroso.

3 — O conto urbano — Barbosa Lima Sobrinho.

4 — O Conto Regional — José Lins do Rêgo.

5 — O Contista Machado de Assis — Múcio Leão.

6 — O Conto Brasileiro entre Machado de Assis e Monteiro Lobato — Josué Montello.

7 — O moderno conto brasileiro — Austregésilo de Ataíde.

Das 13 às 17 horas, o telefone 22-3288 dá informações mais minuciosas aos que se interessarem pelo assunto.

VIOLA DE QUELUZ

"ESTIRPE de prosadores, os Versiani dos Anjos" — assim se manifestou o crítico Eduardo Frieiro, ao tomar conhecimento da prosa de Antônio Versiani dos Anjos, irmão do romancista Cyro dos Anjos e êle mesmo contista e pesquisador folclórico de ponderáveis méritos.

Assinando-se apenas Antônio Versiani, o irmão mais velho acaba de publicar, pela Pongetti, "Viola de Queluz", coleção de contos desenrolados no norte de Minas. Terra e gente daquela região desfilam por essas páginas de quem escreve com segurança e malícia, contando uma história.

Entre as personalidades literárias que louvam as histórias de "Viola de Queluz", figura o sr. Carlos Drummond de Andrade, que dedicou ao volume uma de suas crônicas.

—o—

Jorge Amado é o diretor

SOB a direção de Jorge Amado, vai sair, a 5 de maio, a revista "Paratodos", que será lançada simultâneamente no Rio e em S. Paulo.

No primeiro número, colaboram, entre outros, Sérgio Milliet e Murilo Mendes.

A revista vai promover um inquérito sôbre as condições econômicas e sociais do escritor brasileiro. Também serão ouvidos editôres.

Antônio Versiani

Vai ser aumentada a pista da Pampulha

BELO HORIZONTE (Sucursal) - Para poder receber aviões de grande porte, a pista do aeroprto da Pampulha vai ser aumentada de 200 metros.

O aeroprto da Pampulha já foi o 3.º do Brasil em movimento de tráfego. Hoje é o 6.º porque sua pista é pequena para grandes aeronaves.

O aeroporto da Pampulha será dos mais modernos do Brasil. Ficará pronto em fins de maio. Terá amplos boxes para as emprêsas de aviação, restaurante, bar, bancas de jornais, etc., como o Aeroporto Santos Dumont.

Tesouro de Minas deve seis biliões

Secretário de Bias Fortes queixa-se dos antecessores (J.K. criticado nas entrelinhas)

BELO HORIZONTE, 5 (Sucursal) — "São necessários Cr$ 3 biliões para vencer a crise financeira do Estado de Minas" — declarou à imprensa desta Capital o sr. Tristão da Cunha secretário das Finanças do Govêrno mineiro.

— A situação financeira do Estado — acrescentou — é quase que de insolvência, pois vem-se agravando há vários anos atingindo, agora, o seu ponto culminante".

JK complicou

Nas entrelinhas de suas declarações, o sr. Tristão da Cunha refere-se à situação deixada por JK com a mania das "grandes obras" e diz:

"Tudo tem contribuído para o atual estado de coisas, com as constantes sangrias no Tesouro de Minas. Aumentos de vencimentos são concedidos e obras custosas construídas, sem os recursos necessários. E, de govêrno para govêrno a situação se complica, transferindo-se o problema de administração para administração".

Herança

Referindo-se à herança dos governos anteriores acrescentou:

— "O atual Govêrno, herdando dos seus antecessores o problema procura uma solução. Estamos restringindo os gastos. No princípio do ano conseguimos um empréstimo do Govêrno Federal, de Cr$ 100 milhões negociado quando era presidente do Banco do Brasil, o sr. Mário Brant. Êsse dinheiro ajudou-nos um pouco. Mas precisamos agora de nova ajuda e o que pretendemos é o que foi feito em São Paulo: consolidar as dívidas do Estado que atingem a um bilião e seiscentos milhões de cruzeiros.

Venda de bens

Informou o sr. Tristão da Cunha que a Secretaria está fazendo um levantamento dos bens do Estado para vender os que se tornam inúteis e que pesam na administração.

Convém lembrar ao sr Tristão da Cunha que JK construiu um Hotel de Turismo em Diamantina, sua terra natal, e que, até hoje êsse hotel não entrou em funcionamento e está acarretando despesas ao Estado. Aliás, o sr Kubitschek sabia que a sua cidade não comportava aquela construção e o resultado é que nunca apareceu um só hóspede.

O Hotel de Turismo, em Diamantina ficou para o Estado, em milhões de cruzeiros. JK o construiu poucos meses antes das eleições e o seu objetivo foi no sentido de que amanhã seus conterrâneos não dissessem que êle nada fizera pela terra... Seu objetivo, porém, foi outro: os votos. O resultado é que o hotel está às môscas enquanto faltam escolas e hospitais em Minas.

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195
Telefone: 23 2726 — Rio de Janeiro

Televisão de 21" a prazo
(SEM JUROS)
Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

No coração do Rio!
AGORA OS SUPER-CONVAIR POUSAM NO SANTOS DUMONT
Boa notícia! Ao viajar para S. Paulo, Belo Horizonte, Curitiba ou Pôrto Alegre, você pode tomar o Super-Convair no centro da Cidade! Sim, você não mais precisa ir ao Galeão... E ganhará também preciosas horas no ar. Veja só: São Paulo e Belo Horizonte a 55 minutos do Rio! Pôrto Alegre *a menos* de 4 horas! Serviço de luxo: cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos), grandes poltronas reclináveis, ar condicionado!

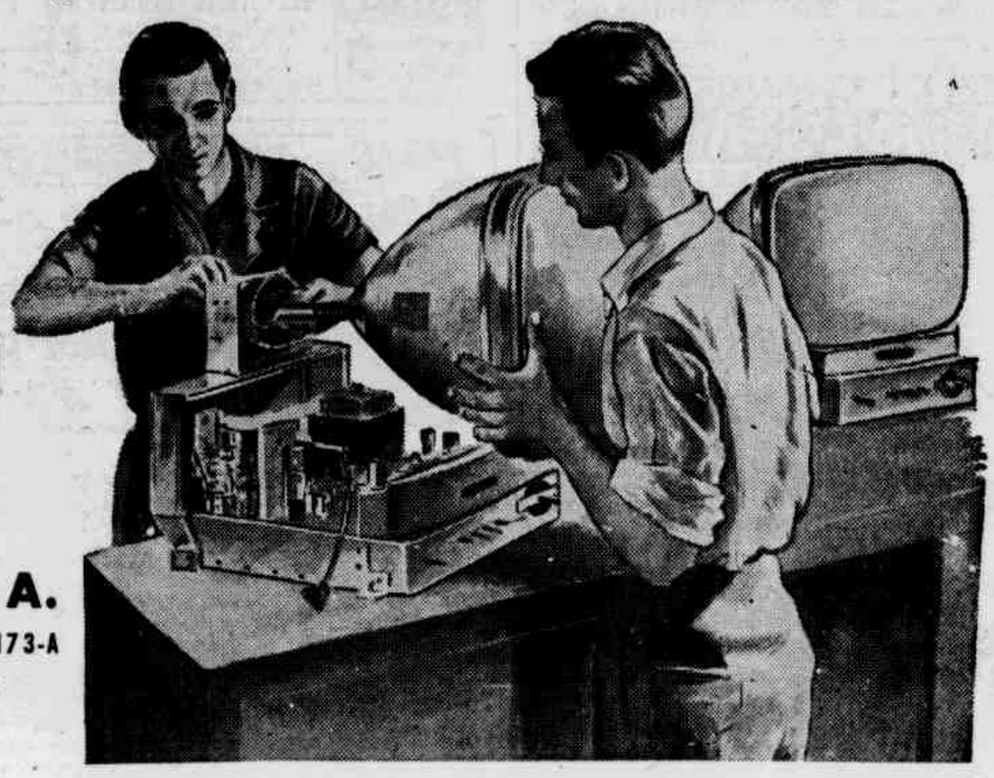
Participe do nosso grande concurso de aniversário e ganhe uma viagem aos Estados Unidos.

Reservas 24 hs por dia: Tel. 32-4300
Avenida Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Sta. Luzia - Rua Sta. Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2644

Ampliando a garantia de fábrica
aos possuidores de aparêlhos WINDSOR
uma linha completa de rádios e televisores perfeitos

Esta frota, aparelhada com equipamento de precisão absoluta e com peças genuinas em estoque permanente, se faz acompanhar por técnicos de comprovada capacidade. Tudo isto para garantir

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO
perfeita - permanente - imediata



êste serviço está às suas ordens pelo fone 28-1610

VOCÊ O CONHECE POR FORA
NÓS O CONHECEMOS POR DENTRO

Rádios e Televisão Windsor S.A.
Depto. de Assistência Técnica — Rua São Francisco Xavier, 173-A
Bairro Engenho Velho

Reclam Publicidade W-0011

TEATROS e BOITES

TEATRO COPACABANA

Av. Nilo Peçanha 61 - Tel. 57-1818 - Ramal Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"MADEMOISELLE"

de Jacques Deval — Trad. Bandeira Duarte

Direção: Graça Mello. Cenário: Fausto Albuquerque. Modelos: Jacyra

Elenco: Iracema de Alencar, Graça Mello, Laura Suarez, Anna Beatriz, Paulo Padilha, Glória Cometh e Laura Simões

★ ESTRÉIA 5ª FEIRA 19 ★

AMANHÃ ÀS 21 HORAS.
Reservas a partir das 13 horas. Tel.: 27-2122

eva NO SERRADOR

REFRIGERADO • 42-6442

NA FAMOSA PEÇA DE MARCELLE MAURETTE

TRADUÇÃO DE GUILHERME FIGUEIREDO E MÁRIO DA SILVA

ANASTÁCIA

HENRIETTE MORIN AO DIREÇÃO DE MORINEAU

COM UM GRANDE ELENCO

AMANHÃ ÀS 21,15 HORAS
Reservas: 42-6442.

SILVA FILHO

AMANHÃ ÀS 20 E 22 HORAS

INOVAÇÃO

Pela primeira vez na vida noturna do Rio, um serviço completo de cozinha francesa, de 15 até 5 horas da manhã, a cargo de dois chefes franceses! E, (depois do serviço normal de jantar) de 23 horas em diante "LA CREMAILLÈRE" continuará, num ambiente de "boite", com os artistas VERONICA BECK — a famosa pianista, cantora e organista e o TRIO IRAKLIAN — o melhor conjunto vocal do ano, grande prêmio "disco de ouro" de 1956. Inauguração dia 20 de abril.

LA CRÈMAILLÈRE

Avenida Atlântica, 3946 - A.

Marta Stuart

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

De SCHILLER

Trad. de MANUEL BANDEIRA
Direção geral de ZIEMBINSKY
Elenco permanente do T. B. C.
ÚLTIMA SEMANA
AMANHÃ ÀS 21 HORAS.
no TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187 — Telefone 42-4521
(Ar refrigerado perfeito) — Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados. — Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas
DIA 25: ESTRÉIA DE "VOLPONE"

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

VOLPONE

de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG,
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.,
— "Uma comédia de gente sem coração"
— Proib. até 18 anos — Assinaturas
talão N.º 7

CONVENTO DAS IRMAS CARMELITAS

Doces e salgados finos e pratos para jantar americano
Informações pelo tel.: 26-1892

Óleo de Cedro

O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9309

chá Musical

MAGAZINE Mesbla 11º pavimento

O TABLADO

Volta a apresentar
"PLUFT, O FANTASMINHA"
de
MARIA CLARA MACHADO
Todos os domingos às 15,30 e 17 horas.
Reservas a partir de 5.ª-feira — Tel.: 26-4555.

ANKITO

SUCESSO DE ANKITO — TEATRO JARDEL 27-8712

IRIS DELMAR - ARISTON
ROSEMARIE SULQUER
NANCY MONTEZ
CARMEN LAMARR
MOACIR DERIQUEM

SÁBADOS VESPERAL INFANTIL ÀS 16 HS. COM A PEÇA "ANKITO, O DETETIVE"

NO MUNDO DA LUA

ÚLTIMOS DIAS

AMANHÃ ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

FESTIVAL em CINEMASCOPE Warner Bros.

UM SUCESSO EM CADA DIA NESTES CINEMAS

AZTECA • CARUSO • PAX • PATHE
SÃO JOSÉ • IMPERATOR • COLISEU • SÃO PEDRO

HOJE — "MISTER ROBERTS" com HENRY FONDA, JAMES CAGNEY, JACK LEMMON (VENCEDOR DO "OSCAR" DE 1955)

AMANHÃ — "VOANDO PARA O ALÉM" com ALAN LADD, JUNE ALLYSON (TIGER IN THE SKY)

TODOS OS FILMES NUM MARAVILHOSO COLORIDO!

ATENÇÃO PARA O HORÁRIO DE "MISTER ROBERTS"
AZTECA • S. JOSÉ • IMPERATOR A PARTIR DAS 13,20
COLISEU • S. PEDRO A PARTIR DAS 14h • PAX A PARTIR DAS 13 h.
PATHÉ A PARTIR DAS 11,30 • CARUSO A PARTIR DAS 13,15

ALGUMAS NOTÍCIAS

MIROEL Silveira propôs a Zilco Ribeiro apresentar Consuelo Leandro no Teatro Natal de S. Paulo, junto com Jayme Costa, na peça de sua autoria e Cassiano Nunes: Maria José (se lhe parece)". No elenco estaria Maria Fernanda.

ESTHER Leão irá para S. Paulo dirigir uma revista no Teatro de Alumínio.

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Críticos, seção de São Paulo, transformou-se em Associação Paulista de Críticos. A diretoria é: Presidente — Clóvis Garcia. Vice-presidente — Mattos Pacheco. 1.º secretário — Hermilo Borba Filho. 2.º secretário — Sábato Magaldi. 2.º Tesoureiro — Delimiro Gonçalves. Conselho — Nicanor Miranda, Décio de A. Prado e Miroel Silveira.

PROFUNDO MAR AZUL, de Terence Rattigan, que vimos no Ginástico, com Tônia Carrero, está nas telas de S. Paulo, no Festival de Cinemascope. Vivien Leigh e Kenneth More são os protagonistas. Produção de Alexandre Korda. Direção de Anatole Litvak. No elenco estão Eric Portman e Emlyn Williams.

CASA de chá do luar de agôsto, de John Patrick (adaptação de uma novela de Vern Sneider) fará uma "tournée", conforme já anunciamos, pela América Latina. O elenco é composto de norte-americanos que falam o espanhol. O diretor é Romnery Brett. No México a peça ficou 6 meses em cartaz. Em S. Paulo, a mesma peça, desde a estréia tem tido lotações esgotadas. Será que acabaremos vendo a versão paulista antes? Com a palavra o TBC.

SÁBATO Magaldi foi muito aplaudido na segunda palestra sôbre Teatro grego que está dando no Centro Dom Vital. Desta vez o tema foi "Ésquilo".

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

TEATRO NA INGLATERRA

JOHN Gielgud volta ao West End de Londres em trajes modernos, na peça de Noel Coward — "Nude with violin". A ação da peça desenvolve-se em Paris dos nossos dias. Sua produção, de "The Chalk Garden" tem Edith Evans e Peggy Ascheroft no elenco. Esta mesma peça faz sucesso em Nova York com Gladys Cooper e Siobhan McKenna.

ALEC Guinness, que faz com John Mills a dupla mais séria do cinema inglês, volta ao teatro com uma farsa de Feydeau — "Free Exchange", ao lado da nobilíssima Irene Worth, que acaba de obter enorme sucesso representando Hugo Betti (The Quenn and the rebels). Martita Hunt também no elenco.

THE Mousetrap, "thriller" de Agatha Christie que conta a história de um crime numa cabana abandonada, já está na sua 1348 representação. Segue-se, em carreira, "The Boy Friend", uma paródia deliciosa do século passado já com 881 récitas. "Separate Tables", que Dulcina está lendo, e acaba de ser adquirida por Harold Hech & Burt Lancaster para o cinema, conta com 602.

VIVIEN Leigh estreará ainda êste mês a nova comédia de Noel Coward — "South Sea Bubble", onde se envolve na política colonial britânica.

O T.N.P. apresenta-se no Pálace Theatre de Londres onde ficará apenas 3 semanas. No repertório: "Don Juan" de Molière, "Marie Tudor" de Victor Hugo e "Le triomphe de l'amour", de Marivaux.

O que dizem os críticos:

DERCY GONÇALVES VISTA POR DECIO DE ALMEIDA PRADO

"O MAL de Dercy, para nosso gôsto é adstringir-se demais à definição do gênio dada por Edison: um minuto de inspiração, para 99 de simples transpiração. Não há dúvida de que Dercy é tocada, de vez em quando, não pelo deus, mas pelo demônio da comédia: de vez em quando, como lá diz o povo, dá-lhe a louca em pleno palco.

Dercy sente em si o borbulhar do gênio — como Castro Alves — e transforma a chamada licença humorística, diríamos quase surrealista, enxertando na trama da peça o primeiro disparate que lhe passa pela cabeça, na boa tradição dos palhaços e dos picadeiros de circo".

Universal International apresenta

AFRICA DO NORTE... SALERNO... ANZIO... VOLTURNO...
ÊLE ESTEVE EM TODAS!
A HISTÓRIA DO HERÓI AMERICANO MAIS CONDECORADO...
AUDIE MURPHY

CINEMASCOPE
TECHNICOLOR

TERRÍVEL como o INFERNO
(TO HELL AND BACK)

AUDIE MURPHY — MARSHALL THOMPSON, CHARLES DRAKE, GREGG PALMER, JACK KELLY
Direção de JESSE HIBBS — Produção de AARON ROSENBERG
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

SÃO LUIZ — REX — RIAN — LEBLON — CARIOCA — REPÚBLICA
HOJE — HORÁRIO 2.4.6.8 10 HORAS

SIMPRE AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 12-40 1.45-3.50-5.55-8.10 h — HOJE 1.45-3.50-5.55-8.10 h

"Marujos e Sereias" (HIT THE DECK)
JANE POWELL, TONY MARTIN, DEBBIE REYNOLDS, WALTER PIDGEON, VIC DAMONE
GENE RAYMOND, ANN MILLER, RUSS TAMBLYN
Uma FOLIA EM CORES!
CINEMASCOPE com ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RJ/FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS ACABAR NOS ESTS. METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE

2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

ODEON — ALASKA
MIRAMAR — IPANEMA
AMERICA — FLORIANO
NORTE CASTELO — LEOPOLDINA
ODEON MITRE

A REVANCHE DO MONSTRO
com JOHN AGAR, LORI NELSON, JOHN BROMFIELD, HECTOR PAVA
Direção de JACK ARNOLD — Produção de WILLIAM ALLAND

6ª feira — GUANABARA — MADUREIRA — NOVA BONITA — BONSUCESSO — CAPITÓLIO — PETRÓPOLIS

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Sensacional APRESENTAÇÃO DO PROCESSO VISTAVISION

PLAZA — HISTÓRIA — OLINDA — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

HOJE — 2.4.6.8.10

CINEMATOGRAFIA DE ALTA-FIDELIDADE

DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
na PRODUÇÃO de HAL WALLIS

"O REI DO CIRCO"
CORES POR TECHNICOLOR

JOANNE DRU — ZSA ZSA GABOR
VEJAM A FAMOSA DUPLA CÔMICA NO MAIOR ESPETÁCULO DE SUA CARREIRA ARTÍSTICA!

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

HOJE

O FILME QUE MERECEU 4 OSCARS

2.4.6.8.10 — 2ª semana — VITÓRIA — COPACABANA

MARTY — melhor filme de 1955
ERNEST BORGNINE — melhor desempenho
DELBERT MANN — melhor direção
PADDY CHAYEFSKY — melhor argumento

HECHT-LANCASTER apresenta "MARTY"
ERNEST BORGNINE, BETSY BLAIR
Argumento e roteiro de PADDY CHAYEFSKY
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

HOJE

HORÁRIO 2-3.40-5.30-7-8.40-10.20

IMPERIO — GUANABARA — MADUREIRA — BONSUCESSO — ICARAÍ — O PEDRO

"O Crime em CHICAGO"
DENNIS O'KEEFE · ABBE LANE
ADMIRADOR DE AL CAPONE ÊLE SOUBE SER MAIOR QUE O MESTRE!

4ª feira — RYAN — NOVA BONITA — 6ª feira — FLORIANO — IMPERIAL

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO

Cia. Tonia-Celi-Autran

DIÁRIAMENTE ÀS 21 HS.

OTELO

DE W. SHAKESPEARE — TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT

RESERVAS 32-5817 — TEATRO DULCINA — REFRIGERAÇÃO PERFEITA!

AMANHÃ ÀS 21 HORAS.
5.ª-FEIRA: VESPERAL ÀS 16 HORAS

PRODUÇÃO RONALDO LUPO

AS NOVAS AVENTURAS DO INCRÍVEL GENIVAL!

Ronaldo LUPO

ZÉ TRINDADE, TEREZA RACHEL, CATALANO, ADELAIDE CHIOZZO, LEA COUTINHO, ITALA FERREIRA, WIRZA CARLA

ainda AFONSO STUART, GRIJÓ SOBRINHO

"GENIVAL é de MORTE"!

DIREÇÃO ALOIZIO T. DE CARVALHO — DISTRIBUIDORA SINO LTDA.

5ª FEIRA — PATHE AZTECA CARUSO IMPERATOR PAX COLISEU SÃO JOSÉ NACIONAL SÃO PEDRO ROSÁRIO STO. AFONSO GUARACI RIO BRANCO S. BENTO Amanhã ESPERANTO

CRUA! REALISTA!

O MAIS FIEL DOS MARIDOS PODE UM DIA ENCONTRAR A MULHER DELÍRIO

A Sensacional Françoise ARNOUL em "DELÍRIO"
(DELIRIO)

com RAF VALLONE, ELENA VARZI, AVE NINCHI
DIREÇÃO PIERRE BILLON e GIORGIO CAPITANI

AGORA em COPACABANA O FILME SENSAÇÃO!

HOJE — ART-PALÁCIO

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

"O CRIME EM CHICAGO"

"O CRIME em Chicago" (Chicago Syndicate), produção Clover para a Columbia, é um filme de gangsters com Dennis O'Keefe, Abbe Lane, Paul Stewart, Xavier Cugat e Orquestra, Allison Hayes, Richard Cutting. O al capone da história é Arnie Valent. (Stewart), que possui negócios lícitos e ilícitos em todo o país, com quartel-general em Chicago. A luta da Lei contra o Crime, aqui, trava-se no terreno tributário. As autoridades do Tesouro encarregam Barry Amsterdam (O'Keefe), um mestre da contabilidade, de ganhar a confiança do gangster, numa tentativa para conhecer seus livros secretos.

Direção de Fred F. Sears. Em preto-e-branco. Na foto: O'Keefe, Hayes, Cugat, Abbe & Stewart.

"TERRÍVEL COMO O INFERNO"

AUDIE Murphy já era famoso quando ingressou no cinema: foi o maior colecionador de medalhas da Segunda Guerra Mundial (a Estrêla de Bronze, Estrêla de Prata, Cruz por Feitos Excepcionais, Medalha de Honra do Congresso), tendo combatido com o Exército no Norte da África, Sicília e Anzio. "Terrível como o Inferno" (To Hell and Back) foi extraído de sua autobiografia e filmado com êle mesmo no papel central. Marshall Thompson, Charles Drake, Gregg Palmer, Jack Kelly e Paul Picerni coadjuvam Murphy nessa produção da Universal, em "tecnicolor" e "cinemascope". Jesse Hibbs dirigiu.

"GENIVAL É DE MORTE!"

É A NOVA aventura de Genival (Ronaldo Lupo), o protagonista de "Trabalhou bem... Genival!", com Zé Trindade, Catalano, Tereza Raquel, Afonso Stuart, Itala Ferreira, Grijó Sobrinho, Léa Coutinho, Perpétuo Silva, Wilza Carla, Adelaide Chiozzo, Carlos Matos e o "Ballet" de Marlene Adamo.

Produção e música de Lupo. Direção de Aluísio T. de Carvalho. Argumento de Daniel Rocha e Lupo, baseado numa história do primeiro. Fotografia de Antônio Gonçalves. Realizado nos estúdios da Sacra Filmes. Estréia quinta-feira. Na foto: Catalano, Ronaldo Lupo & Tereza Raquel.

"O LADRÃO DO REI"

"THE King's Thief" se passa na Inglaterra de Carlos II (George Sanders). Aconselhado pelo Duque de Brampton (David Niven), o rei condena à morte vários nobres acusados de traição, inclusive Lord Ovenden, cuja filha, Lady Mary (Ann Blyth) decide investigar as razões do ato. Em verdade, Brampton ambiciona o trono. Aliando-se a um ex-oficial (Edmund Purdom) que vive à margem da lei, Lady Mary procura desmascarar o conspirador.

Direção de Robert Z. Leonard. Em "cinemascope" e "eastmancolor". Na foto: Niven, Purdom & Blyth.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

"VISTA-VISION", John Ford, Jean Renoir e Elia Kazan — quatro nomes que despertam curiosidade para a semana que hoje começa, e que, se examinada sob o prisma dos lançamentos normais, é péssima. Explico-me: o "Vista-Vision" poderia ser uma grande atração nesses sete dias, mas estréia com uma comédia de Martin & Lewis, porque a Paramount já tinha compromisso com São Paulo para "Ladrão de Casaca", de Hitchcock & Grace Kelly; John Ford ("Mister Roberts") e E. Kazan ("Vidas Amargas") passam apenas um dia, no Festival Warner; e "French Cancan" surge em sessão única na **Maison de France** (quarta-feira, 21 horas), em benefício do Serviço de Obras Sociais.

"Mister Roberts" foi terminado pelo comercializado Mervyn LeRoy, porque John Ford, em meio à filmagem enfrentou uma intervenção cirúrgica. (Vai bem, obrigado, convalescendo com "westerns"). É um empreendimento de Leland Heyward, dinâmico produtor teatral imigrado a Hollywood, onde dá os últimos retoques na biografia de Lindhberg ("The Spirit of St. Louis") com Winder, e começa "The Old Man and the Sea", com Zinnemann. "Mister Roberts" foi filmado em "Warnercolor" e "cinemascope" por Winton Roch, ótimo fotógrafo. Outra credencial importante: a volta de Henry Fonda, acompanhado de William Powell. É o filme de hoje, no Festival Warner.

Quarta-feira, teremos "Vidas Amargas" (**East of Eden**), que reune um punhado de nomes importantes: James Dean, Julie Harris, Elia Kazan, John Steinbeck. Chega a dar calafrios a quantidade de fôrça dramática que Kazan ("Sindicato de Ladrões") pode armazenar na tela do "cinemascope".

"French Cancan" é o filme que Jean Renoir ("A Bêsta Humana), fêz ano passado, evocando a atmosfera de Paris sob o fascínio do Moulin Rouge, em "technicolor" esmerado, com Jean Gabin, Françoise Arnoul, Maria Felix. Renoir, já foi dito, é um dos "monumentos nacionais" franceses. "French Cancan" tem sido atacado por alguns críticos exigentes, mas os **fracassos** de Renoir costumam ser inesquecíveis.

Se dissermos que, entre as estréias normais, a mais importante parece a autobiografia de Audie Murphy ("Terrível como o Inferno"), teremos dito tudo. Os fãs de "gangsters" e do capa-e-espada talvez encontrem algum interêsse em "O Crime em Chicago" e "O Ladrão do Rei", mas não por recomendação nossa. "A Revanche do Monstro" deve fazer rir bastante. Arriscado, realmente, é ver "O Rei do Circo", "Meu Reino por um Toureiro" e "Genival é de morte". Em compensação, "Marty" continua.

ELY AZEREDO

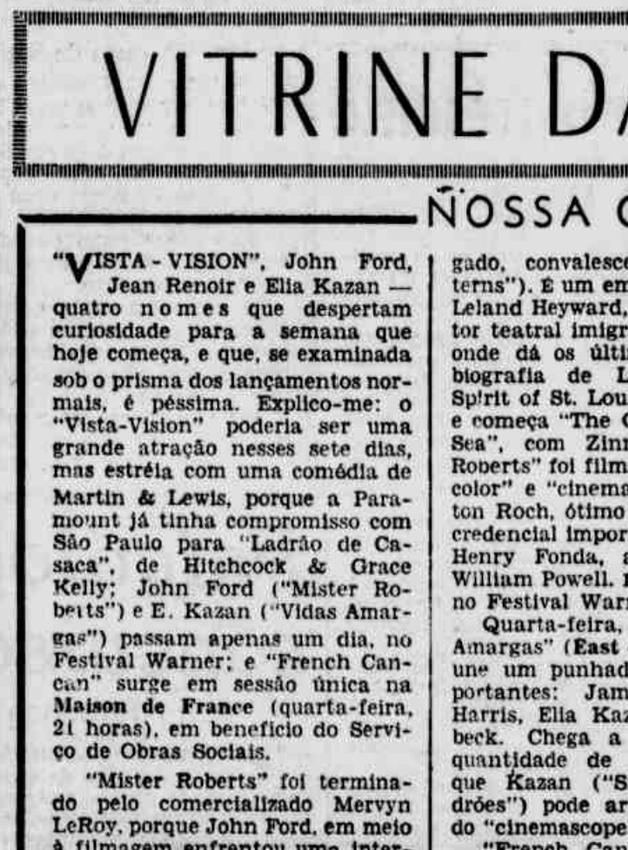
"DELÍRIO"

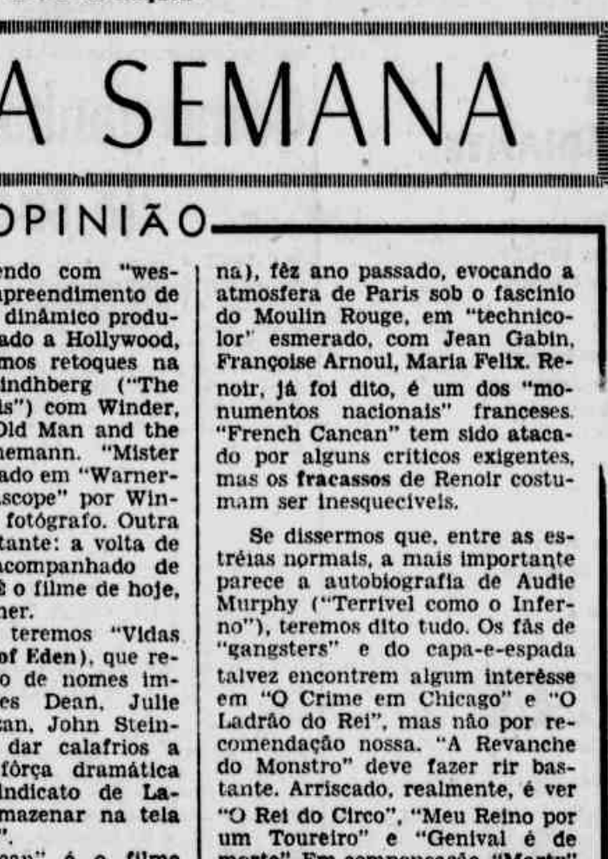
EXIBIDO há algumas semanas no circuito do Plaza, êsse melodrama franco-italiano reaparece agora em Copacabana, com Raf Vallone, Françoise Arnoul e Elena Varzi em maiúscula nos cartazes. Vallone é o homem casado (com Elena Varzi) e feliz, que se apaixona sùbitamente por Françoise. Alessandro Fersen, Ave Ninchi, Andrea Valle estão no elenco.

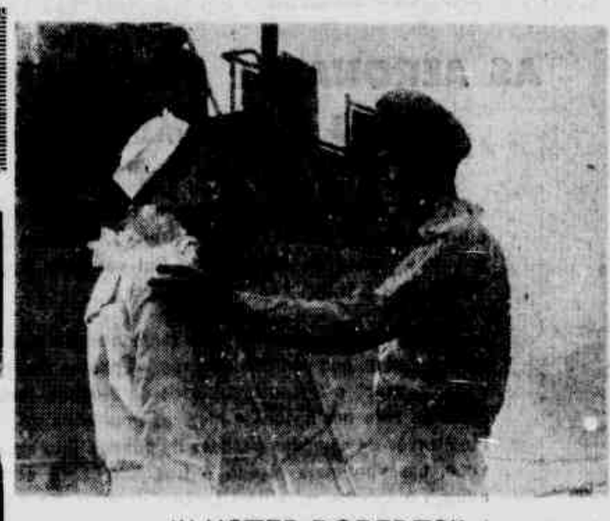
A direção leva as assinaturas do francês Pierre Billon e do italiano Giorgio Capitani. O argumento nasceu de uma obra de Henri Bernstein, "Le Venin", que Marc Allégret já filmou com o título de "Veneno" (L'Orage), antes da guerra.

"O REI DO CIRCO"

"VISTA-VISION", o processo de imagem ampla da Paramount, lançado em concorrência ao "cinemascope", estréia hoje com "O Rei do Circo" (*Three King Circus*), comédia de Jerry Lewis & Dean Martin, também em "technicolor'. Joanne Dru e Zsa Zsa Gabor são as atrações femininas, formando contraste com Elsa Lanchester — a Mulher Barbada. Sig Ruman e Wallace Ford comparecem no picadeiro. Direção de Joseph Pevney. Produção de Hal Wallis para a Paramount.







"MISTER ROBERTS"

HENRY Fonda (na foto) estava afastado da tela desde 1947. A convite do diretor John Ford, aceitou fazer no cinema o papel que já apresentara cêrca de 1.600 vêzes no palco: o Mr. Roberts da peça de Thomans Heggen e Joshua Logan, baseada na novela de Heggen, e produzida na Broadway por Leland Heyward, que também é o produtor da versão cinematográfica.

A comédia se passa num navio de suprimentos (papel sanitário, cigarros) da Marinha, durante a Guerra no Pacífico. No elenco: Fonda, James Cagney, William Powell, Jack Lemmon ("oscar" coadjuvante de 1955), Betsy Palmer, Ward Bond, Phil Carey. "Screenplay" de Frank Nugent e Joshua Logan, Mervyn LeRoy colaborou na direção, por doença de Ford. Em "cinemascope" e "warnercolor".

"MEU REINO POR UM TOUREIRO"

COMÉDIA com Maria Antonieta Pons, o toureiro Carlos Arruza, Consuelo Guerrero de Luna, Florencio Castello, Luís G. Barreiro, Aurora Segura, Salvador Quiroz, Aurora Zermeno, Rafael Icardo e Miguelito Valdéz, "o Ciclone de Cuba".

Direção de Fernando A. Rivero. Números musicais: "El Pashá de Chamberi" de Rafael de Paz e Ernesto Cortazar; "Chorombolo", de Miguelito Valdéz; "Mueve-Mueve", de Nunes e Cortazar; "Xangô" (folclore). Distribuição Pelmex.

"A REVANCHE DO MONSTRO"

"O MONSTRO da Lagoa Negra" (The Creature from the Black Lagoon) reaparece em "A Revanche do Monstro" (Revenge of the Creature), estabelecendo uma série que já teve prosseguimento, nos Estados Unidos, com "The Creature walks among us" (O Monstro Caminha entre Nós). No primeiro filme, o monstro — meio homem, meio peixe, respirando por guelras — foi descoberto numa lagoa amazônica pelo cientista Richard Carlson. Agora êle é capturado e exibido em um museu marítimo da Flórida. Enquanto um professor (John Agar) de psicologia animal o estuda, o monstro se apaixona pela estudante de ictiologia (Lori Nelson). Jack Arnold dirigiu. Produção Universal, em preto-e-branco.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*)

Scope = "Cinemascope"

A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (Franco-italiano), IB (Ítalo-britânico), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A DEUSA DA LUA (A), aventuras com Johnny Weissmuller. Maracanã, Abolição, Natal e Imperial-Niterói: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

A REVANCHE DO MONSTRO ("Revenge of the Creature" (A), filme de terror, com John Agar, Lori Nelson e John Brumpfield. Direção de Jack Arnold. Em prêto-e-branco. Odeon, Alaska, Miramar, Ipanema, América, Floriano, Monte Castelo, Leopoldina, Odeon-Niterói: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

CASA DE BAMBU ("House of Bamboo"/Scope/A), "gangsters" em Tóquio, com Robert Ryan, Robert Stack, Shirley Yamaguchi e Cameron Mitchell. Direção de Samuel Fuller. Côres "De Luxe". Palácio, Roxy, Madrid: 2 — 4 — 6 — 10.

DELÍRIO (IF), melodrama romântico, com Françoise Arnoul, Raf Vallone e Elena Varzi. Direção de Giorgio Capitani e Pierre Billon. Prêto-e-branco. Art Palácio.

* MARTY (A), realização néorealista, com Ernest Borgine e Betsy Blair. Direção de Delbert Mann. Em prêto-e-branco. Vitória e Copacabana: 2 — 4 6 — 8 — 10.

MEU REINO POR UM TOUREIRO ("Mi reino por un Torero"/M), comédia, com Maria Antonieta Pons, Carlos Arruza e Consuelo Guerrero de Luna. Direção de Fernando A. Rivero. Prêto-e-branco. Alvorada, Meyer, São Jerônimo, Realengo, Imperial-Nilópolis e Cassino.

* MISTER ROBERTS (Scope/A), comédia, com Henry Fonda, James Cagney, William Powell e Jack Lemmon. Direção de John Ford e Mervyn LeRoy. "Warnercolor". Só hoje no Festival Warner: Pax (1 — 3,20 — 5,40 — 8 — 10,20), Pathé (11,30 — 2 — 4,30 — 7 — 9,30), Asteca, Caruso, Imperator, São Pedro, Coliseu e São José.

O CRIME EM CHICAGO ("Chicago Syndicate"/A), "gangster", com Dennis O'Keefe, Abbe Lane e Paul Stewart. Direção de Fred F. Sears. Prêto-e-branco. Império, Guanabara, Madureira, Bonsucesso Icaraí e D. Pedro: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

O JUDAS, com Antônio Villar. Ideal, Tijuca, Avenida e Botafogo: 3 — 4 — 6 — 8 — 10.

O LADRÃO DO REI ("The King's Thief"/Scope/A), capa-e-espada, com Ann Blyth, Edmund Purdom, David Niven e George Sanders. "Eastmancolor". Cines Metro.

TERRÍVEL COMO O INFERNO ("To Hell and Back"/Scope/A), autobiografia de Audie Murphy, o combatente "mais condecorado" da última Guerra, com Audie Murphy. Direção de Jesse Hibbs. Em "technicolor". São Luís, Rex, Rian, Lebion, Carioca e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (29-9348) — "O Crime em Chicago" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "O Ladrão do Rei" (Scope/A).

ODEON (22-1508) — "A Revanche do Monstro" (A).

PATHÉ (22-8795) — * "Mister Roberts" (Scope/A).

PALÁCIO (22-0838) — "Casa de Bambu" (Scope/A).

PLAZA (22-1097) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).

REX (22-6327) — "Terrível como o Inferno" (Scope/A).

VITÓRIA (43-9020) — * "Marty" (A).

CENTRO

CINERAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).

FLORIANO (43-9074) — "A Revanche do Monstro" (A).

IDEAL (42-1218) — "O Judas".

MEM DE SÁ' (42-2332) — "A Perdida" e "Pela Senda do Mal".

PRESIDENTE (42-7128) — "O Grande Elias" (português).

PRIMOR (43-6681) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).

RIO BRANCO (43-1629) — "Mais forte que a lei" (A).

SÃO JOSÉ' (42-0593) — * "Mister Roberts" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "A Revanche do Monstro" (A).

ALVORADA (27-2936) — "Meu Reino por um Toureiro" (M).

ART PALÁCIO (57-2795) — "O Delírio" (IF).

ASTÓRIA (47-0466) — O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).

AZTECA (45-6813) — "Mister Roberts" (Scope A).

BOTAFOGO — "O Judas".

CARUSO — * "Mister Roberts" (Scope — A).

COPACABANA (57-5134) — "Marty" (A).

GUANABARA (26-9239) — "O Crime em Chicago" (A).

IPANEMA (47-3806) — "A Revanche do Monstro" (A).

LEBLON (27-7805) — "Terrível como o Inferno" (Scpoe A).

LEME (37-6412) — "A Mulher que Inventou o Amor" (I).

METRO-COPACABANA (57-9797) — "O Ladrão do Rei" (Scope A).

MIRAMAR — "A Revanche do Monstro" (A).

PAX (37-6621) — * "Mister Roberts" (Scope A).

PIRAJÁ' (47-2668) — "Fora do Planeta" e "A Doca do Diabo" (A).

RIAN (47-1144) — "Terrível como o Inferno" (Scope A).

ROXY (27-8245) — "Casa de Bambu" (Scope A).

ROYAL — Sessões Passatempo

S. LUIZ (25-7879) — "Terrível como o Inferno" (Scope A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "A Revanche do Monstro" (A).

AVENIDA (48-1667) — "O Judas".

CARIOCA (28-8178) — "Terrível como o Inferno (Scope A).

H. LOBO (48-9610) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision A).

MADRID (48-1184) — "Casa de Bambu" (Scope A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "O Ladrão do Rei" (Scope A).

OLINDA (48-1033) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision A).

TIJUCA (48-4518) — "O Judas".

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Pago para Matar" e "Inocência Criminosa".

BELMAR — "A Noite Conspira com a Morte" e "Super Homem vos de novo" (A).

ATUMBI (22-3681) — "A um passo da derrota" e "Pistolas Vingadoras" (A).

CELSO NETO — "Inferno Verde" (A) e "A Rêde" (M)

MARACANÃ (48-1910) — "A Deusa da Lua" (A).

NATAL (48-1480) — "A Deusa da Lua" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — "Terrível como o Inferno" (Scope A).

CENTRAL SUBÚRBIOS DA

ABOLIÇÃO — "A Deusa da Lua" (A).

BARONESA (JPA 623) — "Luz e Sangue" (F).

BENTO RIBEIRO — "Ardida como Pimenta" e "Cabeça de Praia" (A).

CAMBUCI — "Veio do Espaço" (A) e * "Loucuras de Milionário" (B).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Minha Espôsa e a Outra" e "Um Plano Sinistro".

COLISEU (29-8753) — * "Mister Roberts" (Scope A).

IMPERATOR — * "Mister Roberts" (Scope A).

MADUREIRA (29-3737) — "O Crime em Chicago" (A).

MASCOTE (29-0411) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision A).

MEIER (29-1222) — "Meu Reino por um Toureiro" (M)

MOÇA BONITA — "Uma Vida para duas" (N).

MODERNO (BNG 842) — "Pela senda do mal" e "A Perdida" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "A Revanche do Monstro" — (A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "Os Amores de Lucrécia Bórgia" — (F).

PARATODOS (29-5191) — "O Ebrio" (N).

ROULIEN (49-4691) — "A Fonte dos Desejos" (Scope A).

RYDAN (49-1638) — "Fora do Planeta" e "A Doca do Diabo" (A).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Apenas um delinquente"

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Crime em Chicago" (A).

LEOPOLDINA — "A Revanche do Monstro" e "A Maldição da Serpente" (A).

MAUÁ' — "O Ébrio" (N)

MELLO (30-3077) — "Vamos com Calma" (N).

ORIENTE (30-1131) — "Marido por acaso" (N) e "Lábios que Mentem" (A).

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "O Palhaço" (A).

PARAÍSO (30-1060) — "Veio do Espaço" e "Ligas Encarnadas (A).

PENHA (30-1121) — "Terror na Indochina" e "Anjos Caídos" (A).

RAMOS (30-1094) — "Mundos que se chocam" e "O Sinal da Cruz" (A).

ROSÁRIO (30-1889) — "A última vez que vi Paris" (A)

SANTA CECÍLIA (30-2668) — "O Manto de Soledade" (M) e "O Rastro do Morto" (A).

SANTA HELENA — * "Beatrício, o Sonâmbulo" (F).

S. GERALDO (30-9362) — "O Expresso de Bombaim" e "O Forasteiro" (A).

S. PEDRO (30-4182) — "Mister Roberts" (Scope A).

AGORA...

Clippers da Pan American

com Radar

AS AERONAVES QUE "VÊEM" 240 QUILÔMETROS ADIANTE

● A *Pan American* oferece, agora, os suaves vôos com Radar em suas rotas para os Estados Unidos, através das Caraíbas e outros países da América do Sul servidos pelos Clippers * DC-6B da PAA.

● Servidos pelo que há de mais recente e mais moderno em aparelhos Radar, que sondam o tempo, os pilotos da *Pan American* poderão "ver" o tempo numa área de 240 Km, localizar obstáculos na rota dos aviões e "ler" as condições do terreno mesmo através de camadas pesadas de nuvens. Isto significará, para você, um vôo mais rápido e tranqüilo. Êste novo e grande avanço é apenas mais uma razão a explicar por que é cada vez maior o número das pessoas que preferem a *Pan American* em suas viagens por 78 países e territórios ao redor do mundo.

Consulte Seu Agente de Viagens ou a

* Marca Registrada PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado do Embaixada dos EE. UU.), tel.: 52-8070

São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191

Ganhe você mesmo o presente de sua mãe:

A PEQUENA POETISA NÃO PODE CONCORRER

Sonia Maria Teles vai visitar a Bolivia. De lápis e papel na maos uma pequena repórter a poetisa que Manuel Bandeira descobriu no Concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA

Mas aconselha que todos concorram – Sônia Maria Teles é uma pequena repórter – A carta da vencedora do 5.º ano em 1955

SÔNIA Maria Teles, a pequena poetisa que no ano passado ganhou o presente de sua mãe no Concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA, não pode concorrer êste ano. Porque já terminou o curso primário. Sônia Maria está no 1.º ano ginasial. E vai indo bem nos estudos.

A menina relembra sua vitória:

— "Não esperava ganhar o primeiro lugar. Tinha era muita vontade. Mas pouca esperança. Quando recebi a notícia fiquei tão alegre, sem saber mesmo o que fazer".

A carta de Sônia

— "Manuel Bandeira disse que a minha carta era um verdadeiro poema" — lembrou. "O que me alegrou muito, pois sou admiradora de Bandeira e a sua opinião vale muito para mim".

A carta de Sônia dizia assim:

"Querida Mãezinha.

Não sabes como eu sofro, sem ti, sem teus carinhos, tuas palavras que me davam confôrto.

A casa fica vazia e triste sem ti. Agora sei como é ruim não ter mamãe em casa; tenho pena dêsses órfãos que ficaram sem mãe para tôda a vida, pois mãe é uma só.

Sei como deves estar sofrendo, querida mãe, eu tenho sofrido muito.

Em casa tudo anda triste, quando olho para uma cadeira, em que te sentaste tantos anos, choro pedindo a Deus que fiques boa logo e voltes para casa.

Todos em casa sentimos tua falta, todos esperam a tua volta.

Com beijos e abraços se despede a tua filha

Sônia"

Sônia repórter

A pequena poetisa é boliviana. Mas está há 9 anos no Brasil, 6 anos em Corumbá e 3 no Rio. Tem 12 anos e um sorriso bonito. É muito viva e tem olhos claros.

Vai passear em seu país no fim dêste ano. Promete levar lápis e papel para escrever sôbre tudo o que ver.

— "Nunca deixarei de escrever", disse-nos. "Não posso viver acontecimentos sem registrar a impressão que me deixam". Sônia Maria é uma pequena repórter.

O Concurso

— "O Concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA foi uma grande experiência para mim. Todos devem concorrer, para poder dar às suas mães um pouco de alegria a fim de compensar as tristezas e as preocupações que elas vivem tendo com a gente", — aconselhou a menina.

Como ganhar o presente da sua mãe

SE VOCÊ é aluno de escola primária (pública ou particular) do Distrito Federal, escreva à TRIBUNA DA IMPRENSA e ganhe dois mil cruzeiros para dar um presente à sua mãe, no Dia das Mães

Para ganhar, basta escrever uma carta. Juntamente com outras de colegas seus de várias escolas, a sua carta será julgada por uma comissão. Se a sua carta fôr escolhida, você ganhará o prêmio. Procure escrever aquilo que você achar que Jeva escrever e não aquilo que alguém mandar você escrever. Não se impressione com os possíveis erros que sua carta possa ter. Muitas vêzes o que você escreveu, mesmo errado, será o suficiente para que a comissão julgadora aponte a sua carta como a vencedora.

Para escrever, leia com atenção as instruções abaixo:

1 — Todo aluno de escola pública primária do Distrito Federal pode tomar parte. Basta que escreva uma carta dizendo que quer dar um presente à sua mãe, enviando-a à TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98. Nos envelopes, além do enderêço, deve ser escrito: "Um presente para mamãe".

2 — Só entrarão em julgamento as cartas que chegarem à TRIBUNA DA IMPRENSA até às 18 horas do dia 5 de maio.

3 — O julgamento das cartas será feito por uma comissão integrada por figuras conhecidas na vida intelectual e por umr epresentante da TRIBUNA DA IMPRENSA.

4 — Haverá cinco prêmios, cada um de dois mil cruzeiros, a ser atribuído à melhor carta dos concorrentes de cada ano escolar e do admissão, além de dezenas de prêmios menores.

5 — As cartas devem trazer o nome da escola a que pertence o aluno, o ano, o turno, turma, nome da professôra e nome da diretora.

6 — As cartas dos alunos do primeiro ano escolar podem conter qualquer número de palavras.

7 — TRIBUNA DA IMPRENSA oferecerá, também, uma lembrança às professôras cujos alunos tenham sido premiados.

8 — Para a entrega dos prêmios, será exigida prova de que o concorrente vitorioso seja aluno matriculado em escola primária do Distrito Federal. Se um dos vencedores não satisfizer esta condição, a comissão julgadora escolherá outro trabalho a ser premiado.

A comissão julgadora será composta das seguintes pessoas: Manoel Bandeira, Lúcia Benedetti, Rubem Braga, Eduarda Duvivier, Dinah Silveira de Queiroz e Lêdo Ivo.

CURSO NOTURNO DE RELAÇÕES HUMANAS

— EM COPACABANA —

O Prof. Louis F. James iniciará no próximo mês de Maio uma turma noturna dêste Curso em Copacabana das 20.15 às 21.45 - uma vez por semana. Informações pelo telefone 52-1202

Psicóloga fala sôbre concurso da TRIBUNA

Dona Fernanda Barcellos fala à nossa reportagem

— "PARA muitos, a instituição do "Dia das Mães" não é senão um meio de incrementar as vendas, um tipo de propaganda comercial abrangendo todo mercado de uma vez. Para outros entretanto, (e eu estou entre êstes), é um salutar princípio" — disse-nos dona Fernanda Barcelos. Dona Fernanda é livre docente de Sociologia, catedrática de Psicologia, advogada e ex-diretora do Instituto Protógenes Guimarães, de menores abandonados. Sua principal ocupação, atualmente, são os cursos de Psicologia Infantil em seu consultório na Rua México, 11.

— "Contra os que objetam que "Dia das Mães" deve ser todos os dias, podemos trazer a lição da Psicologia que nos fala dos hábitos, na rotina, na mecanização de nossos atos pela repetição; e a necessidade de dias diferentes, em que a alma infantil possa vibrar mais intensamente" — afirmou.

— "Amamos nossas mães. Mas as crianças precisam ter diàriamente a todo instante, um dia em que êste amôr saia da órbita dos atos habituais, quebre a rotina e se lance na torrente das emoções" — disse dona Fernanda.

E acrescentou:

— "A função desta quebra do ato habitual em favor da emoção é admirável — o menino fica inspirado, capaz de produzir a mãe é vista sob novo ângulo, é repentinamente, alguém diferente daquela "mae boa e carinhosa que cuida tão bem de mim" — é alguém a quem se deve cultuar, é uma santa em cujo altar se afastam cortinas — e que aparece, assim, em todo seu resplendor".

VALOR PEDAGÓGICO

— "Investir-se contra a instituição desta data é o mesmo que ser contra as datas nacionais, que vêm cumprindo a sério esta mesma função — reavivar os sentimentos habitualizados" — disse.

— "Quando a repórter pediu-me que falasse do valor pedagógico do concurso instituido pela TRIBUNA DA IMPRENSA senti-me bem de duas formas. Como educadora porque sei o quanto é útil à mocidade o "Concurso", seja intelectual ou esportivo, pelo bom uso que faz da emulação — esta fôrça propulsora do progresso. Como mãe, porque sinto esta falta em nossas instituições pedagógicas — falta de incentivo ao menino que pinta, ao garoto que escreve ao pequeno musicista. Se é ruim o exibicionismo do pequeno artista, péssimo é também a falta de entusiasmo pela sua arte".

CONCURSOS

— "O concurso é um meio têrmo: haverá algum exibicionismo, mas de permeio a seleção que fará a criança sentir que não é a única nem a maior . " — esta a opinião de dona Fernanda.

— "O concurso lhes facultará o contato social pela via da concorrência é um meio de a fazer entender a luta pela vida e a sobrevivência dos que se tornam mais dotados pelo esfôrço próprio".

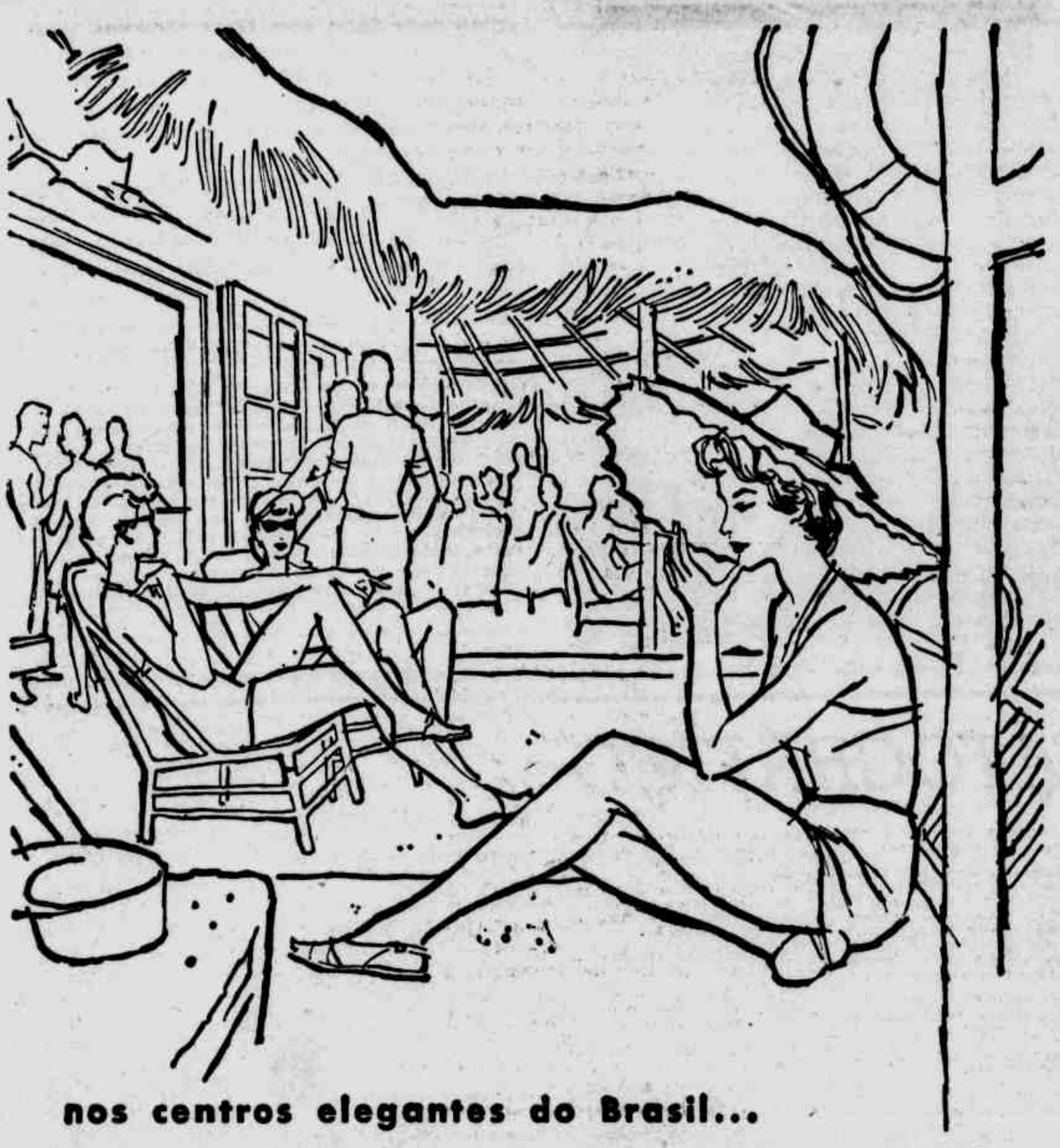
SEUS FILHOS

— "Naturalmente sou suspeitíssima para falar do "Dia das Mães" pois desde que meus meninos entraram no Jardim de Infância venho eu ecionando cartõezinhos, marcadores de livros, caixinhas coloridas e paninhos bordados — nada é mais agradável ao coração de mãe que êstes pequenos trabalhos feitos para nós por nossos filhos "

— "Espero com ansiedade o grande dia, quando como filha, tenho oportunidade de homenagear minha mãe e minha avó e como mãe, fingindo não entender os olhares, que, sôbre minha cabeça, trocam as crianças com o pai — mas se é segrêdo devemos respeitá-lo" — concluiu dona Fernanda.

— "O Concurso e um meio de fazer a criança entender a luta pela vida como a vitória dos que se tornaram mais dotados pelo esfôrço próprio" — disse dona Fernanda Barcellos, Catedrática de Psicologia na Universidade do Rio de Janeiro.

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO



nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...

hollywood

uma tradição de bom gôsto

84-56.121

todos os tipos para todos os fins

Fiscal 3-178

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

Ôlho de Boi

Mario Viégas

CARTÃO DE VISITA

— "*Os selos postais devem constituir o "cartão de visita" de um país*" — *disse-nos o sr. Hugo de Castro, filatelista residente em Belo Horizonte e ex-presidente da Sociedade Filatélica de Minas Gerais, à nossa "enquete" sôbre: o que acha de nossos selos postais.*

"*Temos progredido, sem dúvida alguma, mas acredito que muito ainda poderá ser feito. A Casa da Moeda, responsável pela confecção de nossos selos, encontra-se magnificamente aparelhada, pelo que consta, para nos fornecer melhores emissões. Nossos selos — frisou — têm apresentado, de um modo geral, melhor aspecto gráfico, mais arte mesmo, e uma picotagem mais correta. Assim, acredito que nos resta sòmente aproveitar o material de que dispomos, para conseguirmos destaque no cenário filatélico mundial, fazendo jus ao pôsto de honra que ocupamos, como o segundo país a adotar o sêlo postal adesivo*" — *concluiu.*

Casa da Moeda não cumpre lei

O MINISTRO da Viação autorizou, por intermédio do DCT, a circulação de um sê'o de propaganda do "XVIII Congresso Internacional de Geografia", a realizar-se no Rio entre 9 e 18 de agôsto do corrente ano.

Pelo Edital n. 67/55, o DCT anunciou o sêlo para circular no dia 29 de dezembro, mencionando, no mesmo Edital, tôdas as características dessa nova emissão. Acontece que êsse sêlo, até hoje, está em mistérios, ignorando-se qual o destino dado à ordem do ministro. Pelas características apresentadas no Edital supõe-se que o sêlo de propaganda já estivesse impresso, pois assim tem acontecido com outras emissões.

Há quase três meses não vemos um sêlo comemorativo brasileiro, circular. O último foi a 15 de janeiro: — "Usina de Salto Grande". Assim, cremos que a Casa da Moeda não pode alegar acúmulo de serviço ou outro qualquer motivo. Afinal de contas o serviço de impressão de selos está a seu cargo, não se justificando tamanho desinterêsse... Acresce que outros selos comemorativos já foram autorizados por lei do Congresso para circular em datas determinadas, mas nem assim a Casa da Moeda dá cumprimento.

Concurso para o melhor sêlo

ESTA aberto o concurso para o melhor desenho ou sugestão do sêlo comemorativo do Barão de Bocaina, o introdutor da correspondência expressa em nosso correio. Esse certame é promovido pela Sociedade Filatélica Brasileira em colaboração com a revista "O Cruzeiro". O vencedor terá o prêmio de Cr$ 10.000,00. De acôrdo com as instruções o sêlo deverá ter a efígie do homenageado (Barão de Bocaina).

A correspondência Expressa significa no Correio rapidez e segurança, assim sendo êsse sêlo deve conter uma alegoria alusiva.

Os filatelistas têm assim muita idéia para o desenho-concurso. Maiores detalhes sôbre essa prova poderão ser obtidos na Sociedade Filatélica Brasileira. (No "clichê" a efígie do Barão de Bocaina).

Portugal

EM homenagem ao professor Ferreira da Silva, Portugal acaba de pôr em circulação dois selos comemorativos. Os selos têm a efígie do homenageado, apresentando-se em duas côres: vermelho e azul, nos valores de 1$00 e 2$30, respectivamente. Foram emitidos 5 milhões de exemplares, sendo 4.500.000 de 1$00 e 500.000 de 2$30.

TELE--VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

BELO HORIZONTE COM VIDA MAIS CARA

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — Segundo recentes estimativas, Belo Horizonte é a cidade de vida mais cara no Brasil. Muitos atribuem êsse fenômeno ao seu crescimento vertiginoso. Sua população aumenta consideràvelmente e a Capital tem apenas 58 anos. Os imóveis da Capital de Minas subiram astronômicamente, aluguéis mais caros que o Rio e São Paulo. Outros culpam algumas organizações comerciais, coniventes com certos bancos, os verdadeiros responsáveis pela exploração imobiliária reinante.

"Binômio"

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — As apólices do famoso "Binômio" — Energia e Transporte, criadas pelo sr. Juscelino Kubitschek quando governador de Minas, continuam em baixa cotação. Assim é que as apólices de Cr$ 1.000 valem Cr$ 480, Cr$ 430 e Cr$ 410, respectivamente, para a 1.ª, 2.ª e 3.ª séries.

As apólices de "Recuperação Econômica" também estão em baixa cotação: Cr$ 540, Cr$ 535 e Cr$ 550 para 1.ª, 2.ª e 3.ª séries. O valor nominal é de Cr$ 1.000. Com estas apólices pode-se pagar 10% do valor dos impostos estaduais.

CARTA ECONÔMICA DE MINAS

Minas, 2.º lugar em feijão

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — A produção mineira de feijão em 1955 foi estimada em 263.914 toneladas, no valor de Cr$ 885.432.000,00. Com êste resultado, Minas alcançou o segundo lugar, seguindo-se São Paulo com .... 202.421 toneladas. O maior produtor de feijão é o Estado do Paraná. As estimativas de 1955 dão como tendo produzido 325.992 toneladas.

Concorrência

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — A Prefeitura de Belo Horizonte está no firme propósito de reformar sua rêde de distribuição de água. Assim é que o prefeito Celso Azevedo assinou atos determinando abertura de concorrência para aquisição de .... 15 800 metros de tubos de ferro para utilização nas adutoras e substituição das rêdes imprestáveis ou insuficientes. Também está em concorrência a aquisição de 3 500 hidrômetros de 13 milímetros, além de 1 400 hidrômetros de grande diâmetro.

Fava

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — Minas classificou-se em 4.º lugar na produção de fava. As estimativas de 1955 anunciam uma produção de 9 076 toneladas para S Paulo; 8.168 para a Paraíba; ... 7.364 para o Rio Grande do Norte e 5 322 para Minas Gerais. O valor da produção mineira orçou em Cr$ ..... 14 497 000,00.

PRODUÇÃO DE LIMÃO

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — O Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura) revela que o Estado de Minas produziu em 1955 cêrca de 68.685.000 de limões em uma área cultivada de 79.222 hectares. O Estado de São Paulo produziu mais limões: 116.749.000. Em 3.º lugar está o Estado do Rio Grande do Sul com 50.744.000 limões.

Venha assistir o grande SORTEIO na rampa da Sears às 11 hs. do DIA 20 DE ABRIL

SEARS

será sorteado GRÁTIS ...um dormitório com 1 colchão de molas "Harmony House" no valor de Cr$ 12.290,00

VOCÊ que concorreu... venha à Sears assistir ao SORTEIO

ACOMPANHA 1 abat-jour refletor no valor de 329,00

5 ANOS DE GARANTIA NOS...

Colchões de Molas "POSTURIZED"

Para Solteiro e Casal

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI 378

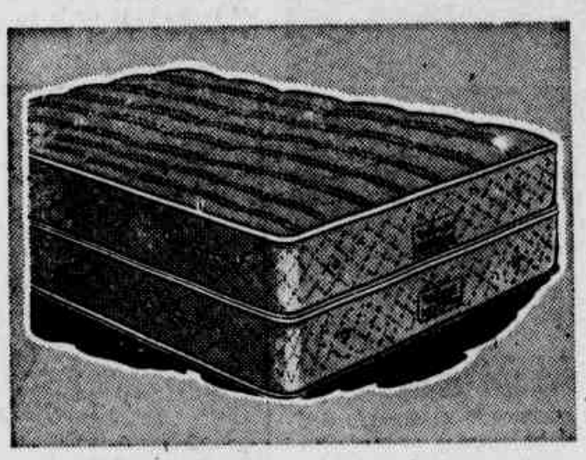
Tamanho: 0,78/1,88 2.195

* Tamanho: 1,28/1,88 — 2.895,00

* Tamanho: 1,57/1,88 — 3.095,00

Use o Plano Sears — o Crédito Suave

Exclusividade Sears com 12 ventiladores, alças e botões. Tem 1 espiral extra nas molas do centro p/suportar o peso do corpo.



Acompanha 1 abat-jour no valor de 329,00

Colchão de Molas "Posturized"

2.295

Inicial 460 — Mensal 140

Exclusividade Sears p/ solteiro — 0,88/1,88. Venha vê-lo na Sears!

* Temos em Niterói

Colchão de Molas "Harmony House"

Tamanho: 0,78/1,88

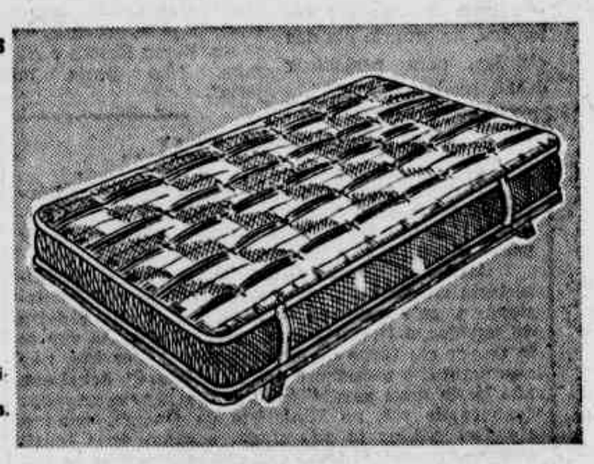
de 1.595 por apenas

1.399

* Tamanho: 0,88/1,88 de 1.695, por 1.499,

Exclusividade Sears c/ventiladores e molas garantidas.

* Temos em Niterói



Economize muitos e muitos cruzeiros comprando agora!...

Passadeira "Harmony House"

Em pura lã estampada em cinza e marron

Metro linear — de 1.495 por 1.188

Ideal para ambientes modernos. "Harmony House", em lã da mais alta qualidade, é indispensável para o embelezamento do seu lar. Largura: 2,00. Temos também em bege, rosa ou lisa.

Ótimo Tapete de Chenille

Com latex no avesso p/ não escorregar

De 259 por sòmente 211

Em lindas côres "Harmony House", — amarelo, azul, verde e coral. Lavàveis. Em chenille de superior qualidade com grande durabilidade e resistência. Aproveite esta remarcação!...

TAPETE DE LÃ

Com desenhos franceses

Preço regular..... 2.395

ECONOMIZE..... 729

1.666

Pelo Plano Sears

Inicial apenas... 340

Mensalmente.... 130

Tem felpos de pura lã com lindos padrões nas côres: bege, verde, cinza e azul. Próprio para ambientes modernos. Tamanho 1,37 x 2,00.

USE base de feltro no seu tapete. 149,00 o metro.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

ALENCASTRO GUIMARÃES

UM POLÍTICO POR SEMANA

NINGUÉM FOI MAIS GOLPISTA DO QUE O GENERAL LOTT

Reportagem de MURILO MELLO FILHO

ESTA reportagem não é contra nem a favor do senador Napoleão de Alencastro Guimarães. Nela pretendo contar, entre outras coisas, a história de sua participação nas revoluções e nos golpes de 1930 que até hoje têm constituído a sina da vida política dêste país. Vamos contar essa história. Começando-a do fim para o comêço.

EM NOVEMBRO DE 55

"Confesso que estava completamente inocente e alheio a tudo que aconteceu no dia 11 de novembro do ano passado" — contou-me há poucos dias o próprio sr. Alencastro Guimarães, que era, naquela época, o ministro do Trabalho do sr. Café Filho.

Sabia, na noite anterior, que o general Lott havia combinado com o presidente Carlos Luz e o general Fiuza de Castro a transmissão do cargo de ministro da Guerra.

Até aquêle momento, sempre considerei o general Lott um padrão de conduta decente, incapaz de infringir um simples dispositivo do Regulamento do Exército. Muito menos o julgaria capaz de rasgar a própria Constituição e depor dois presidentes da República

Êle era, para mim, uma espécie daqueles homens que nós no Exército chamamos, com afeição, de "crentes".

NÃO ACREDITOU

Minha confiança no general Lott era tamanha que me levou a não acreditar nas primeiras notícias que, naquela madrugada, o apontavam como chefe de uma tropa sediciosa contra o govêrno legalmente constituído.

Tanto que, à primeira pessoa que me informou a respeito, respondi: "Acredito em tudo, menos nisso".

Pois, quem fôra mais golpista, no govêrno do sr. Café Filho, do que o general Lott? Quem, senão êle, chegara a ministro da Guerra por fôrça de um golpe? Quem, senão êle, dissera que só Deus sabia para onde caminhava o Brasil com a candidatura João Goulart? Quem, senão êle, declarara que se o povo brasileiro não sufragasse maciçamente um dos candidatos, dando-lhe maioria absoluta, o futuro presidente da República não teria autoridade nem fôrça moral para governar? Quem, senão êle, infringindo a lei eleitoral, revelara às 11 horas do dia 3 de outubro um telegrama cifrado do general Maurell, no qual se afirmava que a Carta Brandi era autêntica? Quem, senão êle, tudo fêz para impedir pela fôrça a eleição do sr. João Goulart?

Nenhum outro ministro do govêrno do sr. Café Filho teve tantas e tamanhas atitudes golpistas como o general Teixeira Lott. Nenhum de nós tivera, como êle, uma atitude tão ostensiva, no próprio dia das eleições, para prejudicar determinado candidato".

Na toca da onça

"Se êle tivesse de dar um golpe, seria justamente contra essa gente. E jamais a seu favor. Esta seria a lógica natural de sua atitude em face dos seus pronunciamentos anteriores.

Por isto não acreditei, à primeira vista, que êle estivesse à frente dos tanques contra nós: os seus colegas do ministério e o seu presidente.

Dirigi-me inicialmente ao ministério da Marinha, onde conversei com o almirante Amorim do Vale. Prossegui depois na minha peregrinação por outros setores. Fui à própria toca da onça, isto é, ao ministério da Guerra, onde entrei usando do que ainda restava da minha qualidade de ministro de Estado — pois ministro de Estado, àquela hora, eram os tanques...

Estive com o próprio general Lott, com o general Zenóbio, com todos êles, procurando um entendimento capaz de evitar o pior. Mas percebi fàcilmente que isto era impossível: lá já se encontravam os srs. Nereu Ramos e Alkmim. Não havia mais jeito".

Os propósitos de Nereu

O sr. Alencastro Guimarães enxuga com um lenço o suor que lhe escorre em bicas naquela manhã de calor asfixiante. E prossegue:

"No Senado, ouvi o sr. Nereu Ramos anunciar os seus propósitos de salvaguardar o poder civil e restituir o país à legalidade, logo que isto fôsse possível.

Êsses propósitos seriam muito diversos daqueles que revelou depois. Compreendi-os até certo ponto, porque todo mundo via que êle estava com sentinela à vista...

Muito menos ainda pude acreditar que o general Lott fôsse moralmente capaz de opor-se à volta ao govêrno do presidente Café Filho, sobretudo porque, neste sentido, existia já a palavra, públicamente empenhada, do sr. Nereu Ramos. Esta minha boa fé, entretanto, mais uma vez seria desmentida, porque o general Lott não hesitaria um só instante em voltar-se contra todos os seus colegas de ministério, dos quais só havia recebido provas de grande consideração".

Caem as máscaras

De cinco em cinco minutos, vem um cafèzinho, que o sr. Alencastro Guimarães chama de "meu vício". Depois, êle retorna ao fio da meada:

"Fui inicialmente contrário à volta do sr. Café Filho ao govêrno. Fui várias vêzes ao hospital e à casa de saúde, convencendo-me de que êle estava realmente doente. Por isto achava que êle devia aproveitar o seu período de convalescença para, usando a sua qualidade de presidente da República, obter uma pacificação nacional.

Mas depois mudei a minha opinião, quando vi a arrogância do general Lott em comparecer à casa de saúde para notificar ao presidente de que não consentiria na sua volta ao govêrno. Essa insolência, do general Lott — que pode ter retornado aos quadros vigentes, mas que não retornou às condições morais de equilíbrio — levou-me a cerrar fileiras ao lado daqueles que achavam que o presidente devia voltar ao govêrno, nem que fôsse para ser deposto. E foi bom que isto tivesse acontecido, para que as máscaras caíssem definitivamente. Acompanhei-o da casa de saúde para sua residência, a fim de demonstrar a minha mais absoluta solidariedade à sua posição".

Afastando-se de Getulio

Pedi depois ao senador Alencastro Guimarães que me contasse os motivos pelos quais êle se afastara do sr. Getúlio Vargas. E êle fêz um pequeno histórico:

Fôra eleito senador, aqui no Distrito Federal, por oito anos, em 1950, na base de compromissos muito sérios com o eleitorado carioca e com a opinião pública.

Começara a ver, entretanto, que o sr. Getúlio Vargas, ao constituir o seu ministério, desviava-se, por injunções políticas, das diretrizes da sua campanha presidencial. Logo na primeira reunião do ministério, foi dada uma ducha fria nas esperanças do país, que era apresentado ao mundo como falido.

O general Lott era para o senador Alencastro um daqueles homens "a quem chamamos no Exército de crentes"

"E isto não era verdade — diz-me êle. Afinal de contas, o govêrno Dutra legara um saldo de 5 biliões de cruzeiros em várias moedas. Os produtos brasileiros de exportação estavam em alta. Apesar disto, o govêrno só falava em cinto apertado e na necessidade de paralisar o país, a fim de conseguir um equilíbrio orçamentário.

Ora, eu havia verificado com o sr. Getulio Vargas, num exame feito ainda em Itu, que a ordem orçamentária era fácil de conseguir, desde que a situação econômica do país fôsse boa. Minhas divergências e meu afastamento do sr. Getulio Vargas nasceram da má política financeira do seu govêrno.

Num encontro que tivemos, manifestei-lhe lealmente as minhas discordâncias. Êle pediu que as apresentasse por escrito. Assim fiz. Mas elas caíram no vazio, porque o seu estado-maior já se havia manifestado pùblicamente por soluções diferentes das minhas.

O sr. Getúlio Vargas começava, assim, pelos mesmos erros que êle e eu havíamos combatido no govêrno do general Dutra".

Na questão do petróleo

Vestido num longo "short" e queixando-se frequentemente da canícula abrasadora, o sr. Alencastro Guimarães disse mais adiante:

"A questão do petróleo serviu para aprofundar ainda mais o nosso afastamento.

Sempre fui partidário da colaboração do capital privado na exploração petrolífera. E até hoje ninguém conseguiu convencer-me de que a tese contrária seja capaz de solucionar o problema. Sou, portanto um ultraliberalista.

Quando, certa vez, tive de apresentar um parecer neste sentido, no Senado, preferi antes ouvir a opinião do sr. Getúlio Vargas. Êle concordou tanto comigo que a redação final do meu relatório foi datilografada no Catete. Logo depois, porém, fui surpreendido por uma reviravolta completa da orientação oficial em matéria de petróleo. E o próprio Catete promoveu uma campanha sistemática de desmoralização e desmentidos à posição que eu havia assumido no Senado, com a prévia anuência do sr. Getúlio Vargas.

Achei que era demais. Afinal de contas, eu fôra, com o seu apoio, levado a assumir uma posição em face do problema do petróleo. E, logo depois, os seus auxiliares mais imediatos — não sei se também com seu apoio — se voltavam contra mim, numa tentativa de desmoralizar-me publicamente.

Afastei-me, então, por completo, do sr. Getúlio Vasgas, que estava, à época no auge do seu poder, prestigiadíssimo por tôdas as fôrças políticas nacionais.

Nunca o ataquei pessoalmente. Mas também nunca mais nos reaproximamos"

O fim inglório

"Antevi-lhe um fim inglório, porque o vi sempre mal apoiado e mal esclarecido. Assim mesmo, no dia do atentado da rua Toneleros, fui o único senador que se levantou em defesa do seu govêrno, porque até então, achava que êle não tinha nada a ver com isto.

Só depois é que vi a gravidade do que estava por trás de tudo aquilo. Quando sobreveio o 24 de agôsto, fui ao Palácio das Laranjeiras, levar o meu abraço de solidariedade ao sr. Café Filho. E fiquei surpreso quando êle, após dizer que já havia escolhido os srs. Seabra Fagundes e Eduardo Gomes para seus ministros, convidou-me para ser o seu minstro do Trabalho".

A vocação frustrada

Depois que o sr. Alencastro Guimarães havia contado tudo isto, é que eu me lembrei de pedir-lhe alguns dados sôbre a sua vida anterior, a partir de 1930 ou até mesmo um pouco antes disso. Sabia que êle nascera a 29 de março de 1901, lá no Rio Grande do Sul, filho do capitão Pedro de Alencastro Guimarães e de D. Leopoldina Cardoso Guimarães Mais nada.

"Sinto que minha vocação foi frustrada O que eu sempre tive vontade mesmo de fazer foi servir ao Exército E não o consegui. Saindo da Escola Militar na turma de 1921, vi-me logo envolvido pelos acontecimentos tumultuosos daqueles anos.

Minha família era "maragata" por tradição, na política do Rio Grande do Sul. Pertenciamos ao Partido Federalista, seguindo a sua linha inflexível desde Silveira Martins, no Império. Ficamos contra a candidatura do sr Nilo Peçanha, porque ela era apoiada, lá no sul, pelo PR do sr. Borges de Medeiros, nosso tradicional adversário. Apoiamos a candidatura presidencial do sr. Artur Bernardes, embora tivéssemos de romper, logo depois, porque êle se compusera no Rio Grande com o sr. Borges de Medeiros.

E foi esta atitude do sr. Artur Bernardes que nos atirou naturalmente para o lado dos revolucionários. Quando dei conta de mim, estava conspirando ao lado de Juarez, de Oswaldo Aranha, de Prestes e de Siqueira".

Depois de 30

Depois da revolução, o sr. Alencastro Guimarães foi muita coisa neste país. O general Tasso Fragoso designou-lhe logo para ocupar os Telégrafos. Ficou, em seguida, à frente dos Correios. E quando a frota do Lóide Nacional foi sequestrada, porque o sr. Henrique Lage não pagara aos credores estrangeiros — e êstes queriam tomar os navios — o govêrno teve de intervir, nomeando o sr. Alencastro Guimarães para depositário.

Daí por diante, não voltaria mais ao Exército Foi diretor também do Lóide Brasileiro chefe do gabinete do ministro Mendonça Lima, ministro interino da Viação e diretor da Central do Brasil.

No dia 29 de outubro, caiu a ditadura e, logo em seguida, pediu reforma do Exército.

Depois disto foi, entre outras coisas, classificado como um dos "dez homens mais elegantes do Brasil", embora ache que a simplicidade da sua elegância nada tenha de contraditória com a sua condição de trabalhista.

"Trabalhismo e elegância não são termos antagônicos" — afirma.

A REPÚBLICA DOS "LEGALISTAS"

Quando fui conversar com o senador Napoleão de Alencastro Guimarães, a fim de obter dados para esta reportagem, confesso que não levei comigo nenhum roteiro pré-estabelecido. Pretendia conversar com êle ao sabor do seu linguajar pitoresco e curioso. Não o conhecia pessoalmente e êste seria um motivo a mais para que o deixasse falar à vontade. Depois, então, faria a triagem.

No final de três horas de conversa, porém, percebi de repente que tinha em mãos, entre outras revelações, um importante e inédito depoimento sôbre a participação dêsse homem nos acontecimentos dos dias 11 e 21 de novembro, sôbre os quais até agora êle não falara. E, quando se dispusera a fazê-lo, fôra com veemência e franqueza.

Poder-se-á dizer que se trata de um depoimento contraditório, de quem estêve ora de um lado ora de outro. Mas é, justamente por isto, um testemunho autêntico, que servirá de subsídio para alguém que se disponha a escrever, algum dia, a triste história da República dos "legalistas".

SE O MINISTRO TRAI...

"Todo govêrno assenta sua tranquilidade nas Fôrças Armadas e no ministro do Exército. Se êsse ministro trai, não há mais esperanças. Como se há de pegar o ladrão, se a polícia ajuda o furto?

Comuniquei então ao sr. Carlos Luz, já no Ministério da Marinha, novamente, que estava demissionário, pois desejava reassumir a minha cadeira de senador, a fim de tomar parte na batalha que se ia travar em tôrno do "impedimento". Por isto, não acompanhei o presidente no "Tamandaré". Achei que não havia mais possibilidade de resistência armada: acabara de ver, no Ministério da Guerra, como a ofensiva militar ia adiantada, e como seria inútil qualquer reação. Entendi que minha presença no Senado seria mais útil naquela manhã, embora me garantissem que havia muita chance para uma contra-ofensiva com base em São Paulo".

— "Minha confiança no general Lott era tamanha que me levou a não acreditar nas primeiras notícias que, naquela madrugada, o apontavam como chefe de uma tropa sediciosa contra o govêrno legalmente constituído"

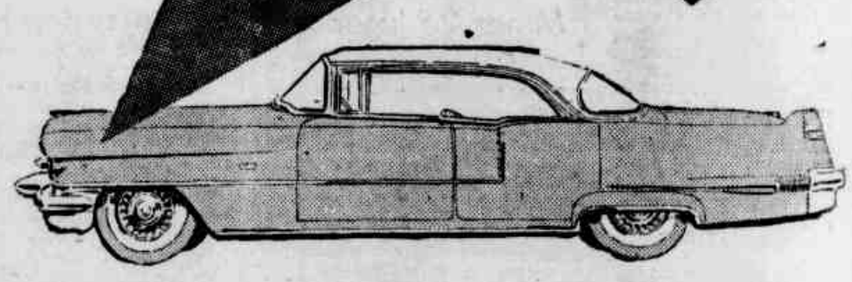
1. O ex-ministro do Trabalho depõe sôbre o 11 e o 21 de novembro.
2. Retôrno aos quadros vigentes, mas não às condições morais de equilíbrio.
3. Nereu de sentinela à vista...
4. "Antevi um fim inglório para o sr. Getúlio Vargas, de quem me afastei quando êle ainda se achava no auge do poder."
5. O militar de vocação frustrada.

para BUICK

peças e acessórios legítimos

e

Cadillac



ESTACIONAMENTO PERMITIDO

Adquirindo Peças e Acessórios na AGÊNCIA-MESBLA BOTAFOGO, V. pode ter a certeza de estar comprando artigos da melhor qualidade por preços realmente justos. Para os carros Buick e Cadillac, Mesbla - Botafogo mantém uma Seção Especializada, e se orgulha de contar, entre seus fregueses, com a maioria dos proprietários dêsses famosos carros.

MESBLA

Telefone 46-4090
Ramal 35

Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.913 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 16 de Abril de 1956

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
24 PAGINAS

O Govêrno e a Previdência Social

(Artigo de ALUIZIO ALVES na página 4)

1. Não se reforma a Previdência Social porque o Govêrno não quer.
2. Oportuna interpelação dos deputados Ivan Bichara e Rogê Ferreira.
3. As responsabilidades do lides da Maioria e da Mesa da Câmara.
4. Clamor de angústia social que pode arrebentar os nossos ouvidos.

Os segredos da energia atômica no Brasil

ESTADO MAIOR FORA DO CONTRÔLE ATÔMICO APÓS A VIAGEM DO EMISSÁRIO AMERICANO

O Estado Maior das Fôrças Armadas era um obstáculo à exportação ilimitada do tório e do urânio — Como se processou a extinção do contrôle militar sôbre os minerais estratégicos – Proposta curiosa e pressão sôbre o Itamarati – Santiago Dantas redigiu o decreto — **(Reportagem na pág. 2)**

A FESTA DO FLAMENGO

FESTA completa no Maracanã. Festa do Flamengo e, portanto, do povo. Houve de tudo, ontem, no gramado do maior estádio do mundo. Começou com o samba buliçoso e cheio de requebro das "cabrochas" das Escolas famosas da capital da República. Lá estiveram Mangueira e Portela, enquanto o Império Serrano fêz "forfait" à última hora. Terminou com um "baile" à "moda da casa" (4x1) sôbre o Internacional que, afinal, não tinha nada com a história. Era simples convidado e acabou pagando caro para assistir à euforia do Flamengo, que, ao entrar em campo, não quer saber se está jogando para valer ou só para distrair o público. Dêste time que não precisa de Dequinha, Pavão, Evaristo e Paulinho para vencer, porque os Babás e os Didas (foto) estão aí mesmo para decidir qualquer "parada". Vestiu a camisa do Flamengo, bastou. (Noticiário no Caderno 2)

É Schmidt quem comanda a "guerra às barracas"

Disposto a mobilizar Cr$ 1.200 milhões para tornar-se o dono do abastecimento no Distrito Federal — A "Disco" vai liquidar o cooperativismo — Os antecedentes da Cooperativa de Abastecimento — (LEIA REPORTAGEM NA PÁGINA 7)

O comerciário Felicio Amaral veio, em companhia da família, passar o domingo no Rio. Por falta de condução, ficou retido na praça 15 de Novembro. E hoje não comparecerá ao emprêgo. Aproveitará a folga forçada para passear com o seu filhinho (foto).

A greve provoca ameaça de distúrbio

Paredistas exaltados danificaram instrumentos e o leme da lancha — Reforços policiais como medida de precaução — Não houve prisões, informa a Polícia Política — A situação na manhã de hoje **(LEIA NA PAGINA 7)**

HYDROLITOL:
Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em puríssima e deliciosa água de mesa; à venda em postos, drogarias, etc.

Você sabe o que é "MAQUIS"?

Leia a 1.ª página do caderno 2

O sr. Gordon Dean, à direita, e o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Herschel Johnson, no aeropôrto internacional do Galeão, em 1951

O que veio fazer o "espião atômico"

A verdadeira missão de Gordon Dean em 1951

O SR. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, chegou ao Brasil, misteriosamente, no dia 2 de novembro de 1951. Ao desembarcar de um avião da Pan-American, rumou para a Embaixada Americana e, durante sua permanência no Rio, duas barreiras de vigilantes, de agentes do FBI e do Departamento Federal de Segurança Pública dos Estados o mantiveram sempre longe dos repórteres.

O Conselho Nacional de Pesquisas distribuiu então uma nota dizendo que o sr. Gordon Dean viera a convite do govêrno brasileiro para "discutir assuntos de mútuo interêsse no domínio da energia atômica".

O sr. Gordon, porém, não veio a convite do govêrno brasileiro. Veio por iniciativa própria ou do govêrno americano, conseguir alteração nas leis brasileiras para facilitar a exportação dos minerais atômicos no Brasil. E conseguiu o decreto n. 30.583, de 21 de fevereiro de 1952, que é o "decreto Santiago Dantas". Fêz inúmeras visitas oficiais e manteve conferências.

Finalmente, não resistindo ao cêrco dos repórteres, o sr. Gordon Dean falou à imprensa no dia 6 de novembro de 1951.

Disse que nada havia de misterioso em sua viagem, que se achava no Brasil a convite do nosso govêrno, que seu país estudava o emprêgo pacífico da energia nuclear.

Dean se recusou a responder a perguntas sôbre sua viagem e a energia atômica no Brasil.

Foi embora uma semana depois, deixando seu assessor William B. Johnston.

O TÓRIO BRASILEIRO ESTÁ SENDO TORRADO PELO GÔVERNO

SOB o título acima "O Semanário", em seu último número, publicou o seguinte:

"Informa a imprensa norte-americana — e as agências telegráficas tiveram a cautela de não mandar para cá essa notícia — que os governos dos Estados Unidos e do Brasil haviam concluído uma grande operação de troca de excedente de trigo daquele país por matérias-primas brasileiras, entre elas um volume de tório no valor de cêrca de quatro milhões de dólares cifra que dá uma idéia da quantidade adquirida dêsse material atômico

Essa transação, aqui desconhecida ate agora, despertou, naturalmente, o entusiasmo dos jornais ianques, a ponto de um dêles classificá-la de "sweaping-deal", ou seja, "negócio de varrer". Em bom português "um negócio da China"

O govêrno brasileiro está assim torrando as nossas reservas de minerais atômicos, com uma inconsciência de pasmar. E, como essas operações de govêrno para govêrno são inexplicável e injustificadamente mantidas no maior sigilo, o povo fica na ignorância dêsse leilão de suas riquezas naturais, feito em prejuízo da emancipação econômica e — o que torna o fato ainda mais grave — de sua própria defesa e segurança.

Ciente disso, o deputado Dagoberto Sales, de São Paulo, declarou-nos que iria ocupar a tribuna da Câmara, para interpelar o govêrno sôbre a realização e, na hipótese afirmativa, os pormenores dêsse acôrdo sumamente lesivo aos interêsses nacionais

O Congresso não pode, com efeito, permanecer indiferente a êsse caso, que bem demonstra a leviandade com que os nossos governos se conduzem nesses assuntos, acobertando-os ainda por cima, para os esquivarem ao julgamento da opinião pública, nas brevas de um segrêdo de Estado, que a ninguém convence Se a notícia veiculada pela imprensa americana é verdadeira — e tudo indica que o é —, está o govêrno no dever de explicar-se perante o povo".

Ganhe você mesmo o presente de sua mãe

SÔNIA Maria Teles é uma pequena poetisa, descoberta por Manuel Bandeira e pelos que o ano passado fizeram parte da Comissão Julgadora do "Dia das Mães". Ela ganhou o prêmio entre milhares de concorrentes, mas êste ano não pode competir, pois já não está na escola primária. Na página 6 do caderno 3 você encontrará uma entrevista com Sônia Maria Teles. E outra entrevista, com uma psicóloga que fala sôbre o concurso instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA para o "Dia das Mães".

Você encontrará, também, na mesma página, as instruções para que possa concorrer.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Aumento na Prefeitura: estudos na fase final

Levantamento das fontes tributárias — Nada decidido sôbre a vigência do aumento **(Pág. 6)**

EM PERIGO O "ALTAIR"

A TRIPULAÇÃO do "Altair", navio de cabotagem que está em perigo no pôrto de São Sebastião, no litoral paulista, abandonou o barco, sem perdas.

O "Altair" desde ontem expedia S.O.S., depois de sofrer avaria nas máquinas e, impulsionado pelas correntes marítimas, encalhar naquele pôrto. O pequeno navio cargueiro levava os porões cheios de carga para Santos. Desloca 1.100 toneladas e pertence aos armadores César Chaves e A. M. Caruso Mendonça.

A estação do Arpoador manteve contato permanente com a tripulação do "Altair" até o navio ser abandonado.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

menos TREPIDAÇÃO
COM AMORTECEDORES
MONROE
Haste cromada
Dupla ação
Desmontáveis
Diâmetro 1,3/8"

"JOE" Jones, chefe de uma agência de relações públicas em N. York, aparece no flagrante acima quando recebia das mãos de Lady Patrícia Eden, educadora de fama mundial e cunhada do primeiro ministro inglês, o prêmio conferido pela Associação Americana de Relações Públicas, durante a convenção realizada no dia 24 de abril, no Hotel Statler, em Washington. O jornalista Joseph A. Jones chefia a agência que organizou as atividades da imprensa, rádio, jornal cinematográfico e televisão para o programa de inauguração da estátua de José Bonifácio em Bryant Park, N. Y., o ano passado. Pela primeira vez uma nação latino-americana recebeu tal prêmio de mérito por atividades de relações públicas nos Estados Unidos. Um livro encadernado em couro, a ser colocado à disposição do público, dentro em breve, na Biblioteca do Congresso, não sòmente representará o trabalho com que o Brasil concorreu à recompensa, como o esfôrço pessoal de "Joe" Jones em prol do fortalecimento das relações culturais e humanas entre os dois países.

PREZADO LEITOR:

SIMULTÂNEAMENTE com a "Revista da Semana", divulgaremos amanhã o que você há muito tempo tem procurado saber sôbre a vida de Carlos Lacerda nos Estados Unidos.

A reportagem dirá de onde vem o dinheiro que mantém Lacerda e sua família, onde mora êle e quais são seus projetos.

Não deixe de ler amanhã a "Revista da Semana" e o seu jornal, eis o que lhe recomenda

O REDATOR DE PLANTÃO

Vá aprendendo a dirigir!

Êste VOLKSWAGEN está reservado para V.!

SORTEIO 5.ª FEIRA (LOTERIA DO ESTADO DO RIO)

Famoso em todo o mundo, Volkswagen é o pequeno grande carro mais desejado da atualidade!

É êste Volkswagen novo e zero quilômetros pode ser seu – inscrevendo-se V também nos sorteios Milionários da Cibrasil... agora entregando o 94.º automóvel aos prestamistas!

Vá agora mesmo reservar a sua oportunidade de ganhar êste maravilhoso Volkswagen e mais Cr$ 25.000,00 com a economia mensal de apenas 100,oo, 200,oo ou 300,oo (primeiro pagamento, mais sêlos e taxas) inteiramente devolvida no final do plano se V. não for contemplado!

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: AV. ALM. BARROSO, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: AV. PARANAPUÃ, 1563-B
AGÊNCIA LEBLON: AV. BARTOLOMEU MITRE, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: R. CARDOSO MORAIS, 55

Os segredos da energia atômica no Brasil

Estado Maior fora do contrôle atômico após a viagem do emissário americano

O Estado Maior das Fôrças Armadas era um obstáculo à exportação ilimitada do tório e do urânio

FOI a pressão americana, exercida diretamente por um enviado do govêrno dos Estados Unidos, que determinou a criação, pelo govêrno brasileiro, da "Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos" que anula, pràticamente os principais dispositivos da Lei 1.310, que criou o Conselho Nacional de Pesquisas.

O redator dêsse decreto foi o sr. Santiago Dantas. Por seus dispositivos se anula a possibilidade de o Estado Maior das Fôrças Armadas opinar ao menos sôbre a exportação de minerais atômicos e ainda se anula, pràticamente, o dispositivo da lei que proíbe qualquer exportação de minerais atômicos, a não ser "de govêrno para govêrno".

Há também êste aspecto importantíssimo: tôdas essas inovações substanciais são feitas por um decreto (30.583) sôbre uma Lei (1.310).

Eis como um conhecedor do assunto faz, para a TRIBUNA DA IMPRENSA, o exame dêsses atos do Legislativo e do Executivo e conta a história do decreto que criou a Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos:

O CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Pelo depoimento do almirante Álvaro Alberto perante a Comissão de Inquérito da Câmara, verifica-se que o Conselho Nacional de Pesquisas foi criado, pelo Congresso, no govêrno Dutra, depois de uma intensa campanha parlamentar e de opinião pública. É a lei 1.310, de 15 de janeiro de 1951. Esta lei estabeleceu o que deve ser considerado "material atômico": urânio, tório, cádmio, lítio, berílio, boro e outros produtos.

Determinou que ficam sob contrôle do Estado, por intermédio do Conselho Nacional de Pesquisas ou, quando necessário, do Estado Maior das Fôrças Armadas, tôdas as atividades referentes ao aproveitamento da energia atômica.

Determinou, também, que é proibida a exportação, por qualquer forma, de urânio e tório e seus compostos, salvo de "govêrno para govêrno".

UM OBSTÁCULO: O ESTADO MAIOR

A lei 1.310 continha um grande obstáculo para os interêsses estrangeiros que rondam os minerais atômicos do Brasil. Era o Estado Maior das Fôrças Armadas, organismo julgado difícil de controlar quando se trata de segurança nacional. Era preciso, portanto, alijar o Estado Maior das Fôrças Armadas do contrôle sôbre as atividades referentes ao aproveitamento da energia atômica, conforme estabelecia a lei.

O art. 5 da lei dava o remédio. Diz êste artigo:

"Ficarão sob contrôle do Estado, por intermédio do Conselho Nacional de Pesquisas ou, quando necessário, do Estado Maior das Fôrças Armadas, ou de outro órgão que for designado pelo presidente da República, tôdas as atividades referentes ao aproveitamento da energia atômica, sem prejuízo da liberdade de pesquisa científica e tecnológica".

Para alijar o Estado Maior das Fôrças Armadas do contrôle "das atividades referentes ao aproveitamento da energia atômica" era preciso, portanto, criar aquêle "outro órgão que fôr designado pelo presidente da República". Com isto se punha de lado a interferência do Estado Maior das Fôrças Armadas que não mais poderia atuar na exportação e no contrôle dos materiais atômicos uma vez que o "outro órgão" exigido pela lei estava criado.

Criou-se, por isto, a "Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos" sob a pressão direta do govêrno americano.

O EMISSÁRIO CHEGA

Um dia, em meados de 1951, o ministro do Exterior do Brasil recebeu a visita do embaixador dos Estados Unidos que lhe anunciou a próxima chegada ao Brasil do sr. Gordon Dean, da comissão de energia atômica. Vinha em visita de cortesia, de estudo e de conversas informais. Queria conversar com as autoridades brasileiras, conferenciar com técnicos brasileiros em minerais estratégicos e atômicos. Por isto não queria recepção oficial.

Dias depois chegou, acompanhado de vários assessores. Nas primeiras conversas que manteve com os técnicos e com o ministro o Exterior foi claro: propunha um convênio entre os dois países para que o Brasil pudesse explorar e exportar seus minerais atômicos.

PROPOSTA CURIOSA

A proposta de Gordon Dean, feita diretamente ao ministro do Exterior, era curiosa:

O govêrno americano instalaria no Brasil as usinas necessárias à exploração dos materiais atômicos e o Brasil exportaria apenas os excedentes não utilisados pela indústria brasileira para os Estados Unidos.

A proposta, que tinha aparência de equitativa, conduzia, entretanto, a exportação da totalidade dos minerais atômicos explorados no Brasil, pois a indústria brasileira não tem capacidade para empregar um mínimo que seja do material atômico.

Isto foi compreendido pelos técnicos brasileiros e pelo ministro do Exterior que de tudo deu ciência ao Presidente da República (Getúlio Vargas).

Dias depois volta Gordon Dean ao ministro do Exterior, pedindo resposta. Fêz pressão sôbre êste. Foi incisivo. O embaixador americano também tratou do assunto, secundando o emissário.

Resolveu, então, o govêrno brasileiro regulamentar a exportação dos materiais estratégicos, que era o que reclamava o emissário americano. O sr. Santiago Dantas foi encarregado então, de redigir o projeto de decreto necessário.

Tudo ia sair a contento, com o "Decreto Santiago Dantas".

O "DECRETO SANTIAGO"

O "Decreto Santiago Dantas" é apenas um decreto executivo. Tem o número 30.583 e cria a "Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos". Diz que "regula o artigo 4.º da Lei n. 1.310, de 15 de janeiro de 1951", que cria o Conselho Nacional de Pesquisas e logo aí é capcioso pois o que realmente regulamenta é o artigo 5.º.

O art. 4.º da Lei 1.310 é aquêle que proíbe a exportação de material atômico salvo de govêrno para govêrno. O art. 5.º, efetivamente regulamentado pelo "Decreto Santiago Dantas" é o que deixa sob o contrôle do Estado, através do Conselho Nacional de Pesquisas, do Estado Maior das Fôrças Armadas, ou de **outro órgão** que fôr designado pelo presidente da República as atividades referentes ao aproveitamento da energia atômica.

Êste artigo 5.º foi efetivamente regulamentado pela "Lei Santiago Dantas" que cria êste "outro órgão" quando cria a "Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos" pondo de lado, portanto, o Estado Maior das Fôrças Armadas.

Resolvido que seria criada, nos termos em que o foi, a "Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos" o emissário americano regressou, satisfeito, a seu país e não mais falou em montar usinas atômicas no Brasil. Conseguira tudo quanto pretendera, ou mais até.

RESULTADO DO "DECRETO SANTIAGO DANTAS"

O resultado imediato do decreto 30.583, redigido pelo sr. Santiago Dantas é o seguinte:

1 — Afastou o Estado Maior das Fôrças Armadas do contrôle das atividades referentes ao aproveitamento da energia atômica;

2 — Permite a exportação ilimitada de urânio e tório.

AFASTADO O ESTADO MAIOR

Pelo decreto 30.583 (Santiago Dantas) o Estado Maior está efetivamente afastado do contrôle das atividades atômicas pois que êste decreto criou o "outro órgão" a que se refere a lei 1.310, para exercer o contrôle do Estado sôbre as atividades atômicas.

No novo órgão (Comissão de Exportação) o Estado Maior das Fôrças Armadas entra, apenas, com um representante para uma comissão de seis membros. E como, pelo artigo 5.º dêste decreto, a comissão deliberará por maioria de votos, o Estado Maior fica completamente alijado de uma função que, pela lei 1 310, lhe era precípua. As Fôrças Armadas, portanto, não dispõem mais de voto deliberativo, como seria de desejar, na questão da exportação do material atômico pelo Brasil.

O outro efeito do decreto 30.583 (Santiago Dantas) redigido por pressão externa foi o de criar a possibilidade de exportação de todo o urânio ou tório produzido no Brasil, sem atender á necessidade de manter estoques no Brasil.

O art. 3.º deste decreto diz que 'A Comissão atenderá nas vendas a que se refere a alínea a do artigo precedente (urânio, tório e seus compostos e minérios), bem como nos atos a que se referem as alíneas b e c (planos de exportação e visto às faturas), aos interêsses superiores da segurança nacional, à necessidade de manutenção de estoques exigidos por aquela segurança e às instruções do Conselho de Segurança Nacional".

Este artigo, que deixa a "manutenção de estoques exigidos pela segurança nacional" ao arbítrio de uma comissão cuja maioria é de leigos em materiais atômicos e em questões de segurança, permite, como se vê, a exportação de qualquer quantidade de urânio ou tório.

nos navios da NAVEGAÇÃO BAHIANA

"BAHIA" e JOSÉ MARCELINO

detentores do "Fita Azul" como os mais velozes do Atlântico Sul

Diversões a bordo:

cinema
danças
jogos de salão
bar
passatempos diversos

CONSULTE OS PREÇOS DE NOSSAS EXCURSÕES

Hospedagem em hotéis de luxo, passeios e guias, tudo incluído no preço.

SAÍDAS SEMANAIS DO RIO DE JANEIRO

Serviço de Passageiros e Cargas.

52-1172 - 52-7874
52-1888 - 32-4874
52-9631 - 52-9446
52-0146 - 52-9800

PASSAGENS MARÍTIMAS E AÉREAS PARA QUALQUER DISTINO E POR QUAL QUER COMPANHIA

Agentes da NAVEGAÇÃO BAHIANA no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO TURISMO S. A.

AV. RIO BRANCO 257 - SALA 16

Diplomacia & Tratados

EMBAIXADA NA COLÔMBIA

CHEGOU ao Senado mensagem do presidente da República propondo o nome do sr. Jorge Olinto de Oliveira para embaixador do Brasil na Colômbia. Esse diplomata será ouvido pela Comissão de Relações Exteriores, pois encontra-se nesta capital, em férias.

CHEFE DO PESSOAL

COM a designação do sr. Jaime de Souza Gomes para a chefia da Divisão do Pessoal do Itamarati, ficou afastada a possibilidade de sua ida como ministro conselheiro em Madri. Aliás, é uma tradição do Itamarati nunca fazer seus funcionários voltarem aos mesmos postos. O sr. Souza Gomes já serviu na capital espanhola durante alguns anos.

COORDENADAS

AINDA repercute no Senado a nomeação da sra. Aimée Sotto Mayor Heeren para o consulado honorário do Brasil, em Biarritz. Essa cidade está sob a jurisdição do consulado de Bordéus, dista sessenta quilômetros da fronteira espanhola e quatro quilômetros de Bayonne, onde o Brasil também possui um consulado honorário, ocupado por um brasileiro, há vários anos.

EMBAIXADA NA SUÉCIA

EM NOTA oficial, o Itamarati comunica que "os governos brasileiro e sueco, no interêsse de tornarem mais sólidos os laços de amizade existentes entre os dois países, concordaram em elevar, simultâneamente, suas Missões Diplomáticas em Estocolmo e no Rio à categoria de embaixada".

O nosso futuro embaixador na Suécia será o sr. Fraga de Castro, atualmente no Peru.

C. F.

Motociclista baleado por guarnição da R. P.

COM um tiro na região glútea e outro na cóxa esquerda, deu entrada, ontem à noite, no Pôsto de Assistência do Méier, o comerciário Francisco Macedo, da rua Paranapiacaba, momentos antes baleado, conforme declarou, por uma guarnição da rádio-patrulha na avenida Suburbana, esquina com rua Vital.

Contou o comerciário ao investigador de serviço que trafegava com a sua motocicleta, naquele trecho, quando foi surpreendido por uma guarnição da RP, cujo número ignora. Como não possuisse carteira de habilitação para dirigir sua motocicleta, não atendeu ao chamado da guarnição e tentou fugir, aumentando a velocidade.

Saindo em sua perseguição, elementos da guarnição deram-lhe três tiros. Apesar de sentir-se ferido, prosseguiu na marcha até em frente ao n.º 616 da rua Padre Nóbrega, onde caiu sem sentidos. Ali populares socorreram-no, chamando a guarnição da RP local.

Pouco depois, por solicitação da guarnição, foi socorrido por uma ambulância e conduzido ao Pôsto de Assistência do Méier.

Adiantou a vítima que não anotou o n.º da guarnição que disparou os tiros, mas sabe ser a mesma constituída de praças da Polícia Militar.

O comissário do 23.º Distrito registrou a ocorrência.

Francisco, depois dos primeiros socorros no hospital do Méier foi removido para o Pronto Socorro.

Morreu o capitão Novais

MORREU, ontem, às 9 horas da manhã, o capitão Luís Fernando de Novais, que foi diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

Novais, que deixa mulher e filhos, foi quem criou a Carteira Imobiliária do Montepio, de onde foi um dos mais eficientes diretores.

Foi, também, diretor do Clube Municipal. Fêz a revolução de 1924, servindo sob as ordens de Miguel Costa.

Novais sentiu-se mal na sexta-feira, quando viajava de avião de Pernambuco para o Rio. Levado de ambulância do aeroporto para casa, não se levantou mais. Foi sepultado, ontem mesmo, às 17 horas, no cemitério de São João Batista.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães, Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Incêndio na madrugada destruiu o velho prédio

Na Praça da República, a alguns passoos do Corpo de Bombeiros — Utilizados os carros-bomba e o lago da praça no combate às chamas — Pânico na casa de cômodos — Prejuízos totais

OS três andares do velho casarão da praça da República, 52, foram consumidos pelo fogo, na madrugada de hoje, com prejuízos totais.

Presume-se que o incêndio teve início no segundo andar do prédio, onde estava localizado o "Centro Espírita São Jorge", dirigido pelo sr. Moisés Baracati. Depois de devorar as instalações do Centro, o fogo propagou-se para cima e para baixo, envolvendo, em pouco tempo, todo o casarão, que se liga a outros como em todo o quarteirão.

Assim, foram destruídos pelo fogo, além do Centro Espírita, uma pequena sapataria (Casa Peres), uma oficina de consertos de relógio e uma oficina gráfica situadas no térreo, bem como uma loja de confecções de roupas e uma sapataria localizadas no 1.º andar.

Antes da chegada dos bombeiros, o pânico generalizou-se no prédio n.º 50, onde moram, em cinquenta quartos, mais de cem pessoas. Gritos eram ouvidos por todos os lados. Mulheres corriam agarradas a seus filhos, enquanto os homens cuidavam de apanhar os seus haveres.

Não fôsse a pronta intervenção dos bombeiros e certamente acidentes fatais teriam ocorrido.

A primeira providência dos soldados do fogo foi conter o desespêro dos moradores, fazendo ver que a casa de cômodos não seria atingida. O quartel estava a alguns passos e os carros viriam sem perda de tempo.

Com todos os carros e duas escadas Magirus a postos, os bombeiros deram de fato imediato combate às chamas, depois de a custo terem afastado os locatários do prédio 50.

Não havendo água nos hidrantes próximos, foram utilizados com presteza os carros-bomba e pouco depois a água do lago artificial da praça da República.

O combate ao fogo durou cêrca de 2 horas, estendendo-se o rescaldo pela manhã de hoje. Só o prédio 52 foi atingido. Os demais foram isolados a tempo.

Ao local compareceu o comissário Hélio Trindade, do 10.º Distrito, tomando as providências de sua alçada.

Nenhuma pessoa se encontrava no prédio sinistrado à hora do incêndio. Apurou-se também que não compareceu ao local, durante o combate às chamas, nenhum proprietário das casas comerciais incendiadas.

O outro casarão vizinho (de n.º 54) não foi atingido, conforme declarou seu encarregado, sr. Artelho Cunha Morais, que dormia em um quarto no 2.º andar. Naquele prédio estão instaladas as seguintes entidades particulares: Sociedade Brasileira de Geografia, Sociedade Brasileira de Filosofia e a Liga Brasileira de Esperanto. A primeira tem um patrimônio avaliado em Cr$ 1 milhão.

Nervosos

Dr. Argollo participa aos seus clientes e amigos, que tendo regressado de sua 5.ª viagem de estudos ao estrangeiro, **reabriu** a sua "Clínica de Nervosos", atendendo diàriamente das 8 às 12 e das 15 às 18 horas, na Rua Evaristo da Veiga 16, apto. 501 - Cinelândia, Rio. Tel.: 42-1127.

Eden Infantil

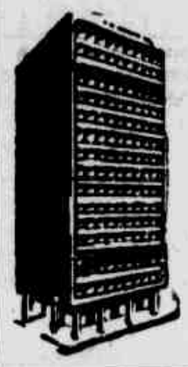
O JARDIM da Infância da rua Toneleros, 197, Eden Infantil, dirigido pela professora Stela Cavalcanti e Raelino Valença, acha-se em franco preparativo para o "Dia das Mães".

De acôrdo com a orientação da professora Teresa Maria Bittencourt, portadora de vários cursos de especialização, e figura muito conhecida nos meios educacionais, as crianças estão preparando, inclusive, um teatrinho de marionetes para ser representado em homenagem aos pais

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
Capital realizado e reservas
Cr$ 37 500 000,00
Fundada há 83 anos
As instalações da "TRIBUNA DA IMPRENSA" estão seguradas, em parte nesta conceituada Companhia
DIRETORIA
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JÚNIOR
RENATO FERREIRA NOVAL
Diretor de Produção
Sede própria: Rua do Carmo n. 43, 2.º e 3.º pavimentos, esquina da rua Sete de Setembro. — Telefones: 22-1900, 22-1903 e 22-1908

Venha escolher!... Venha comprar o seu!...

TELEVISÃO



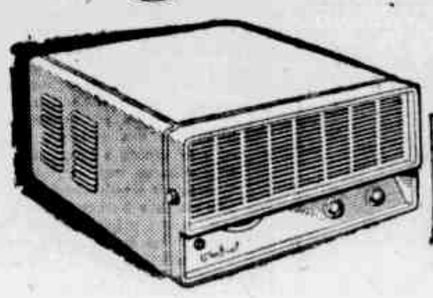
SR. PROPRIETÁRIO:

Está em dificuldade para alugar o seu imóvel, por quê?
Procure a ORGANIZAÇÃO S.I.F.P.
— Administradora de Bens.
— A única que garante o seu aluguel.
Cadastro perfeito de pessoas despejadas, informações confidenciais.
Se é negociante e vende a prazo, consulte o nosso Cadastro.
Temos a informação que V. S. deseja.
AV. N. S. DE COPACABANA, 583 — SALA 813
Das 8 às 19 horas, diàriamente.

O progresso existe para seu benefício...
...e o **ar condicionado,**
para seu confôrto!

A marcha do progresso não permite que V. trabalhe nas mesmas condições do século passado. É por isso que seu escritório apresenta em cada detalhe muita coisa que lhe dá confôrto. Entretanto, êsse confôrto só será completo quando V. adquirir um moderno aparelho de ar condicionado, que Mesbla coloca ao seu alcance, com as melhores facilidades de pagamento.

CARACTERÍSTICAS: Contrôle automático — basta atuá-lo para que o aparelho ligue e desligue • 3 Dispositivos para dirigir o ar de ação independente, permitem obter até três direções simultâneas • Filtro permanente - purifica o ar, elimina o pó. Fàcilmente removível para limpeza.



DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
MESBLA
Rio: Rua do Passeio, 42/56
Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 521/23

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O Estado Maior e o átomo

Nesta questão da energia atômica os gaviões que rondam os minerais estratégicos conseguiram reduzir o Estado Maior Geral das Fôrças Armadas à insignificância de um átomo, antes que se conseguisse a desintegração do átomo. O estado de impassibilidade a que o reduziram, a inutilidade em que o deixaram, a incapacidade de opinar, aconselhar, deliberar a que levaram o grande Estado Maior é o responsável pelo que aí vai, de escandaloso e de antibrasileiro, na questão da energia atômica.

Em seu depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, o almirante Alvaro Alberto declarou que simples relatórios feitos ao Conselho Nacional de Pesquisas, à época de sua presidência, só eram divulgados depois de submetidos ao EMFA (Estado Maior das Fôrças Armadas). Disse que era, esta, a exigência da lei 1.310 e êle a cumpria.

Em tôrno da energia atômica e, principalmente, dos preciosos materiais que permitem produzi-la, pode-se dizer que roda, hoje, todo o mundo. E' uma questão de defesa nacional, de segurança nacional, de sobrevivência nacional mesmo o que se debate em tôrno dos materiais atômicos. Do depoimento do almirante Alvaro Alberto recolhe-se a curiosa informação de que, quando se debatia, na ONU, a questão dos minerais atômicos os russos e os americanos, irreconciliáveis em quase tudo, se punham imediatamente de acôrdo. Era natural. Tratava-se, para os russos, de "corrigir injustiças da natureza" que só ao Brasil e a poucos outros países dera materiais atômicos, como se tratava, para os americanos, de assegurar sua preponderância sôbre os minerais atômicos do Brasil. Tinham que estar de acôrdo, portanto, os adversários inconciliáveis, pois se tratava, em última análise, de dividir, de dispor, de assegurar-lhes riquezas que não eram suas.

Diante de problema tão complexo e primordial, que desperta a cupidez das nações poderosas, nada mais certo do que estabelecer o contrôle da política atômica, das atividades sôbre materiais atômicos, às fôrças que se dedicam à defesa, à segurança, à preservação da unidade nacional.

Certo, portanto, andou o legislador da lei 1.310 quando deu ao Estado Maior das Fôrças Armadas a competência de controlar as atividades em tôrno da exploração dos minerais atômicos e principalmente quando a deu com tanta fôrça, tão categòricamente que até os relatórios do presidente do Conselho Nacional de Pesquisas só poderiam ser divulgados depois de ouvido o EMFA.

Êste contrôle, porém, se era, para o Brasil, uma medida de precaução e defesa era, para os estrangeiros, um estôrvo. O Estado Maior Geral, dedicado ao estudo e à preservação da segurança nacional, teria, necessariamente, o ôlho aberto para a exportação dos minerais atômicos, do tório, do urânio e isto não convinha aos estrangeiros nem a seus agentes no Brasil, como a "Orquima".

E tratou-se de inutilizar, quanto ao contrôle da exportação dos materiais atômicos, o Estado Maior das Fôrças Armadas E o inutilizaram, realmente, com a criação da Comissão de Exportação dos Materiais Estratégicos, que nasceu de um decreto executivo sobrepondo-se a uma lei.

Minimizado, inutilizado, extinto mesmo no tocante ao contrôle dos minerais atômicos, o Estado Maior Geral vê, hoje, paralisado e morto, sem possibilidade de ação porque sem capacidade para agir, esvoaçarem sôbre os materiais atômicos do Brasil os abutres da ambição estrangeira e não pode fazer nada. A pressão estrangeira, exercida sôbre governos fracos, retirou das Fôrças Armadas do Brasil a capacidade de controlar a exportação dos minerais atômicos.

E a "Orquima" participe que foi desta alteração legal tão camarada vende por 50 dólares o que vale quatro mil, exporta o que a lei proíbe exportar e o Estado Maior das Fôrças Armadas, inútil, desarmado obsoleto, morto pela insídia dos estrangeiros e pela fraqueza dos nacionais, tem que assistir a tudo isto, impassível e quedo.

O Estado Maior Geral, como se vê, virou átomo nesta questão da energia atômica. Mas átomo antes da desintegração, isto é, grandeza irrealizável, promessa, apenas, de fôrça, sonho de energia, passividade que não quer ou não pode despertar.

Eis o que é, militares brasileiros, para as questões da energia atômica, o Estado Maior Geral de tuas fôrças armadas. Eis a que o reduziram os Schmidts brasileiros e estrangeiros.

JANGO E LINO NUM ACÔRDO CONTRA JK E JÂNIO QUADROS

Restauração da Frente Populista — Possível debandada no ademarismo — O motivo da volta de Lino de Matos ao Senado, que os líderes ademaristas consideram uma traição

LINO DE MATOS
O govêrno de São Paulo está nos seus planos

SAO PAULO, 16 (Sucursal) — **A volta do sr. Lino de Matos ao Senado resulta de acôrdo com Jango Goulart — é a informação que podemos prestar ante a sensacional (nova) reviravolta política neste Estado.**

O acôrdo entre êles visa, num plano mais alto, a conquista da presidência da República (Jango) e do govêrno do Estado (Lino).

O sr. Lino de Matos retirou-se da Prefeitura para iniciar, no Senado, e nos bastidores da política federal, uma campanha das mais intensas contra o sr Jânio Quadros.

Nessa investida, o sr. Lino de Matos terá, como aliado, Jango Goulart, com quem vem mantendo encontros freqüentes, há mais de três meses. Jango, além de dar cobertura ao sr. Lino de Matos, se comprometeu, como presidente do PTB, a colocar no PTB de São Paulo um apoio à candidatura do sr. Lino de Matos ao govêrno do Estado.

Tal acôrdo permitiria o restabelecimento da Frente Populista, firmada em 1950 entre os srs. Vargas e Ademar de Barros. Como compensação, o sr. Jango Goulart seria o candidato da Frente Populista, com o apoio do sr. Lino de Matos, à presidência da Republica.

LUTA JANGO-JK

O acôrdo Jango-Lino é o primeiro reflexo, no plano federal da luta surda entre Jango e JK.

Jango — diz-se em São Paulo — ficou irritado com a perspectiva de aliança entre Juscelino e Jânio. Forçou, por isso a saida do sr. Lino de Matos da Prefeitura paulista, para que ambos juntos no Rio, façam da Frente Populista uma poderosa fôrça política.

O sr. Lino de Matos renunciou à Prefeitura sem consultar qualquer de seus companheiros de Partido. Nem mesmo o deputado Cantidio Sampaio, virtual candidato do PSP à Prefeitura com o apoio de Lino, sabia de sua renúncia.

É provável que, sem a liderança dos srs. Ademar e Lino, a bancada pessepista se bandeie para o govêrno ou para outros Partidos.

O deputado Martinho di Piero do PSP declarou aos repórteres — "Nunca esperávamos essa atitude do senador Lino de Matos em qualquer circunstância e de modo especial, nesta hora em que o chefe do PSP, Ademar de Barros, passa por tão ingrata contingência.

Isto e o fato de o senador não ter consultado seus companheiros dão à sua atitude o triste qualificativo de alta traição".

Câmara vota projeto anti-"Cadillac"

O DEPUTADO Oliveira Brito informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que o seu projeto contra a importação de automóveis de luxo será votado possivelmente hoje pelo plenário da Câmara. Está em quinto lugar, na Ordem do Dia, e em regime de prioridade.

O projeto foi apresentado à Comissão de Justiça e por ela adotado. Se não for votado na sessão da tarde, será votado na sessão extraordinária convocada para hoje à noite.

UDN TENTARÁ DEMOVER DINARTE

HOJE ou amanhã, enviarei ofício ao Senado renunciando ao meu mandato de senador, pois, evidentemente, optarei pelo de governador do Rio Grande do Norte. Vou, também em carta ao presidente da UDN, desligar-me do partido. Não pretendo ingressar em qualquer outra legenda. Ficarei sem partido, cuidando apenas da administração" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, esta manhã, o sr. Dinarte Mariz, confirmando a sua disposição irrevogável de afastar-se dos quadros udenistas.

SOLUÇAO MELHOR

"A situação de dificuldades que o Rio Grande do Norte atravessa é realmente dramática. Não tenho outra palavra para definila: o Estado veio parar às minhas mãos falido. Tenho tido a cautela e o bom-senso de não revelá-la na sua inteira verdade. Talvez o Estado lucre com o meu desligamento dos quadros partidários."

A UDN tentará demover o sr. Dinarte Mariz da sua decisão de afastar-se do partido.

Os líderes udenistas não consideram irredutível a posição do governador potiguar e procurarão evitar sua saida da UDN, apesar dos têrmos veementes com que se referiu à atitude dos senadores udenistas que, à exceção do sr. Juraci Magalhães, votaram a favor do projeto que cassa as licenças concedidas a membros do Senado para exercerem outros cargos eletivos. Essa licença atingiu os srs. Dinarte Mariz, Lino de Matos (prefeito de São Paulo) e Moisés Lupion (governador do Paraná).

O sr. Dinarte Mariz confirmou a um prócer udenista a entrevista que, ontem, concedeu a uma agência noticiosa, para que a distribuisse aos jornais, anunciando seu desligamento da UDN. Negou, entretanto, haver afirmado que consultara a direção nacional da UDN sôbre a possibilidade de renunciar ao mandato de senador ou solicitar licença para, cumulativamente, exercer os dois cargos, de senador e de governador do seu Estado.

Dois depoimentos, hoje, na Comissão de Energia Atômica

A COMISSAO Parlamentar de Inquérito para investigar o caso da energia atômica ouvirá hoje, às 14 horas, os depoimentos do professor Leite Lopes e do general Edgard Lopes.

Quinta-feira, 19, deporá o ministro Edmundo Barbosa da Silva.

Nas reuniões da Comissão só é permitido o ingresso de jornalistas e deputados. É vedado o comparecimento do público. Na próxima semana será realizada uma sessão secreta para leitura e exame dos documentos que serão apresentados pelo almirante Alvaro Alberto.

LUIZ BABO
Despachante Municipal
Legalização de escrituras e de firmas comerciais. Corretagem de imóveis.
Rua 1.º de Março, 6
Tel.: 43-5844

CLUBE DA LANTERNA
(Av Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and s/713)
INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NUMEROS ABAIXO ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO
Botafogo 46-4288 26-9211
Méier 49-4615 (à noite)
Tijuca 28-1432 48-7786 58-3755
Laranjeiras 45-6758 25-4895
Flamengo 25-3080

CUPIM
Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em predios tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral
TEL. : 43-2407
GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3361

O povo precisa saber

A HISTÓRIA DOS MINERAIS ATÔMICOS

VAMOS contar hoje ao público uma história que marcará indiscutivelmente os rumos futuros do Brasil. A história das areias monazíticas e dos minerais radioativos. A presente publicação tem, portanto, o intuito de esclarecer a opinião pública e não significa por isso que estejamos tomando partido a favor ou contra quem quer que seja. O público poderá formar sua opinião neste assunto tão grave que, como já dissemos, marcará uma nova era no futuro do Brasil.

COM o início da ERA ATÔMICA, que data de 16 de julho de 1945, uma formidável energia equivalente a três milhões de vêzes à do carvão mineral e a dois milhões à do petróleo, foi colocada a serviço da humanidade. Chama-se ela, energia atômica. Promana do urânio e do tório dos fosfatos de terras raras que são as areias monazíticas, um privilégio do Brasil.

FORA de nosso país, onde as ocorrências da monazita se verificam no litoral da Bahia e nas praias do Espírito Santo, as únicas grandes reservas existentes são as da India, no Coromandel, no Travancore e em Cochin. Mas a India, há sete anos, como primeiro ato de sua independência, deixou de as exportar. O govêrno indiano instalou em Alwaye e Bombaim, sob a direção do grande físico nuclear professor B. H. Bhabha, que já estêve no Brasil há poucos anos, seu Centro de Pesquisas de Energia Atômica, no qual trata a sua fabulosa riqueza. Desta sorte, o Brasil ficou hoje como o único mercado exportador no mundo inteiro.

A EXPLORAÇAO dos nossos principais depósitos de areias monazíticas começou sob a forma de saque. O eminente mineralogista professor Silvio Fróes de Abreu, em seu livro, hoje raro "A RIQUEZA MINERAL DO BRASIL", conta que um cidadão de nome John Gordon embarcava areias monazíticas no sul da Bahia, como lastro para navios descarregados. Os navios seguiam para Hamburgo, onde seu carregamento era vendido a preço astronômico. Era como se John Gordon embarcasse como carga imprestável, apenas destinada a fazer pêso nos navios, pepitas de ouro.

PARECE que êsse caráter clandestino da exportação de nossos minerais atômicos, ainda hoje perdura. O debate parlamentar que se está travando em tôrno do assunto, permite que assim se conclua quando do Congresso Nacional denuncia-se o fato do Brasil submeter-se a imposições de preço do comprador, quando somos o único país detentor mundial de grandes reservas de areias monazíticas. Verifica-se uma distorção de tôdas as leis econômicas e não apenas a desvalorização que fazemos de nossa própria riqueza. Vendemos, conforme denúncia parlamentar, por 45 dólares o tório, cujo preço é de 4.000 dólares nos Estados Unidos. E continuamos deixando que a exportação se faça de porteira franca, como ocorreu recentemente no Espírito Santo, onde, segundo também denúncia parlamentar 1.500 toneladas de areias monazíticas foram livremente embarcadas.

OITENTA por cento da energia que consumimos é arrancada às árvores. E enquanto devastamos nossas florestas, fazendo de várias regiões do país novos polígonos das sêcas, as reservas de energia nuclear são malbaratadas impatriòticamente. E as nações que honesta e lealmente se dispuseram a nos ajudar, como a Alemanha e a França, na criação de indústrias atômicas brasileiras, fornecendo-nos usinas para tratamento químico dos minérios zircono-uranísseros e purificação e metalurgia do urânio, a fim de obtermos o urânio nuclearmente puro para a utilização de reatores nucleares, como a França, ou a construção e fornecimento de equipamentos utilizados na construção de reatores nucleares, como a Alemanha, que se dispôs inclusive a nos dar assistência técnica, a essas nações voltamos as costas, preferindo seguir uma política colonial de entrega pura e simples de nossas matérias-primas vendidas a preço vil.

O NOSSO consumo atual de energia elétrica por habitante, é apenas de 124 Kwts. Nos países industrializados êsse consumo se distribui entre 1.000 a 6 000 Kwts. Do potencial hidráulico nacional aproveitamos atualmente pouco mais de cinco por cento. Anualmente derrubamos mais de dois milhões de hectares de matas em busca de combustíveis vegetais. O carvão mineral não nos fornece mais do que dois ou três por cento de tôda a energia que utilizamos. A produção petrolífera ainda não satisfaz nossas exigências. O Brasil industrializa-se febrilmente, e na razão de sua industrialização está o nosso estrito dever de defender nossas riquezas minerais.

O DESENVOLVIMENTO nacional reclama o fluxo vitalizante e acelerador da energia atômica. Passamos da era do carro de boi para a do avião. Precisamos transpôr o umbral da era atômica, substituindo a lenha pela energia nuclear.

EVIDENTEMENTE, quando se fazem ponderações contra a exportação de areias monazíticas, e mesmo dos minerais delas extraídos no Brasil ou que ainda possam vir a ser extraídos, defende-se apenas uma tese, sempre passível de contestação.

DE qualquer forma não devemos, porém, na defesa daquela tese, levá-la ao extremo de achar que se deva paralisar a industrialização brasileira das areias monazíticas. E já que industrializamos e não devemos exportar os minerais atômicos, o caminho mais lógico será promover a sua compra para a formação do lastro TÓRIO, com o qual estaremos garantidos, para a utilização quando pudermos penetrar o limiar da era atômica.

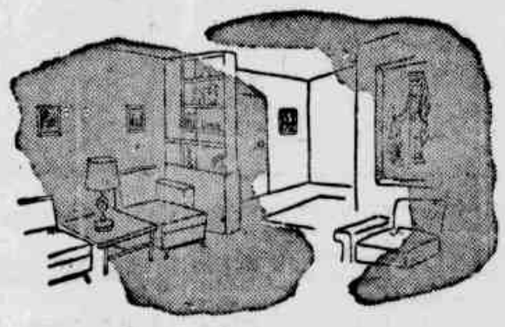
Já tivemos a época do "LASTRO-OURO". Façamos o "LASTRO-TÓRIO" não deixando por estreiteza mental como um tesouro enterrado sôbre o qual pobremente nos assentemos.

SANTOS VAHLIS
Incorpora e Vende Imóveis Desde 1933
ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR — TEL: 42-7395

RECEBEMOS AFINAL A TINTA QUE VOCÊ ESPERAVA

o novo e sensacional produto que a AMERICAN MARIETTA S.A. Tintas e Lacas, *acaba de lançar, completando assim a insuperável linha de tintas* BERRY BROTHERS *famosas no mundo inteiro pela sua alta qualidade!*

Berryvel



um decorado fôsco de emulsão que dá uma película aveludada de grande beleza e suavidade. Ideal para todo acabado interior de paredes e madeiras, BERRYVEL é vendido em côres funcionais claras e escuras que pódem ser misturadas entre sí, oferecendo assim maravilhosas e variadas tonalidades.

VEJA QUANTAS VANTAGENS ELA OFERECE!

É de fácil aplicação - qualquer um trabalha bem com BERRYVEL, pois ela se espalha de maneira uniforme, proporcionando sempre um acabamento perfeito - seca ràpidamente, é lavável e oferece ainda, em comparação com as tintas de emulsão comuns, resistência excepcional à fricção, umidade e môfo.

Berryvel alta qualidade por preço excepcional!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
CASSIO MUNIZ S/A
CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMERCIO TRADIÇÃO DESDE 1910
R. Senador Dantas, 74 Rio de Janeiro • Praça da Republica, 309 São Paulo
DIPRO

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1956
ANO VIII N. 1.913

O Govêrno e a Previdência Social

EM aparte ao excelente discurso proferido pelo deputado Ivan Bichara na sessão de 13 do corrente, sôbre os problemas da Previdência Social, o deputado Rogê Ferreira levantou a ponta do véu de um dos mistérios parlamentares: numa reunião de líderes de partido, no começo da sessão legislativa de 1955, ficou decidido que o projeto da Lei Orgânica da Previdência Social seria imediatamente pôsto na Ordem do Dia. A promessa ficou em nada.

CHEGOU, então, a hora de esclarecer. Quando em agôsto do ano passado nos afastamos das atividades parlamentares, por motivo de saúde, deixámos o projeto com pareceres sôbre as emendas de comissão e de 1.ª discussão já aprovados pelas Comissões de Legislação Social e de Finanças. O caminho natural era a Mesa, para o início de novas discussões em plenário. Foram-se oito meses e o projeto não andou.

AQUI está a explicação. Enquanto a marcha da proposição depende do esfôrço do relator ou mesmo de uma comissão, não há dificuldades. Quando passa a depender de uma providência da Mesa ou do comando do plenário, regimentalmente confiado à Liderança da Maioria, tudo se paralisa.

NO govêrno Dutra, o líder Acúrcio Tôrres explicava que havia grande resistência de presidentes dos Institutos, sobretudo, a dois pontos: retirava-se-lhes o arbítrio na aplicação das reservas, e davam-se aos Conselhos Fiscais e ao Departamento Nacional de Previdência Social, órgãos fiscalizadores, instrumentos legais para uma ação mais efetiva. No govêrno Vargas, a explicação do líder Capanema era de natureza política: não encontrava no meio do Govêrno interêsse pela aprovação de um projeto de tão largo alcance social, que não era da iniciativa do Presidente da República. No govêrno Café não havia quem, ao menos, explicasse, pois, não havia líder de Govêrno. E, agora, que explicará o sr. Vieira de Melo em resposta às interpelações dos deputados Ivan Bichara e Rogê Ferreira? Que dirá a tudo isto a Mesa presidida pelo sr. Ulisses Guimarães?

ESTAMOS convencidos de que um projeto como o da Lei Orgânica da Previdência Social não pode ter o andamento fácil de outros projetos, menos complexos. Mas, não é possível que a Câmara fique indiferente aos clamores que vêm de todos os pontos, dos empregadores, dos empregados, dos pensionistas, dos técnicos, contra a atual situação da Previdência Social. Está aí o projeto há nove anos, de comissão em comissão, emendado, reemendado, com pareceres de vários técnicos, cálculo atuarial, num volume de mais de 400 páginas além dos estudos estranhos que inspirou, como o levantamento da Fundação Getulio Vargas, sob o título "A Previdência Social no Brasil e no Estrangeiro", e livros, conferências, discursos, memoriais, em todos os sentidos de apoio, de sugestão e de crítica.

RESTA, pois, a Câmara decidir-se a reformar a Previdência Social. Tem em mãos um instrumento para essa reforma. Pode emendá-lo, corrigi-lo, atualizá-lo. Mas, deve fazê-lo quanto antes, e antes que seja tarde.

MUITOS perguntarão: reformar para quê? Que vale uma boa lei se a sua aplicação vai ser entregue pela inconsciência do govêrno Kubitschek aos cabos eleitorais do PTB, que, nos postos obtidos como contraprestação de seus serviços políticos, querem, apenas, as vantagens pessoais, os rendimentos partidários, o prestígio e os recursos para as suas próximas ambições eleitorais?

E SEM a lei, como será? O DNPS, órgão de contrôle, não tem fôrça para nada. O ministro do Trabalho faz uma supervisão fictícia e eventual. Os trabalhadores não se sentem representados pelos pelegos sindicais que transformaram a representação num emprêgo semivitalício. As reservas financeiras, crescentemente dilapidadas, continuam a mercê da politicagem. Os quadros de pessoal se ingurgitam cada dia, com os inventários e as reivindicações dos grupos políticos. Os serviços médicos se desagregam à espera da unificação decretada, mas não realizada. Cresce a dívida da União. Aumentam as dívidas dos empregadores e empregados. E à proporção que encarece a vida, os benefícios vão-se tornando ridículos.

A CAMARA, ramo sensível de um Poder Político, deve compreender a indisfarçável gravidade dessa situação. Pois só os ingênuos não entendem que, no fundo de nossas inquietações civis e militares, há um surdo clamor de angústia social. E se não tivermos sensibilidade para perscrutá-lo, um dia, talvez não distante, a um aceno arbitrário mas oportuno, êles poderão arrebentar-nos os ouvidos.

ALUIZIO ALVES

Cartas dos leitores

Precisa meditar

DO sr. Luiz Carlos da Silva Júnior, João Ribeiro, Minas:

"1. Tinha Carlos Lacerda razão para temer que a falta de malícia do organizador da Cruzada S. Sebastião o deixasse cair nos laços da oligarquia.

2. Se a finalidade da urbanização das favelas é catequética, e se a catequese exige que estejam bem instalados os que devem ser doutrinados, por que não se começa pela Zona Sul, região dos arranha-céus, mais corrupta que as favelas?

3. A fraude — a pequena fraude — não é monopólio de um partido. Mas a grande fraude — a que lança dinheiro de peculato na balança eleitoral, a que compra jornais e cadeias de jornais e rádios, a que teve Cr$ 8 milhões para dar ao Partido Comunista —, essa foi privilégio do conluio PSD-PTB. Essa é que torna ilegítimo o poder de Juscelino.

4. Carlos Lacerda jamais aceitou a eleição. Fêz tudo para evitá-la. Previu o que aí está. Não admitiu jamais a possibilidade de ser o Brasil entregue a um JK. Clamou sòzinho. Não tiveram ressonância suas palavras proféticas. O resultado é o que aí está e — pior ainda — é o que vamos ver. Empenhar-se na luta por Juarez significou apenas o "mínima de malis" da fábula. Não poderia significar o reconhecimento da legitimidade de um pleito tão viciado na sua origem, que os próprios beneficiários dêle, por uma imposição do subconsciente, começaram a falar em necessidade de reforma eleitoral.

5. Não seria possível que os políticos fôssem revelar no Palácio S. Joaquim os seus planos de malandragem. Seria D. Hélder tão ingênuo?

6. Espere o piedoso arcebispo auxiliar e procure saber, no fim de 56, o resultado da aplicação das verbas que citou. Se os dispositivos orçamentários fôssem algo real, o Brasil não seria o país de vida mais cara do mundo. A verba do Banco do Brasil (Carteira Agrícola) é destinada a fins políticos. Todos sabem disso.

7. Se Carlos Lacerda moderar os seus ímpetos de verdadeiro apóstolo, estaremos todos perdidos.

8. Articular uma palavra de defesa de um govêrno cujo chefe não pôde fazer declaração de bens é pecar e pecar gravemente — eis em que D. Hélder precisa meditar."

Campanha pró-aumento

DO sr. Lobato, Rio:

"Aumenta, dia a dia, a legião de brasileiros que admira, apoia e propaga as idéias patrióticas e salutares da TRIBUNA DA IMPRENSA. Todavia, com tristeza para milhares de brasileiros de bom senso é que trabalham de sol a sol, suando a camisa, vemos êsse grande jornal dedicando a maior parte de seu tempo e caríssimo papel em campanhas em prol de abonos, gratificações, reajustamentos e aumentos de funcionários civis e militares!

E' natural e humano que o trabalho do funcionário competente, zeloso, assíduo e responsável seja bem compensado. Mas êstes são poucos, poucaríssimos, como é notório. E' dificílimo compreender o esfôrço dêsse grande jornal em campanhas tão prejudiciais ao erário, à grande massa de gente que quebra pedras para o país sair do atoleiro.

Fazer uma campanha em favor do funcionário eficiente e dedicado, bem como da organização dos serviços públicos, civis e militares, seria próprio com o alto padrão de jornalismo que a TRIBUNA tem demonstrado em outras oportunidades".

Resposta — E' curioso que sejamos, a um tempo, acusados de ação e omissão. Já nos exprobraram e não termos apoiado a campanha pró-aumento do funcionalismo. Agora, o senhor nos acusa de lhe dedicarmos grande parte do nosso espaço. Cremos que, até aqui, mantivemos a atitude que nos competia, batendo-nos pelo mais justo, que seria a reclassificação, em vez de aumento puro e simples.

Atitude viril

DO sr. Felipe B. de Andrade, Belo Horizonte:

"Leitor assíduo de seu conceituado jornal, venho pedir-lhe a fineza de transcrever na coluna "Cartas dos Leitores" o seguinte:

Almirante Penna Botto — Felicito-o vivamente, com calorosos aplausos, pela sua atitude patriótica, viril, corajosa, digna de exemplo, denunciando ao Brasil o mais infame traidor de todos os tempos. Que Deus ouça as suas palavras e faça justiça. Respeitosas saudações de um mineiro de Barbacena".

Solidariedade

RECEBEMOS, e agradecemos, as cartas que nos enviaram, no dia três do corrente, os srs. Luiz C. França, Laura de O. Toledo e Antônio José Jarvaez, trazendo-nos a sua solidariedade.

Uma legalidade tutelada

SOB êsse título, e com o subtítulo de "Triste Brasil", o sr. Celestino Rosa (Brasília, Minas) nos envia uma colaboração, cujos têrmos generosos agradecemos, mas que não podemos publicar, uma vez que somente publicamos matéria solicitada.

"Govêrno dos mais legítimos"

DA sra. Laura de O. Toledo, Rio:

"Como leitora assídua que sou da TRIBUNA DA IMPRENSA, e admiradora inconteste do grande deputado Carlos Lacerda, pelo seu idealismo de homem público, pela sua bravura, pela sua inteligência e honestidade, não podia deixar de discordar da resposta de D. Helder à sua carta de 26-3-56.

Como pacificador de ovelhas, estou de pleno acôrdo com êsse grande prelado. Mas, quanto a dizer que êste govêrno é dos mais legítimos que temos tido, êle que me perdoe. Talvez êle se tenha esquecido do acôrdo com os comunistas, do antigolpe de 11 de novembro, do golpe de 21, do impedimento de dois presidentes, da exoneração de homens dignos e honrados — tramado tudo isso visando o quê? A volta dos homens do rio de lama.

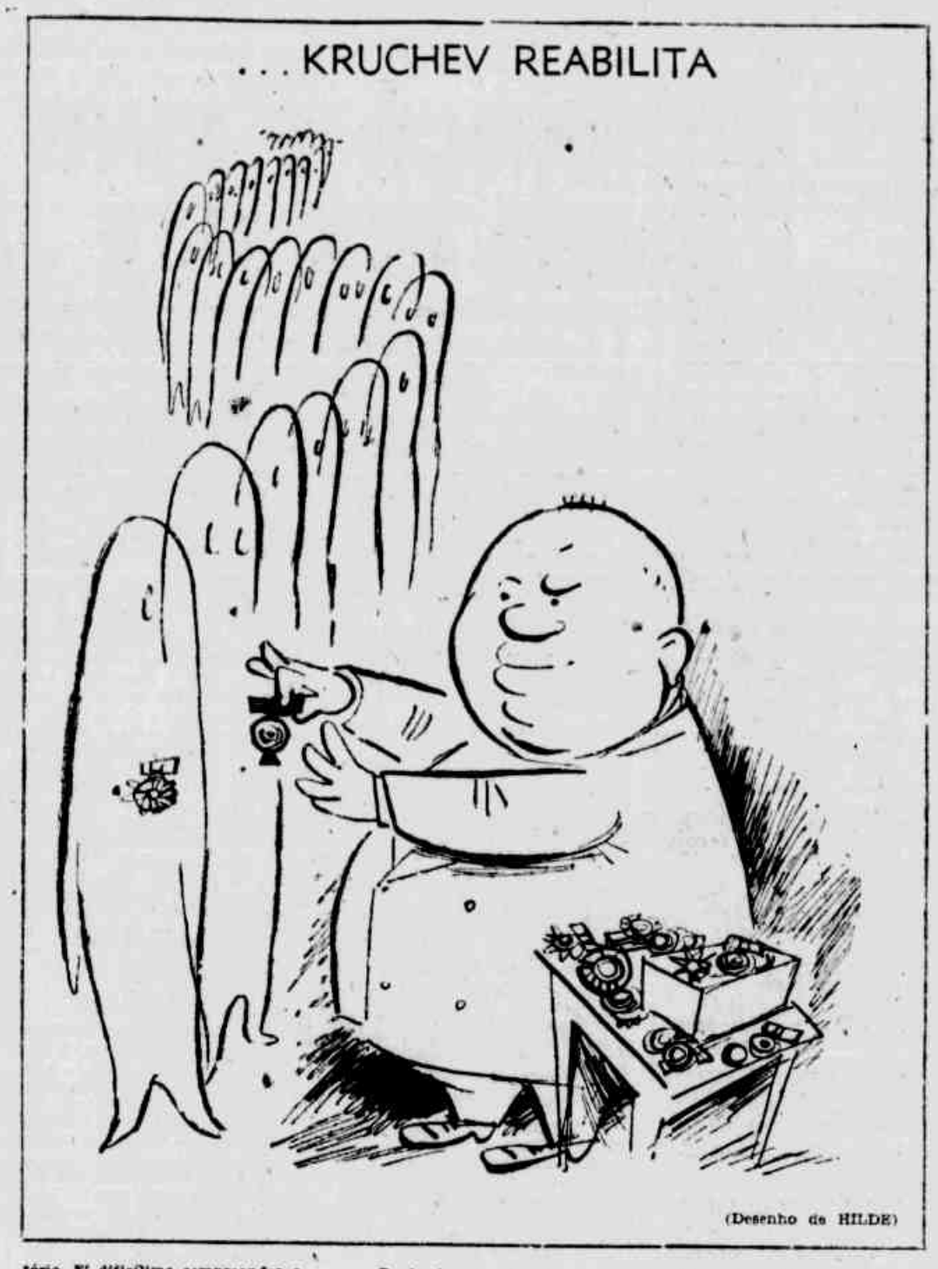
Getúlio suicidou-se para quê? Valeu a pena terem-no obrigado àquele gesto trágico? Não! Portanto, Carlos Lacerda não é um destruidor nem vingativo, é um político que enxerga longe, não um bajulador nem tampouco aproveitador, como a maioria dos homens públicos de hoje. E é por isso que êle está exilado, e é por isso também que, para muitos, êle é destrutivo e não construtivo".

Desmascaramento da quadrilha

DO sr. Fausto Ribeiro Dantas, Rio:

"Com grande satisfação, venho louvar a iniciativa da TRIBUNA visando alertar a população contra a "Disco". Schmidt e seus 40 Ali-Babás. Pretendem êles entorpecer ainda mais a opinião pública, com manobras à Al Capone, para fàcilmente assaltarem a bôlsa dos incautos.

E, pois, o caso de congratular-me com a TRIBUNA DA IMPRENSA pela sua obra saneadora, que, sem dúvida, importará no desmascaramento da quadrilha e evitará que essa espécie de poliomielite (schmidtiana) venha grassar nesta terra merecedora de melhor sorte."



(Desenho de HILDE)

OPINIÃO

A estrêla solitária

CONTINUOU, durante tôda a semana, a campanha para a festa do cinquentenário do poeta Augusto Frederico Schmidt. Os meios intelectuais foram batidos pelos mais convincentes propagandistas para a coleta na lista do banquete a ser dado no Copacabana Palace, ao famoso cinquentenariante. Parecia um recrutamento a pau e corda.

Ontem, domingo, em propaganda ao grande festim, saiu no "Diário de Notícias" um terno epitáfio do sr. Tristão de Ataíde e, no "Correio da Manhã", o rol dos novos aderentes. São êles 147, entre os quais apenas três escritores e meio, os srs. José Lins do Rêgo, Olegário Mariano, Otto Maria Carpeaux e Novelli Júnior.

Os recrutadores de adesões para a homenagem continuam a desenvolver desesperados esforços para que a festa adquira um aspecto de homenagem de intelectuais a um intelectual. O que se vai homenagear, dizem as notícias, é o jornalista, o poeta, o escritor. E destacam a obra do cinquentenariante, falando em "Galo Branco", na "Estrêla Solitária", mas "Poesias Completas" que serão lançadas na hora do banquete como o prato inusitado da homenagem.

E apesar disto, depois de uma intensa semana de batida em todos os recantos da cidade, onde se escondem os intelectuais, recolhe-se, apenas, três escritores e meio numa contribuição de 147 nomes.

Trata-se, como se vê, de uma estrêla solitária realmente.

A lista de adesões no Parlamento, tão minguada que foi na primeira coleta também progrediu pouco. Agarraram apenas os deputados Vasconcelos Costa e Israel Pinheiro.

Os meios governamentais também se retraíram. Durante a semana, os agentes coletores da festa conseguiram recrutar sòmente o sr. Tancredo Neves que, moço tímido, não teve jeito para recusar a assinatura.

Há um ambiente, entretanto, em que o jornalista, poeta e escritor a ser homenageado encontra magnífica acolhida. Os nomes dos adesistas definem bem êste ambiente: Samuel Malamud, Matheus Menasche, Fritz Feigh, Fernando Levinsk, Marcos Lomacinsk, Bernardo Dain, Henryk A. S. Jordan, André S. Jordan, Paulo Brochet, Jean René Berny, Jorge Elias Caifat, Georges Blad, Trajan Coltpesco, Walter Griessemann, Israel Klabin, Wolff Klabin, Horácio Láfer, Willy de Fraipont, Jacob Klabin Láfer. Serão talvez escritores de outras plagas, intelectuais de desconhecidos países, poetas de outros meios que não chegaram à intimidade ou, ao menos, ao conhecimento dos intelectuais brasileiros, rasteira gente de visão parca e limitada.

Fiscalização indireta

UM dos pontos que a administração municipal pretende atacar para aumentar a arrecadação, é a cobrança da dívida ativa dos contribuintes.

Cálculos foram feitos, programas traçados e a ofensiva contra os maus pagadores da Prefeitura parece estar iminente.

Com o que a administração não está contando, no entanto, é que tal cobrança vai encontrar, de início, um obstáculo quase que irremovível: a morosidade da preparação dos processos nos cartórios. Para evitá-la, seria preciso que a Prefeitura pusesse os seus advogados e procuradores trabalhando a todo vapor, acompanhando os processos passo a passo, para evitar o engavetamento inevitável.

Mas isso é muito difícil, senão impossível. E o resultado é que os processos vão para as gavetas, e as dívidas continuarão por pagar.

O meio de arrecadar, certamente, não é êsse. O que é preciso é evitar a sonegação interessando — não o fiscal arrecadador — mas o próprio comprador, transformando-o em fiscal, embora indiretamente.

Triste sorte

OS arautos do govêrno, anunciando para julho a decretação do novo salário-mínimo, estão levando a fome e a miséria às classes mais desprotegidas.

No afã da demagogia desenfreada, das metas inatingíveis, dos quinquênios que valem meio século, JK tem se apercebe de que, ao anunciar o novo salário — como legítima conquista dos trabalhadores — está anunciando novos aumentos das utilidades e a consequente e imediata elevação do custo de vida.

Para agravar ainda mais a situação dos trabalhadores, ainda se fala em congelamento de preços, sem percepção das graves consequências que isso traz à vida econômica do país.

O que disso resulta é que, desde o momento em que se anunciaram os novos níveis de salários, o custo de vida inicia a subida vertiginosa, que se agravou com a notícia do congelamento de preços. O novo salário, quando vier já estará de muito, absorvido pelos aumentos sucessivos dos alimentos, do vestuário, da moradia.

Triste, muito triste, mesmo, a sorte que JK reservou aos trabalhadores, às classes assalariadas de modo geral.

Dois tratamentos

A POLÍCIA carioca deteve um famoso poeta francês que, viúvo de uma brasileira, pai de um aviador brasileiro e ligado ao nosso país por grandes vínculos sentimentais e culturais, jamais poderia imaginar que êsse apêrço seria retribuído com uma cadeia.

Baseou-se a polícia, para efetuar a detenção, num processo de expulsão instaurado nos dias já remotos em que Batista Luzardo amarrava o seu cavalo no obelisco da Avenida, e era Chefe de Polícia.

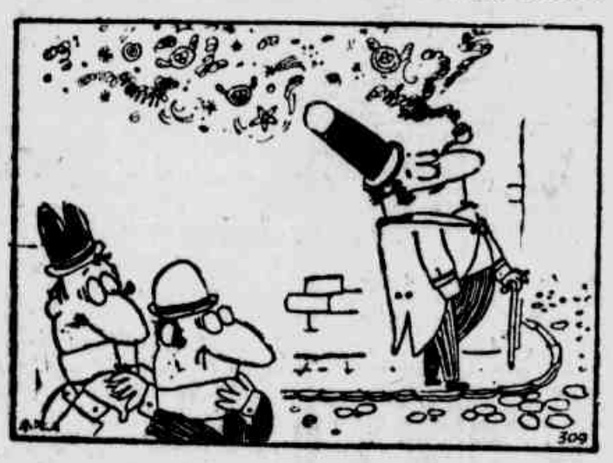
E' curioso que a polícia aja, com tanta eficiência, no caso de um escritor que, inocentemente, foi cair em suas garras.

E não prenda os milhares de condenados que transitam livremente pelo Rio e se acotovelam na Galeria Cruzeiro.

Raimundo Nobre de Almeida, o diretor da Rádio Mauá que era amigo de Jango e de Kubitschek, até aqui não foi preso. A explicação é simples: êle não contribuiu para a criação do supra-realismo. E não se pode tratar um amigo do Brasil que voltava de uma viagem às selvas do Brasil Central, com os olhos cegos que a polícia usa quando se trata de um amigo de Jango ou Kubitschek.

OS MOÇOS DE OUTRORA — **De Oski** — **DO LUXO**

— Afinal, êste Sir Walter acabou num especulador que se está enchendo de ouro, a cinqüenta centavos a pessoa...



— É um magnata... Usa um fumo exótico e caríssimo!...

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 — Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS
Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 1013 — Tel.: 36-8-72 — End. telegr.: —
LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526 sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

GOVÊRNO HOMOGÊNEO

A NOITE, custeada pelo Tesouro Nacional que lhe faz transfusões mensais de alguns milhares de cruzeiros, "emprêsa inútil e onerosa", no dizer do órgão oficial da cadeia do senador Assis Chateaubriand, publicou, na semana passada, uma nota política, de que retiramos esta animadora frase:

> **"Iniciou-se o reajustamento da alta administração nacional e as primeiras modificações já foram feitas, procurando, dessa forma, o sr. Juscelino Kubitschek tornar o seu govêrno mais homogêneo".**

Dei então para ler o "Diário Oficial". Passei a comprar e correr, página a página, as colunas dos jornais oficiais e oficiosos. Afinal de contas, como bom brasileiro, eu tenho o dever de desejar haja administração nesse pobre país. Que se faça alguma coisa. Que se inicie a obra cantada em prosa e verso — Alvaro Lins e Schmidt aí estão — por dedicados diários da capital brasileira.

Tomei da ULTIMA HORA. Lá estava em uma das suas últimas edições:

> **"Uma junta médica, especialmente constituída, vai decidir se o sr. Melquíades Montenegro está em condições de sanidade mental, ou não, para assumir as funções de delegado do IAPETC, em Pernambuco. Êste é, sem dúvida, o mais curioso caso já surgido na história administrativa do país, nos últimos anos. Como se sabe, o sr. Melquíades não pode assumir aquêle cargo diante do tremendo protesto que se levantou, em Recife, contra a sua nomeação, especialmente por parte das classes vinculadas ao Instituto. A principal alegação é a de que o sr. Melquíades Montenegro já foi afastado do serviço público por "grave doença nervosa". Ontem êle estêve no Catete, para saber se toma ou não posse.**
>
> **Estava acompanhado pelo Arcebispo de Olinda e Recife, monsenhor Antônio Morais, de quem é protegido. Pouco depois, chegou o sr. Arlindo Maciel, presidente do IAPETC, e ingressou também no gabinete do sr. Alvaro Lins, onde todos se fecharam para resolver a questão. A fórmula afinal encontrada foi aquela: exame de sanidade mental para o sr. Melquíades".**

Mau, mau, — disse comigo. Coitados dos motoristas pernambucanos. Mas fui adiante. Peguei do "Correio da Manhã", de que é Redator-Chefe o ilustre missivista oficial. Era uma edição da semana passada. E lá vinha, com tôdas as letras:

> **"Acha-se em mãos do presidente da República o ato de nomeação do médico Nelson Mendes Shustoff para diretor do Departamento de Assistência Médica do IAPI".**

A nota diz, mais adiante, que a indicação foi feita pelo sr. João Goulart, acrescentando que o sr. Shustoff

> **"já foi diretor do SAMDU, tendo, nêsse pôsto, cometido uma série de irregularidades, várias das quais apontadas pelo "Correio da Manhã". A principal veio a lume no dia 24 de março de 1954, na última página do primeiro caderno da nossa edição e estêve subordinado ao título "o SAMDU mantém um centro eleitoral para o PTB". Aí se contava a história de um primo do sr. João Goulart que, nomeado pelo sr. Nelson Mendes Shustoff para o cargo de chefe do serviço de transportes do SAMDU, realizou compras vultosas sem concorrência, nem coleta de preços, com a complacência do seu diretor. E enquanto isso o sr. Shustoff ordenava aquisição livre de medicamentos numa tal farmácia Miranda, à rua Marcílio Dias, para as prateleiras do SAMDU. É êsse o homem indicado, agora, para uma diretoria do IAPI";**

Muito bem, — respirei. A coisa vai ótima. Mas só descansando. Passei a um jornal recebido, na véspera, da Bahia. Era "A Tarde", do sr. Simões Filho, figura destacada do PSD baiano. Insuspeita, portanto. Primeira página. Alto de uma coluna. Um telegrama do Rio:

> **"Hoje os jornais noticiam mais um escândalo: o advogado Jardel Cruz, chefe do Departamento Jurídico do PTB e empossado na semana passada, no cargo de consultor Jurídico do Instituto dos Marítimos, foi detido por ordem do juiz da Vara Crime, sendo retirado daquela autarquia por oficiais da Justiça e conduzido à prisão. O sr. Jardel foi condenado por se apossar de dinheiro de uma viúva, sua constituinte".**

Nossa Senhora! Não faltava mais nada. Ao alcance da minha mão, porém, estava um artigo da sra. Adalgiza Nery, sôbre a nomeação do sr. Negrão de Lima para a Prefeitura. Que será, Deus meu? Iniciei, aflito, a leitura:

> **"Já andávamos aflitíssimos e tombados numa dúvida atroz. Seria o Francisco Negrão de Lima, mineiro ou carioca? Ufa porque viamos muito mineiro chinfrim ser nomeado para altos postos de responsabilidade no govêrno, e o nosso queridíssimo Chico Negrão, com as suas provadas qualidades políticas e as suas reconhecidas virtudes, morais, deixado à margem como se fôsse um desprezado carioca".**

Ainda bem. A nomeação do Chico era uma exceção no meio dos *mineiros chinfrins* referidos pela poetisa da "Ultima Hora". Mas ela por dentro continuava a mexer comigo aquela afirmativa da "A Noite" de que o govêrno ia ficar mais homogêneo. Santo Deus! Imagine quando acabar esta homogeneização: já não haverá Brasil.

Ruy Santos

Nasser destaca a posição do Egito: liberdade e independência completas

"Jamais aceitaremos nos tornarmos zona de influência" — Confirma a França: vendeu aviões de combate a Israel

CAIRO, 16 (AFP) — "Proclamo que jamais aceitaremos nos tornarmos uma zona de influência de quem quer que seja", declarou o tenente-coronel Gamal Abdel Nasser durante um banquete em honra da recente formatura de cadetes da Academia Militar Egípcia.

"Combatemos por esta liberdade de que gozamos atualmente — prosseguiu o presidente do Conselho — e o passado não voltará. O único caminho possível é a adoção de uma política de liberdade e de independência para fazer face aos inimigos que nos rodeiam e procuram nos enfraquecer. Constituiremos uma frente unida e a nossa política não será inspirada senão pelo nosso único interêsse. De agora em diante somos senhores em nosso país", concluiu o coronel Nasser.

PARIS, 16 (U.P.) — Um funcionário do Ministério de Relações Exteriores confirmou que a França vendeu a Israel aviões de combate, a jato, "Mystère".

O funcionário recusou contudo, revelar quantos aviões dêsse tipo, supersônicos, foram entregues a Israel, que havia solicitado doze. Recusou ainda dizer como e onde se efetuou a entrega.

Franco aumenta ordenado dos funcionários e do Exército

O govêrno tenta convencer os patrões a imitar sua medida

MADRI, 16 (UP) — Informou-se que o govêrno tenciona conceder aumento de até 60 por cento aos empregados e operários governamentais, não alcançados pelo decreto que aumentou em 30 por cento os salários dos trabalhadores particulares.

O aumento de 60 por cento se aplicará aos operários do govêrno que atualmente ganham menos de sete mil pesetas por ano. Para os salários superiores a êste mínimo se aplicará uma escala descendente. Os vencimentos superiores a 30 mil pesetas anuais serão aumentados em 25 por cento.

O pessoal das fôrças armadas receberá aumentos correspondentes.

FRANCO VIAJA

MADRI, 16 (UP) — O generalíssimo Francisco Franco seguirá hoje para Sevilha, a fim de assistir à famosa Feira da capital andaluza, dando, assim, a entender que o govêrno não tem receios de que se propaguem as greves no norte da Espanha.

Os observadores consideram que Franco teria cancelado sua viagem ao sul, se realmente o preocupassem as greves no norte, que começaram na semana passada em Pamplona por causa do descontentamento produzido pelos baixos salários.

Nos círculos oficiais se acredita que o movimento grevista já se está eclipsando e que a maioria dos 40 mil operários voltarão a suas atividades em meados da semana entrante.

Em Pamplona, ao que se informa em círculos oficiais, os operários já regressaram ao trabalho. Em San Sebastian, 60 por cento dos trabalhadores se apresentaram também ao serviço. Quanto a Barcelona, acredita-se que as três fábricas paralisadas ali, reiniciarão o trabalho ainda hoje.

ORDENOU AUMENTO

O govêrno adotou uma atitude dúbia frente às greves, que são ilegais na Espanha, e já fêz todo o possível por induzir os patrões a aumentar os salários de seus operários, em uma percentagem maior que a decretada pelo govêrno.

Polícia paraguaia prende estudantes argentinos e uruguaios

ASSUNÇAO, 16 (UP) — A Polícia denunciou hoje que as desordens estudantis ocorridas nesta capital, por motivo da visita de uma delegação de universitários argentinos e uruguaios, foram provocadas por "agitadores políticos" enquistados na Universidade Nacional.

As autoridades acusaram também um dos membros da delegação argentina de "franca intromissão" nos assuntos internos do Paraguai.

(Um despacho enviado de Montevidéu pela U.P. diz que a Federação Universitária do Paraguai comunicou à Federação dos Estudantes Universitários do Uruguai que "os delegados uruguaios se encontram cercados pela polícia, com 300 universitários paraguaios, na Faculdade de Medicina". A comunicação, chegada a Montevidéu sob a forma de um telegrama enviado de Clorinda, na Argentina, acrescenta também que "dez delegados da Federação Universitária Argentina se encontram presos incomunicáveis pela polícia de Assunção").

Em virtude dos incidentes ocorridos ontem durante a cerimônia realizada em homenagem aos estudantes argentinos e uruguaios em visita ao Paraguai, a interventoria da Universidade Nacional decidiu cancelar outros atos marcados para hoje.

O comunicado oficial diz que os estudantes argentinos e uruguaios fizeram referências, em seus discursos, a assuntos estranhos à Universidade e invocaram a representação de organizações estudantis estrangeiras, para fazer comunicações em desacôrdo com o princípio de não intervenção.

Política Internacional

PERET

É UM dos grandes da literatura francesa. Lutador, no mais nobre sentido da noção, contra a ditadura em tôdas as suas formas, homem livre e digno, Peret veio, em meados do ano passado, matar saudades no Brasil, rever um filho, e escrever dois livros sôbre esta terra que tanto ama.

Este comentarista, que foi o primeiro a ouvir o grande poeta, poucas horas após a sua chegada, teve oportunidade de entrevistá-lo, naquela ocasião, a respeito dos mais importantes problemas da atualidade política, social e literária. Com uma boa-vontade ocidental e uma cordialidade pouco comum, Peret acedeu a nosso pedido, entregando-nos, por escrito, suas respostas a tôdas as questões que havíamos formulado.

Nestas colunas, ainda em meados do ano passado, saíram as duas entrevistas com Benjamin Peret, notáveis em todos os pontos de vista, pois nelas se manifestava uma das mais lúcidas personalidades do nosso tempo.

Tomando posição, com uma informação pouco comum, contra o comunismo, êle fêz declarações que hoje, após a reviravolta de Moscou, podem ser, tranquilamente, tachadas de previsões.

Excepcional conhecedor do fenômeno político, Peret, que nunca deixou de ser um revolucionário, acusava aquêles que, em nome da mais sangrenta de tôdas as burocracias, trairam a revolução.

As duas entrevistas de Peret definem, além de sua posição, a respeito da qual ninguém pode ter a menor dúvida, uma visão tão segura das coisas e dos fatos, que não podemos deixar de apontar aquêles dois documentos, como peças das mais importantes na evolução dos últimos acontecimentos. Nêles, o homem que lutou contra os nazistas e — depois — desmascarou os que trairam "a honra dos poetas", apontava os culpados, os quinta-colunas, os traidores e os oportunistas.

Durante os últimos anos, foram poucos aquêles que, com mais coragem combateram as atividades dos escritores e subescritores comunistas, os Tristan Tzara, Aragon, Eluard, e companhia, e também foram poucos tão atacados como o foi Peret, ora nas colunas da revista "Lettres Françaises", ora em outros pasquins da mesma tendência e da mesma inspiração.

Representante de uma Europa de vanguarda, cuja obra é conhecida e discutida em muitos países da América, como no México, no Peru, nos Estados Unidos, em Cuba, e também aqui entre nós, Peret sempre foi, e sempre continuará sendo o mensageiro do que a poesia, a liberdade e a humanidade têm de melhor.

Aqui vai um abraço ao grande poeta.

S. B.

Pulso do Mundo

CRESCEU O ETNA — Catânia — A altura do Etna aumentou de 32 metros em conseqüência das recentes erupções.

FURACÃO FAZ VITIMAS — Birmingham — 19 pessoas morreram em conseqüência do tornado que se abateu, ontem, na região de Birmingham. A localidade mais castigada foi Mac Donald Chapel.

DUELO — Montevidéu — Um artigo publicado no jornal "Acion" pelo subsecretário da Fazenda, Teofilo Collazo, fêz com que o diretor de "El Debate", Diego Burgos, lhe enviasse seus padrinhos.

EMIGRANTES — Kobe — 138 emigrantes japoneses viajaram para o Brasil.

DESASTRE — Callao, Peru — Morreram 30 pessoas ao soçobrar uma lancha a 300 metros do cais dos pescadores.

FALECIMENTO — Havana — Vitimado pelo câncer, morreu o ministro de Estado Carlos Saladrigas y Zayas.

(Condensado da U.P., A.F.P. e F.E.P.)

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

hoje
20:05 h
CACILDA BECKER
em
A DAMA DAS CAMÉLIAS
no
TEATRO PHILCO
com
WALMOR CHAGAS
e
ZIEMBINSKY
na
TV-RIO
CANAL 13

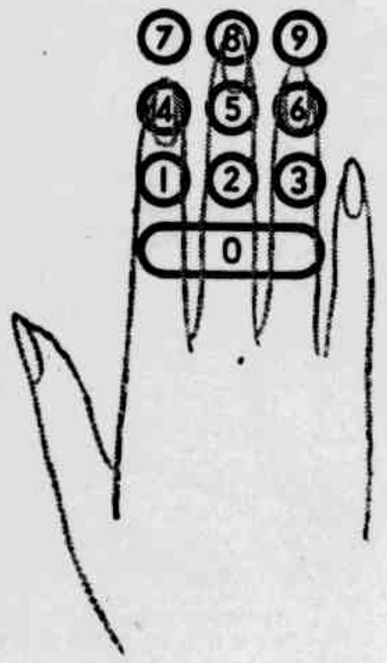
Use a cabeça apenas para pensar

Agora qualquer escritório pode ter uma

Burroughs TEN-KEY

A NOVA E MODERNA MÁQUINA DE SOMAR!

Apenas 10 teclas
Mais leve (7 quilos) e compacta
Mais fácil de operar
Também multiplica e divide
Operação elétrica, silenciosa
Mais economia
Totais positivos e negativos até 12 algarismos



Para calcular existe agora, ao alcance de qualquer escritório, a colaboradora ideal — a Burroughs TEN-KEY. É leve, é pequena, é facílima de operar, faz seus cálculos com precisão e rapidez. Multiplique a eficiência de seus auxiliares, poupando-os aos trabalhos exaustivos de calcular, reservando-lhes as energias para as tarefas que exigem a cabeça.

Modernize e aumente, de fato, a eficiência de seu escritório com a prodigiosa e perfeita Burroughs TEN-KEY,

Pequena e leve, um gigante de eficiência

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática desta nova máquina.

Burroughs
CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

RIO DE JANEIRO:
Rua Visconde de Inhaúma, 134-12.º and.
Tel.: 23-1690
SÃO PAULO:
Largo do Paissandu, 51-Sobreloja
Tel.: 36-5403 ou 35-1922
AGENTES EM TODO O BRASIL

Poliomielite em S. Paulo: a incidência é normal

Fala à TRIBUNA o diretor do Hospital das Clínicas — A vacina Salk não vai ser feita (agora) no Butantã — Virologistas embarcam para a Argentina

SÃO PAULO, 16 (Sucursal) — **"Não há qualquer indício de surto de poliomielite no Estado de São Paulo" — disse-nos o sr. Eneas Carvalho de Aguiar, diretor do (famoso) Hospital das Clínicas, desta Capital.**

O sr. Carvalho de Aguiar desmente que 414 casos registrados até agora, sejam indício de maior incidência da moléstia. Diz:

— "Nada mais falso. No verão sempre, a incidência é maior. Foi o que houve. E é preciso também considerar que, neste Estado, e mesmo no Brasil, nosso Hospital é o único especializado no combate à paralisia infantil. Por isso os casos registrados no Hospital não são só de São Paulo".

Decrescem

O registro do Hospital das Clínicas, no pavilhão de Ortopedia e Traumatologia, acusa declínio no número de crianças que ali têm sido recolhidas, atingidas pela poliomielite, na capital e no interior, desde o início do verão. Atualmente estão internadas 40 crianças. Muitas receberam alta.

A média atual de internação é de dois a três casos por semana, o que demonstra o declínio da moléstia, considerando-se que essa chega a ser média de internação diária.

Viajam os virologistas

Os virologistas Roberto Almeida Moura e Luís Augusto Ribeiro do Valle, que identificaram, em Buenos Aires, há pouco tempo os vírus do surto de paralisia daquele país, embarcaram ontem, para Córdoba.

Vão participar, como convidados especiais do govêrno argentino, do Congresso de Poliomielite, que reunirá cientistas de todo o mundo, naquele país.

Produção da vacina

O sr. Afrânio do Amaral, diretor do Butantã, encaminhou ao sr. Jânio Quadros, relatório sôbre as pesquisas para fabricação da vacina Salk no Instituto. O relatório conclui que ainda não poderá o Butantã fabricar a vacina.

Embora o estabelecimento esteja aparelhado para a fabricação da vacina — diz o relatório — como os demais do gênero existentes no mundo, faltam, contudo, elementos para o aperfeiçoamento da manipulação do produto, não sendo indicada, por isso, no momento, a produção da vacina Salk em São Paulo.

O sr. Jânio Quadros concordou com os têrmos do relatório, determinando, porém, o prosseguimento das pesquisas.

Nada com as frutas

As frutas vindas da Argentina não causam poliomielite — é a conclusão de técnicos da Secretaria de Saúde, reunidos para tratar do assunto. E' impossível o vírus se manter (vivo) na fruta. Mesmo assim, recomendam que se lave as frutas e as descasque.

POSSE NA COFAP

O NOVO diretor do Departamento de Abastecimento da COFAP, cel. (da Aeronáutica) Benelito Gama será empossado hoje, às 15 horas, no gabinete do presidente do órgão controlador de preços. O coronel Gama é oficial experimentado em assuntos de abastecimento e com serviços prestados à Aeronáutica, naquele setor.

LEIA SEMPRE
"NOSSA CIDADE"
Um suplemento feito para contar a você a história do seu bairro

ANTONIO DONATO

(Missa de 7º dia)

Aldenora de Souza Soares Donato; Arthur Donato e Senhora; Júlia Donato; Humberto Donato senhora e filhos; Adão Aniceto Donato, Senhora e filhos; Altina Donato de Barros e Filhos; Bietrino Donato e Senhora; Luiz Donato e Senhora; Augusto Donato, senhora e filhos; João Donato, Senhora e Filhos e Geny Soares dos Anjos e Filhos; convidam os demais parentes e amigos de seu espôso, irmão, cunhado e tio ANTONIO DONATO para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 17, às 11,00 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

FIM DAS INVESTIGAÇÕES:

Pronto o relatório sôbre "o crime dos espanhóis"

Nelson, a testemunha-chave - Defende-se o coronel Abitam - O "relógio do morto", a única pista - Torturado e espancado no 6.º Distrito

O DELEGADO Diógenes de Barros concluiu, sábado, o relatório do inquérito para apurar o assassinato do casal de espanhóis Manoel Valdes Fernandes e Dolores da Purificação Valdes Fernandes, que foram encontrados mortos, a golpes de barra de ferro, no velho prédio da rua do Senado, 87 imóvel do espólio da família Abitam.

O relatório é longo e nêle se encontram transcrições de partes de depoimentos, referências ao laudo cadavérico a depoimentos de numerosas testemunhas e a incidentes outros, ocorridos durante as investigações.

O relatório

Quem encontrou os cadáveres, diz o relatório, foi o coronel Salomão Abitam, proprietário do prédio, e que havia permitido que o casal ali dormisse, tomando conta da casa e dos móveis. Comunicou imediatamente o fato à Polícia do 6.º Distrito e esta à Polícia Técnica. O oficial forneceu, de pronto, uma relação de empregados e ex-empregados. Várias pessoas foram detidas como suspeitas e submetidas a longos interrogatórios, em vão, porém. O próprio coronel colaborou intensamente nas diligências, pondo à disposição dos policiais um veículo de sua propriedade. Por fim, cêrca de 12 dias depois do assassinato, um dos ex-empregados do coronel, Nelson Gomes, disse, no 6.º Distrito que suspeitava de Carlos Martins outro ex-empregado. Imediatamente formou-se uma caravana, e todos foram ao casebre do suspeito, na Estrada Rio-S. Paulo, onde Nelson encontrou, sob o travesseiro, o relógio do espanhol assassinado, um "Omega Tissot"" Nelson foi preso, mostrando total surpresa.

Protestou inocência veementemente. Levado ao 6.º Distrito, foi espancado, torturado, mas não confessou. Disse que era vítima de alguma cilada. O próprio coronel, conforme confissão posterior de Nelson, assistiu às torturas. Depois, as suspeitas voltaram-se contra o próprio Nelson, ante a resistência de Carlos Martins. Nelson foi igualmente torturado. Nada confessou. O 6º Distrito abandonou então as investigações, prosseguindo nelas a Polícia Técnica.

Novos rumos

Na Polícia Técnica as investigações começaram a tomar outro rumo. O coronel Salomão Abitam percebeu-o. Houve então o primeiro incidente entre o oficial e o detetive Hélio, que, julgando-se injuriado, representou contra declarações que teriam sido da autoria do coronel. Nelson, novamente detido, prestou longo depoimento, secreto, ao detetive Hélio, já em presença do promotor Amilcar Vasconcelos, indicado pela Procuradoria da Justiça para fiscalizar o inquérito, a pedido da própria Polícia que, à vista dos acontecimentos, sentia-se insegura. Nelson fêz tremendo libelo contra o coronel confessando que recebera o relógio de um empregado de confiança do coronel para que o colocasse sob o travesseiro de Carlos Martins. E assim fizera. E como suspeitassem dêle, posteriormente, fôra espancado e torturado horas consecutivas, do modo mais bárbaro e de que nunca ouvira falar. Resistira a tudo, mas, por fim, sentindo-se abandonado pelo próprio coronel, resolvera falar a verdade, mas já na Polícia Técnica.

O coronel Abitam, finalmente, prestou depoimento, a portas fechadas, na Polícia Técnica. Contestou tudo, fêz acusações ao detetive Hélio e a quem fizera diligência em sua casa, em Petrópolis. (Os autores da diligência haviam sido o promotor, o delegado Diogenes de Barros e o detetive)

AUMENTO NA PREFEITURA: ESTUDOS NA FASE FINAL

— "O AUMENTO de vencimentos do funcionalismo municipal está dependendo, exclusivamente, de encontrarmos os meios para cobrir as despesas dêle decorrentes" — declarou-nos o sr. Nelson Mufarrej, secretário de Finanças.

E acrescentou

— "Enquanto não concluirmos êsses estudos não podemos fixar a vigência do aumento, pois embora já esteja acertado que será pago nas mesmas bases do funcionalismo federal, não se conhecem ainda os recursos com que poderemos contar para dar o aumento.

Dificuldades

Diz o secretário de Finanças que embora as tabelas com os novos vencimentos já estejam pràticamente prontas, só depois do levantamento dos recursos financeiros da Prefeitura, que consistirão na revisão completa da legislação tributária, é que o prefeito poderá encaminhar à Câmara dos Vereadores a mensagem sôbre o assunto.

E comentou: "Temos que estudar o assunto seriamente, pois não contamos com os recursos do Govêrno Federal".

Ainda esta semana

Apesar das declarações do sr. Nelson Mufarrej, o sr. Sá Freire Alvim, secretário de Administração disse-nos que ainda esta semana o prefeito Negrão de Lima deverá ficar de posse do anteprojeto da mensagem a ser enviada à Câmara.

Disse mais que os trabalhos da comissão designada pelo prefeito para estudar o assunto estão em sua fase final, isso, já contando com os trabalhos da Secretaria de Finanças, que, no dizer do sr Nelson Mufarrej estão também para ser concluidos

Ponto comum

Mufarrej e Sá Freire estão de pleno acôrdo com os estudos feitos até agora e já fixaram um ponto comum pelo qual reconhecem que o aumento só poderá ser compensado com o aumento da arrecadação e com imediata restrição das despesas supérfluas.

Nesse sentido é que está sendo feito o trabalho da comissão.

Boa vontade

Quanto ao prefeito Negrão de Lima, disse-nos desejar conceder o aumento a partir de janeiro. No entanto, reconhece que, se os técnicos da Secretaria de Finanças não conseguirem obter meios de aumentar a arrecadação, não poderá conceder nessas bases.

Casos concretos

Entre os casos concretos já examinados pela Comissão está o dos "O" com quinqüênios. A gratificação quinquenal que era de 20%, deverá ser reduzida para 10%. O Salário Família será igual ao do funcionalismo federal.

Os padrões de vencimentos acima de "O", que têm correspondente no federal, deverão ter o mesmo aumento. No entanto há casos que tendo correspondente, os funcionários municipais ganham mais que seus colegas federais: os procuradores, advogados e antigos chefes de seção. Quanto a êsses casos há uma tendência à quebra das bases federais, para reduzir as distâncias que os separam dos mais altos cargos municipais. Para êles não seria concedido aumento.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO:

SÓ EM JUNHO AS AULAS PARA AS NOVAS TURMAS

Interrompidas para a realização de novas provas — Casos que vão surgir — Declarações do professor Alaim Antunes, Diretor do Instituto

— "SE o prefeito sancionar a lei que manda realizar exames de segunda época no Instituto de Educação, as novas turmas sòmente vão entrar em aulas em junho" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o professor Alair Antunes, diretor do Instituto.

Disse-nos o diretor que — depois de sancionada a lei — ainda demorará perto de 10 dias para organizar e planejar a execução dos novos exames que deverão se estender por todo o mês de maio. Calcula o diretor que perto de 2 000 candidatas se inscrevam.

Interrupção de aulas

O professor Alair Antunes esclareceu que já estão em aulas no curso normal, 1.076 alunas, num total de 27 turmas. Para a realização dos exames autorizados no projeto aprovado pela Câmara dos Vereadores, as aulas dessas turmas deverão ser suspensas, pelo menos durante os dias de provas.

Casos

Vários casos já estão aparecendo para a direção do Instituto resolver. Um dêles é o das aulas para as aprovadas — que deverão ser iniciadas no mês de junho, devendo ainda os professôres entrar em férias em junho.

Outro caso — bem possível — é o das excedentes. Disse-nos o professor Alair Antunes que é provável que aconteça, agora, o fenômeno de sobrarem candidatas aprovadas. Nesse caso haverá apelos ao prefeito e talvez retardamento do início das aulas.

O diretor do Instituto ainda não pensou nas possibilidades de instalar as novas turmas resultantes dos exames que serão realizados. Disse-nos que ignora se haverá salas em que possam ter aulas. Será outro problema para resolver.

Agora chegou a sua vez de ganhar dinheiro adquirindo um terreno em

VILA MAR de GUARATIBA

A PARTIR DE CR$ 400,00 POR MÊS!

Poucas são as famílias cariocas que hoje não possuem um bom lote de terreno n'algum recanto do Distrito Federal ou em suas circunvizinhanças. O Sr. resistiu à tentação da compra. E resistiu por três motivos, cada qual mais importante: 1) porque os preços pedidos eram muito superiores às suas posses; 2) porque o terreno não lhe oferecia segurança de valorização rápida, por falta de obras de urbanização prometidas, mas não realizadas; 3) porque o preço cobrado pelo metro quadrado já era demasiado elevado. Em Vila Mar de Guaratiba o Sr. precisará procurar outros argumentos para resistir à conveniência da aquisição de um lote, especialmente numa época como esta, em que o Sr. não sabe como resguardar suas pequenas economias contra a desvalorização monetária.

LOTES A PARTIR DE Cr$ 40.000,00 (Gleba B) em 100 prestações SEM juros

Confie a Vila Mar de Guaratiba suas economias

Loteamento urbanizado, à beira mar, servido por linhas regulares de bondes, ônibus e lotações, dotado de luz, fôrça e água em abundância e abastecido de gêneros alimentícios pelas zonas produtoras de Campo Grande e Pedra de Guaratiba.

Loteamento inscrito no 9º Ofício do R G I sob nºs 227 e 242

Organização de Vendas da PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

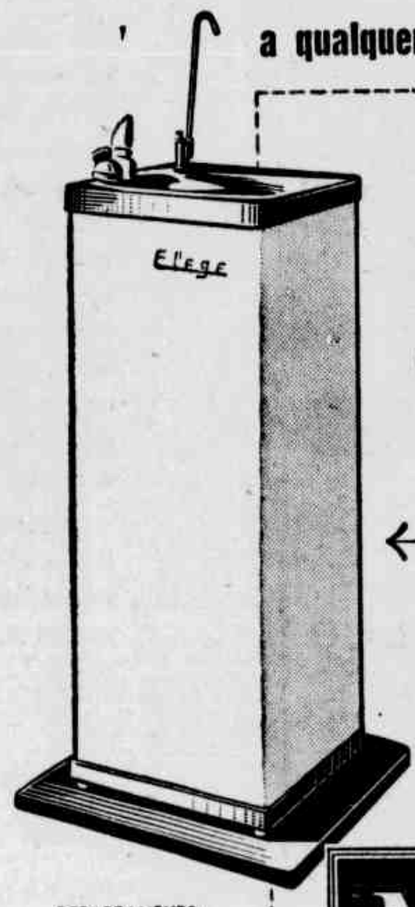
Cia. Construtora Continental de São Paulo

AV 13 DE MAIO, 13, 17º AND - TEL 32-9588 NO MEIER: CINE IMPERATOR LOJA "G" - TEL. 29-4687

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330)

água filtrada e na temperatura desejada

a qualquer hora...



...com os

BEBEDOUROS AUTOMÁTICOS Elegê

mais práticos!
mais modernos!
mais eficientes!

Características principais do Mod. D-104:

Capacidade do reservatório, 6 litros.
Produz 40 litros de água gelada por hora (em ambiente normal).
Indicado para Grandes Companhias, Repartições Públicas, etc...

TEMOS TAMBÉM OUTROS MODELOS

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

MESBLA

Rio - Rua do Passeio, 42/56 — Niterói - R. Visc. R. Branco, 521/3

É SCHMIDT QUEM COMANDA A "GUERRA AS BARRACAS"

Disposto a mobilizar Cr$ 1.200 milhões para tornar-se o dono do abastecimento no Distrito Federal — A "Disco" vai liquidar o cooperativismo — Os antecedentes da Cooperativa de Abastecimento

PARA controlar o abastecimento do Distrito Federal, Augusto Frederico Schmidt vai mobilizar 1 bilião e 200 milhões de cruzeiros. Pretende êle construir 120 supermaados nesta Capital. Cada supermercado custará, no mínimo, Cr$ 10 milhões.

Contando com o apoio de Kubitschek e elementos de seu govêrno, segundo êle próprio informa, Schmidt conta com dois trunfos, para sua vitória total:

1. A extinção do Mercado Municipal, cujo contrato termina em princípios de 1957. O mercado será destruído, para por êle passar a nova Avenida Perimetral.

1. A extinção das redes de barracas da Cooperativa de Abastecimento. A Prefeitura do Distrito Federal, através do seu Departamento de Parques, já intimou essa Cooperativa a retirar suas barracas, situadas no largo da Carioca, na praça Saenz Pena, em Barão de Drummond, na praça General Osório, na praça N. S. da Paz e na praça Tiradentes. A medida é decorrente de investigação procedida pela COFAP e a intimação anuncia que em tais praças serão feitas reformas. Acrescenta ainda que as barracas são inestéticas.

DOMINIO DA "DISCO"

Extinto o Mercado e dominada a Cooperativa de Abastecimento, Schmidt se tornará, com a sua "Disco", o maior abastecedor de gêneros alimentícios do Distrito Federal. Pretende construir, na avenida Brasil, um grande pôsto coletor de alimentos. Como não terá mais concorrentes, sua obra será considerada de interêsse público por Kubitschek — que a prestigia com a maior veemência —, podendo, assim, obter grandes financiamentos oficiais.

TENTATIVA DE SALVAÇÃO

A Cooperativa de Abastecimento solicitou ao prefeito que não tomasse nenhuma providência relativa às barracas sem antes ouvir os seus diretores. Sugeriu mesmo um inquérito pelo IBOPE para comprovar a utilidade das barracas.

Entretanto, uma poderosa pressão está sendo feita contra elas. O Departamento de Parques ameaça destruí-las se até o dia 20 não forem retiradas.

Coube a dois representantes do govêrno na COFAP, os que representam os Ministérios da Viação e da Fazenda, propor a cassação das licenças dessas barracas.

A COOPERATIVA

A Cooperativa de Abastecimento, que Schmidt está agora destruindo, foi criada durante o govêrno Café Filho. Destinava-se a coletar produtos e levá-los ao consumidor, objetivando beneficiar o Fundo Agrário.

Constituída a sua diretoria, contou ela com a representação e o apoio de entidades como a Cooperativa de Cotia (que é a maior da América do Sul), a União Sul Brasileira, do Rio Grande do Sul, a Federação das Associações Rurais, a Cooperativa de Três Rios, a Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores da Light, etc.

O govêrno prometeu a essa Cooperativa de Abastecimento que contou com o apoio das confederações dos trabalhadores da indústria, dos transportes, e do comércio, os seguintes benefícios, para que ela pudesse executar plenamente seus propósitos de fornecimento de alimentos baratos — rede de barracas, entreposto, caminhões e crédito rotativo.

Surgiram obstáculos para a instalação. Superados, porém, a referida Cooperativa instalou postos revendedores nos pontos ora ameaçados de extinção.

Assim que a Cooperativa começou a funcionar, houve a liberação do mercado municipal e do comércio fixo, como açougues, quitandas, etc.

Ficaram tabeladas as feiras, os caminhões-feira e as barracas das Cooperativas, medida do Departamento de Abastecimento da Prefeitura aprovada pela COFAP.

Iniciou-se, com isso, uma grande pressão contra as cooperativas. Em São José do Rio Preto, no Estado do Rio, o ovo era mais bem pago, na fonte, pelo Mercado Municipal, do que era dado às Cooperativas tabeladas venderem o produto no Rio.

Temendo represálias do Mercado Municipal, os fornecedores rurais vacilavam em fornecer seus produtos à Cooperativa, cuja extinção era propalada.

Finalmente, foi resolvida a demolição das barracas, e Schmidt está agora dono do terreno.

Através da desmoralização do sistema cooperativista, ao qual estão vinculadas cooperativas da maior importância no processo de barateamento de gêneros, a "Disco" terá o contrôle supremo dos alimentos.

Dias atrás, o sr. Schmidt declarou ao sr. Flávio Brito, gerente geral da Cooperativa de Cotia no Rio, que a "Disco" estava em condições de comprar tôda a produção daquela Cooperativa, que mobiliza num ano Cr$ 2 biliões de produtos.

A greve provoca ameaça de distúrbio

PROSSEGUE a greve dos trabalhadores da Cantareira e do Grupo Carreteiro. Lanchas e barcas estão paradas. Aglomerações de passageiro são vistas na praça Martim Afonso, em Niterói, e no Cais Pharoux.

No Rio o movimento é pacífico. Um destacamento do 1.º Distrito Naval, sob o comando do tenente Ismail Martins, mantém a ordem na orla do cais.

Duas lanchas da Marinha fizeram o serviço de transporte de passageiros até às sete da manhã, sempre sobrecarregadas. U-20 e U-22, a primeira com capacidade para mais de 1.000 passageiros. De Paquetá, duas lanchas particulares fizeram, por algum tempo, o serviço de transporte de passageiros. São as lanchas "Jaguaí" e "Oriente". Pràticamente normalizaram o transporte para aquela ilha, onde os passageiros não são numerosos.

Depois das sete da manhã, as lanchas da Marinha tiveram de interromper o serviço de transporte para atender ao transporte dos operários que trabalham em ilhas administradas pela Marinha.

DEPREDAÇÕES

Quando a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA chegava, hoje, pela manhã, ao Cais Pharoux, acabavam de atracar as lanchas "Araribóia" e "Lagoa", repletas de passageiros. Tripuladas por elementos da Marinha. Estavam, também, fazendo serviço de transporte de passageiros.

A atracação não foi fácil e a guarnição se queixou de que os empregados em greve haviam sabotado, danificando o leme e instrumentos de bordo.

TRANSPORTE EXTRA

Diversas lanchas particulares estão fazendo, devidamente autorizadas, serviço de transporte Rio-Niterói, ao preço de Cr$ 5 por cabeça. Saem os barcos de Neves. Algumas dessas embarcações são: "Pedreira", "Iamaratuba". Em Niterói há tensão geral. As filas de passageiros são quase quilométricas, e desentendimentos são contínuos.

A polícia mantém-se alerta e reforçada, para evitar desordens e depredações. Há indignação geral e protestos generalizados. Há gente nas filas desde 5 horas da manhã. As autoridades policiais receiam que o povo se enfureça e pratique depredações.

COLISÃO

Durante a noite duas lanchas, "Lagoa" e "Ipiranga", colidiram, felizmente sem muita violência. Os danos foram mínimos.

A VOZ DO POVO

A insatisfação é geral, nas filas, tanto em Niterói como na praça 15 de Novembro. O professor Jurandir Magalhães disse-nos:

"O povo é sempre quem paga. Na certa, virá mais um aumento".

"Não sei onde vamos parar. Todo o dia sai um aumento" — disse-nos a funcionária da Secretaria de Agricultura, Lúcia Guimarães, numa extensa fila.

Um cidadão, que se disse oficial da Reserva, mas que recusou identificar-se, assim se manifestou:

"Isso é resultado de monopólios contrários aos interêsses do povo"

Felício Amaral, comerciário, que trabalha em Niterói, pernoitara no Rio. Já eram 8,30 da manhã e ainda estava no Cais Faroux, aguardando transporte.

"Só tenho que dizer ao patrão que "a barca atrasou". Já perdi o dia de trabalho".

NÃO HÁ PRISÕES

"Não há prisões — disse-nos um agente da Polícia Política — referindo-se à greve dos empregadores da Cantareira e Grupo Carreteiro.

E acrescentou:

"Nossa ação tem se restringido à fiscalização, para impedir a ação dos depredadores e agitadores".

Suspensas as nomeações de funcionários

SÃO PAULO, 16 (Sucusal) — O sr. Jânio Quadros proibiu a entrada de novos funcionários no seu govêrno. Decretou sábado: por seis meses, estão suspensas quaisquer nomeações no govêrno estadual.

O decreto (25.743) está publicado no "Diário Oficial". E assinado pelo governador e todos secretários de Estado.

Tem sido grande a repercussão do ato proibitório. Inclusive nos meios políticos.

O MOTIVO

Segundo se afirma, o motivo da atitude do sr. Jânio Quadros se prende a próxima nomeação de dois secretários novos, ambos do PSD.

Sendo pessedistas — e êste, ao que parece, o raciocínio do governador — ambos passariam a fazer grande número de nomeações, segundo a política de clientela do partido. E o sr. Jânio Quadros ficaria desmoralizado.

Os novos secretários (PSD) são os srs. Jaime de Almeida Pinto (já nomeado: Agricultura) e Cunha Bueno (que voltaria ao govêrno).

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

MANOELA GAREAU

(Manoelita)

(MISSA DE 30.º DIA)

MARIA DA GLÓRIA GAREAU DE FRANÇA E FILHA, LUIZA GAREAU MOREIRA E FILHOS, EMÍLIA GAREAU, CECILIA GAREAU PEREIRA (AUSENTE), CELINA GAREAU BRINCKMANN, filha, genro e netos (AUSENTES), RAMAO EVARISTO DO AMARAL, ROSA E FILHOS (AUSENTES), E OLGA AZEVEDO MAGALHAES, IRMAS, SOBRINHOS E AMIGA DE MANOELA GAREAU, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que por sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 17, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

GOIÂNIA
A METRÓPOLE DO FUTURO

GRANDE O INTERÊSSE QUE ESTÃO DESPERTANDO OS LOTES RESIDENCIAIS DA **VILA GALVÃO**

O progresso de Goiânia traduz-se hoje na crescente valorização das suas terras. Por isso mesmo, para lá estão voltados hoje os olhares de todo o país e também do exterior. Milhares de brasileiros estão comprando seu pedaço de terra na próspera cidade, cujo índice de crescimento é o maior de todo o Brasil. Tem lucro garantido quem inverter suas economias na compra de lotes naquele privilegiado recanto do planalto goiano.

E ainda há boas áreas disponíveis, como, por exemplo, a "Vila Galvão" loteamento lançado pela IMOBILIÁRIA PLANALTO GOIANO LTDA., com observância de tôdas as formalidades do Decreto Lei n.º 58 e 3.079.

Dentro do loteamento fica a Estação Ferroviária Comercial de Goiânia. A Cidade Universitária e o Estádio Municipal ficam também bem próximos da "Vila Galvão".

Aproveite para comprar logo o seu lote, pois é grande o interêsse que o loteamento despertou, não só no Rio, como no interior do país.

Abaixo damos a relação de alguns dos já proprietários de lotes em "Vila Galvão", aos quais agradecemos:

ARMANDO CHIESSI — Jacarei — São Paulo
ALCIDES PIRES DO ROSÁRIO
ADÉLIA SAID
BENEDITO CORRÊA
BENEDITO DAVID DIAS — Itajubá, M. Gerais
Dr. CARLOS HENRIQUE DO AMARAL PEIXOTO
DOMENICO DONATO
DOLORES PRADO
DOMINGOS CIOVESAN REIS — Jacarei, S. Paulo
EDILBERTO FERREIRA DE SOUZA
FELICIANO C. DOS SANTOS — Vit. de Conquista, Bahia.
GUALTER GAMA DE CASTRO
HUMBERTO DANTAS DE ALMEIDA — Itajubá — Minas Gerais
IRIS GERALDO DA SILVEIRA — Vit. de Conquista, Bahia
JOSE' PICOZZE
ISAURO ARTHUR PEREIRA DE REZENDE
MARIO MONTUANO
NELSON CURI
NORIVAL DE OLIVEIRA — Itapetinga, Bahia
OSCAR GOMES DE MIRANDA FILHO
FONTOURA PIRES DO RIO
JOAQUIM PEREIRA — Teófilo Otoni, M. Gerais
JOÃO BARRETO — Itapetinga, Bahia
BASILIO PETCOW — Ruatá, São Paulo
JOSE' IGNACIO RODRIGUES
ZDVISLAU MULLER — Jacarei, São Paulo.

Não vacile: adquira seu lote antes que seja tarde

Lotes a partir de Cr$ 50.000,00, com 10%, 20% e 30% de entrada e o restante em suaves prestações mensais.

Procure o nosso Departamento de Vendas, à Rua do Carmo, 9, salas 902/3 — Tels.: 52-9231 e 42-3274, onde V. S. será atendido com a máxima solicitude.

IMOBILIÁRIA PLANALTO GOIANO LTDA.

— IMOPLAGO — Sinônimo de garantia e lucros certos —

VISITE NOSSA MAQUETE EM EXPOSIÇÃO NO SAGUÃO DO CINEAC-TRIANON, AVENIDA RIO BRANCO, 181

- três modelos de elegância para os dias de chuva...

As capas Grace, Betina e Norma, exclusivas d'A CAPITAL — Gonçalves Dias, são apresentadas em tôdas as modernas combinações de côres e em todos os tamanhos. E levam a garantia *"DRAGUTIN"*.

GRACE..... Cr$ 1.480,
ou por mês Cr$ 145,

BETINA..... Cr$ 990,
ou por mês Cr$ 95,

NORMA..... Cr$ 1.280,
ou por mês Cr$ 125,

A Capital

GONÇALVES DIAS

UMA ORGANIZAÇÃO DA EMPREZA DE MODAS S. A.

GONÇALVES DIAS - ESQ. 7 DE SETEMBRO

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VIII — N. 1.913 — SEGUNDA-FEIRA, 16 DE ABRI LDE 1956

Romcevic não quis dar explicações

VIENA — (Noticiário Especial) — Dos cinco tentos brasileiros anulados, o juiz Romcevic deu o 1.º e o 3.º como "fouls" de Evaristo e os 2.º, 4.º e 5.º como infrações acenadas pelos bandeirinhas. O juiz iugoslavo não deu maiores detalhes aos cronistas, quais seriam as infrações cometidas pelos brasileiros, acenadas pelos bandeirinhas e por êle confirmadas incontinenti. Uma coisa que está motivando expectativa de parte de dirigentes, técnicos e cronistas do Brasil que aqui se encontram, são os comentários da imprensa local, não tanto sôbre a performance dos brasileiros, mas pela atuação de juiz e auxiliares — ("Sport Press").

A EUROPA GOSTOU DA SELEÇÃO; DIDI VALEU O PREÇO DO JÔGO

VIENA (Noticiário especial) — Desta feita a Europa gostou da Seleção do Brasil, isso, pelo menos, é o que se deve deduzir das declarações dos observadores internacionais, inclusive os da Tcheco-Eslováquia, da Inglaterra, da Hungria e da própria Austria.

Embora todos tenham reconhecido que ainda falta muito para que a equipe brasileira consiga um grande conjunto, não puderam esconder a admiração que lhes causou o preparo técnico e físico da Seleção e a classe, a virtuosidade do jogador brasileiro, louvada por todos êles.

A opinião unânime é de que o Brasil, quando dedicar maior interêsse à sua Seleção, quando treinar mais, jogar mais, acabará por ser uma das maiores fôrças do futebol em tôdas as épocas.

VALEU O INGRESSO

Para o técnico Gayer (Seleção da Austria), por exemplo, não era preciso ter visto todos os grandes jogadores brasileiros. Bastava ter visto Didi para julgar recompensado o preço do ingresso.

O notável centro-médio Oewirk frisou não ter-se impressionado com a categoria e a velocidade dos brasileiros, pois já as conhecia desde suas visitas ao Brasil. Quanto ao zagueiro Koslicek, não só confessou seu espanto diante da precisão com que os brasileiros usam o calcanhar, como também pela habilidade e a acrobacia com que manejam a bola. Aliás, Oewirk e Koslicek apontaram Didi e De Sordi como as maiores figuras da equipe brasileira.

LOTAÇAO ESGOTADA

A temporada da Seleção do Brasil está-se constituindo num dos maiores êxitos da história mundial do futebol. Agora, chegam noticias de Milão dizendo que estão esgotados os ingressos para o jôgo do dia 25, entre Itália e Brasil, tal como sucedeu em Portugal, na Suiça e aqui mesmo, na Áustria.

ALEMAES NA DIREÇAO

Foram escolhidos os alemães Herr Horn (juiz), Rooner e Leuwend (bandeirinhas) para dirigirem o jôgo entre italianos e brasileiros.

O arqueiro Schmied, da Seleção da Austria, uma de suas maiores figuras, foi substituido por Pelikan, por ter fraturado o dedo de uma das mãos.

Flávio elogiou os rapazes

VIENA — (Noticiário Especial) — Enquanto os jogadores lamentam não ter registrado um marcador mais expresivo no encontro de ontem, Flávio Costa confessou sua satisfação em ver a equipe progredindo, com um ataque que penetrou e finalizou.

DOIS FATORES

Para a maioria dos jogadores, titulares como reservas, dois fatores impediram que o Brasil marcasse uma goleada.

Um, a parcialidade ou a incompetência do juiz e bandeirinhas iugoslavos que dirigiram a partida, notadamente com um total raro de cinco tentos anulados. Outro, a sorte, beneficiando os locais, quando as bolas batiam em seus defensores a caminho do gol, ou sendo ingrata aos atacantes brasileiros, como no lance em que Evaristo cabeceou por cima, livre e com o arco vazio.

FALA O TECNICO

Feliz — mais com o desempenho da equipe que com o placar — Flávio Costa perdeu um pouco de sua reserva. Fêz o elogio do futebol austriaco, mas salientou que os brasileiros começam a ter lampejos do trabalho de conjunto e que, sobretudo, o ataque, pela primeira vez, existiu como arma de penetração e com poder finalizador.

Salientou ainda o técnico que tem esperanças de que o quadro brasileiro possa melhorar muito mais. Não quis que se traduzisse seu pensamento como certeza de que continuarão invictos, mas sim — perdendo ou ganhando — de que haverá progresso. Quanto à possibilidade de alterações para o jôgo com a Tchecoslováquia, preferiu não adiantar nada, pois tem uma semana à sua frente.

Dos jogadores brasileiros, apenas Gino, após já ter voltado ao Hotel, acusou necessidade de assistência médica. O dr. Amilcar Gifoni, constatou uma forte pancada na coxa, mas não pode fazer um diagnóstico mais severo, acreditando que Gino possa recuperar-se ràpidamente. — ("Sport Press").

O PRESIDENTE EXPLICOU PORQUE INVADIU O CAMPO

VIENA (Noticiário especial) — Justificando sua entrada em campo, depois do terceiro tento anulado, o sr. Silvio Pacheco, chefe da delegação do Brasil, disse:

— "Precisei dar o golpe psicológico para evitar que os jogadores se exaltassem ante o escândalo que estavam sofrendo. Foi tão absurda a decisão de anular o terceiro tento, depois das duas medidas similares e anteriores, que a própria torcida vienense vaiou o iugoslavo Romcevic e seus auxiliares".

Realmente, com a intervenção do sr. Silvio Pacheco, os jogadores sentiram o apoio que estavam recebendo e continuaram a lutar contra tudo, inclusive contra a má arbitragem.

FESTA HOJE

Terminada a partida, porém, tudo ficou restrito aos comentários, preferindo os jogadores tratar da festa intima que realizarão hoje para comemorar o aniversário de Paulinho, do Vasco. Aliás, no sábado, os jogadores visitaram os famosos Danúbio e bosques vienenses.

"COPA INGLÊSA"

O sr. Silvio Pacheco dirigiu um ofício urgente à Liga Inglêsa, pedindo seu interêsse para que os brasileiros (aquêles que constituem a delegação de futebol) possam ter ingressos para assistir a finalíssima da "Copa da Inglaterra", marcada para época da sua visita.

A Liga Inglêsa acha difícil porque os ingressos estão esgotados, todavia, atendendo ao caráter excepcional do pedido e se tratando de estrangeiros, tentará contornar a situação.

OS INGLÊSES NÃO QUEREM ALTERAÇÕES NO TIME DO BRASIL

VIENA (Noticiário especial) — A melhora da seleção do Brasil e os acertos das substituições de ontem, frente aos austriacos, não deixaram os inglêses muito à vontade.

A delegação brasileira, por seus dirigentes, já está informada (embora não em caráter oficial) de que os mentores da Liga Inglêsa vão propor que haja apenas uma substituição, e mais a do arqueiro.

O interessante, todavia, é que se informa por estas bandas que é praxe, entre europeus, duas substituições em jogos amistosos de seleções, além da do goleiro. — ("Sport Press").

FATOS DO DIA

1) *FLEITAS SOLICH mostrava-se bastante satisfeito com os festejos comemorativos pelo tri. No vestiário, depois do jôgo, exibia orgulhoso uma caneta e lapiseira de ouro que um torcedor anônimo lhe ofertara.*

2) O INTERNACIONAL está aguardando confirmação para realizar três jogos em Minas Gerais: um em Belo Horizonte (quarta-feira) e dois em Juiz de Fora (sábado e domingo). Há também convite do Recife para uma exibição na capital pernambucana.

3) *PELO CERTAME carioca de voleibol nas categorias de juvenis e aspirantes registraram-se os seguintes resultados, ontem pela manhã: Flamengo 2 x Sirio Libanês 0 (juvenis) e Sirio Libanês 2 x Flamengo 1 (aspirantes). Monte Libano 2 x América 0 (juvenis). Vila Isabel 2 x Vasco da Gama 0 (juvenis) e Vila Isabel 2 x Vasco da Gama 1 (aspirantes).*

4) O FLAMENGO reiniciará amanhã o seu treinamento, visando à excursão ao Peru. Na Gávea, Fleitas Solich comandará um exercício individual para todos os jogadores.

5) *AS PROVAS de tiro ao alvo pelo "Torneio Orsini Coriolano" prosseguiram ontem com a etapa de tiro rápido às silhuetas (60) e que ofereceu o seguinte resultado: 1.º lugar — Adhaury Rocha (Fluminense), com 570 pontos. 2.º — Evandro Guimarães (Flamengo), com 567. 3.º — Amaury Rocha (Flamengo), com 566. 4.º — Silvino Ferreira (Flamengo), com 564. 5.º — Luiz Novaes (Fluminense, com 558. 6.º — Judeson Chaves (Carioca) com 539 pontos. Por equipes, a prova disputada ontem ofereceu a seguinte classificação: 1.º lugar — Fluminense, com 20 pontos. 2.º — Flamengo, com 11 e 3.º — Carioca, com 1 ponto. No cômputo geral, o Flamengo ainda é o líder da competição, marcando 51 pontos. Em 2.º lugar está o Fluminense, com 43, figurando o Carioca em 3.º, com 2 pontos apenas.*

6) EM SANTIAGO DO CHILE os atletas brasileiros comemoraram efusivamente a vitória da seleção nacional frente aos austriacos, em Viena. O evento foi mais jubiloso ainda para todos, porquanto ontem transcorreu o aniversário do sr. Francisco Cantisano, presidente da F.M.A. e delegado do Brasil no certame atlético de Santiago.

MARAVILHA E CINELÂNDIA EMPATARAM NO CAMPEONATO "TRIBUNA"

O MARAVILHA de Quintino não venceu ontem. Novamente. O time que vence anos a fio, que é quase invencível em seu campo, não passou de um empate frente ao Cinelândia, repetindo suas ultimas (apagadas) atuações. A torcida (renitente) estrila. Faz ondas. Ela já se acostumou com as vitórias e só quer vitórias. Mas, bem pesados e medidos os prós e contras, bem que o empate de ontem foi um resultado bom para o Maravilha. O time não jogou bem e o adversário poderia ganhar (o jôgo terminou empatado). Na foto, um lance de apêrto para o Maravilha. Ciro, com auxilio do cotovelo, cabeceia a bola, sob as vistas de Joel e dois atacantes do Cinelândia. Mais noticias na página 5 do caderno 2.

O Flamengo não vai mais ao Uruguai

SEGUNDO informações prestadas pelo sr. Fadel Fadel — vice-presidente do Flamengo — o clube da Gávea cancelou sua excursão a Mondevidéu. Os motivos não foram declarados.

Em consequência, o Flamengo embarcará no próximo dia 19, diretamente para Lima (Peru), onde enfrentará o Alianza, dois dias após a sua chegada. Na capital peruana, os tricampeões cariocas farão mais duas apresentações. Posteriormente, o Flamengo seguirá para Santiago do Chile, jogando a 1.º e 6 maio. Cumpridas as exibições em Santiago, a delegação regressará ao Rio de Janeiro.

A seguir, os rubro-negros farão rápidos preparativos para a excursão pela Europa. Na sua viagem para o Velho Continente, deverão jogar uma partida no Recife.

América, Bangu e Mengo querem o Chinesinho

AMÉRICA, Bangu e Flamengo desejam contratar o ponteiro Chinesinho. O presidente do Internacional declarou que foi procurado pelo sr. Giulite Coutinho, tendo o presidente do América solicitado uma resposta sôbre a cessão do jogador. O primeiro dirigente do clube sulino mostrou-se surprêso com o interêsse do América e informou ao sr. Giulite Coutinho que estava tomando ciência do assunto naquele instante.

Sabe-se que o Bangu também está desejoso de ver o ponteiro Chinesinho integrando o seu plantel na temporada de 56. Embora o presidente do Internacional nada saiba também a êsse respeito, Chinesinho já foi procurado por elementos de destaque do grêmio proletário.

O VASCO NA TURQUIA

1 — TROCA DE GENTILEZAS — Antes da peleja Vasco e Besiktas, os capitães dos dois times trocam flâmulas sob as vistas do juiz Abdulfet Caliskan e dos bandeirinhas. — (Foto Sport Press")

2 — GOAL DE ADEMIR CONTRA O BESIKTAS — Eis o lance final do goal de Ademir, conquistado de cabeça, depois da cobrança de um corner. Foi o primeiro dos dois tentos que deram a vitória ao grêmio cruzmaltino contra o clube turco. — (Foto Sport Press).

Você sabe o que é "MAQUIS"?

MAQUI — Substantivo masculino. Arbusto do Chile e da Patagonia, de casca escura e lisa e cujas fôlhas persistentes dão flôres em cachos que, por sua vez produzem frutos utilizados para vários fins, inclusive como tintura para colorir vinhos.

MAQUIS — Substantivo masculino. Terreno coberto de urzes e de arbustos, na Córsega. ● Durante a segunda guerra mundial, lugar cheio de bosques ou montanhoso, onde se refugiavam os resistentes para escapar a fúria dos invasores.

MAQUIS — SUBSTANTIVO MASCULINO. GRUPO DE RESISTENTES CONTRA O NAZISMO E A OPRESSÃO.

MAQUIS — JORNAL CLANDESTINO, MIMEOGRAFADO, EDITADO NO BRASIL DURANTE O ESTADO DE SÍTIO DO "RETORNO", POR PESSOAS DESCONHECIDAS, EM LOCAIS INCERTOS E IGNORADOS.

MAQUIS

REVISTA POLÍTICA QUINZENAL

DIREÇÃO DE

Amaral Netto

COM A COLABORAÇÃO DE:

Carlos Lacerda

Aliomar Baleeiro

João Duarte, filho

Prudente de Morais Neto

Rafael Correia de Oliveira

Alberto Deodato

★

e a mais completa equipe de redatores, repórteres, fotografos, desenhistas e caricaturistas já reunida no Brasil.

SERÁ UMA PUBLICAÇÃO DA

EDITÔRA REFORMA S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

SEJA VOCÊ, TAMBÉM, UM MAQUI DA RESISTÊNCIA NACIONAL, SUBSCREVENDO AÇÕES DA EDITÔRA REFORMA S. A.

Manifesto de incorporação, mediante subscrição pública, da EDITÔRA REFORMA S/A

1. Amigos e companheiros insistiram para que editássemos uma revista politica que abrisse uma nova frente na luta pela reforma do pais.

2. Lançamos, agora, a subscrição de capital para a constituição da EDITÔRA REFORMA S/A.

3. A revista a ser publicada pela editôra será completamente diferente de tudo quanto no gênero se edita ou já se editou no Brasil.

Reportagens fotográficas; crônicas dos mais destacados jornalistas e politicos de oposição; estudos e sugestões os mais independentes e desinteressados, sôbre os problemas nacionais, se destacarão na revista, ao lado do noticiário de todos os Estados e dos setores politicos, administrativos e econômicos.

4. Contaremos, entre outros, com os seguintes colaboradores: CARLOS LACERDA, JOAO DUARTE FILHO, PRUDENTE DE MORAIS NETO, RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA, ALIOMAR BALEEIRO e ALBERTO DEODATO, além de uma completa equipe de redatores, repórteres, fotógrafos, desenhistas e caricaturistas.

5. O titulo da publicação será "MAQUIS". O registro foi requerido, sendo depositado em plena vigência do Estado de Sitio, no Departamento Nacional de Propriedade Industrial.

6. Por que "MAQUIS"? Porque desejamos homenagear o trabalho dos que, durante o "retôrno", escreveram, mimeografaram e distribuiram milhares de exemplares de um jornal clandestino com êsse mesmo nome.

7. Não ignoramos as dificuldades e os obstáculos a enfrentar. Sabemos que uma revista como vai ser MAQUIS, só poderá sobreviver se contar com o decidido apoio dos que lutam pela reforma dêste pais.

8. MAQUIS necessitará do apoio incondicional dos companheiros das horas amargas e dificeis. Para poder enfrentar a fôrça politica e econômica dos que terão interêsse em sufocá-la, MAQUIS vai ser uma revista cara. Mas, o exatamente necessário para que sobreviva, e realize a sua missão.

9. A EDITÔRA REFORMA S/A precisa realizar, em 45 dias, capital de Cr$ 2 milhões. Um empreendimento dificil, quando não se conta com grupos econômicos de qualquer espécie.

10. Esta é, de fato, uma subscrição popular. Sem o apoio de cada um dos nossos amigos e companheiros, nada poderemos fazer.

11. O capital da sociedade será realizado em duas mil ações ordinárias e nominativas no valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, com direito a um voto nas respectivas assembléias. As ações podem ser pagas integralmente ou, até dez prestações mensais consecutivas.

12. A subscrição deverá encerrar-se impreterivelmente no dia 30 de maio de 1956, realizando-se no dia imediato a assembléia de instalação e realização da sociedade.

13. A importância inicial para subscrição será, no mínimo, de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

14. O fundador já tem assinados os seguintes contratos para os atos iniciais de constituição da sociedade: 2,5% do capital para honorários advocaticios; Cr$ 6,00 por mil cruzeiros ou fração, para despesas de selo proporcional no Registro do Departamento Nacional de Indústria e Comércio; contrato de locação de Cr$ 10.000,00; compra de móveis e material de escritório, no valor de Cr$ 30.000,00; publicidade em geral, Cr$ 120,00 e serviços profissionais diversos Cr$ 25.000,00.

15 — Estão autorizados a receber as entradas iniciais o fundador, seus representantes devidamente credenciados e os seguintes estabelecimentos de crédito: Banco da América S/A., rua da Quitanda, 71/5, Banco Nacional de Minas Gerais, avenida Presidente Vargas, 509 e Banco Paulista do Comércio S/A., Rua do Ouvidor, 89, ou os correspondentes dos mesmos onde não possuirem agências, departamentos ou filiais.

16. Em caso de excesso de subscrição, o capital será fixado na importância a que a mesma atingir e. em caso da subscrição não alcançar o total de Cr$ 2 milhões, o capital será aquêle subscrito até o dia 30-5-56.

17. O fundador, FIDÉLIS DOS SANTOS AMARAL NETTO, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Almirante Gomes Pereira, 127, subscreveu 10 (dez) ações, estando em seu poder os documentos originais do presente prospecto e projeto dos estatutos em conformidade com o que preceitua o decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, que dispõe sôbre a organização das sociedades anônimas.

18. As pessoas interessadas na subscrição de ações deverão se dirigir, a partir de hoje, aos escritórios da EDITORA REFORMA S/A, em organização, à Rua México, 111, 13.º andar, sala 1.303, ou, ainda aos endereços destacados nesta publicação.

19. Contamos com o seu apoio. Esperamos que êle não nos falte. Nada podemos prometer além de conduzir a sociedade e suas publicações, das quais a primeira será a revista MAQUIS, na linha de honestidade, firmeza e dignidade que, com a ajuda de Deus, tem pautado a nossa atividade politica e profissional.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1956.

(ass.) AMARAL NETTO

(Leia em outro local desta edição o projeto dos estatutos).

Locais onde se encontram listas para subscrição de ações

Rua México, 111, 13.º andar, s/ 1.303
Av. Franklin Roosevelt, 39, 7.º andar, sala 713
R. Almirante Gomes Pereira, 127 – Urca
R. Dias da Cruz, 170, apt. 506 – Méier
R. Mariz e Barros, 470, 8.º andar, ap. 804 – Tijuca
Praia de Botafogo, 154, ap. 602

NITERÓI
Travessa Alberto Vitor, 15 – Tel. 2-3622

PETRÓPOLIS
Quart. Brasileiro, 248 – Tel. 3675

SALVADOR
R. Bonifácio Costa, 2 (Ed. Sul América) s/ 701/2

Nos próximos dias anunciaremos os endereços das representações de S. PAULO, BELO HORIZONTE e RECIFE.

Para maiores esclarecimentos ou para reserva de ações por telefone, no Rio, use os seguintes aparelhos:
26-0016; 29-7139; 46-4288; 34-9630; 36-5373

☆

Qualquer pessoa (do Rio ou do Interior) poderá preencher o cupon abaixo, remetendo-o para a EDITÔRA REFORMA S/A, em organização, Rua México, 111, 13.º and. s/1.303

Desejo subscrever .....ações de Cr$ 1.000,00 cada uma, na seguinte forma de pagamento (marque com "X" a que preferir):

À vista	2 prest.	4 prest.	5 prest.	10 prest.

NOME: ..... TEL.:.....
(bem legivel)

RUA: ..... N.º.....

BAIRRO: ..... CIDADE: ..... EST. .....

Seja você também um dos donos de "Maquis", subscrevendo ações da EDITÔRA REFORMA S/A (em organização)

Brasil 3 x Áustria 2 placar modesto para uma grande vitória

VIENA, 15 (Serviço Especial da Sport Press, para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Conforme tivéramos oportunidade de salientar, os austríacos eram considerados francos favoritos no prélio de hoje contra a seleção brasileira. Frisáramos que não tinhamos razões para partilhar dessa impressão dos cronistas européus que tinham assistido o jôgo na Suiça e que acompanharam o treino dos brasileiros antes do "match" de hoje. Mas a verdade é que as 65.000 pessoas que lotavam esta tarde o estádio do "Prater Garden" nutriam esperanças de uma vitória de seu quadro sôbre a famosa equipe brasileira, porque se é verdade que o futebol austríaco desfruta de grande prestigio na Europa, não é menos certo que o futebol brasileiro é admirado e considerado um dos melhores do mundo.

MELHOR O QUADRO BRASILEIRO

Iniciado o encontro sob intensa expectativa do público, observou-se que o quadro brasileiro estava certo em todos seus compartimentos, manobrava com segurança e bom entrosamento. Os austríacos mantinham-se na expectativa com seu quadro postado no meio do campo, procurando estabelecer equilíbrio nas ações.

Mas aos poucos, observa-se uma alteração na forma de jogar dos locais. Guarnecendo hábil e cuidadosamente a sua retaguarda e adotando o sistema dos contra-ataques rápidos e sempre perigosos, na tentativa de surpreender a retaguarda brasileira. Aos poucos os brasileiros aumentavam o ritmo de sua ação, e a defesa austríaca lutava intensamente para não ver sua meta vasada.

Vários corners cederam os locais em última instância e os contragolpes eram bem contidos pela defesa brasileira.

UM MAU PRINCIPIO

Foi à altura dos dez minutos, mais ou menos, que Gilmar interveio rebatendo fracamente uma carga dos austríacos. Zózimo afasta mas a bola volta à área brasileira até que Zózimo afasta definitivamente e o juiz interrompe para que o goleiro seja medicado. Precisamente aos 13 minutos de jôgo, Paulinho domina, avança e cruza para Gino que emenda às rêdes. O juiz, entretanto, não confirma o tento sob alegação de impedimento do comandante brasileiro. Nenhum protesto dos jogadores, embora surpresos com a marcação.

"GOAL" DA AUSTRIA"

Os austríacos vão à frente. Ocwirk desloca-se pela direita e cruza ótimamente, lançando Zabetzer, que de fora da área atira firme às rêdes, abrindo a contagem aos 15 minutos. Falhou Gilmar, possivelmente sentindo ainda as consequências da contusão.

"GOALS" DO BRASIL, NÃO VALEM

Refazendo-se do choque produzido pelo tento adversário, os brasileiros voltam a manobrar com habilidade na ofensiva. Mas o pior estava para vir. Os brasileiros vão ao ataque. Evaristo recebe, manobra na área rápido, e atira no canto da meta austríaca. Mas o bandeirinha assinala impedimento, e o tento brasileiro não foi anotado.

Mantém-se os brasileiros no ataque. Zózimo recebe no meio do campo, avança ràpidamente, chega à área e empurra para Gino desviar às rêdes. Novamente é apontado impedimento do atacante brasileiro, inexistente, e o juiz não consigna o tento.

PROTESTOS DOS DIRIGENTES

Os jogadores mantiveram-se tranquilos, sem reclamar, embora contrariados com a atuação do árbitro. O mesmo não aconteceu, entretanto, com os dirigentes. O deputado Mendonça Falcão, o sr. Silvio Pacheco e posteriormente Flávio Costa, entraram em campo para protestar junto ao árbitro. Este manteve-se impassível, determinando a retirada dos desportistas brasileiros de campo.

Flávio recomendava aos jogadores que continuassem lutando, porque estavam com superioridade nas ações e acabariam vencendo.

VOLTA A CAMPO UM JOGADOR SUBSTITUIDO

A essa altura já tinha havido uma alteração no quadro austríaco. Entrara Buzek e saíra Zabetzer. Na confusão, voltou Zabetzer saindo, então, Hanappi. O juiz não se apercebeu da manobra já que não é permitida a volta de jogador substituido.

AUMENTA A PRESSAO DOS BRASILEIROS

Reiniciado o jôgo, verificou-se uma indecisão no quadro brasileiro que rapidamente conseguiu recuperar-se e passou a pressionar com maior insistência, dando grande trabalho à defensiva austríaca. O volume de jôgo apresentado pelos brasileiros justificaria a vantagem no marcador, entretanto, apesar de todo o volume de jôgo dos brasileiros, a meta dos austríacos mantinha-se intata, ou melhor, vencida por três vêzes não tivera confirmados os "goals" brasileiros.

E o primeiro tempo chegou a seu término com a vantagem parcial dos austríacos, por 1 x 0.

MARAVILHANDO A PLATEIA

Reiniciado o jôgo, o quadro brasileiro manteve o ritmo de ação do primeiro tempo. Algumas peças que não tinham apresentado o rendimento máximo, passaram a funcionar melhor, e assim, a partir do apito inicial do juiz, para a etapa final do "match", o quadro brasileiro passou a jogar melhor, mais agressivo, mais perigoso, mais objetivo.

Depois de dois avanços dos austríacos, sempre em contragolpes perigosos, os brasileiros avançaram decididamente, a ponto de fazer perigar a meta de Schmied, que atirou-se para defender num canto e a bola foi passada para a conclusão no canto oposto, quando Koller, em desespêro de causa, atirou pela linha de fundo, quase marcando contra.

Observa-se que os austríacos mostram-se, agora, impotentes para acompanhar o ritmo de jôgo dos brasileiros. A retaguarda brasileira mostra-se segura, notadamente De Sordi e Nilton Santos, enquanto Zózimo aparece como um sexto atacante, e Dequinha controla as jogadas de meia cancha, embora sem o brilho que a sua categoria poderia permitir. Apesar de todo o domínio, os brasileiros não conseguem igualar o marcador. Vem então, aos 17 minutos, a primeira alteração: entra Álvaro para o lugar de Evaristo. A vanguarda brasileira ganha sangue novo e ràpidamente o novo jogador articula-se com os companheiros e passa a ser um elemento útil ao quadro.

SURGEM, AFINAL OS "GOALS"

Aos 27 minutos surge o primeiro "goal" válido do Brasil. Dequinha manobra ràpidamente e tenta o tiro. A bola bate em Stotz e volta a Dequinha, que empurra para Gino, que atira às rêdes, quando Zózimo entrava perigosamente.

Mantêm-se os brasileiros no ataque. Álvaro é derrubado na área, na hora do tiro final, mas o juiz manda prosseguir. Há uma contracarga dos austríacos, mas a defesa devolve ràpidamente. Didi faz uma exibição soberba de suas qualidades, envolvendo Ocwick, burlando dois adversários para perder uma ótima oportunidade de marcar.

Aos 34 minutos, Paulinho recolhe, avança perigosamente pelo centro e cede a Álvaro, que recolhe e cruza para Zózimo entrar firme às rêdes, no segundo tento brasileiro. Entra Escurinho para o lugar de Canhoteiro.

EMPATA A AUSTRIA

O quadro brasileiro parecia mais tranquilo e manobra com habilidade, deliciando os espectadores, quando há um contra-ataque rápido Koslicek recebe e entrega a Zabetzer, que de fora da área visa a meta. Gilmar pára, fazendo golpe de vista, e a bola passa sob o travessão, na direção do goleiro, que falhara mais uma vez.

DIDI COMPLETA O ESPETÁCULO

Mas o quadro brasileiro estava embalado. Avança decididamente desnorteando completamente a equipe austríaca, que procura defender-se. Aos 42 minutos, Gino emenda um tiro de canto. A bola bate num defensor austríaco e cai em poder de Didi, fora da área, que domina, gira o corpo e atira pelo alto. A bola descreve um semicírculo e vai aninhar-se no ângulo esquerdo do arco guarnecido, agora, pelo goleiro Pelikan. Era o tento que completava o espetáculo deslumbrante, proporcionado pelos brasileiros, esta tarde, em Viena.

MÉRITOS DA VITÓRIA

O selecionado brasileiro realisou a sua melhor exibição até agora e acreditamos não exagerar se afirmarmos que chegou bem próximo da perfeição. Com a equipe bem entrosada, com os homens executando as manobras com rapidez e bom sentido prático, a seleção pôde proporcionar um espetáculo que agradou intensamente ao público que lotou as dependências do estádio do Prater. O malabarismo dos jogadores brasileiros, aliado ao sentido prático, com um Zózimo fazendo uma exibição primorosa; com De Sordi e Nilton Santos firmando-se definitivamente no segundo tempo, quando seu rendimento apresentou o máximo, e com a vanguarda lutando na área adversária, a seleção do Brasil deixou uma grata recordação aos 65 mil espectadores.

Vitória merecida, embora a contagem fôsse excessivamente modesta para a exuberância de jôgo apresentada pelos brasileiros. Com três tentos anulados injustamente e outro não consignado justamente pelo árnitro, poderíamos afirmar que o selecionado merecia uma contagem acima de cinco tentos. Gilmar foi traído nos dois tentos que sofreu, e que comprometem um goleiro de sua categoria. O quadro austríaco lutou enquanto pôde, para livrar-se da goleada, e com o beneplácito de um árbitro condescendente, conseguiu seu objetivo.

ARBITRAGEM DESTOANTE PARA O ESPETÁCULO

A arbitragem do juiz iugoslavo Romcevic destoou completamente do espetáculo. Decidido a favorecer os europeus, prejudicou decidida e visivelmente a equipe brasileira, contando com a colaboração dos dois bandeirinhas Damjani e Stefanouits. Se não logrou desesperar os jogadores, influiu para a revolta que os dirigentes não souberam ou não puderam conter e que os levou a protestar em pleno gramado.

Não fôsse a ação parcial do juiz e o selecionado brasileiro teria alcançado um resultado de muito maior vulto.

Os quadros jogaram assim formados:

Brasil — Gilmar, Djalma Santos e De Sordi; Zózimo, Dequinha e Nilton Santos; Paulinho, Evaristo (Alvaro), Gino, Didi e Canhoteiro (Escurinho).

Austria — Schmied (Pelikan), Koslicek I e Stotz; Schleger, Ocwick e Koller; Halla, Koslicek II, Hanappi (Zabetzer), Zabetzer (Buzek) e Jarosch.

Deve salientar-se que o feito do selecionado brasileiro ganhou maior expressão e significação pelo espírito de luta demonstrado pelos austríacos, que lutaram valentemente, esforçaram-se ao máximo e apenas nos minutos finais não dispunham mais de fôrças suficientes para conter a avalanche do ataque brasileiro, todo élan, todo vibração, como se ao término do "match" estivesse apenas dando início ao prélio, numa demonstração do excelente estado de preparo físico e técnico de que resultou a grande vitória.

Agora rumo a Praga

VIENA, 15 (Serviço Especial da Sport Press) — Terminado o encontro, os jogadores vibravam no vestiário. Os reservas abraçavam os homens que tinham estado na luta. Todos irmanados na alegria pelo triunfo.

Dois jogadores receberam atenções do dr. Giffoni: Didi, com um "tostão" na coxa e Canhoteiro, que voltara a sentir a contusão. Coisa sem maior gravidade, informou o médico do selecionado.

PRÊMIO PELA VITÓRIA

O prêmio pela vitória de hoje foi de 3.000 cruzeiros para os que jogaram e 1.500 cruzeiros para os que não participaram da batalha.

NOITE LIVRE PARA PASSEIOS

Os jogadores tiveram permissão para passeios, hoje, à noite, com liberdade absoluta. Amanhã, o dia será destinado às compras, já que o embarque está previsto para têrça-feira, em duas turmas, para Praga, onde será disputado novo compromisso, sábado próximo, contra a seleção tcheca. As 15 horas viajarão os jogadores e às 18 e 30 seguirão os dirigentes e convidados.

Escócia e Inglaterra empataram de 1x1

LONDRES, 14 (AFP) — A Escócia e a Inglaterra empataram por 1 x 1, em partida de futebol internacional, disputada, hoje à tarde, em Hampdem, perto de Glascow.

No primeiro tempo não houve abertura da contagem. Aos 5 minutos do segundo tempo, a Escócia fêz o seu "goal", por intermédio de Att e pouco depois, Orade W. Haymeb empatou para a Inglaterra.

Dêsse modo pela primeira vez na história da Inglaterra, a Escócia, Irlanda e o País de Gales, dividem entre si o campeonato britânico.

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

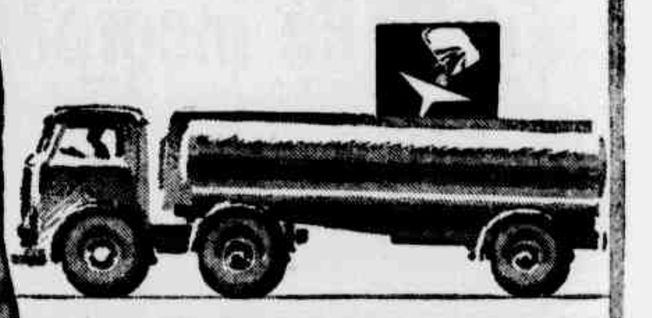
Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pelo SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça.



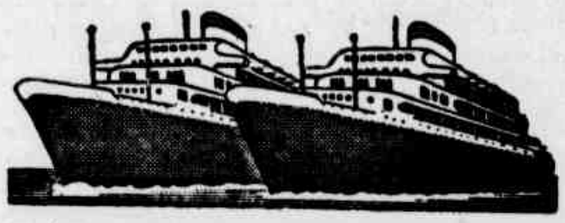
sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguesa no Rio de Janeiro)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA CRUZ

Partirá em 7 de Maio para:

SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, FUNCHAL, LISBOA E VIGO

OUTRAS SAIDAS

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho
VERA CRUZ	21 de outubro	30 de outubro
VERA CRUZ	— —	4 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

agora também à LONDRINA v. pode viajar pelo "SCANDIA"

— um avião de luxo em viagens diárias à "Capital do Norte do Paraná"

RAPIDEZ — CONFÔRTO — PONTUALIDADE

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO

Didi, Zózimo, De Sordi e Nilton Santos: os 4 grandes do triunfo

VIENA, 15 (Serviço Especial da Sport Press) — Procuraremos fazer uma apreciação ligeira do que foi a atuação de cada um dos jogadores brasileiros no prélio desta tarde, sendo justo salientar que De Sordi, Nilton Santos e Zózimo, estiveram magníficos, notadamente êstes dois últimos, que fizeram alarde de grande classe. Mas vamos à análise dos jogadores:

GILMAR — Falho, nervoso e pouco preciso. Falhou nos dois "goals", de longa distância, principalmente no segundo, quando parou completamente, tentando fazer golpe de vista e a bola passando sôbre sua cabeça.

DE SORDI — Espléndido. Sempre seguro, sempre atento, constituindo-se uma garantia da retaguarda brasileira.

NILTON SANTOS — no mesmo plano de De Sordi, o zagueiro botafoguense revela classe impressionante e segurança em suas jogadas.

DJALMA SANTOS — seguro, sóbrio, houve momentos em que se mostrou indeciso, mas acabou sendo uma das boas peças da defensiva brasileira.

ZÓZIMO — foi uma das grandes figuras da seleção brasileira. Hoje fêz uma exibição notável de futebol de primeira qualidade.

DEQUINHA — foi o mais fraco da defesa brasileira; embora não tenha chegado a comprometer, não chegou a exibir tôda sua grande categoria.

PAULINHO — muito bom. Rápido, infiltrador, arisco e batalhador.

DIDI — foi primorosa a sua exibição. No primeiro tempo jogando muito atrasado, sempre que pegava a bola, sabia o que fazer driblando magnificamente e levando sempre a melhor quando em luta com o grande Ocwirk; foi incontestàvelmente a grande figura do ataque brasileiro.

GINO — regular apenas, embora a seu favor possa ser anotado o espírito de luta que revelou em todos os momentos, dando grande trabalho à defensiva dos adversários.

EVARISTO — muito lutador, mas sem apresentar o rendimento que lhe seria possível apresentar.

ALVARO — entrou no momento preciso, dando novo alento à linha atacante brasileira, assimilou ràpidamente o jôgo e tornou-se um elemento de grande utilidade.

CANHOTEIRO — jogou bem. Lutou bastante, mas não conseguiu ser o elemento objetivo que conhecemos.

ESCURINHO — muito bom, colaborou eficientemente durante os minutos em que estêve em ação para o desempenho do quadro brasileiro.

NO RECIFE O AMÉRICA DESPEDIU-SE VENCENDO

RECIFE, 15 (Sport Press) — Cumpriu o América na tarde de hoje no Estádio dos Aflitos, seu terceiro e último compromisso em gramados pernambucanos, enfrentando o Santa Cruz, em peleja desempate. Como se sabe, os americanos empataram na estréia com o campeão do Torneio Bahia-Pernambuco por 3 x 3 e foram batidos pelo Náutico pela contagem de 3 x 0, na noite de quarta-feira. Esta tarde, entretanto, o América conseguiu a desejada reabilitação, triunfando espetacularmente, pela contagem de 3 x 0. Despediu-se, assim, o vice-campeão carioca, com uma vitória de categoria sôbre o conjunto do Santa Cruz. Após uma peleja das mais movimentadas.

MARCHA DA CONTAGEM

O placard da vitória do América foi construído na primeira fase. Romeiro, aos 14 minutos inaugurou o marcador; Leônidas, aos 26 minutos estabeleceu o segundo tento, para Romeiro, aos 29 minutos, assinalar o terceiro tento, selando a sorte da partida, já na primeira fase. Na etapa final, apesar do Santa Cruz tentar a reação, nada conseguiu, tendo a defensiva americana garantido o placard construído na fase inicial.

O triunfo do América foi justo e merecido. As modificações feitas em sua equipe pelo treinador Mangualdi, surtiram efeito, não sendo notada a ausência do centro-médio Osvaldinho, enquanto Ivan foi deslocado para a meia, para o jôgo de armação. Cumpriu, desta forma, o vice-campeão carioca, boa atuação, impressionando ao público esportivo pernambucano.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros estiveram assim formados:

STA. CRUZ — Barbosa (Mauro); Palito e Job; Zequinha, Aldemar e Edinho; Jorge de Castro, Wassil, Luiz Marini, Amauri (Mituca) e Zeca.

AMÉRICA — Pompéia; Osmar e Edson; Rubens, Agnelo e Maneco; Canário (Ramos), Romeiro (David), Leônidas, Ivan e Ferreira (Olício).

Na arbitragem estêve em ação, o juiz carioca, Antônio Viug, da Federação Metropolitana de Futebol, que teve boa atuação.

A arrecadação atingiu à soma de Cr$ 272.700,00.

Guia profissional

DESPACHANTES

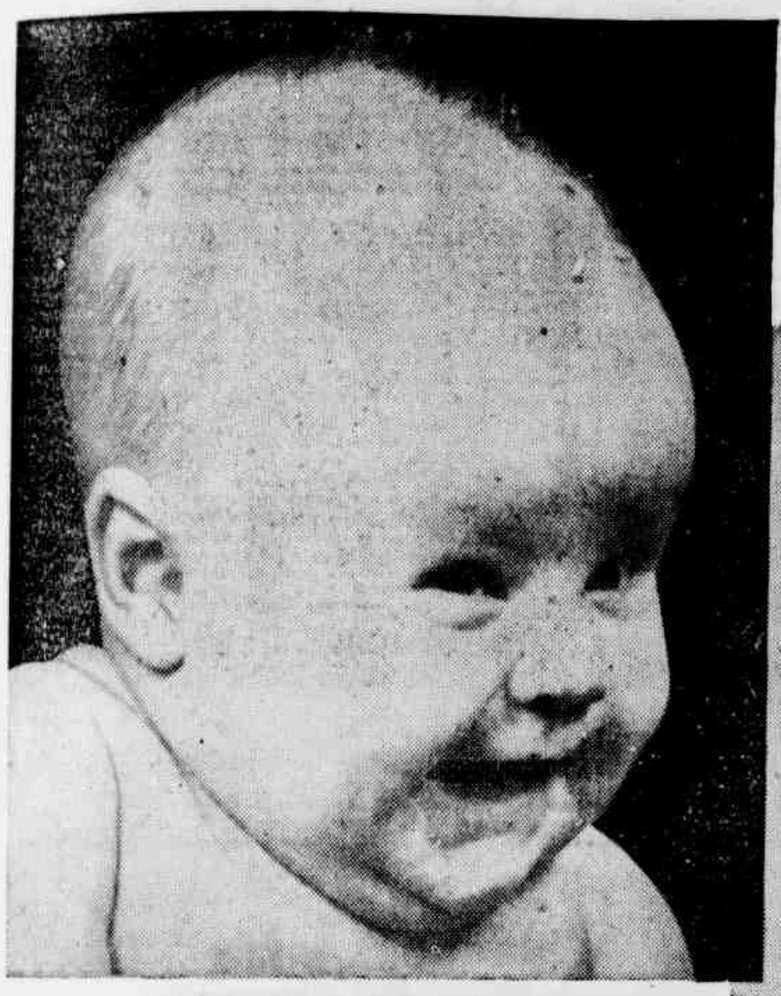
DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de automóveis no mesmo dia - Licenças escrituras e alvarás rápidos - Rua Santa Luzia, 336 — 1º - Tels 42-2942 e 42-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 — salas 907-12 — Tel 22-6670

1.º aniversário da CAMISA MARAJÓ trubenizada*

* patente USA 22428



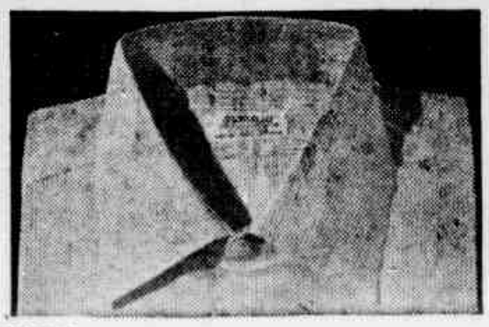
"Você sabe porque fez tanto sucesso esta camisa?"

-porque Marajó trubenizada é a única camisa que tem colarinho eterno indeformável, três tamanhos de mangas e tecido sanforizado, que nunca encolhe.

colarinho ponta redonda

colarinho clássico

colarinho aberto



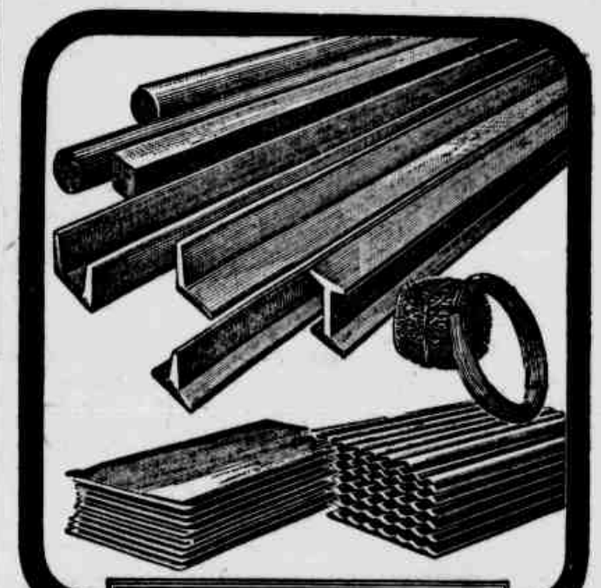
colarinho curto

A camisa Marajó trubenizada é fabricada pelo mesmo processo das famosas camisas americanas e é vendida pelo mesmo preço de uma camisa comum.

cambraia 195,
tricoline 260,
tricoline extra 350,

Ducal

Marajó trubenizada - mais uma exclusividade das lojas Ducal



MESBLA

DEPTO. FERRO, AÇO, METAIS E CIMENTO

Distribuidora da
Cia. Siderúrgica Nacional
Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira
Cia. Aços Especiais Itabira e de materiais importados das melhores procedências.

ESTOQUE PERMANENTE DE:

- Chapas grossas
- Chapas finas, laminadas a frio ou a quente, recozimento azul ou branco
- Chapas galvanizadas lisas ou corrugadas
- Ferro de todos os perfis: té - cantoneiras - chato - redondo e quadrado.
- Vigas I - U - H
- Tubos galvanizados nacionais e estrangeiros - tubos pretos para gás - tubos para vapor, etc.
- Arames lisos e farpados - grampos para cêrca
- Cimento.

Entregas rápidas

MESBLA
Depto. Ferro Aço Metais e Cimento
Campo de S. Cristóvão, 290 - Tel. 34-2050

Maracanã com 9 homens garantiu a liderança

Prosseguiu ontem o Campeonato de São Cristóvão - Acre perdeu mais um ponto

COM nove elementos, o Maracanã Esporte Clube sustentou a invencibilidade e liderança no Campeonato de São Cristóvão ao derrotar por 4 x 2, o time do Cruzeiro (Madureira) no jôgo realizado ontem na Praia do Caju.

A CHANCE DECIDIU

Mesmo com nove jogadores, o Maracanã jogou de igual para igual, com seu adversário, e contando com a atuação excepcional do goleiro Betinho e com boa dose de chance obtêve expressiva vitória (4 x 2). Chegou mesmo a estar vencendo de 4 x 1.

DETALHES

Os times foram êstes: MARACANA — Betinho; José e Mário; Euzebio, Amauri e Ari; Hamilton, Nelson e Hélio (9 jogadores). CRUZEIRO — Peral; João e Joel; Jair, Rubens e Cicero; Waldir, Amauri, Edson, Hilton e Jackson. Tentos de Nelson (3) e Hamilton para os vencedores; Edson (2) para o Cruzeiro.

OUTROS RESULTADOS

Os demais jogos do Campeonato de São Cristóvão ofereceram os seguintes resultados: Leão do Norte x Guarani W. O.; Libertad 2, Independência 1; Acre 1, Ponto Chic 1.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 1º and.
De 13 às 18 horas

OFERTA EXCEPCIONAL
Maravilhosa meia de algodão, fio mercerizado, cano duplo. Muito resistente e ótimo acabamento.
Tôdas ás côres e tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 30,
19,50
MAGAZINE Mesbla
ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 ás 18 horas

Irmãos Goulart derrotou União

6 x 2, O ESCORE — DETALHES

JOGANDO um primeiro tempo primoroso e contendo o adversário na fase final o Irmãos Goulart deu de 6 x 2 no União; no jôgo realizado ontem em Marechal Hermes.

EM OTIMA FORMA

O time do Olaria demonstrou ótima forma e condições que muito o credenciam para o campeonato enquanto o União revelou falta de conjunto e de maior preparo físico. Daí a justiça do marcador.

DETALHES DO JOGO

LOCAL — campo do União (Marechal Hermes).

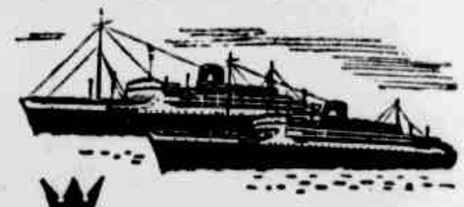
RESULTADO — Irmãos Goulart 6 x 2.

QUADROS — *Unido* — Pedrinho; Paulo e Germano; Pelete, Djalma e Alfredo; Felipe, Silva, Eduardo (Anito), Lourival e Zeca.

Irmãos Goulart — Waldir; Catita e Nelson; Papá, Agnaldo e Geraldo, Cascudo, Metade, Tião, Roque e Gelson.

Autores dos tentos: Roque (3), Tião, Cascudo e Gelson, para o Irmãos Goulart; Eduardo e Agnaldo (contra) para o União.

Preliminar — Irmãos Goulart 3 x 2.


Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE	1 de maio
PROVENCE	29 de maio
BRETAGNE	18 de junho
PROVENCE	17 de julho
BRETAGNE	4 de setembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE	19 de abril
PROVENCE	17 de maio
BRETAGNE	7 de junho
PROVENCE	5 de julho
PROVENCE	23 de agôsto

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE ETC Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Projeto dos Estatutos da "Editôra Reforma S/A"

(EM ORGANIZAÇÃO)

CAPITULO I

Denominação, Sede, objeto e duração

Art. 1.º — Sob a denominação de "EDITÔRA REFORMA SOCIEDADE ANONIMA", fica constituída uma sociedade anônima, com sede no Distrito Federal, regida pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor.

Art. 2.º — O objeto da sociedade será a edição de revistas, jornais, livros e a indústria impressora em geral.

Art. 3.º — O prazo do presente contrato social será por tempo indeterminado.

Art. 4.º — A cidade do Rio de Janeiro é a sede e o fôro jurídico da sociedade.

CAPITULO II

Do Capital e das Ações

Art. 5.º — O capital social é de Cr$ 2.000 000,00 (dois milhões de cruzeiros) dividido em duas mil ações ordinárias, nominativas, de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma.

CAPITULO III

Das assembléias gerais

Art. 6.º — A assembléia geral reunir-se-á, ordinàriamente, nos quatro primeiros meses após o encerramento do exercício social e, extraordinàriamente, sempre que os interêsses sociais o exigirem, convocada na forma da lei e dêstes estatutos.

Art. 7.º — Os acionistas, depois de instalada a assembléia, elegerão o presidente, que convidará um dos presentes para servir de secretário.

CAPITULO IV

Da Direção

Art. 8 — A administração da sociedade será exercida por uma Diretoria composta de Diretor-Presidente, Diretor-Tesoureiro, Diretor-Comercial e Diretor-Secretario.

Art. 9.º — Os diretores serão eleitos pelo prazo de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos.

Art. 10 — Os diretores deverão caucionar 10 ações em garantia da responsabilidade de sua gestão.

Art. 11 — Os honorários dos diretores serão estabelecidos anualmente pela Assembléia Geral, ordinária, que aprovará as contas e o balanço, sendo que a primeira diretoria tê-los-á fixados pela assembléia de instalação.

Art. 12 — Os diretores serão substituídos da seguinte forma: o Presidente pelo Tesoureiro, o Tesoureiro pelo Comercial, o Comercial pelo Tesoureiro e o Secretario pelo Comercial, não podendo ser contraída obrigação alguma sem a assinatura de dois ocupantes de cargos diversos, sendo um dêles, obrigatòriamente, o Presidente.

Art. 13 — Compete ao diretor-presidente a representação da sociedade em juizo e dirigir as publicações que a sociedade vier a lançar.

Art. 14 — Aos diretores tesoureiro e comercial compete a direção patrimonial e industrial da sociedade e fiscalização dos livros de escrita comercial e industrial.

Art. 15 — Ao Diretor-secretário compete a fiscalização dos livros sociais, à exceção dos comerciais e industriais, publicidade e relações publicas em geral, além da fiel obediência da legislação sôbre o funcionamento da sociedade.

Art. 16 — Além da diretoria haverá um Conselho Consultivo, composto de 30 membros efetivos dos quais um será eleito Presidente e outro Secretário, e igual número de suplentes eleitos todos por três anos, que terá por missão fiscalizar a orientação dada aos órgãos divulgados sob a responsabilidade da sociedade.

Art. 17 — Das decisões do Conselho Consultivo que divergirem da orientação impressa pela Diretoria, poderá esta recorrer, em cinco dias, para a Assembléia Geral, comunicando o Presidente da Diretoria o seu desiderato, por escrito, ao Presidente do Conselho Consultivo, convocando a Assembléia Geral no prazo nunca inferior a dez dias.

Art. 18 — Sòmente poderão integrar o Conselho Consultivo acionistas com idade nunca inferior a 25 anos.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 19 — A sociedade terá um conselho fiscal composto de 3 membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, que lhes fixará a remuneração, sendo o mais velho o Presidente.

Art. 20 — O conselho fiscal tem as atribuições e poderes estabelecidos em lei.

Art. 21 — Os membros do conselho fiscal serão substituídos pelos suplentes, só podendo integrar o referido órgão quem for acionista.

CAPITULO VI

Do exercício social, reservas e dividendos

Art. 22 — Os exercícios sociais iniciam-se a 1º de janeiro e terminam a 31 de dezembro.

Art. 23 — Levantado o balanço, com observância das prescrições legais, far-se-á a dedução de 10% para a constituição de um fundo de reservas, dedução que deixará de ser obrigatória logo que tal fundo atingir a 25% do capital social, sendo restabelecida a dedução quando sofrer diminuição até que seja reintegrado.

Art. 24 — Além do fundo de reserva acima, haverá um fundo de reserva especial para reequipamento do material, para o que serão deduzidos 10% dos lucros líquidos.

Art. 25 — O saldo será aplicado como deliberar a assembléia geral.

CAPITULO VII

Disposições gerais

Art. 26 — Qualquer assunto que não estiver previsto em lei ou nos presentes estatutos será decidido pela Assembléia Geral especialmente convocada com 30 dias de antecedência.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMOVEIS
RUA SÃO JOSÉ, 90 - 5.º ANDAR
COMUNICA A INSTALAÇÃO DE SUA NOVA MESA TELEFÔNICA QUE ATENDERÁ PELO NÚMERO
22-9950

Campeão ferroviário não respeitou seleção

2x1 para o Locomoção, no jôgo de encerramento da temporada ferroviária

O CAMPEÃO ferroviário de 1955 (Locomoção), jogando sábado, com a seleção dos outros clubes, venceu de 2x1. O jôgo foi muito difícil, sòmente se definindo quando faltavam dois minutos e Zequinha assinalou o tento da vitória para o Locomoção.

O jôgo foi dirigido pelo sr. Vierte da Costa Teles (Noca) e os times formaram assim: LOCOMOÇÃO — Carioca; Baba e Lino; Antônio, Djalma e Juliinho; Aluisio, Samuel, Banga, Cunha e Capitão. SELECIONADO FERROVIÁRIO — Arlindo; Vieira e Chapéu; Paulo (Cardeal), Baião e Zemane; Morales (Caboclo), Jander, Pedro, J. Real e Célio.

AS FAIXAS DE CAMPEÕES

Os atletas e dirigentes do Locomoção entraram em campo envergando as tradicionais faixas de campeões, tendo a festa de encerramento do campeonato ferroviário apresentado brilhante desenrolar, com muita cordialidade e desportividade.

ENTREGA DOS PREMIOS

Sábado, dia 21, às 14 horas, no 8.º andar do Edifício da Central do Brasil haverá sessão solene do C.M.D.F., para entrega dos prêmios aos vencedores do campeonato de 1955. Após essa solenidade haverá uma hora dançante em homenagem aos vencedores da temporada, promovida pelo Locomoção. Para essa festa serão convidadas altas autoridades da Central do Brasil e crônica esportiva do futebol amador.

OS PREMIOS

Os vencedores da temporada são os seguintes: Clube Social Olímpico Ferroviário da Locomoção — receberá 16 medalhas e um troféu; Prêmio IE-14 — vice-campeão receberá uma taça; Electro F.C., campeão da disciplina, receberá uma taça; O atleta Wilson Vieira Guimarães receberá a medalha de artilheiro; o árbitro José Mato Fernandes receberá a medalha pela eficiência e pontualidade demonstradas; finalmente o sr Otoniel Pessoa Lisboa, representante cooperador, receberá a medalha da gratidão" Todos os clubes ferroviários estão convidados para a festa de encerramento, encontrando-se os convites a cargo do sr. Manoel Lopes.

O time do Locomoção, campeão ferroviário de 1955

SÍTIOS A Cr$ 100,00 POR MÊS

Avisamos a todos compradores de lotes das nossas Fazendas em Miguel Pereira e o povo em geral que, para melhor atender os nossos clientes, mudamos os escritórios para a Rua Francisco Serrador n.º 90 — 14.º andar — Grupo 1 402, esquina com a Rua Senador Dantas, Cinelândia. Convidamos a todos para assistir diàriamente, às 19 horas, no escritório, à projeção do filme de nossas Fazendas em Miguel Pereira, ora loteadas.

SITIOS DE 1.000 ms. x CR$ 100,00 mensais com posse imediata.

AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA.

Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Telefone: 22-4518

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITALIZAÇÃO — SUBSCRITO Cr$ 60.000.000,00 — SEDE SOCIAL: R. DA ALFÂNDEGA, 49 - RIO DE JANEIRO

FAVORECER A ECONOMIA NACIONAL Cr$ 48.000.000,00

CAIXA POSTAL 990 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1956

232 TITULOS POR CR$ 5.980.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

VDT JDY TIV XCU VXP YFX

1 TITULO DE Cr$ 300 000,00 — Cr$	300 000,00	14 TITULOS DE Cr$ 28 000,00 — Cr$	392 000,00
14 TITULOS DE Cr$ 100 000,00 — Cr$	1 400 000,00	45 TITULOS DE Cr$ 20 000,00 — Cr$	900 000,00
25 TITULOS DE Cr$ 50 000,00 — Cr$	1 250 000,00	101 TITULOS DE Cr$ 10 000,00 — Cr$	1 010 000,00
19 TITULOS DE Cr$ 30 000,00 — Cr$	570 000,00	8 TITULOS DE Cr$ 5 000,00 — Cr$	40 000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPIRITO SANTO, sujeita à confirmação, consta como portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE Cr$ 100 000,00

OCTAVIO A. DRUMMOND — WILMA DE FREITAS

TITULOS DE Cr$ 50 000,00

JAYME BULACH, banqueiro — FRANCISCO MANOEL BERNARDOR
RAMPONI FILHO & CIA. LTDA. — JOAQUIM DUARTE BRAS, comerciante

TITULOS DE 30 000,00

ALAIR SOARES BARCELLOS

TITULOS DE Cr$ 25 000,00

Dr. JOSE SEBASTIÃO LARROCA MELLO, médico — GABRIEL NIKLAUS

TITULOS DE Cr$ 20 000,00

MARIA GUIMARAES — HUMBERTO VANCINI, motorista
COLOMBO PADRE ANTÔNIO VIEIRA — PIO CASTAGNOLI, p/s/Ta. Alba e Célia
IVETTE TUNIS VIRGILIO, p/s/filha — TERMO INTERMENTÁLICA, S. A., industriais
DIOSCORO GONÇALVES VALLE, oficial Exército — MANOEL CALDAS e JOÃO FERNANDES, comerciantes

TITULOS DE Cr$ 10 000,00

ALVARO TAVARES — ADELINO FERREIRA
MARIA PINTO TEIXEIRA — ARMANDO AUGUSTO PINTO
AUGUSTO DIAS DOS SANTOS JOR. — ALBERTINA CUNHA DA SILVA
JOÃO LOURENÇO VICENTE, comerciante — ZULEIDE COSTA CARVALHO, comerciante
ARTHUR NOVAES DE SOUZA, comerciario — ANT.º AUGUSTO ALVES BARDA, p/s/filha
JUSCELINO BARBOSA & CIA, comercio. — DJALMA PASSOS, funcionário autárquico
DIOSCORO GONÇALVES VALLE, oficial Exército. — MELCHIOR FERNANDES DE AZEVEDO, comerciante

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TITULOS DE 100 000,00

WASHINGTON BRAGANÇA — Petropolis — JOÃO EVANGELISTA CARDOSO — Niterói

TITULOS DE Cr$ 50 000,00

JAYME BARROS, p/s/fo. — Resende — SERGIO H. FONSECA, p/s/fo. — Niterói
MARIA THEREZA CHAFARRO CORREA — Nova Iguaçu — Estado do Rio

TITULOS DE Cr$ 30 000,00

BANCO MERCANTIL FLUMINENSE, S/A — Niterói — LAERTE VIEIRA MATTOS — Macaé — E. Rio
PAULO NUNES DE CARVALHO — Resende — E. Rio

TITULOS DE Cr$ 25 000,00

JOSÉ CARLOS SOBREIRA — Duque de Caxias — MANOEL AUGUSTO BASTOS — Campos

TITULOS DE Cr$ 20 000,00

EDUARDO AVELLAR — São Gonçalo — LIDIA F. SILVA — Macaé — E. Rio
PEDRO PEREIRA LEITE — Resende — ORLANDO PEREIRA LEITE — Resende
JOSÉ GERALDO SILVA — Volta Redonda — SEBASTIÃO SILLER — S. Leopoldina — E. E.

TITULOS DE Cr$ 10 000,00

MARIA VAZ TEPEDINO — Três Rios — OTILIA ALVARES — Paraiba do Sul
RENATO ARAUJO ROMAO — Petropolis — MARIA BORCHAT — Itaperuna — E. Rio
Dr. VINICIUS COUTINHO, p/s/ filho — Colatina — E. Santo

ATÉ MARÇO DE 1956 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 792.855.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, DIA 20, ÀS 21 HORAS

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE LEP DESAIX
Ainda ha vagas
Visitem a I Exposição Nacional da Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos. - Edifício Municipal - Av. 13 de Maio n.º 13 - Loja

INICIADO (COM ANIMAÇÃO) O CAMPEONATO "TRIBUNA"

COM o início do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, os jogos de ontem apresentaram maior animação. O futebol independente teve uma tarde das mais brilhantes, embora prejudicada pelo horário um tanto inconveniente adotado pelos clubes, começando seus jogos depois das 16 horas. Com as tardes acabando mais cêdo é preciso que os clubes iniciem os jogos mais cêdo, até 15,50, permitindo que todos os jogos cheguem a seu término com boa visibilidade para os árbitros, o que não vem ocorrendo.

O "GOAL" TRIBUNA"

O autor do primeiro tento de ontem ganhará uma taça denominada "João Duarte Filho". Há expectativa em se saber o jogador que ficará de posse do prêmio, o que sòmente hoje ficará apurado, quando chegarem as súmulas na reunião das 19 horas. Houve interêsse (e muito) pela disputa, que até agora parece se definir para o atacante Nilton Santos, do São Martinho, autor do primeiro "goal" de seu time, no jôgo com o Abrantes, cobrando um pênalti aos 8 minutos.

ALGUNS RESULTADOS

Damos abaixo alguns resultados de jogos realizados ontem:

Jôgo — As de Ouro x Progresso.
Local — Inhaúma.
Resultado — As de Ouro 2x1.
Quadros:
As de Ouro — Pamplona, Almir e Didi; Laerte, Taico e Mário; Josemar, Jair, Odir, Aristides e Toca.
Progresso — Zé, Milton e Fausto; Gilson, Ivo e Pedroso; Vinte e Nove, Carlinhos, Jambeiro, Lúcio e Valter.
Preliminar — Progresso 3x1.
Comentário — O As de Ouro, pegando o Progresso com um quadro muito desfalcado, dominou-o territorialmente, perdendo inúmeros "goals", que poderiam ter dado um placar mais amplo, que seria justo, pois sempre foi melhor equipe. Os locais tiveram vantagem de dois tentos no placar, conseguindo, porém, no segundo tempo, o Progresso, diminuir a diferença para um tento. Foi assim o "encontro-bomba" do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

Jôgo — E. C. Martinho x Abrantes F. C.
Local — Campo do Comércio Exterior.
Resultado — São Martinho 4x1.
Quadros:
São Martinho — Pacífico (Maninho), Carlos e Santos; Carlinhos, Nascimento e Neca; Fael Acir, Alexandrino (Djalma), Nilton Santos e Osvaldo (Geraldo).
Abrantes F. C. — Tatá, Djalma e Américo; Carlos, Batista e Altamir; Djalma (Jorge), Seu Mário, Pedrinho, Augusto (José Carlos) e Sorriso.
Autores dos tentos — Acir (3) e Nilton Santos para o São Martinho; e Seu Mário para o Abrantes.
Preliminar — empate 3x3.

Jôgo — Monte Carlo x Estrêla Nova.
Local — Aeroporto.
Resultado — Monte Carlo 3x2.
Quadros:
Monte Carlo — Dourado, Zeca e Antoninho; Haroldo, Caju e Felício; Zica, Helinho, Rui, Leon e Salazar.
Estrêla Nova — Barbosinha, Gibi e Esquerdinha; Hugo, Rubão e Teodoro; Acir, Paulista, Ademar, Paçola e Carlos.
Autores dos tentos — Leon, o primeiro tento, aos 30 minutos, e Helinho (2), para o Monte Carlo, e Paulista e Ademar para o Estrêla Nova.
Preliminar — Estrêla Nova 3x1.
Jôgo — E. C. Bom Jesus x E. C. "108".
Local — Vila Isabel.
Resultado — Bom Jesus 4x2.
Quadro do Bom Jesus — Sefas, Dino e Altamiro; Alvarino, Ceca e Ivan; Vinte e Cinco, Orlando, Maciel, Paulinho e Hélio.
Preliminar — empate 3x3.

Jôgo — Acadêmicos da Vila F. C. x E. C. Mocidade.
Local — Vila Isabel.
Resultado — Acadêmicos da Vila 3x1.
Quadros:
Acadêmicos da Vila — João, Carlinhos e Sebastião; Pardal, Alemão e Mauro; Toninho, Didi, Pedro, Eno e Antônio.
Mocidade — Santos, Jair e Italo; Antoninho, Romeu e Clair; José, Jaci, China (Célio), José e Cláudio (Antoninho).
Autores dos tentos — Didi (2) e Pedro, para o Acadêmico; Cláudio, para o Mocidade.
Preliminar — empate 0x0.

Comentário — O Acadêmicos da Vila iniciou bem o campeonato, impondo ao Mocidade um expressivo revés (3x1). O escore foi aberto por Cláudio, do Mocidade, aos 10 minutos da primeira fase, o que não evitou que o Acadêmicos reagisse e conquistasse a vitória.

Jôgo: E.C. MIRAMAR X MUNICIPAL F.C.
Local — Cachambi.
Resultado — Miramar 3x2.
Quadro do MIRAMAR — Hugo; Tininho e Arildo; Jorge, Tutuca e Gentil; Palito (Betinho), Nilton, Arcir, Bezonho e Alcir.
Tentos de Arcir (3) para os vencedores.

Jôgo: LIBERDADE F.C. X CONSELHEIRO.
Local — Campo do Estrêla Nova (Ipanema).
Resultado — Liberdade 2x1.
Quadros: LIBERDADE — Pindoba; Patinho e Camelo; Tavares, Geraldo e Bananeira; Ferreira (Zezinho), Zezito, Dico, Tarzan e Caxias.

CONSELHEIRO — Gemeu; Nilton e Ademar; Roberto, Nina e Begô; Luiz, Joel, Lassil, Biriba e Coronha.
Autores dos tentos: Dico (2) para o Liberdade e Biriba para o Conselheiro.
Preliminar — Liberdade 2x0.

Jôgo: U.D. COELHO NETO X TAMOIO DE RAMOS F.C.
Local — Coelho Neto.
Resultado — U.D. Coelho Neto 4x3.

Quadros: TAMOIO DE RAMOS — Oriando; Roberto e Adilson; Souza, Flávio e Darci; Hariel, Nei, Sobrinho, Washington e Zeca.

U.D. COELHO NETO — Cunha; Padeiro e Edinho; Waldir, Nilton e Adir; Helinho, Chiquinho, Dimas, Miguel e Waldir II.

Autores dos tentos: Helinho (2) e Dimas (2) para o União Desportiva Coelho Neto; Sobrinho (2) e Hariel par ao Tamoio de Ramos.
Preliminar — empate 1x1.

Jôgo: NAVARRINHO X E.C. REAL.
Local — Campo do Comércio Exterior.
Resultado: Empate 1x1.
Quadros: NAVARRINHO — Décio; Asilson e Bolão; Nita, Marcelo e Pascoal; Zica, Betinho, Formiga (Carlinhos) (Bibica), Santos e Waldir.
REAL — Luiz; Américo e Rui; Waldir, Pinca e Jorge; Rensei, Mário, Tiá, Otávio e Oswaldo.
Autores dos tentos: Rensei, na primeira etapa, aos 13 minutos, para o E.C. Real e Waldir, na segunda etapa.

Time do Sporting de Copacabana. Começou com o "pé direito" o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, derrotando o Tratores (Piedade) por 3x0.

Esta é a equipe do Navarrinho que, depois de muito custo e de muito lutar, conseguiu empatar o encontro com o E. C. Real, por 1 tento.

Jôgo: E.C. MARAVILHA X E. C. CINELÂNDIA.
Local — Quintino Bocaiuva.
Resultado — Empate 2x2.
Quadro do MARAVILHA — Cajé; Petrônio e Joel; Maneca, Teio e Ciro; Cica, Alcides, Jair, Lica e Nilsinho.
Autores dos tentos: Jair e Nilsinho.
Preliminar — Maravilha 3x1.

Jôgo: ESPERANÇA (INHAÚMA) X BOM JESUS.
Local — Inhaúma.
Resultado — Esperança 4x3.
Quadro do ESPERANÇA — Gonzaga; Nenzinho e Valim; Edson, Elson e Vilmar; Heraldo, Adilson, Miltinho, Lino e Canhotinho.
Autores dos tentos: Canhotinho (2) Adilson e Miltinho.
Preliminar — Bom Jesus 3x2.

O BRASIL FÊZ 8 PARA GANHAR 3

OITO "goals" os brasileiros fizeram, ontem, em Viena, para ganhar a seleção austríaca por 3x2. Cinco da série de oito foram anulados pelo árbitro iugoslavo Romcevic, quatro dos quais provocaram dúvidas e críticas duras de todos os comentaristas, dirigentes e desportistas brasileifos que se encontravam, ontem à tarde, no Estádio Prader de Viena, assistindo ao grande "match" internacional, que foi transmitido por tôdas as emissoras de televisão da Europa. O próprio público austríaco vaiou estrepitosamente o árbitro iugoslavo, no momento em que o brasileiro Gino marcou o segundo e o terceiro "goals" anulados da nossa seleção. Por tôdas essas circunstâncias, e ainda porque nunca perderam a cabeça e sempre jogaram um futebol considerado pelos "críticos" de maravilhoso, a seleção da CBD alcançou, ontem à tarde, uma das maiores vitórias de tôda a sua longa história. Dos cinco "goals" anulados, o paulista Gino (apontado por muitos como o menos brilhante dos atacantes brasileiros) fês quatre; o quinto foi marcado pelo carioca Evaristo. Dos três confirmados pelo árbitro e que deram a vitória ao Brasil, um foi também de Gino.

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa. Cirurgia - Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 99
Das 12 às 15 horas

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40-TEL 22-0547-RIO

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0446

Com 4x1 o Flamengo iniciou a campanha pelo tetracampeonato

TRAZENDO Rubens e Benitez de volta à equipe, mas firmando sua orientação de lançar gente nova e moça para atuar com a mesma eficiência dos medalhões, o Flamengo pôde comemorar a conquista do tricampeonato derrotando merecidamente ao Internacional, de Pôrto Alegre, por quatro tentos a um, ontem, no Maracanã.

Com as muitas alterações que o Flamengo viu-se na contingência de fazer para cobrir as ausências de Pavão, Dequinha, Evaristo e Paulinho, bem como os desfalques do Internacional, sem Larry e Oreco (igualmente na Europa) e sem Jernônimo, contundido, não pôde haver grandes exibições de conjunto. Mas o jôgo valeu pelo empenho dos dois clubes.

FALHAS E REAÇÕES

Durante os 30 minutos iniciais, o Internacional deixou-se envolver com facilidade, pois os deslocamentos de Henrique para a direita e o recuo de Joel, abriam buquefrões em sua defesa e facilitavam o domínio do Flamengo. O atraso de Emilton e Chinesinho e a pouca inspiração de Canhotinho, tornavam inexistente o ataque. Depois da entrada de Araguari na direita, seu avanço e o de Chinesinho, bem como o adiantamento de Lindoberto, fechando o setor direito, o Internacional reagiu, comandou mesmo as ações e conseguiu um belo tento.

Na fase final, embora sem necessidade, saíram Rubens e Milton, mas o Internacional continuou agressivo e o Flamengo mais frio. Passado os 15 primeiros minutos, sempre com os gaúchos evoluindo, o campeão carioca foi se rearticulando, firmando-se mesmo com a entrada de Benitez e de Duca que trouxeram mais velocidade à equipe. Surgiram então dois tentos mais dos rubronegros, liquidando a partida, cujo resultado, se menor, teria feito melhor justiça aos dois quadros.

GOALS NOTÁVEIS

A partida teve dois goals magníficos, notáveis mesmo. Um aquêle aos 9 minutos, quando Rubens lançou Dida, bola pelo alto e Florindo na frente. Dida deu incrível drible de corpo, amorteceu e desceu a bola com o ombro, para depois chutar rasteiro, enviezado e marcar o 1.º tento do Flamengo. Outro, aos 35 minutos, quando Bodinho investiu bem, deu um drible espetacular em Tomires, esperou sua volta e repetiu a proesa, para depois, de esquerda chutar rasteiro, entre as pernas de Servilio, e marcar o 1.º goal do Internacional.

PORMENORES

JÔGO — Flamengo x Internacional.

LOCAL — Estádio do Maracanã.

JUIZ — Aparício Viana, gaúcho — regular.

RENDA — Cr$ 776.377,90 — boa.

QUADROS

FLAMENGO: Ari, Tomires e Servilio; Jadir, Milton (L. Roberto) e Jordan; Joel, Rubens (Duca), Henrique (Benitez), Dida (Bororo) e Zagalo (Babá).

INTERNACIONAL: La Paz, Florindo e Ezequiel; Mossoró, Odorico e Lindoberto; Canhotinho (Araguari), Luizinho, Bodinho, Emilson e Chinesinho.

1.º TEMPO: Flamengo 2 x 1, tentos de Dida aos 9'; Henrique aos 15; e Bodinho aos 35'.

FINAL: Flamengo 4 x 1, tentos de Dida aos 22' e de Duca aos 26'

PRIMEIROS RESULTADOS DO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO EM SANTIAGO

UM público numeroso, estimado em 25 mil espectadores, e que proporcionou a renda de 530 mil cruzeiros, estêve presente às solenidades inaugurais do XIX Campeonato Sul-Americano de Atletismo, no Estádio Nacional de Santiago.

As solenidades tiveram início quando o veterano atleta chileno Vicente Salinas acendeu o "Fogo Olímpico", sob os aplausos da assistência. Em seguida, as bandeiras dos sete países concorrentes foram içadas nos mastros do Estádio (tôrre principal), enquanto era executado o Hino Nacional de cada país. Antes, as delegações desfilaram pela pista, onde se desenvolveriam as provas. Um helicóptero da Fôrça Aérea Chilena trouxe a "Tocha Olímpica", que foi conduzida pela atleta Vicente Salinas.

RESULTADOS FINAIS

Os primeiros resultados finais das provas realizadas sábado e ontem são os seguintes:

Arremêsso do Disco (Damas): 1.º Campeã — Isabel Avellan (Argentina), com 44 metros. Vice-campeã — Rosa Rivero (Chile), com 38,22ms.

Salto em Altura (Homens): Campeão — Alberto Bartoli (Argentina), com 1,96 metro. Vice-campeão — Ernesto Lagos (Chile), com 1,90 metro.

5.000 Metros Rasos (Homens): Campeão — Oswaldo Suarez (Argentina), com 4'30"8s. Vice-campeão — Jaime Correia (Chile), com 14'47"8s. O brasileiro Luis Gonzaga Rodrigues classificou-se em 5.º lugar.

Arremêsso do Dardo (Homens): Campeão — Ricardo Heber (Argentina), com 64 metros. Vice-campeão — Janis Stenczenieks (Chile), com 61,80 metros. O brasileiro Osmar Duque colocou-se em 6.º lugar.

Salto em Distância (Homens): Campeão — Fermin Donazar (Uruguai), com 7,23 metros. Vice-campeão — Ari Façanha de Sá Brasil), com 7,14 metros. Os brasileiros Luis Ktasuo e Ailton da Conceição classificaram-se, respectivamente, em 3.º e 4.º lugares, nesta prova.

Arremêsso do Pêso (Homens): Campeão — Alcides Dambrós (Brasil) com 14,97 ms. Vice-campeão — Rubens Scaraffia (Argentina), com 14,72 ms.

Os brasileiros Nadim Marreis e Ibolino Taborda, classificaram-se respectivamente em 4.º e 6.º lugares nesta prova.

1.500 Mertos (Homens): Campeão — Ramon Sandoval (Chile), com 3' 48" 4. Vice-campeão — Eduardo Balducci (Argentina), com 3' 53" 4. O atleta brasileiro Sebastião Mendes chegou em 4.º lugar. Outro brasileiro, Antônio Roque, classificou-se em 6.º lugar nesta prova. O tempo de Ramon Sandoval constituiu-se em novo recorde sul-americano, enquanto a marca do brasileiro Sebastião Mendes (3' 55"2) para o 4.º lugar, traduziu-se em novo recorde brasileiro para a prova.

100 Metros Rasos (Homens): Campeão — Paulo Cabral da Fonseca (Brasil), com 10" 6. Vice-campeão — Gerardo Bonoff (Argentina), com 10" 7. O brasileiro João Pires classificou-se em 3.º lugar.

100 Metros Rasos (Damas): Campeã — Gladys Erbetta (Argentina), com 12" 2. Vice-campeã — Betty Kretchmer (Chile), com 12" 4. A brasileira Hannelore Poecher classificou-se em 5.º lugar.

Salto em Distância (Damas): Campeã — Gladys Erbetta (Argentina), com 5, 88 ms. Vice-campeã — Brenner (Argentina), com 5, 41 ms. Vanda dos Santos, do Brasil, classificou-se em 5.º lugar. A marca da atleta Gradys Erbetta constitui novo recorde sul-americano.

400 Metros Rasos (Homens). — Campeão — Jaime Aparicio (Colômbia), com 47" 7. Vice-campeão — Guardiola (Colômbia), com 48" 2. Os brasileiros Argemiro Roque e Ulisses dos Santos classificaram-se respectivamente em 3.º e 4.º lugares nesta prova.

PERDERA O PONTO

O Chile havia protestado contra a classificação do atleta brasileiro Luis Gonzaga Rodrigues na prova dos 5.000 metros rasos (5.º lugar). Ontem, os chilenos retiraram o protesto, porém, o ponto conquistado por Luis Gonzaga, não será computado em favor do Brasil, em virtude de o atleta não ter sido registrado para correr como suplente de Sebastião Mendes, naquela prova.

FIM DE SEMANA GLORIOSO PARA O FUTEBOL NACIONAL

O FUTEBOL brasileiro viveu um fim de semana glorioso com os resultados obtidos pelas diversas equipes nacionais que atualmente se encontram excursionando pelo exterior.

Além do triunfo memorável da seleção brasileira, na Austria, os quadros do Fluminense, Vasco da Gama e Portuguesa conquistaram vitórias expressivas, tanto na América do Sul como na Europa.

GOLEADA DO FLUMINENSE

Sábado à noite o Fluminense venceu pela contagem de 6x1 ao Universidad de Lima. Já ao se findar o primeiro tempo, o quadro carioca vencia por 3x0. O Fluminense iniciou a contenda dominando amplamente as ações. O Universidad passou — entretanto — a contra-atacar e equilibrou o jôgo. O ataque brasileiro conduzia-se bem, graças ao oportunismo do comandante Valdo. Êste jogador foi o artilheiro do primeiro tempo, assinalando todos os tentos da sua equipe.

No tempo final, Valdo continuou demonstrando ótima pontaria e marcou mais dois gols para o Fluminense, constituindo-se no artilheiro absoluto do encontro, com 5 tentos. Converti marcou também um tento para o quadro carioca (5.º), enquanto Valeriano Lopez assinalou o ponto de honra para o quadro peruano. A vitória do Fluminense foi insofismável e poderia ser mais dilatada se os seus avantes não tivessem se desinteressado pelo marcador na fase final.

DERROTA E VITÓRIA DO VASCO

O Vasco da Gama perdeu no sábado e venceu ontem. No sábado o conjunto dirigido por Martim Francisco foi derrotado pelo Galatassaray, em Ankara, pela contagem de 4x3. Ontem, na mesma cidade turca, os vascaínos reabilitaram-se ao vencerem o Besiktas, por 3x1.

Na partida de sábado, os gols foram assinalados por intermédio de Maneca (2) e Pinga para os cruzmaltinos e Kadri, Isfendyar (2) e Coskun, para o Galatassaray. Ao final da partida registrou-se um incidente entre os jogadores Pinga e Coskun.

No jôgo de ontem, os gols foram marcados por intermédio de Ademir (2) e Silvio Parodi para o Vasco da Gama, enquanto o centro-avante Ingan, fêz o tento de honra do Besiktas.

No incidente de sábado, o avante Pinga sofreu fratura do maxilar inferior, em consequência da briga em que se viu envolvido com os jogadores do Galatassaray, principalmente com Coskun.

Na partida de ontem, o Vasco da Gama fêz suas despedidas da Turquia. O quadro brasileiro seguirá agora para Belgrado.

INVICTA A PORTUGUESA

CASABLANCA, 15 (De Don Rossé Cavaca, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Em sua segunda exibição na África, a Portuguêsa manteve-se invicta, alcançando uma vitória de alta categoria, ao sobrepujar a seleção do Marrocos, pela contagem de 6x2. Depois de um início indeciso, os lusos apresentaram um futebol vistoso e objetivo no tempo final do encontro, culminando com uma goleada impiedosa sôbre os marroquinos.

DERROTADO O SANTOS

Não foi feliz o Santos na primeira apresentação em gramados uruguaios. O quadro campeão paulista de 1955 perdeu para o Nacional, pela contagem de 3x1, no Estádio Centenário. Já no primeiro tempo os orientais venciam por 2x0, tentos de Ambrois e Caraballo. No período complementar, Jair descontou para o Santos, porém Caraballo voltou a assinalar, fixando o marcador em 3x1. A renda foi calculada em 700 mil cruzeiros, e na arbitragem funcionou Washington Rodriguez.

Em BELO HORIZONTE:

Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Diárias Mod., completas
Reduções aveiças

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"

SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás, 643 — Fone: 4-0327 (Ed Santa Teresa)
Belo Horizonte — Minas

BICICLETAS

DAS MELHORES MARCAS

diversos modelos, para homem senhora e criança

vendas pelo CREDI-MESBLA

MESBLA

SECÇÃO DE BICICLETAS

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 1.º and Tel 22-7291 — Resid 26-3473

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco 457, 14 and sala 1413 — Tel 22-1229

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac. Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X) — Assembléia, 104, 8.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons.: 52-4313 — 27-1718

DR.ª JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128, sala 1016 Tels 42-2993 e 52-4021

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Porto Alegre 10, salas 814-5 — Tel 22-5954 — Às segundas, quartas e sextas feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 17-5558 e 26-8083

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9065

DR J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av 13 de Maio, 23 7.º andar — Salas 736-737 — Horário das 2 em diante, segundas quartas e sextas-feiras

DR A. DE ABREU FAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia, 799 5.º sala 504 — 52-1106 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel 57-3260

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 — Marcar hora

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar — Tel 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinarias — Rua Senador Dantas, 44 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3367

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano, 31, Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2849

DR JOSE NORES MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas cumulitrações — Consultório Av Bartolomeu Mitre 284 apto 101 (Leblon) — Telefone 47-5723 — Residência Nascimento Silva 187 — Tel 47 1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 88, sala 512 — Tels.: Consultório 42-9369 e Residência 47-7634

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anorretais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar Tel 22-0698

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua Joaquim Linhares, 130, apto 104 — Tel. 47-0408 e 27-4957

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopedica — Av Rio Branco 25, salas 612-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel 42-1065 e 25-0208

Piorréia

DR J GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clinico cirúrgico — Exito comprovado — Terças, quintas e sábados — Rua México, 11 — 16.º and — Sala 1602 — Tel. 52-3550 42-7650

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Pones 42-1158 Res 58-1059 — Das 16 às 19 hs

Raios X

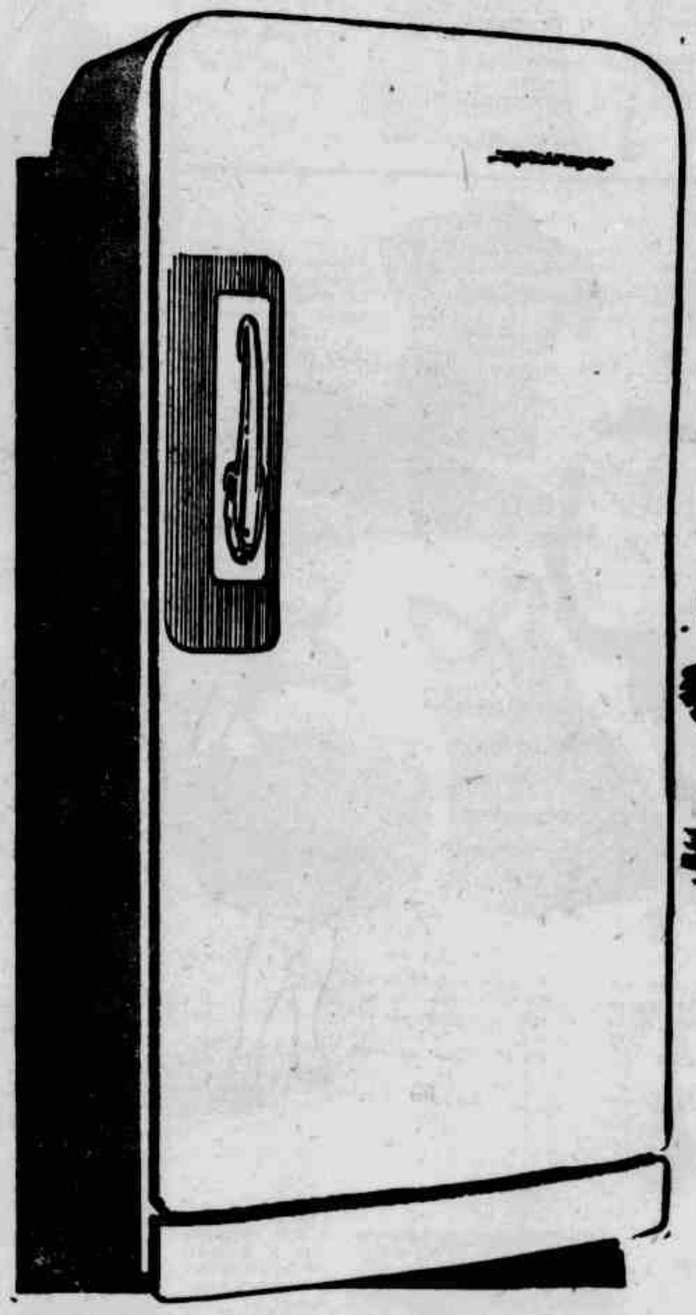
DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º andar sala 718-19 das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 26-9229 e 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 63 — 6.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta feira, das 15 às 19 horas Hora marcada

Em condições inigualáveis!

Aproveite esta oferta especial do PONTO FRIO!



MAIOR TAMANHO: 8,5 pés!

MAIOR COMODIDADE: Amplo espaço! Amplo congelador!

MAIOR ECONOMIA: O mesmo preço das geladeiras comuns!

ENTRADA $ 5.000,

POR MÊS $ 1.800,

COM 5 ANOS DE GARANTIA

Luxuoso acabamento — Côres alegres e modernas no interior — Congelador com porta transparente — Gaveta para carnes — 2 gavetas para legumes e frutas. Gabinete de aço inteiriço, fosfatizado com total proteção contra ferrugem.

COMPRESSOR SELADO, silencioso com características especificamente tropicais.

Springer 8,5 pés

Ponto Frio

Uruguaiana, 134/139
Marechal Floriano, 93
S. dos Passos, 109 (sobr.)
Av Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

APENAS UM FAVORITO NÃO VINGOU NA TARDE DE ONTEM

TARDE das mais gratas para os catedráticos, a de ontem, na Gávea. Dos oito páreos disputados, apenas um favorito deixou de cruzar o espelho vitoriosamente, foi êle Bomarsol, no último páreo.

O movimento geral de apostas atingiu a mais de dezenove milhões de cruzeiros.

O RESULTADO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pistas de areia e grama pesadas:

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. F. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Fair Gloom, J. Ramos	53	22,00	12	24,00
2.º	Farolete, M. Silva	54	43,00	13	61,00
3.º	Itapagé, J. Portilho	54	33,00	14	221,00
4.º	Housemaster, B. Marinho ..	54	221,00	22	50,00
5.º	Comodoro, N. Pereira	53	95,00	24	192,00
6.º	Minas, A. Portilho	55	95,00	24	192,00
				33	297,00
				34	451,00

Não correu: Fanfarrão.

Diferenças: 1|2 corpo e vários corpos. Tempo: 64". Vencedor: (2) 23,00. Dupla: (22) 50,00. Placês: (2) 19,00 e (3) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.601.600,00.

2.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Diadema, M. Silva	58	13,00	13	31,00
2.º	Cerrilha, J. Marchant	55	50,00	13	150,00
3.º	La Ballerina, D. P. Silva ..	55	72,00	14	145,00
4.º	Livadia, J. Baffica	55	67,00	23	38,00
				34	31,00
				34	184,00

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos. Tempo: 86". Vencedor: (2) 13,00. Dupla: (24) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.546.160,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. F. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Curare, F. Irigoyen	53	17,00	23	57,00
2.º	El Mambo, M. Silva	52	37,00	24	25,00
3.º	Mercury, J. Barros	51	177,00	33	223,00
4.º	Bico de Lacre, J. Marinho ..	52	90,00	34	22,00
5.º	Tio Chico, G. Almeida	56	40,00	44	52,00
	Não correu: Oxford.			44	919,00

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 89"2|5. Vencedor: (5) 17,00. Dupla: (24) 25,00. Placês: (5) 12,00 e (3) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.970.120,00.

4.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. F. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Paracambi, A. Portilho	60	16,00	22	327,00
2.º	Tripoli, M. Silva	56	39,00	23	42,00
3.º	Penta, J. Marinho	52	78,00	24	65,00
4.º	Mon Trésor, J. Barros	55	74,00	33	61,00
5.º	Cadeado, B. Marinho	53	25,00	34	19,00
6.º	Don Fulano, H. Lima	53	366,00	44	67,00
7.º	Chiquito, J. Martins	52	29,00	—	—
	Não correu: Banki.				

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 80". Vencedor: (4) 16,00. Dupla: (34) 19,00. Placês: (4) 11,00 e (6) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.315.090,00.

5.º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Everglade, F. Irigoyen	55	11,00	12	16,00
2.º	Crisbam, J. Portilho	53	49,00	13	34,00
3.º	Inhanduhy, A. Cardoso	55	105,00	14	71,00
4.º	Orloff, B. Marinho	53	364,00	23	105,00
5.º	Maron, J. Baffica	53	227,00	24	189,00
				34	383,00

Não correu: Tio Capatas.

Diferenças: 1|2 corpo e pescoço. Tempo: 122"4|5. Vencedor: (1) 11,00. Dupla: (12) 16,00. Placês: (1) 10,00 e (2) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.879.770,00.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Miss Cotia, D. Moreno	53	21,00	13	93,00
2.º	Glorialba, A. Cardoso	52	57,00	13	117,00
3.º	Sormette, H. Vasconcelos ..	51	28,00	14	56,00
4.º	Hollanda, J. Baffica	50	31,00	33	75,00
5.º	Ergura, A. Reis	49	78,00	34	37,00
6.º	Nuvem Azul, J. Barros	51	28,00	33	242,00
				34	49,00
				44	74,00

Não correu: Fanfarrão.

Diferenças: 3 corpos e 1 1|2 corpo. Tempo: 90"1|5. Vencedor: (6) 21,00. Dupla: (14) 50,00. Placês: (6) 13,00 e (7) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.238.330,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 180 000,00; Cr$ 54.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 9.000,00 (Grande Prêmio Gervásio Seabra — (Clássico)

1.º	Quesproquá, J. Marchant	56	17,00	11	119,00
2.º	Mister Rio, A. Araújo	56	96,00	12	16,00
3.º	Rumor, L. Dias	52	22,00	13	312,00
4.º	Hotspur, J. Baffica	55	129,00	14	84,00
5.º	Ronsard, O. Ulloa	55	271,00	22	78,00
6.º	Encore, F. Irigoyen	56	22,00	23	183,00
7.º	Tio Capatas, D. Moreira	56	96,00	24	83,00
				55	270,00
				44	702,00

Não correu: Cadi.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 89"2|5. Vencedor: (2) 17,00. Dupla: (24) 55,00. Placês: (2) 15,00 e (6) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.722.500,00.

8.º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Capurra, D. Moreira	56	29,00	11	1.691,00
2.º	Dourando, J. Marinho ..	54	214,00	13	52,00
3.º	Bomarsol, J. Marchant ..	56	17,00	13	57,00
4.º	Dark Boy, L. Acuña	57	60,00	14	144,00
5.º	First Love, J. Martins ..	56	113,00	23	52,00
6.º	Lapacho, L. Dias	56	163,00	24	69,00
7.º	Condor, V. Ferreira	55	1.160,00	33	294,00
				34	180,00
				44	914,00

Não correu: Haraiem.

Diferenças: 1|2 corpo e vários corpos. Tempo: 119". Vencedor: (1) 30,00. Dupla: (14) 145,00. Placês: (1) 26,00 e (5) 66,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.370.000,00.

Movimento de apostas	Cr$	19.339.000,00
Concursos	Cr$	680.000,00
Total geral	Cr$	19.019.000,00

Equilibrado o melhor páreo de quinta-feira

ORGANIZADOS OITO PÁREOS PARA A REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

QUINTA-FEIRA próxima será realizada mais uma reunião extraordinária da atual temporada do Jockey Club Brasileiro. Foram organizados oito páreos, destacando-se o sétimo como o melhor da reunião.

Esta prova está bastante equilibrada, tornando difícil um prognóstico:

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa para a reunião de quinta-feira:

1.º Páreo — às 14.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

	Ks.
1—1 Tucumana	56
2—2 Aluéte	56
3—3 Franja	54
4 Cynthia	52
4—5 Brilhantina	56
6 Catuça	58

2.º Páreo — às 14.35 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00

	Ks.
1—1 Glorialba	50
2—2 Iaratá	54
3—3 Nyrza	52
4 Sornette	54
4—5 Miss Cotia	56
6 Parma	52

3.º Páreo — às 15.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

	Ks.
1—1 Bálsamo	60
2—2 Energy	58
3—3 Quetzal	56
4 Gary Cooper	52
4—5 Stack	60
6 Ouronegro	58

4.º Páreo — às 15.30 horas — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks.
1—1 Geada	56
2—2 Cafute	58
3—3 Bombea	56
4 Cambaxirra	56
4—5 Acanthus	58
6 Cabo Verde	54

5.º Páreo — às 16.00 horas — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks.
1—1 Demolidor	54
2—2 Nordestino	52
3—3 Rialto	52
4 Mercury	52
4—5 El Mambo	52
6 Bico de Lacre	52

6.º Páreo — às 16.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Millco	58
2—2 Jerzel	60
3—3 Pinga Fogo	58
4 Don Juan	58
4—5 Jangol	56
6 Bedah	56

7.º Páreo — às 17.00 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Le Rouge	56
" Coleiro do Brejo	56
2—2 Kameran	56
3 Deserto	56
4 Gar-El-Bazar	54
5—5 Haiti	56
6 Paladino	56
" El Indio	56
4—7 Kibar	56
8 Tunuyan	56
" Jumper	56

8.º Páreo — às 17.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Igaratim	54
2 Himeto	52
3—3 Jamegão	60
4 Notelia	60
3—5 Zombadora	56
6 Mimosa	50
4—7 Mont Vernon	56
" B-29	52

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

Polak & Schwarz, Essências, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

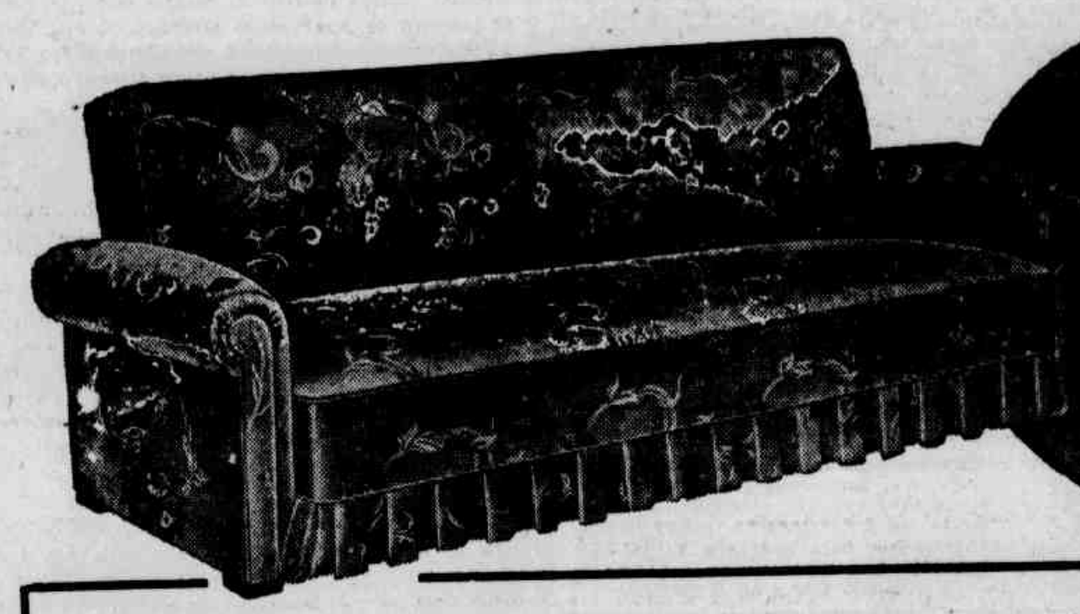
Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social, à Rua Debret n.º 23, sala 406, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 17 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital social.

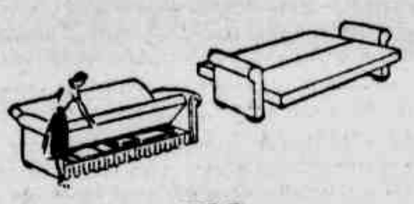
Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1956. Caleis E. E. Markuschevits, Diretor-Presidente; Dejalme Lima, Diretor-Secretário.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2394 —

Em questões de sofás-cama... quem resolve são os 4 grandes

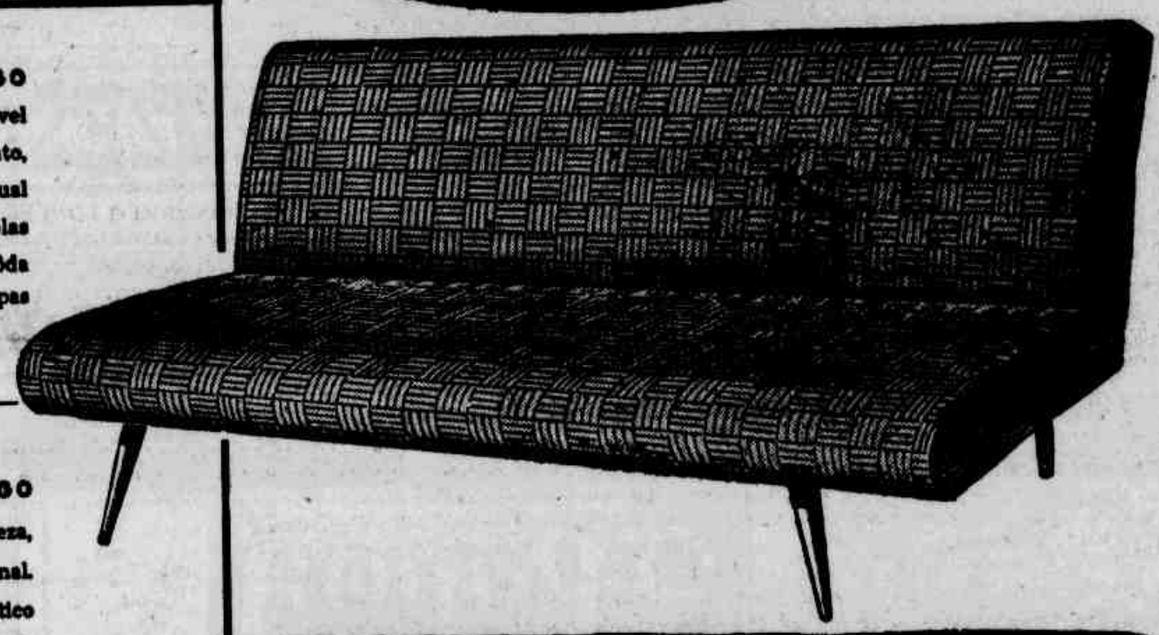
Grandes no tamanho... na utilidade... e na qualidade!





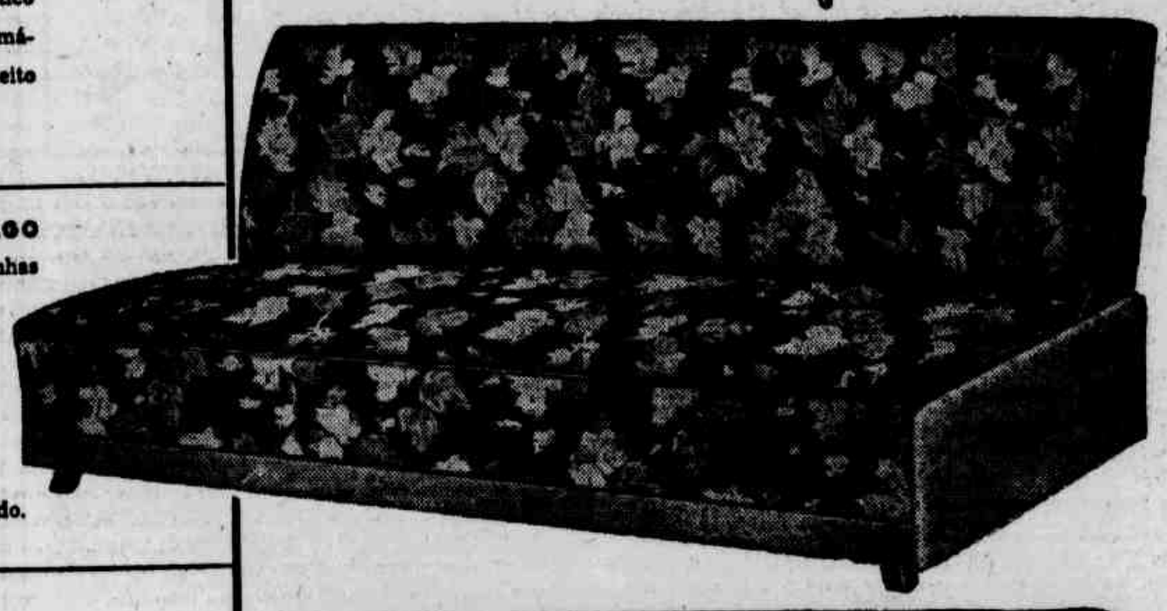
Desde Cr$ 760, por mês ou Cr$ 7.600, à vista

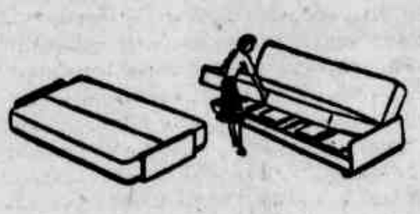
SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "ARISTOCRATA" - Um móvel de alta linhagem! Molas no assento, encôsto e braços, com molejo igual ao do famoso colchão de molas Drago. Possui espaçosa arca, tôda envernizada, para guardar roupas de cama, travesseiros etc.



Desde Cr$ 345, por mês ou Cr$ 3.450, à vista

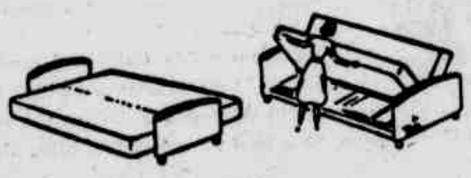
SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "COLOMBO" - De grande beleza, resistente e inteiramente funcional. Seu famoso dispositivo automático "Tic-tac" torna tão fácil transformá-lo em amplo e confortável leito como abrir um livro.





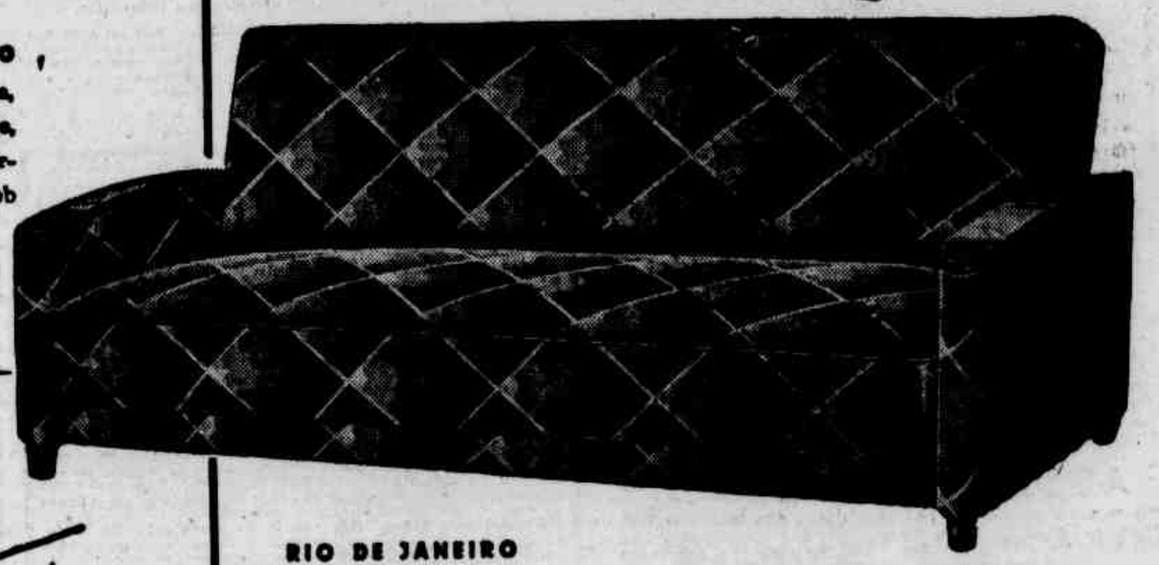
Desde Cr$ 595, por mês ou Cr$ 5.950, à vista

SOFÁ-CAMA GIGANTE DRAGO "ECONÔMICO" - De linhas acentuadamente modernas, sem braços, com as partes laterais de madeira envernizada. Dotado de ampla arca, para guardar roupas de cama e travesseiros. Tapeçado em belos e variados padrões de tecido.



Desde Cr$ 685, por mês ou Cr$ 6.850, à vista

SOFA-CAMA GIGANTE DRAGO "ELEGÂNCIA" - Magnífica peça, com molas no assento e no encôsto, braços revestidos de madeira envernizada. Na espaçosa arca que fica sob o assento há grande espaço para guardar roupas de cama, toalhas etc.



DRAGO

O móvel funcional da família brasileira!

RIO DE JANEIRO

CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
(às 2as. e 5as. feiras, aberto até às 22 horas)
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)
CASCADURA - AVENIDA ERNÂNI CARDOSO, 52
NITERÓI — AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 5as. feiras, aberta até às 22 horas)

POR MAIS DE UMA VEZ ESCALER FOI CHICOTEADO NA CARA

Depois das declarações feitas ao repórter, os dois jovens pilotos nacionais, envolvidos no "pega" entre First Boy e Escaler, entram em explicações

A. Cardoso, porém, defendeu-se, alegando que tudo acontecera involuntàriamente — Porque o "baiano" não castigou Escaler no final — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA os jóqueis envolvidos no incidente da última quintafeirina

LOGO após a disputa do terceiro páreo da reunião da última quinta-feira, Jefferson Baffica foi procurar a C. C., para queixar-se de seu colega Almir Cardoso, a quem acusava de ter chicoteado a cara de Escaler, várias vêzes durante o transcurso da prova.

Ouvindo, também o acusado bem como os vedores de raia, achou por bem a C.C. confirmar o resultado da carreira, baseada no argumento aliás bastante racional, que Escaler, não ganhou porque não tinha pernas. Realmente, no meio da reta, pouco mais ou menos, o pilotado de Baffica, que chegou a dominar First Boy, tirando mais de pescoço, esmoreceu, entregando-se novamente ao domínio do adversário.

"ONDA"

Em face da resolução tomada pelos Comissários de Corridas, muita "onda" tem sido feita. A fim de esclarecer o que de real ocorreu durante a disputa do "pega" entre Escaler e First Boy, procurou a TRIBUNA ouvir os dois jóqueis implicados, que nos declararam o seguinte:

FALA BAFFICA

O primeiro a ser ouvido pela nossa reportagem, foi Baffica. Disse-nos o freio baiano:

— "Realmente, meu cavalo foi alcançado pelo chicote de Cardoso, mais de uma vez. Duas ou três vêzes no lado da Lagôa, e uma, esta a mais forte, nos 700 metros finais".

— E será que sem as chicotadas, o Escaler ganharia? Perguntamos.

— "Tenho minhas dúvidas. O meu cavalo, depois de tudo, chegou a dominar a carreira e, no entanto, nos últimos saltos, voltou a entregar-se".

— "E por que você não fêz uso do chicote, no final? Indagamos, com o fito de esclarecer alguns carreiristas, que, "maldosamente", vêm insinuando ter Baffica "amolecido" o páreo no final.

— "Não fiz uso do chicote nos últimos metros do percurso, porque Escaler não gosta de apanhar. Sendo um cavalo baldoso, tôda vez que apanha, corre de golpe para dentro, o que seria um desastre, num final apertadíssimo como aquêle".

FALA A. CARDOSO

Depois de ouvirmos Baffica, procuramos ouvir, também, Almir Cardoso, o pilôto de First Boy, o acusado.

Disse-nos o bridão "colored":

— "Desde a partida, que eu e Baffica, corríamos roçando pêlo. Houve ocasiões, em que o cavalo dêle, que é reconhecidamente cerqueiro, procurou me apertar de encontro aos paus. Procurando livrar-me da situação, castiguei com rigor a First Boy, pois, só assim, poderia fugir na ponta. É possível que nesta ocasião tenha, involuntàriamente, alcançado a cara de Escaler. Tudo aconteceu, porém, porque o Baffica não procurou evitar que o seu pilotado viesse para dentro, sujeitando-me a ser apertado de encontro à cêrca".

PARACAMBI, DE ORELHAS MURCHAS

Embora apareça na foto, de orelhas murchas, ganhou muito fácil o cavalo Paracambi. O pilotado de A. Portilho acompanhou aos "garrões" a ponteira Penta, para dominá-la de viagem logo após a entrada da reta. Tripoli, Penta e Don Fulano, respectivamente segundo, terceiro e quarto colocados, nem aparecem na foto.

EVERGLADE APANHOU PARA DERROTAR CRISBAN

Com mais de cem mil poules vendidas, Everglade teve que dar tudo no final para não ser surpreendida pelo Crisban, que ameaçou muito a sua vitória. Irigoyen alertou o defensor do stud Seabra, que acabou vencendo por escassa diferença. Inhanduhy, por fora, ficou em terceiro próximo.

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo Faça uma visita, sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR "JOREA", e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. Rua Riachuelo, 44 — 3.º and. — ABERTO DAS 8 AS 18 HORAS

VOZES DO TURFE

Fechou a raia

INEXPLICAVELMENTE, Editor, que vinha de excelente corrida, fechou a raia no sétimo páreo de sábado.

O conduzido de L. Acuña, nunca estêve na carreira e vendeu mais de 23 mil poules.

Jango assistiu ao banho

EM COMPANHIA de Fitipaldi, Jango Goulart foi ontem à tarde ao Hipódromo da Gávea, tendo tido ocasião de assistir o grande banho dado pelo seu pupilo Bomarsol, em quem foram jogadas quase 90 mil poules.

Raia de areia

O PROGRAMA da próxima sabatina, embora o dia seja feriado, será todo êle desenrolado na raia de areia, com exceção do clássico Pereira Lima, que será corrido na grama.

Fulminado

QUANDO terminava de trabalhar, sábado pela manhã, caiu fulminado o cavalo King Bay, que era uma das grandes esperanças do "stud" Rocha Faria, para a temporada clássica dêste ano.

King Bay, deveria ser embarcado dentro em breve para S. Paulo, onde iria ser preparado para tomar parte no próximo G.P. S. Paulo.

Todo cortado

FORUM, mesmo sendo superior à turma, teve que apanhar muito para levar a melhor sôbre Aliança, no 3.º páreo da sabatina.

O pilotado de Castilho, chegou todo cortado de espora e com a anca tôda vincada da surra que levou, para conservar pescoço de vantagem, apenas, no "espelho".

Fracassou totalmente

CINZA, o animal mais caro dos últimos leilões, fracassou totalmente ao fazer sua estréia na última sabatina.

A filha de Cadir, foi a "lanterninha" do páreo em que tomou parte.

Manhosa

IAPANA, ao ganhar novamente no sábado, provou mais uma vez ser um animal baldoso.

Tornou a escrever a reta tôda, terminando a carreira juntinho à cêrca interna, onde chegou, segundo seu jóquei, a raspar, assustando-o.

Encabulada

SICILIANA, defensora do "stud" 20 de Janeiro, está-se tornando uma eglinha bastante "encabulada".

Tem sido apontada como "barbada" e acaba sempre aparecendo alguém para derrotá-la. Sábado, a pensionista de Mariano Salles, perdeu para Bergère.

Muito feliz

ESTÊVE numa tarde felicíssima, no sábado, o "starter" Abilio Neves.

Olha que para dar partida tão boa, como aquela do páreo em que tomaram parte Airflow, Golden Gate, Tucano, Rapineiro e Magista, verdadeiros leões, não é nada sopa!!!

LEIA O
Boletim da Gávea
Assinaturas pelo telefone 32-0325
Preço: Cr$ 70,00

MISS COTIA PELO MEIO DA RAIA

Ganhou fácil a endiabrada tordilha Miss Cotia. A pilotada de Domingos Moreno correu nos últimos postos para entrar na reta pelo meio da raia e dominar com facilidade a Glorialba — a que vem junto aos paus —, que, nos últimos metros, atropelou forte para dominar Sornette, que não aparece na foto por vir muito aberta, e Hollands, que aparece ao lado de Glorialba.

Bomarsol de bom não tem nada. O cavalo é péssimo!

— Gosto muito de véspera de eleição no Jockey. Sou cumprimentado por todos os diretores, e como se desmancha em amabilidades o Paulo Monte!

— Você tem preferência por alguma chapa?

— Sou francamente pela chapa em branco.

— Mas esta não conta votos...

— Pudera, também não conta inimigos.

Politicando

O PROFESSOR Luis Pinheiro Guimarães, líder "situacionista" compareceu, quarta-feira, ao almôço dos "Lions", que se realiza, mensalmente, no Jockey. O professor, antes da sobremesa, fêz um lindo discurso, exortando o "leonismo" e conclamando todos a se juntarem em tôrno da bandeira que inspira a grande organização internacional.

Findo o discurso — já que não era hábito o professor comparecer aos almoços, apesar de sócio-fundador dos Lions Clube — Armando Fajardo, ex-diretor do Jockey e formando, hoje, no bloco oposicionista advertiu aos companheiros: "Cuidado leões... Luiz Pinheiro Guimarães quer domá-los para vocês votarem na chapa de Mário Ribeiro.

Aquêle seu discurso não pode deixar de ser encarado como um "urro" eleitoral, e a bandeira que êle exortou não se confina com a outra bandeira que êle defende no Jockey Club".

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

QUIPROQUÓ DE CABELOS BRANCOS

QUIPROQUÓ reapareceu, ontem, de cabelos mais grisalhos, beirando os sete anos de idade, muito bem vividos como "winner" de categoria. Reapareceu para vencer, fazendo a todos recordar daquele "Pipocó" do saudoso Osvaldo Feijó, eletrizante e vigoroso. Reapareceu, enfim, não para se despedir da vida de "runner", mas para dizer à "aficion" que êle estava em boa forma, conservado, apesar da idade, e com intenções de continuar pelejando até o fim da temporada.

De cabelos brancos e patas rejuvenescidas, êle se impôs ao respeito dos adversários, levando de vencida alguns "brotos" presunçosos e aos demais imprimindo uma vitória inteiramente ao seu sabor.

Magistralmente dirigido pelo Marchant (como sói acontecer em todos os eventos clássicos) largou em terceiro, acomodando-se na quarta colocação até a entrada do tiro direto, quando pôs em ação todo o seu poderio locomotor, diga-se de passagem, numa pista muito ingrata para exibições de classe.

RUMOR tentou imprimir um "train" de modo que pudesse favorecer a ENCORE, na falsa suposição de que, se as coisas estivessem ao seu belo talante, poderia êle próprio fazer sua a vitória. E não foi por outra razão que confiaram a direção ao hábil "ponteiro" El Negro Diaz. RONSARD e TIO CAPATAZ andaram perseguindo o vanguardeiro, enquanto sempre em quarto, QUIPROQUÓ esperava os 600 metros finais para terminar com o revezamento afoito dos mais moços. Vindo dos últimos postos, apareceu correndo uma enormidade o "5 anos" MISTER RIO para ainda formar a dupla, conforme aliás, nossas previsões, já que os seus exercícios foram bem animadores. Não se deve levar em conta o tempo da milha, pelo estado da cancha, que se encontrava encharcada, mas foi evidente a facilidade de QUIPROQUÓ em galgar o vencedor, levando para o Stud, pela terceira vez consecutiva, o Grande Prêmio "Gervásio Seabra", vencido nos anos de 54 e 55 pelo extraordinário QUINTO, seu velho faixa.

A trajetória dêste maravilhoso QUIPROQUÓ não foi a de um clarão vertiginoso e deslumbrador, antes de perder-se definitivamente na escuridão da noite. Êle ainda brilhou ontem, com a mesma luminosidade dos melhores tempos, provando que o seu império ainda poderá estender-se até o advento "TIMÃO", já anunciado pelas asas da fortuna.

RELINCHOS DO DIA

— A VITÓRIA de Everglade defendendo mais de cem mil poules, foi coisa rara no "stud" Seabra, onde os favoritos geralmente não suportam o pêso dos grandes volumes de apostas. Everglade que por si só não gosta de confirmar, ontem confirmou, o que se tornou muito mais curioso com Irigayen "up". Todos sabem que o filho de Royal Forest não se afinava bem com o Pancho. Ontem, o "duo" estêve impecável numa graciosa harmonia que resultou em espetacular vitória.

— JA' vai a muitos milhares de cruzeiros os prejuízos que Bomarsol vem dando nos apostadores. Cavalinho matreiro, um tanto frouxo e um tanto matungo, fizeram-no ganhador iminente na turma, e daí tôdas às vêzes que corre, lá está êle no Totalizador apontando a soma de prejuízos. O Punga também tem fio nesta conversa fiada, mas jura que daqui por diante, jamais olhará para o inimigo público n.º 1 da Gávea.

PREZADO LEITOR:
A misteriosa "Fôlha" dos compadres . . .

SERIA interessante que os associados do Jockey Club — a sua parte desinteressada, sincera, iludida — atentassem melhor nas atividades dos seus dirigentes e procurassem saber como as coisas se passam naquela babel do hipódromo. Repartiam, sem grande esfôrço, que há um excessivo número de funcionários, em sua maior parte empistolados políticos e "easeiros", sugando uma fôlha de pagamento "sol disant" de SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS.

— Quais são os moços, os feitzardos, que prestam êsses serviços? Que natureza de serviços são êsses?

Repartiam os sócios do clube (ótimo assunto e nunca explorado nas Assembléias) que tais "fôlhas" atingem semanalmente cifras astronômicas, e que os seus principais beneficiários são uns bonitos grã-finos da Polícia, que se improvisam em turfistas (!) esquecidos da condição de policial. Têm livre trânsito no hipódromo, servem-se das suas dependências como donos da casa, ditam ordens, recebem dinheiro para desfilarem suas elegâncias nas socials, têm lanche de graça, vão em perseguição das "barbadas", empanzinam-se de poules e fazem uma concorrência desleal aos sócios e frequentadores: além das poules compradas pelo dinheiro que lhes dá benevolentemente o Jockey Club, não se metem em filas para jogar. A "autoridade" tem o privilégio de adquirir as poules fora do guichê. Um recadinho basta, quando não é o próprio empregado do Jockey, fardado com fitinhas no braço, que se mete nas filas para fazer a encomenda.

Repartiam ainda os sócios do Clube (não é exagêro nosso) que alguns empregados da casa, ferozes ganhadores de dinheiro, percebem por duas e três "fôlhas" ao mesmo tempo. E que o Superintendente do hipódromo, além do polpudo ordenado, casa e luz de graça, "mama" nos "serviços extraordinários" para comparecer ao hipódromo em dias de corridas.

Acho que por hoje basta.

LEO DE PLANTÃO

GOIÂNIA - significa lucro rápido!

"Cachoeira do Rochedo"

- Sòmente 600 lotes à venda no Rio
- Centro comercial próprio
- Lotes a partir de 700 m2
- Ruas abertas
- Lotes demarcados
- Melhoramentos previstos: Parques Públicos - Jardins - Praça de Esportes - Playgrounds - Casas de diversões - Caixa dágua privativa - Lago - Igreja - Hospital - Mercado.

O progresso de Goiânia é impressionante. De 14.000 habitantes em 1942, hoje passa de 110 mil. Todos os bairros são servidos de água, luz e telefone automático. Linhas de ônibus e lotações trafegam de ponta a ponta da nova capital. O asfalto vai modificando a fisionomia dos setores abertos. O comércio, a indústria, a agricultura e a pecuária estão enriquecendo os que primeiro "descobriram" a terra virgem. Tudo dá lucro rápido em Goiânia. E V. também pode iniciar agora sua fortuna reservando seus terrenos no Setor Bueno - a zona moderna da cidade. Estude a localização e o plano urbanístico. Veja os preços e condições. V. mesmo dicidirá enriquecer com a valorização crescente... e segura... do Setor Bueno - o melhor bairro da capital mais jóvem do Brasil!

Preço: desde Cr$ 42.000,00
Condições: apenas 12% de entrada!
Prazo de pagamento: 60 meses (5 anos), sem juros!

GOIÂNIA
SETOR BUENO

Um lançamento de
MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.
Av. Rio Branco, 120 - 12. and. s/ 1220 - Tels. 52-5172 e 32-9211 e Galeria dos Empregados no Comércio - Loja AVIPAM

1220

1 — **HELGA apresentou êste belo modêlo em seda pura. O v[illegible]do em estampado negro, casaco, ch[illegible]u[illegible]luva também negro. (Foto Carl[illegible]).**

2 — O TECID[illegible]de "po[illegible]" está [illegible]ito em moda; C[illegible]tie apres[illegible]ntou êste [illegible]stido e casaco p[illegible] "cocktail[illegible]. O chapé[illegible]er-tence ao grupo lançad[illegible] para a estação. (Foto Carlos).

3 — **"TAILLE haute" [illegible]riação de Dior) êste vestido em gui[illegible] foi apresentado por Vânia. O chapéu ai[illegible]a pertence ao estilo usado nas estações [illegible]teriores: pequeno, em bicos, bordado. [illegible]asaco de cetim combinado com o detal[illegible]da blusa. (Foto Carlos).**

4 — ROSEMARIE apre[illegible]tou êste vestido para "cocktail", en[illegible]cido muito original. O casaco com pu[illegible]s de pele, completa o conjunto. (Fot[illegible]rlos).

A NOVA SILHUETA 1956

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.913 — SEGUNDA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1956

Desfile elegante na Casa Canadá – A "ligne flèche", de Dior, e a silhueta "redonda" de Jacques Fath – Revolução nos chapéus — Os modelos para o inverno

A ÚLTIMA palavra da moda, o que há de novidade e bonito para a nova estação foi apresentado no desfile de abertura de estação da Casa Canadá. "Discípulos fiéis da França, no que concerne à moda", os modelos apresentados eram originais de Dior, Fath, Balenciaga, Lanvin-Castillo e Givenchy, alguns dêles adaptados ou modificados pela grande Casa do Rio.

A novidade principal foi a apresentação da "ligne flèche", de Dior, que a seu ver simboliza "flèche et femme". E' assim que Dior, através do desfile da Canadá, explica a sua linha à imprensa:

F, letra inicial da mulher (femme) e de flecha, onde se conjugam o garbo e a elegância.

A "Ligne flèche" é bonita e elegante; não exagera ou diminui as formas femininas. Será bem aproveitada na silhueta da mulher brasileira. Aplicada nos modelos justos, veste maravilhosamente as mulheres altas e esbeltas. Ilka Soares, novamente integrando o grupo de manequins da Canadá, apresentou um belíssimo modêlo de Dior em jersey de lã côr de telha. Foi o modêlo mais extravagante da coleção e, certamente, agradou os presentes. Sem cintura, confeccionado em tecido sem corte ou feitio na frente, sem ombros, tendo como único detalhe um panejamento sôlto na parte de trás.

DA "maison Fath" veio a silhueta "redonda", muito feminina e que veste bem qualquer tipo de mulher. As saias, com a cintura em seu devido lugar, saindo em grandes machos, em tecido de lã. Nicole apresentou um modêlo cuja saia na frente era formada apenas de dois grandes machos.

Os boleros voltaram, embora bem diferentes, mais originais e elegantes. São pequenos casacos quase até o comprimento da cintura, largos, abotoados atrás ou fechados por um "éclair".

Combinam magnificamente sôbre os vestidos de alças ou decotados, saias justas ou rodadas.

A blusa "habillée" também está de volta para a moda de inverno.

Vestidos de noite

Os vestidos de baile apresentados eram criações francesas modificados pela Casa Canadá, — bordados, alguns, em côres pastel, pedrarias e pérolas. Dos modelos novos, Cristie vestiu talvez o mais belo e elegante: de Balenciaga, em tecido negro, justo, de cuja alça nas costas sai um panejamento imitando cauda.

Helga foi muito aplaudida com o modêlo bordado, de cetim verde-água.

Chapéus

Paris lançou uma verdadeira revolução no mundo dos chapéus, muito bem interpretada neste desfile. Os modelos pequenos são quase todos enterrados na cabeça, encobrindo os belos rostos dos manequins da Casa. Outros, ainda, em palha grossa, amplos, encobrindo também o rosto. Os véus são enormes, em alguns modelos, caindo em pontas até quase a cintura. Há uma tendência para os chapéus de abas mais largas, embora diferentes das que temos visto anteriormente. Os chapéus têm, nesta estação, importância predominante na "toilette".

Foi apresentada uma grande coleção de capas e estolas de pele. Lindas, raras e muito elegantes. Tôdas do estúdio Canadá. Agradaram, receberam aplausos dos presentes, sobretudo uma de "vison safira".

Além da "avant-première", para a imprensa, repetiu-se outro desfile, têrça-feira, para as clientes da Casa Canadá.

"LIGNE Flèche" para êste vestido em lã negra. Panejamento vindo de trás, prêso ao bolero por um broche original. Luvas brancas e chapéu negro completam o conjunto. Rosemarie apresentou.

Modêlo-TRIBUNA

Modêlo de cintado alto, lograd[illegible] por franzidos traspassados em tôrno do busto

LEIA SEMPRE

NOSSA CIDADE

UM JORNAL FEITO PARA CONTAR A VOCÊ O QUE EXISTE EM SUA CIDADE

"OUÇA MELHOR COM OS SEUS PRÓPRIOS ÓCULOS..."

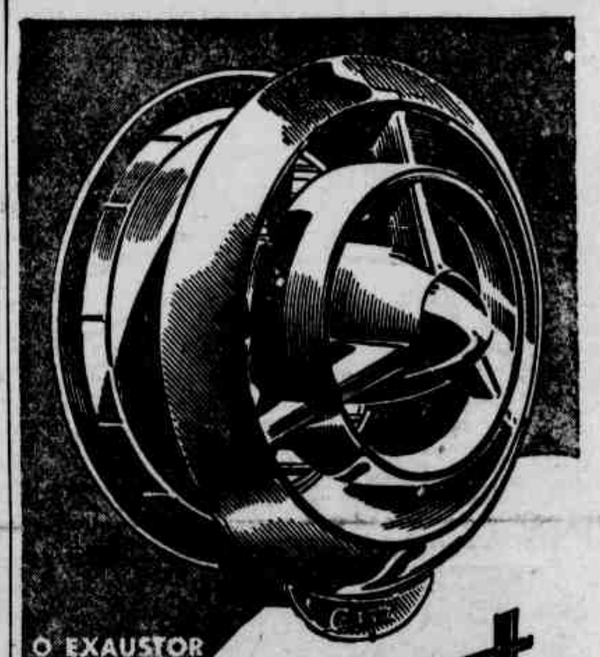
Finalmente, agora, Você já poderá usar os imperceptíveis aparelhos auditivos, adaptados na haste de seus próprios óculos.

O CENTRO AUDITIVO TELEX S/A tem o prazer de apresentar o mais revolucionário aperfeiçoamento no campo da otofonia, graças ao qual, os que sofrem do mal da surdez, poderão, hoje mesma, ouvir normalmente com o NOVO E INVISÍVEL APARELHO TELEX.

• sem fio • sem bateria • testes e demonstrações grátis • atendemos a domicílio

CENTRO AUDITIVO **TELEX S. A.**

Av. Rio Branco, 138-13.º andar - tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540 - s/ 507
Tel. 57-3693



O EXAUSTOR

Contact

evita estas coisas que a senhora detesta:

Janelas sujas de gordura — Paredes encardidas — "Cheiro de cozinha" no interior da casa

• Novo desenho, de linhas aerodinâmicas • Maior capacidade de aspiração. • Fácil de limpar: ao retirar-se o conjunto "motor hélice", desliga-se simultâneamente a tomada de corrente. • Lâmpada piloto, vermelha, indicando quando está ligado • Pintura a duco, de côr creme.

Casa F. S. Lopes Azulejos Ltda.
Rua Riachuelo n.º 139
Tel.: 32-3310

COMO ARRUMAR A MALA PARA UMA VIAGEM

O PREPARO da bagagem para uma viagem muitas vêzes apresenta sério problema. Mencionamos aqui objetos indispensáveis a uma viagem de duas semanas a dois meses e como êles devem ser colocados na mala útil, de tamanho médio.

Trajando um "tailleur" tipo clássico, sôbre "lingerie de nylon", chapéu, bôlsa e luvas, a viajante estará equipada com elegância. Mas isso sem esquecer:

Jóias, chinelos, dois pares de sapatos (um baixo), 3 écharpes 2 pares de luvas, perfume, saia e blusa para cocktail", 2 blusas, duas sueteres, camisola de nylon, robe, vestido para tarde, 2 outros vestidos simples; cinta, dois "soutiens", 3 calças, 3 pares de meia, 2 combinações tudo isso de nylon, que é de fácil lavagem e não toma espaço. Cosméticos e águas de "toilette' escôva de dentes e de roupa e guarda-chuva.

Faça três camadas. Ponha no fundo os objetos de formas irregulares: sapatos, roupas de nylon, os cosméticos, águas de "toilette", escôvas e meias, tudo isso em sacas separadas de matéria plástica. As luvas, jóias, écharpes, podem ser colocadas de maneira a encher os espaços livres entre as sacas até ficar tudo no mesmo nivel. Não faça uso dos envelopes ou sacas internas da mala. As coisas ali colocadas tomam o mesmo espaço e tornam mais difícil a arrumação dos demais objetos.

Na segunda camada devem vir os vestidos, blusas finas, e saias. Evite dobras excessivas. Deixe os cintos nos vestidos, mas sem apertá-los. Feche os botões, segure o vestido pelos ombros e coloque-o sôbre a extensão da mala. Dobre as mangas para a frente e a parte da saia que estiver sobrando dobre para trás.

Esteja certa de que as lapelas e ombros estão bem esticados. As saias rodadas, pregueadas ou plissadas devem ser dobradas naturalmente, em sua queda natural.

Para dobrar um casaco, feche os botões e arrume como o vestido, enfiando a parte de trás da gola na parte mais larga da mala. Dobre-o pela cintura, com as mangas por dentro. Dessa maneira, a lapela e ombros ficarão perfeitos.

Para terminar essa segunda camada, estique a saia sôbre a mala com a bainha encostada nas bordas. Dobre os lados de maneira que fique exatamente do tamanho da mala. A última camada será arrumada com os objetos restantes: combinações, camisolas, chinelos etc.

A mala arrumada por êsse processo facilitará o acesso à camada mais baixa sem ser preciso desarrumar as superiores. Para recolocar os objetos no fundo da mala use as extremidades. Não é fácil a sugestão? Experimente e verá.

ANIMAIS VORAZES

SÃO PAULO — (Desfilepress) — Desde quando nossos filhos são comida ou bebida de bichos? Pelo menos, é isso o que deseja a direção do Parque Havai (Parque Pedro II). Se o convite não é claro, é, no entanto, velado mas ameaçador. Lá está, na porta, um grande cartaz, que diz:

"Animais de tôdas as raças. Tragam *seus filhos".*

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

GAFE COM GARFO

CONTA-ME o leitor Neside de Sousa:

"Lá por 1947, acompanhei uma comitiva que visitava certos Territórios. Num dêstes, foi oferecido um jantar a JJ, pois constava de vários pratos e muitos talheres. Daí a dúvida que me assaltou, não sabendo qual o talher que deveria apanhar.

Cotuquei meu companheiro da direita e fiz a pergunta. Ele também não sabia e me disse:

— Preste atenção a qual dos talheres o governador pega. Aí, nós pegamos também.

Até o terceiro prato, tudo correu OK. Bastava o governador pegar um talher, que todos pegavam o mesmo.

No quarto prato, foi um Deus-nos-acuda: o governador apanhou um garfo e todos, sem exceção, apanharam um igual. Mas o governador queria apenas mostrar o garfo ao garção, para reclamar contra um defeito ou coisa que o valha.

Você precisava ver como, naquele momento, nós (éramos 36) procurávamos disfarçadamente repor o tal garfo sôbre a mesa. De volta, no avião, cada qual queria justificar-se, e a coisa era realmente das mais cômicas.

Conselho

NUM dos carros que fazem a linha Usina-Candelária, está pendurada uma pequena placa de matéria plástica, onde se lê o seguinte dístico:

"Não sejas mais justo nem mais sério do que é necessário, para que não venhas a ser estúpido".

DIRIJA OU CONVERSE

EM S. Paulo, as autoridades responsáveis pelo trânsito estão publicando a seguinte nota nos jornais:

"Acha possível conversar com os seus passageiros sem prejudicar a atenção à sinalização nas ruas, aos pedestres e aos demais veículos? Se lhe é impossível dividir a atenção, deixe a palestra para depois. Se acha impossível palestrar sem olhar para o seu companheiro do lado, pare a conversa ou pare o veículo.

Não gesticule, largando o volante ou estendendo o braço para fora. Os seus gestos podem ser interpretados como sinais ao motorista que segue atrás do seu veículo. A gesticulação do motorista distraído é sempre perigosa, além de atrapalhar o trânsito.

Procure conversar sem prejudicar a sua própria segurança na via pública".

Mesmo depois de casada ela não deixará o mar

ELMA van der Linden, apesar do nome holandês, é carioca dos quatro costados. Criou-se perto da praia (Ipanema) e, quando teve de mudar, impôs condição — não sair da Zona Sul. Hoje mora em Copacabana e não tem, na praia, ponto fixo. Durante a semana vai ao "Arpa" e ao Leblon no fim da semana, onde é mais fácil conquistar um lugar ao sol. Quando a preguiça é muita, serve-se do pôsto que lhe fica perto de casa. Afinal, praia é sempre praia e ela nada bem em qualquer mar — na piscina — pois aprendeu na piscina do Fluminense a nadar em grande estilo, o que a levou a ser convidada pela professora Crisca Jane Cotton, para tomar parte no "ballet", que iria inaugurar a piscina do Glória.

ELMA estudou no Colégio Mello e Souza e completou o ginásio no Mallet Soares. Em desenho, foi uma das melhores alunas, o que lhe valeu salvar da reprovação a um grande número de colegas. Tomou o gôsto e o jeito da professôra e, provàvelmente, continuará na profissão, se não houver, futuramente, algum impedimento.

SÁBADO, às 18 horas, Elma casou-se na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, com Sérgio Pinto Guimarães, 1.º tenente da Marinha. Ela é filha do sr Elson van der Linden e sra. Maria do Carmo Siqueira van der Linden. Ele é filho do sr Mário Buarque Pinto Guimarães (falecido) e sra. Elvira Pinto Guimarães. Foram padrinhos da noiva, o sr. Raul de Góis e sra. Emília Raposo de Góis. Do noivo: o sr João Collares Moreira e sra. Ruth Collares Moreira. Elma usou um elegante vestido em renda "mariscot", com sombra azul e bordados a "pailletés" nacarados na barra e no corpo. O véu curto estava préso a uma coroinha de botões de laranjeira.

ELA é boa dona-de-casa e poucas são as coisas que não sabe fazer. É cozinheira de mão cheia e melhor doceira — mais para agradar ao marido do que a ela própria. Gosta de pratos complicados e quanto mais arrevezado o nome, mais satisfeita ela fica, embora Sérgio seja do bife com fritas e do arroz com feijão. Em casa, o "menu" não será problema: os dois gostam de quase tudo, menos o creme de abacate. Elma gosta de costurar e fêz quase todo o seu enxoval (de muito bom gôsto), no que foi ajudada por sua mãe, que bordou e talhou muitas peças.

EMBORA não toque nenhum instrumento, Elma é grande apreciadora da boa Música e na vitrola havia sempre um Lizst ou um Chopin acompanhando os sonhos da jovem. Gosta de pintura, prefere os acadêmicos aos modernos.

ELMA gosta de ler. Seus autores prediletos são Erico Verissimo, senhora Leandro Dupré e Stefan Zweig. Atualmente, adquiriu o hábito de ler jornal, mas por política não se interessa. Passa por cima das manchetes, deixando de lado as tricas e futricas da política nacional. Mas, se lhe perguntarem a respeito dos movimentos artísticos, sabe de tudo e é mais noticiosa do que o próprio jornal.

ELMA e Sérgio vão passar a lua-de-mel na Argentina, donde seguirão para o Uruguai. Na volta, conforme as coisas, talvez dêem uma chegadinha até ao Rio Grande do Sul. De regresso ao Rio, irão morar no Leblon.

MOVIMENTA-SE O CONSELHO DE TURISMO DA CONFEDERAÇÃO — GRACE KELLY CHEGOU. SEUS DIAS COMO ARTISTA ESTÃO CONTADOS

Um Giro em Sociedade

A BORDO do "Brazil" seguiram viagem para os Estados Unidos o senhor e senhora Roberto Marinho. Seu embarque estêve muito concorrido.

PETER

A CONVITE do senhor João Vasconcelos, presidente do Conselho de Turismo da Associação Comercial, comparecemos a uma reunião, na nova e bonita sede, sob a presidência do senhor Rivadavia Caetano da Silva e com a presença dos senhores Humberto Tamarino Damenberg (Copacabana Palace), Celso Azambuja (Conselheiro), coronel Santa Rosa, brigadeiro Dario Cavalcanti de Azambuja (Diretor da Aeronáutica Civil), jornalista Floresta de Miranda, Rubem Berta (presidente da Varig), Cantuária Guimarães, embaixador Sebastião Sampaio, Mário Torres de Melo José Tijour (Hotéis), Nestor Serra e Jorge Craddock.

Foram debatidos vários problemas referentes ao desenvolvimento do nosso turismo. Decidiu-se: Que o Brasil se faça representar por numerosa e eficiente delegação ao "Congresso da ASTA", que se realizará ainda êste ano em Chicago. Essa proposta (aceita unânimemente) foi feita pelo senhor Celso Azambuja, que falou em nome do "Conselho de Turismo da Confederação". Outras sugestões foram feitas e aceitas também por unanimidade:

Grace Kelly Ajuda ao quem pode e Rainier

1) — Criação de um Organismo Sul-Americano, a exemplo do que já se faz na Europa, visando o turismo no Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, etc.

2) — A não interferência do Estado, em caráter de "concorrência" com as organizações particulares turísticas.

3) — Facilitar de tôdas as maneiras possíveis à aquisição de passaportes em todos os consulados do Brasil.

4) — O senhor Rubem Berta (presidente da Varig), propôs turismo de emergência para os 3 países: Brasil Argentina e Uruguai. Essa medida já se faz sentir, pois as 3 principais companhias de navegação aérea que ligam a America do Norte à América do Sul estão dando um desconto de 30% nas passagens.

Esclareceu ainda o dinâmico presidente da Varig que a verba destinada a publicidade atinge a média de 600 mil dólares por ano. Essa fabulosa soma é gasta em jornais, revistas, emissoras de Rádio e TV dos Estados Unidos. Só a Varig gasta 120 mil dólares por ano em publicidade, nos Estados Unidos.

E desejo de todos que o govêrno reserve uma certa verba para ser gasta com a TV (americana), que é muito cara.

A finalidade dessas reuniões (essa foi a primeira de uma série) do Conselho, é permitir que todos os órgãos ligados ao turismo (hotéis transportes, câmbios, etc.) tenham a oportunidade de colaborar com o "Conselho de Turismo" na elaboração de um plano turístico que será enviado à apreciação do govêrno. A prova de que o Brasil pode e deve ser um dos maiores países em materia de turismo, está refletida na atitude que a Moore Mc Cormack acaba de tomar, fazendo da cidade de Salvador, parada obrigatória de seus navios.

◆

Por lamentável atraso na entrega da correspondência, sòmente ontem recebemos do eficiente e muito simpático senador Joaquim Pires os votos de feliz Páscoa. Subiremos Santa Tereza para agradecer.

◆

Nasceu dia 12 o filho do casal Walter Moreira Salles. Recebeu o nome de Walther Moreira Salles Júnior, e será batizado na Casa de Saúde Santa Lúcia.

◆

Grace Kelly já chegou a Mônaco para o seu casamento com o príncipe Rainier O "Constitution" fundeou na baia do principado e lá se encontrava o iate de Rainier "Deo Juvante II" para transportá-la para terra firme.

◆

E já que o assunto é Grace Kelly, podemos informar que o Papa designou monsenhor Paolo Marella, núncio apostólico, em Paris, para representá-lo no casamento da formosa artista com o príncipe Rainier O Papa receberá o casal logo após a iniciada viagem de lua de mel.

◆

A senhora Haymée de Heeren foi nomeada cônsul do Brasil em Biarritz famosa cidade balneária francesa Parece que a sua indicação causou certa onda por parte de alguns jornais.

◆

O embaixador da Alemanha e senhora Fritz Cellers convidam para uma reunião no próximo dia 19.

◆

Sábado fui ao Lagoinha. Para o "baile do limão", que estêve uma beleza e que teve, para animá-lo ainda mais a escolha da ganhadora do modêlo TRIBUNA. Depois contarei detalhes.

CASSIO MUNIZ, em seu departamento especializado, apresenta instrumentos musicais das melhores marcas. Venha vê-los e ouví-los - e nós lhe agradecemos a visita.

PIANO KLANGWERT SPECIAL, modêlo apartamento, 122 cms, 88 teclas de marfinite, cordas cruzadas, cepo de metal, 3 pedais, sendo 1 automático. Ideal para estudos, ótimo para audições. Caixa acústica de madeira de lei, sonoridade perfeita. **Apenas Cr$ 3.400,00 mensais.**

SCANDALLI - 80 baixos - 7 + 2 registros - 4 abafadores - diversas côres.
Sem Entrada Cr$ 1.500,00 mensais

LA STRADELLA - 24 baixos - com estojo - nas côres verde, azul e marron.
Sem entrada Cr$ 579,00 mensais

TODESCHINI - 48 baixos - 2 registros - diversas côres.
Sem entrada Cr$ 790, mensais

DISCOS LONG-PLAY: os últimos sucessos.

"Dançando com você" — Moacyr Silva e seu conjunto

"Mambomania" — Perez Prado e sua orquesta

"Jóias de Erroll Garner" — execuções próprias

"Rapsódia em Jazz" — com a orquesta de Kurt Edelhagen

À sua escolha, desde Cr$ 180,00

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E FOMENTO

CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

COPACABANA E CENTRO
AULAS
DIURNAS E NOTURNAS

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar ministrados pelo professor Louis P James O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar mantendo com elas relações ajustadas e vivendo em perfeita harmonia com o meio social Ensina ainda a desenvolver a personalidade combater o ciúme a inveja o medo a preocupação e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes peçanos o programa do Curso O Curso Basico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração Para informações mais detalhadas solicitem nos programa do Curso Informações e matrículas na av Churchill 109 - Sala 703

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

A venda nas Farmacias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

ACORDEONISTAS:

GRANDE OPORTUNIDADE!!!

A Academia de Artes Mário Mascarenhas está vendendo todo o seu grande estoque de músicas de 20 por 10 e 5 cruzeiros! Tambem albuns de música para acordeon c/ 40% de desconto! Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até abril ACADEMIA BRASILEIRA DE ARTES MARIO MASCARENHAS: acordeon piano violino violão ballet, declamação etc Grande palco auditório que está à disposição de todos para exibições, shows representações etc.

RUA ALVARO ALVIM 24 — 2.º

AULAS DE CONTO

JÁ estão abertas, na Secretaria da Academia Brasileira de Letras, as inscrições para o Curso de Conto que aquela instituição vai realizar êste ano.

Êsses cursos da Academia são considerados de extensão universitária, pelo Conselho Universitário da Universidade do Brasil. São ministrados apenas por acadêmicos. O curso dêste ano se iniciará a 28 de junho. Seu temário é o seguinte:

1 — Evolução do conto no Brasil, origens e tendências — Alvaro Lins.

2 — O conto popular no Brasil — Gustavo Barroso.

3 — O conto urbano — Barbosa Lima Sobrinho.

4 — O Conto Regional — José Lins do Rêgo.

5 — O Contista Machado de Assis — Múcio Leão.

6 — O Conto Brasileiro entre Machado de Assis e Monteiro Lobato — Josué Montello.

7 — O moderno conto brasileiro — Austregésilo de Ataíde.

Das 13 às 17 horas, o telefone 22-3288 dá informações mais minuciosas aos que se interessarem pelo assunto.

VIOLA DE QUELUZ

"ESTIRPE de prosadores, os Versiani dos Anjos" — assim se manifestou o crítico Eduardo Frieiro, ao tomar conhecimento da prosa de Antônio Versiani dos Anjos, irmão do romancista Cyro dos Anjos e êle mesmo contista e pesquisador folclórico de ponderáveis méritos.

Assinando-se apenas Antônio Versiani, o irmão mais velho acaba de publicar, pela Pongetti, "Viola de Queluz", coleção de contos desenrolados no norte de Minas. Terra e gente daquela região desfilam por essas páginas de quem escreve com segurança e malícia, contando uma história.

Entre as personalidades literárias que louvam as histórias de "Viola de Queluz", figura o sr. Carlos Drummond de Andrade, que dedicou ao volume uma de suas crônicas.

—o—

Jorge Amado é o diretor

SOB a direção de Jorge Amado, vai sair, a 5 de maio, a revista "Paratodos", que será lançada simultâneamente no Rio e em S. Paulo.

No primeiro número, colaboram, entre outros, Sérgio Milliet e Murilo Mendes.

A revista vai promover um inquérito sôbre as condições econômicas e sociais do escritor brasileiro. Também serão ouvidos editôres.

Antônio Versiani

Vai ser aumentada a pista da Pampulha

BELO HORIZONTE (Sucursal) - Para poder receber aviões de grande porte, a pista do aeroprto da Pampulha vai ser aumentada de 200 metros.

O aeroprto da Pampulha já foi o 3º do Brasil em movimento de tráfego. Hoje é o 6.º porque sua pista é pequena para grandes aeronaves.

O aeroporto da Pampulha será dos mais modernos do Brasil. Ficará pronto em fins de maio. Terá amplos boxes para as emprêsas de aviação, restaurante, bar, bancas de jornais, etc., como o Aeroporto Santos Dumont.

Tesouro de Minas deve seis biliões

Secretário de Bias Fortes queixa-se dos antecessores (J.K. criticado nas entrelinhas)

BELO HORIZONTE, 5 (Sucursal) — "São necessários Cr$ 3 biliões para vencer a crise financeira do Estado de Minas" — declarou à imprensa desta Capital o sr. Tristão da Cunha secretário das Finanças do Govêrno mineiro.

— A situação financeira do Estado — acrescentou — é quase que de insolvência, pois vem-se agravando há vários anos atingindo, agora, o seu ponto culminante"

JK complicou

Nas entrelinhas de suas declarações, o sr. Tristão da Cunha refere-se à situação deixada por JK com a mania das "grandes obras" e diz:

"Tudo tem contribuído para o atual estado de coisas, com as constantes sangrias no Tesouro de Minas. Aumentos de vencimentos são concedidos e obras custosas construídas, sem os recursos necessários. E, de govêrno para govêrno, a situação se complica, transferindo-se o problema de administração para administração".

Herança

Referindo-se à herança dos governos anteriores acrescentou:

— "O atual Govêrno, herdando dos seus antecessores o problema procura uma solução. Estamos restringindo os gastos. No princípio do ano conseguimos um empréstimo do Govêrno Federal, de Cr$ 100 milhões negociado quando era presidente do Banco do Brasil, o sr. Mário Brant. Esse dinheiro ajudou-nos um pouco. Mas precisamos agora de nova ajuda e o que pretendemos é o que foi feito em São Paulo: consolidar as dívidas do Estado que atingem a um bilião e seiscentos milhões de cruzeiros.

Venda de bens

Informou o sr. Tristão da Cunha que a Secretaria está fazendo um levantamento dos bens do Estado para vender os que se tornam inúteis e que pesam na administração.

Convém lembrar ao sr. Tristão da Cunha que JK construiu um Hotel de Turismo em Diamantina, sua terra natal, e que, até hoje, êsse hotel não entrou em funcionamento e está acarretando despesas ao Estado. Aliás, o sr. Kubitschek sabia que a sua cidade não comportava aquela construção e o resultado é que nunca apareceu um só hóspede.

O Hotel de Turismo, em Diamantina ficou para o Estado, em milhões de cruzeiros. JK o construiu poucos meses antes das eleições e o seu objetivo foi no sentido de que amanhã seus conterrâneos não dissessem que êle nada fizera pela terra... Seu objetivo, porém, foi outro: os votos. O resultado é que o hotel está às môscas enquanto faltam escolas e hospitais em [illegible]

O máximo em RELÓGIOS DE PONTO
• CAIXA DE AÇO
• CORDA 8 DIAS
• GARANTIA 5 ANOS
Vendas à vista e com facilidade
SÃO PAULO
Cx. Postal 11.106 tels. 8-4349 e 88-6952
RIO
Cx. Postal 8522 tel. 22-5895

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Televisão de 21" a prazo
(SEM JUROS)
Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Teig-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

No coração do Rio!
AGORA OS SUPER-CONVAIR POUSAM NO SANTOS DUMONT

Boa notícia! Ao viajar para S. Paulo, Belo Horizonte, Curitiba ou Pôrto Alegre, você pode tomar o Super-Convair no centro da Cidade! Sim, você não mais precisa ir ao Galeão... E ganhará também preciosas horas no ar. Veja só: São Paulo e Belo Horizonte a 55 minutos do Rio! Pôrto Alegre *a menos* de 4 horas! Serviço de luxo: cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos), grandes poltronas reclináveis, ar condicionado!

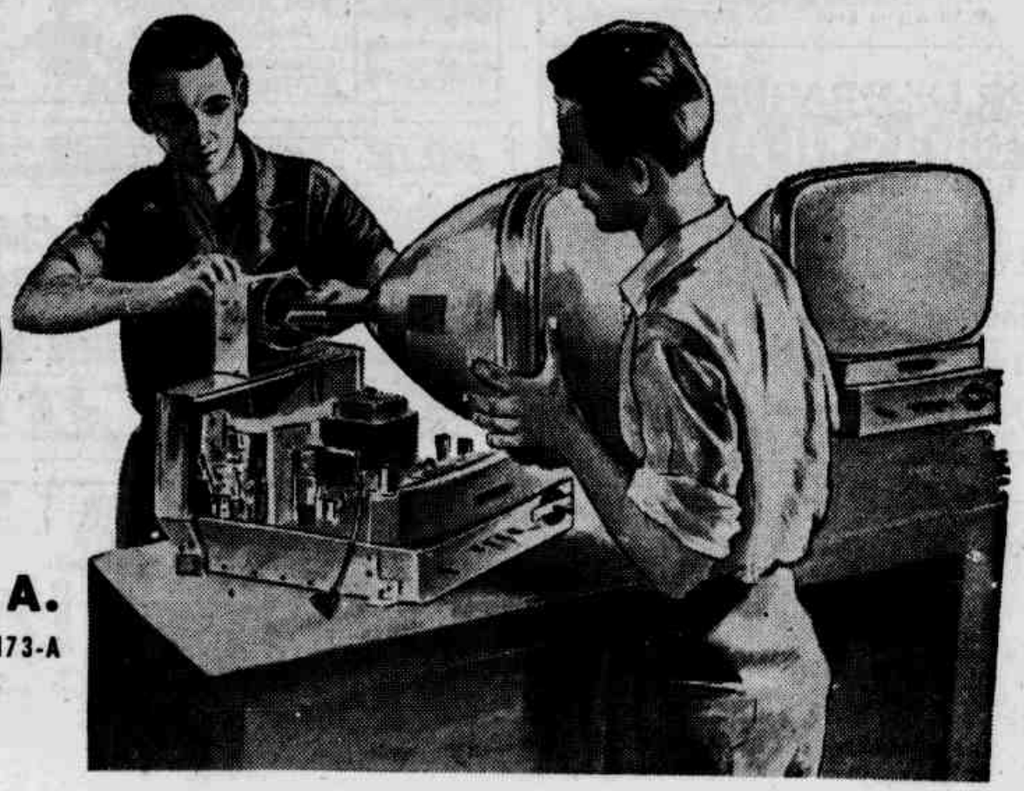
Participe do nosso grande concurso de aniversário e ganhe uma viagem aos Estados Unidos.

Reservas 24 hs por dia: Tel. 32-4300
Avenida Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Sta. Luzia - Rua Sta. Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2644

Ampliando a garantia de fábrica aos possuidores de aparêlhos WINDSOR uma linha completa de rádios e televisores perfeitos

Esta frota, aparelhada com equipamento de precisão absoluta e com peças genuinas em estoque permanente, se faz acompanhar por técnicos de comprovada capacidade. Tudo isto para garantir

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO
perfeita - permanente - imediata



êste serviço está às suas ordens pelo fone 28-1610

VOCÊ O CONHECE
NÓS O CONHECEMOS POR DENTRO
POR FORA

Rádios e Televisão Windsor S.A.
Depto. de Assistência Técnica — Rua São Francisco Xavier, 173-A
Bairro Engenho Velho

Reclam Publicidade W-0011

TEATROS e BOITES

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado - Tel. 57-1818 - Famoso Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

apresentam

"MADEMOISELLE"

de Jacques Deval - Trad. Bandeira Duarte

Direção: Graça Mello - Cenário: Fausto Albuquerque - Modelos: Jacyra

Elenco: Iracema de Alencar, Graça Mello, Laura Suarez, Anna Beatriz, Paulo Padilha, Glória Cometh e Laura Simões

★ ESTRÉIA 5ª FEIRA 19 ★

ESTRÉIA DIA 20, SEXTA-FEIRA, AS 21 HORAS

AMANHÃ ÀS 21 HORAS.
Reservas a partir das 13 horas. Tel.: 27-3122

AMANHÃ AS 21,15 HORAS
Reservas: 42-6442.

AMANHÃ ÀS 20 E 22 HORAS

INOVAÇÃO

Pela primeira vez na vida noturna do Rio, um serviço completo de cozinha francesa, de 19 até 5 horas da manhã, a cargo de dois chefes franceses! E, (depois do serviço normal de jantar) de 23 horas em diante "LA CRÉMAILLÈRE" continuará, num ambiente de "boîte", com os artistas VERONICA BECK — a famosa pianista, cantora e organista e o TRIO IRAKLIAN — o melhor conjunto vocal do ano, grande prêmio "disco de ouro" de 1956. Inauguração dia 20 de abril.

LA CRÉMAILLÈRE

Avenida Atlântica, 2946 - A.

Diàriamente, às 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas
Vesperal às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas

AMANHÃ ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

AMANHÃ ÀS 21 HORAS
POLTRONAS A CR$ 60,00 — AR REFRIGERADO

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO
Cia. Tonia-Celi-Autran

DIÁRIAMENTE ÀS 21 HS.

OTELO

DE W. SHAKESPEARE - TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT

RESERVAS 32-5817 TEATRO DULCINA REFRIGERAÇÃO PERFEITA!

AMANHÃ ÀS 21 HORAS.
5.ª-FEIRA: VESPERAL ÀS 16 HORAS

ALGUMAS NOTÍCIAS

MIROEL Silveira propôs a Zilco Ribeiro apresentar Consuelo Leandro no Teatro Natal de S. Paulo, junto com Jayme Costa, na peça de sua autoria e Cassiano Nunes: Maria José (se lhe parece)". No elenco estaria Maria Fernanda.

ESTHER Leão irá para S. Paulo dirigir uma revista no Teatro de Alumínio.

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Críticos, seção de São Paulo, transformou-se em Associação Paulista de Críticos. A diretoria é: Presidente — Clóvis Garcia. Vice-presidente — Mattos Pacheco. 1.º secretário — Hermilo Borba Filho. 2.º secretário — Sábato Magaldi. 2.º Tesoureiro — Delimiro Gonçalves. Conselho — Nicanor Miranda, Décio de A. Prado e Miroel Silveira.

PROFUNDO MAR AZUL, de Terence Rattigan, que vimos no Ginástico, com Tônia Carrero, está nas telas de S. Paulo, no Festival de Cinemascope. Vivien Leigh e Kenneth More são os protagonistas. Produção de Alexandre Korda. Direção de Anatole Litvak. No elenco estão Eric Portman e Emlyn Williams.

CASA de chá do luar de agôsto, de John Patrick (adaptação de uma novela de Vern Sneider) fará uma "tournée", conforme já anunciamos, pela América Latina. O elenco é composto de norte-americanos que falam o espanhol. O diretor é Romnery Brett. No México a peça ficou 6 meses em cartaz. Em S. Paulo, a mesma peça, desde a estréia tem tido lotações esgotadas. Será que acabaremos vendo a versão paulista antes? Com a palavra o TBC.

SÁBATO Magaldi foi muito aplaudido na segunda palestra sôbre Teatro grego que está dando no Centro Dom Vital. Desta vez o tema foi "Ésquilo".

CONVENTO DAS IRMAS CARMELITAS
Doces e salgados finos e pratos para jantar americano
Informações pelo tel.: 26-1892

Óleo de Cedro
O melhor para os moveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 22-9305

chá Musical
MAGAZINE Mesbla
(1º pavimento)

O TABLADO
Volta a apresentar
"PLUFT, O FANTASMINHA"
de
MARIA CLARA MACHADO
Todos os domingos às 15,30 e 17 horas.
Reservas a partir de 5.ª-feira — Tel.: 26-4555.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

TEATRO NA INGLATERRA

JOHN Gielgud volta ao West End de Londres em trajes modernos, na peça de Noel Coward — "Nude with violin". A ação da peça desenvolve-se em Paris dos nossos dias. Sua produção, de "The Chalk Garden" tem Edith Evans e Peggy Ashcroft no elenco. Esta mesma peça faz sucesso em Nova York com Gladys Cooper e Siobhan McKenna.

ALEC Guinness, que faz com John Mills a dupla mais séria do cinema inglês, volta ao teatro com uma farsa de Feydeau — "Free Exchange", ao lado da nobilíssima Irene Worth, que acaba de obter enorme sucesso representando Hugo Betti (The Queen and the rebels). Martita Hunt também no elenco.

THE Mousetrap, "thriller" de Agatha Christie que conta a história de um crime numa cabana abandonada, já está na sua 1348 representação. Segue-se, em carreira, "The Boy Friend", uma paródia deliciosa do século passado já com 881 récitas. "Separate Tables", que Dulcina está lendo, e acaba de ser adquirida por Harold Hech & Burt Lancaster para o cinema, conta com 602.

VIVIEN Leigh estreará ainda êste mês a nova comédia de Noel Coward — "South Sea Bubble", onde se envolve na política colonial britânica.

O T.N.P. apresenta-se no Pálace Theatre de Londres onde ficará apenas 3 semanas. No repertório: "Don Juan" de Molière, "Marie Tudor" de Victor Hugo e "Le triomphe de l'amour", de Marivaux.

O que dizem os críticos:

DERCY GONÇALVES VISTA POR DECIO DE ALMEIDA PRADO

"O MAL de Dercy, para nosso gôsto é adstringir-se demais à definição do gênio dada por Edison: um minuto de inspiração, para 99 de simples transpiração. Não há dúvida de que Dercy é tocada, de vez em quando, não pelo deus, mas pelo demônio da comédia: de vez em quando, como lá diz o povo, dá-lhe a louca em pleno palco.

Dercy sente em si o borbulhar do gênio — como Castro Alves — e transforma a chamada licença humorística, diríamos quase surrealista, enxertando na trama da peça o primeiro disparate que lhe passa pela cabeça, na boa tradição dos palhaços e dos picadeiros de circo".

Faça uma assinatura de
TRIBUNA
DA IMPRENSA

"O CRIME EM CHICAGO"

"O CRIME em Chicago" (Chicago Syndicate), produção Clover para a Columbia, é um filme de gangsters com Dennis O'Keefe, Abbe Lane, Paul Stewart, Xavier Cugat e Orquestra, Allison Hayes, Richard Cutting. O al capone da história é Arnie Valent (Stewart), que possui negócios lícitos e ilícitos em todo o país, com quartel-general em Chicago. A luta da Lei contra o Crime, aqui, trava-se no terreno tributário. As autoridades do Tesouro encarregam Barry Amsterdam (O'Keefe), um mestre da contabilidade, de ganhar a confiança do gangster, numa tentativa para conhecer seus livros secretos.

Direção de Fred F. Sears. Em preto-e-branco. Na foto: O'Keefe, Hayes, Cugat, Abbe & Stewart.

"TERRIVEL COMO O INFERNO"

AUDIE Murphy já era famoso quando ingressou no cinema: foi o maior colecionador de medalhas da Segunda Guerra Mundial (a Estrêla de Bronze, Estrêla de Prata, Cruz por Feitos Excepcionais, Medalha de Honra do Congresso), tendo combatido com o Exército no Norte da África, Sicília e Anzio. "Terrível como o Inferno" (To Hell and Back) foi extraído de sua autobiografia e filmado com êle mesmo no papel central. Marshall Thompson, Charles Drake, Gregg Palmer, Jack Kelly e Paul Picerni coadjuvam Murphy nessa produção da Universal, em "tecnicolor" e "cinemascope". Jesse Hibbs dirigiu.

"GENIVAL É DE MORTE !"

É A NOVA aventura de Genival (Ronaldo Lupo), o protagonista de "Trabalhou bem... Genival!", com Zé Trindade, Catalano, Tereza Raquel, Afonso Stuart, Itala Ferreira, Grijó Sobrinho, Léa Coutinho, Perpétuo Silva, Wilza Carla, Adelaide Chiozzo, Carlos Matos e o "Ballet" de Marlene Adamo.

Produção e música de Lupo. Direção de Aluísio T. de Carvalho. Argumento de Daniel Rocha e Lupo, baseado numa história do primeiro. Fotografia de Antônio Gonçalves. Realizado nos estúdios da Sacra Filmes. Estréia quinta-feira. Na foto: Catalano, Ronaldo Lupo & Tereza Raquel.

"O LADRÃO DO REI"

"THE King's Thief" se passa na Inglaterra de Carlos II (George Sanders). Aconselhado pelo Duque de Brampton (David Niven), o rei condena à morte vários nobres acusados de traição, inclusive Lord Ovenden, cuja filha, Lady Mary (Ann Blyth) decide investigar as razões do ato. Em verdade, Brampton ambiciona o trono. Aliando-se a um ex-oficial (Edmund Purdom) que vive à margem da lei, Lady Mary procura desmascarar o conspirador.

Direção de Robert Z. Leonard. Em "cinemascope" e "eastmancolor". Na foto: Niven, Purdom & Blyth.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

"VISTA-VISION", John Ford, Jean Renoir e Elia Kazan — quatro nomes que despertam curiosidade para a semana que hoje começa, e que, se examinada sob o prisma dos lançamentos normais, é péssima. Explico-me: o "Vista-Vision" poderia ser uma grande atração nesses sete dias, mas estréia com uma comédia de Martin & Lewis, porque a Paramount já tinha compromisso com São Paulo para "Ladrão de Casaca", de Hitchcock & Grace Kelly; John Ford ("Mister Roberts") e E. Kazan ("Vidas Amargas") passam apenas um dia, no Festival Warner; e "French Cancan" surge em sessão única na **Maison de France** (quarta-feira, 21 horas), em benefício do Serviço de Obras Sociais.

"Mister Roberts" foi terminado pelo comercializado Mervyn LeRoy, porque John Ford, em meio à filmagem enfrentou uma intervenção cirúrgica. (Vai bem, obrigado, convalescendo com "westerns"). É um empreendimento de Leland Heyward, dinâmico produtor teatral imigrado a Hollywood, onde dá os últimos retoques na biografia de Lindhberg ("The Spirit of St. Louis") com Winder, e começa "The Old Man and the Sea", com Zinnemann. "Mister Roberts" foi filmado em "Warnercolor" e "cinemascope" por Winton Roch, ótimo fotógrafo. Outra credencial importante: a volta de Henry Fonda, acompanhado de William Powell. É o filme de hoje, no Festival Warner.

Quarta-feira, teremos "Vidas Amargas" (**East of Eden**), que reune um punhado de nomes importantes: James Dean, Julie Harris, Elia Kazan, John Steinbeck. Chega a dar calafrios a quantidade de fôrça dramática que Kazan ("Sindicato de Ladrões") pode armazenar na tela do "cinemascope".

"French Cancan" é o filme que Jean Renoir ("A Bêsta Humana), fêz ano passado, evocando a atmosfera de Paris sob o fascínio do Moulin Rouge, em "technicolor" esmerado, com Jean Gabin, Françoise Arnoul, Maria Felix. Renoir, já foi dito, é um dos "monumentos nacionais" franceses. "French Cancan" tem sido atacado por alguns críticos exigentes, mas os fracassos de Renoir costumam ser inesqueciveis.

Se dissermos que, entre as estréias normais, a mais importante parece a autobiografia de Audie Murphy ("Terrível como o Inferno"), teremos dito tudo. Os fãs de "gangsters" e do capa-e-espada talvez encontrem algum interêsse em "O Crime em Chicago" e "O Ladrão do Rei", mas não por recomendação nossa. "A Revanche do Monstro" deve fazer rir bastante. Arriscado, realmente, é ver "O Rei do Circo", "Meu Reino por um Toureiro" e "Genival é de morte". Em compensação, "Marty" continua.

ELY AZEREDO

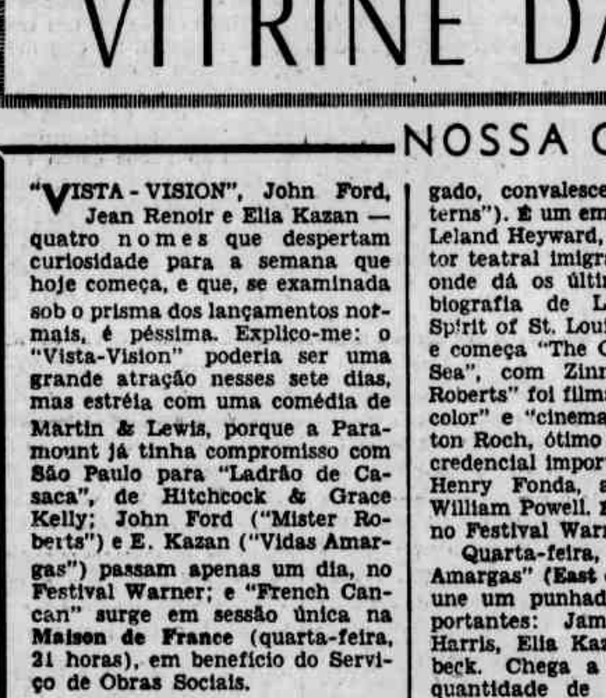
"DELÍRIO"

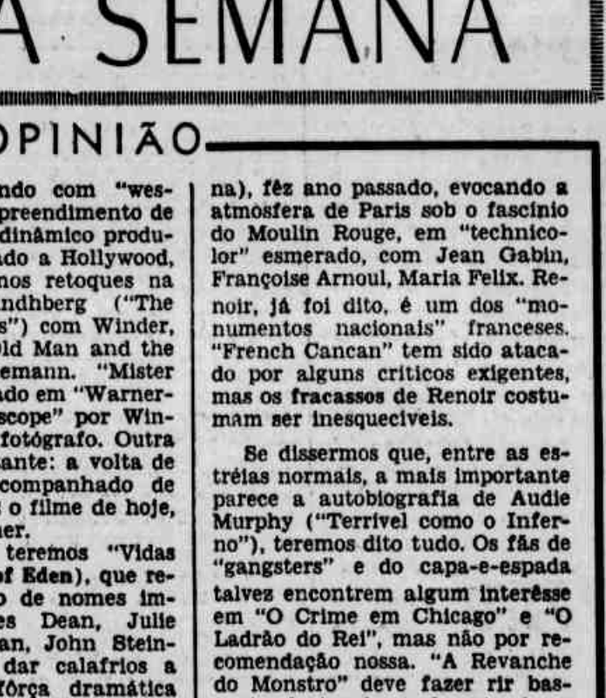
EXIBIDO há algumas semanas no circuito do Plaza, êsse melodrama franco-italiano reaparece agora em Copacabana, com Raf Vallone, Françoise Arnoul e Elena Varzi em maiúscula nos cartazes. Vallone é o homem casado (com Elena Varzi) e feliz, que se apaixona súbitamente por Françoise. Alessandro Fersen, Ave Ninchi, Andrea Valle estão no elenco.

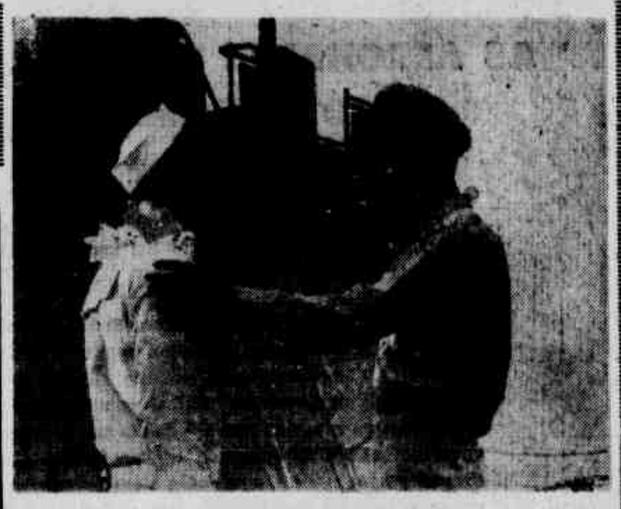
A direção leva as assinaturas do francês Pierre Billon e do italiano Giorgio Capitani. O argumento nasceu de uma obra de Henri Bernstein, "Le Venin", que Marc Allégret já filmou com o título de "Veneno" (L'Orage), antes da guerra.

"O REI DO CIRCO"

"VISTA-VISION", o processo de imagem ampla da Paramount, lançado em concorrência ao "cinemascope", estréia hoje com "O Rei do Circo" (*Three King Circus*), comédia de Jerry Lewis & Dean Martin, também em "technicolor'. Joanne Dru e Zsa Zsa Gabor são as atrações femininas, formando contraste com Elsa Lanchester — a Mulher Barbada. Sig Ruman e Wallace Ford comparecem no picadeiro. Direção de Joseph Pevney. Produção de Hal Wallis para a Paramount.







"MISTER ROBERTS"

HENRY Fonda (na foto) estava afastado da tela desde 1947. A convite do diretor John Ford, aceitou fazer no cinema o papel que já apresentara cêrca de 1.600 vêzes no palco: o Mr. Roberts da peça de Thomans Heggen e Joshua Logan, baseada na novela de Heggen, e produzida na Broadway por Leland Heyward, que também é o produtor da versão cinematográfica.

A comédia se passa num navio de suprimentos (papel sanitário, cigarros) da Marinha, durante a Guerra no Pacífico. No elenco: Fonda, James Cagney, William Powell, Jack Lemmon ("oscar" coadjuvante de 1955), Betsy Palmer, Ward Bond, Phil Carey. "Screenplay" de Frank Nugent e Joshua Logan, Mervyn LeRoy colaborou na direção, por doença de Ford. Em "cinemascope" e "warnercolor".

"MEU REINO POR UM TOUREIRO"

COMÉDIA com Maria Antonieta Pons, o toureiro Carlos Arruza, Consuelo Guerrero de Luna, Florencio Castello, Luís G. Barreiro, Aurora Segura, Salvador Quiroz, Aurora Zermeno, Rafael Icardo e Miguelito Valdéz, "o Ciclone de Cuba".

Direção de Fernando A. Rivero. Números musicais: "El Pashá de Chamberí", de Rafael de Paz e Ernesto Cortazar; "Chorombolo", de Miguelito Valdéz; "Mueve-Mueve", de Nunes e Cortazar; "Xangô" (folclore). Distribuição Peimex.

"A REVANCHE DO MONSTRO"

"O MONSTRO da Lagoa Negra" (The Creature from the Black Lagoon) reaparece em "A Revanche do Monstro" (Revenge of the Creature), estabelecendo uma série que já teve prosseguimento, nos Estados Unidos, com "The Creature walks among us" (O Monstro Caminha entre Nós). No primeiro filme, o monstro — meio homem, meio peixe, respirando por guelras — foi descoberto numa lagoa amazônica pelo cientista Richard Carlson. Agora êle é capturado e exibido em um museu marítimo da Flórida. Enquanto um professor (John Agar) de psicologia animal o estuda, o monstro se apaixona pela estudante de ictiologia (Lori Nelson). Jack Arnold dirigiu. Produção Universal, em preto-e-branco.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*)

Scope = "Cinemascope"

A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (Franco-italiano), IB Ítalo-britânico), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A DEUSA DA LUA (A), aventura com Johnny Weissmuller, Maracanã, Abolição, Natal e Imperial-Niterói: 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,30.

A REVANCHE DO MONSTRO ("Revenge of the Creature" (A), filme de terror, com John Agar, Lori Nelson e John Termpield. Direção de Jack Arnold. Em prêto-e-branco. Odeon, Alaska, Miramar, Ipanema, América, Floriano, Monte Castelo, Leopoldina, Odeon-Niterói: 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,30.

CASA DE BAMBU ("House of Bamboo"/Scope/A), "gangsters" em Tóquio, com Robert Ryan, Robert Stack, Shirley Yamaguchi e Cameron Mitchell. Direção de Samuel Fuller. Côres "De Luxe". Palácio, Rex, Madrid: 2 — 4 — 6 — 10.

DELÍRIO (IF), melograma romântico, com Françoise Arnoul, Raf Vallone e Elena Varzi. Direção de Giorgio Capitani e Pierre Billon. Prêto-e-branco. Art Palácio.

* MARTY (A), realização néorealista, com Ernest Borgine e Betsy Blair. Direção de Delbert Mann. Em prêto-e-branco. Vitória e Copacabana: 2 — 4 6 — 8 — 10.

MEU REINO POR UM TOUREIRO ("Mi reino por un Torero"/M), comédia, com Maria Antonieta Pons, Carlos Arruza e Consuelo Guerrero de Luna. Direção de Fernando A. Rivero. Prêto-e-branco. Alvorada, Meyer, São Jerônimo, Realengo, Imperial-Nilópolis e Cassino.

* MISTER ROBERTS (Scope/A), comédia, com Henry Fonda, James Cagney, William Powell e Jack Lemmon. Direção de John Ford e Mervyn LeRoy. "Warnercolor". Só hoje no Festival Warner: Paz (1 — 3,20 — 5,40 — 8 — 10,20), Pathé (11,30 — 2 — 4,30 — 7 — 9,30), Azteca, Caruso, Imperator, São Pedro, Coliseu e São José.

O CRIME EM CHICAGO ("Chicago Syndicate"/A), "gangster", com Dennis O'Keefe, Abbe Lane e Paul Stewart. Direção de Fred F. Sears. Prêto-e-branco. Império, Guanabara, Madureira, Bonsucesso, Icaraí e D. Pedro: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

O JUDAS, com Antônio Villar. Ideal, Tijuca, Avenida e Botafogo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O LADRÃO DO REI ("The King's Thief"/Scope/A), capa-e-espada, com Ann Blyth, Edmund Purdom, David Niven e George Sanders. "Eastmancolor". Cines Metro.

TERRIVEL COMO O INFERNO ("To Hell and Back"/Scope/A), autobiografia de Audie Murphy, o combatente "mais condecorado" da última Guerra, com Audie Murphy. Direção de Jesse Hibbs. Em "technicolor". São Luis, Rex, Rian, Leblon, Carioca e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-8348) — "O Crime em Chicago" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "O Ladrão do Rei" (Scope/A).

ODEON (22-1508) — "A Revanche do Monstro" (A).

PATHE' (22-8793) — * "Mister Roberts" (Scope/A).

PALACIO (22-0838) — "Casa de Bambu" (Scope/A).

PLAZA (22-1097) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).

REX (22-8327) — "Terrível como o Inferno" (Scope/A).

VITÓRIA (42-9030) — * "Marty" (A).

CENTRO

CINERAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8513) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).

FLORIANO (42-9074) — "A Revanche do Monstro" (A).

IDEAL (42-1218) — "O Judas".

MEM DE SA' (42-2232) — "A Perdida" e "Pela Senda do Mal".

PRESIDENTE (42-7128) — "O Grande Elias" (português).

PRIMOR (43-6681) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).

RIO BRANCO (43-1639) — "Mais forte que a lei" (A).

SÃO JOSE' (42-0582) — * "Mister Roberts" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "A Revanche do Monstro" (A).

ALVORADA (27-3936) — "Meu Reino por um Toureiro" (M).

ART PALACIO (37-3793) — "O Delírio" (IF).

ASTÓRIA (47-0466) — O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).

AZTECA (45-6813) — "Mister Roberts" (Scope A).

BOTAFOGO — "O Judas".

CARUSO — * "Mister Roberts" (Scope — A).

COPACABANA (37-5134) — "Marty" (A).

GUANABARA (26-6039) — "O Crime em Chicago" (A).

IPANEMA (47-3806) — "A Revanche do Monstro" (A).

LEBLON (27-7805) — "Terrível como o Inferno" (Scpoe A).

LEME (37-6412) — "A Mulher que Inventou o Amor" (I).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "O Ladrão do Rei" (Scope A).

MIRAMAR — "A Revanche do Monstro" (A).

PAX (27-8621) — * "Mister Roberts" (Scope A).

PIRAJA' (47-3868) — "Fora do Planeta" e "A Doca do Diabo" (A).

RIAN (47-1144) — "Terrível como o Inferno" (Scope A).

ROXY (27-2345) — "Casa de Bambu" (Scope A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (25-7679) — "Terrível como o Inferno" (Scope A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "A Revanche do Monstro" (A).

AVENIDA (48-1667) — "O Judas".

CARIOCA (28-8178) — "Terrível como o Inferno (Scope A).

R. LOBO (48-9610) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision A).

MADRID (48-1184) — "Casa de Bambu" (Scope A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "O Ladrão do Rei" (Scope A).

OLINDA (48-1032) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision A).

TIJUCA (48-4518) — "O Judas".

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Pago para Matar" e "Inocência Criminosa".

BELMAR — "A Noite Conspira com a Morte" e "Super-Homem voa de novo" (A).

CATUMBI (22-3881) — "A um passo da derrota" e "Pistolas Vingadoras" (A).

COELHO NETO — "Inferno Verde" (A) e "A Rêde" (M)

MARACANA (48-1910) — "A Deusa da Lua" (A).

NATAL (48-1480) — "A Deusa da Lua" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — "Terrível como o Inferno" (Scope A).

CENTRAL SUBURBIOS DA

ABOLIÇAO — "A Deusa da Lua" (A).

BARONESA (JPA 623) — "Luz e Sangue" (F).

BENTO RIBEIRO — "Ardida como Pimenta" e "Cabeça de Praia" (A).

CAMPINHO — "Velo do Espaço" (A) e * "Loucuras de Milionario" (B).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Minha Espôsa e a Outra" e "Um Plano Sinistro".

COLISEU (29-8753) — * "Mister Roberts" (Scope A).

IMPERATOR — * "Mister Roberts" (Scope A).

MADUREIRA (29-3737) — "O Crime em Chicago" (A).

MASCOTE (29-0411) — "O Rei do Circo" (Visua-Vision A).

MEIER (29-1222) — "Meu Reino por um Toureiro" (M).

MOÇA BONITA — "Uma Vida para dois" (N).

MODERNO (BNG 842) — "Pela senda do mal" e "A Perdida" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "A Revanche do Monstro" — (A).

PALACIO SANTA CRUZ — "Os Amores de Lucrécia Bórgia" — (F).

PARATODOS (29-5191) — "O Ébrio" (N).

BOULIEN (49-4691) — "A Fonte dos Desejos" (Scope A).

RYDAN (49-1638) — "Fora do Planeta" e "A Doca do Diabo" (A).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Apenas um delinquente"

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Crime em Chicago" (A).

LEOPOLDINA — "A Revanche do Monstro" e "A Maldição da Serpente" (A).

MAUA' — "O Ébrio" (N).

MELLO (30-2077) — "Vamos com Calma" (N).

ORIENTE (30-1131) — "Marujo por acaso" (N) e "Lábios que Mentem" (A).

PALACIO HIGIENÓPOLIS — "O Palhaço" (A).

PARAISO (30-1060) — "Velo do Espaço" e "Ligas Encarnadas (A).

PENHA (30-1121) — "Terror na Indochina" e "Anjos Caídos" (A).

RAMOS (30-1094) — "Mundos que se chocam" e "O Sinal da Cruz" (A).

ROSARIO (30-1859) — "A última vez que vi Paris" (A).

SANTA CECILIA (30-2666) — "O Manto de Soledade" (M) e "O Rastro do Morto" (A).

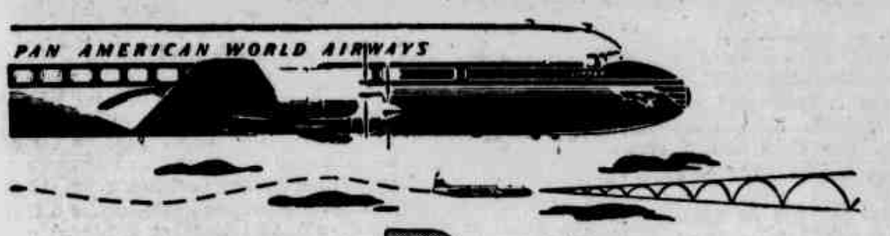
SANTA HELENA — * "Bonifácio, o Sonâmbulo" (F).

S. GERALDO (30-9282) — "O Expresso d Bombaim" e "O Forasteiro" (A).

S. PEDRO (30-4181) — * "Mister Roberta" (Scope A).

AGORA...

Clippers da Pan American



com Radar

AS AERONAVES QUE "VÊEM" 240 QUILÔMETROS ADIANTE

● A *Pan American* oferece, agora, os suaves vôos com Radar em suas rotas para os Estados Unidos, através das Caraíbas e outros países da América do Sul servidos pelos Clippers • DC-6B da PAA.

● Servidos pelo que há de mais recente e mais moderno em aparelhos Radar, que sondam o tempo, os pilotos da *Pan American* poderão "ver" o tempo numa área de 240 Km. localizar obstáculos na rota dos aviões e "ler" as condições do terreno mesmo através de camadas pesadas de nuvens. Isto significará, para você, um vôo mais rápido e tranqüilo. Êste novo e grande avanço é apenas mais uma razão a explicar por que é cada vez maior o número das pessoas que preferem a *Pan American* em suas viagens por 78 países e territórios ao redor do mundo.

Consulte Seu Agente de Viagens ou a

PAN AMERICAN

• Marca Registrada

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.), tel.: 52-8070

São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191

Ganhe você mesmo o presente de sua mãe:

A PEQUENA POETISA NÃO PODE CONCORRER

Mas aconselha que todos concorram – Sônia Maria Teles é uma pequena repórter – A carta da vencedora do 5.º ano em 1955

Sonia Maria Teles vai visitar a Bolivia. De lapis e papel na maos uma pequena reporter a poetisa que Manuel Bandeira descobriu no Concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA

SÔNIA Maria Teles, a pequena poetisa que no ano passado ganhou o presente de sua mãe no Concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA, não pode concorrer êste ano. Porque já terminou o curso primário. Sônia Maria está no 1.º ano ginasial. E vai indo bem nos estudos.

A menina relembra sua vitória:

— "Não esperava ganhar o primeiro lugar. Tinha era muita vontade. Mas pouca esperança. Quando recebi a notícia fiquei tão alegre, sem saber mesmo o que fazer".

A carta de Sônia

— "Manuel Bandeira disse que a minha carta era um verdadeiro poema" — lembrou. "O que me alegrou muito, pois sou admiradora de Bandeira e a sua opinião vale muito para mim".

A carta de Sônia dizia assim:

"Querida Mãezinha.

Não sabes como eu sofro, sem ti, sem teus carinhos, tuas palavras que me davam confôrto.

A casa fica vazia e triste sem ti. Agora sei como é ruim não ter mamãe em casa; tenho pena dêsses órfãos que ficaram sem mãe para tôda a vida, pois mãe é uma só.

Sei como deves estar sofrendo, querida mãe, eu tenho sofrido muito.

Em casa tudo anda triste, quando olho para uma cadeira, em que te sentaste tantos anos, choro pedindo a Deus que fiques boa logo e voltes para casa.

Todos em casa sentimos tua falta, todos esperam a tua volta.

Com beijos e abraços se despede a tua filha

Sônia"

Sônia repórter

A pequena poetisa é boliviana. Mas está há 9 anos no Brasil 6 anos em Corumbá e 3 no Rio. Tem 12 anos e um sorriso bonito. É muito viva e tem olhos claros.

Vai passear em seu país no fim dêste ano. Promete levar lápis e papel para escrever sôbre tudo o que ver

— "Nunca deixarei de escrever", disse-nos. "Não posso viver acontecimentos sem registrar a impressão que me deixam". Sônia Maria é uma pequena repórter.

O Concurso

— "O Concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA foi uma grande experiência para mim. Todos devem concorrer, para poder dar às suas mães um pouco de alegria a fim de compensar as tristezas e as preocupações que elas vivem tendo com a gente", — aconselhou a menina.

Como ganhar o presente da sua mãe

SE VOCÊ é aluno de escola primária (pública ou particular) do Distrito Federal, escreva à TRIBUNA DA IMPRENSA e ganhe dois mil cruzeiros para dar um presente à sua mãe, no Dia das Mães

Para ganhar, basta escrever uma carta. Juntamente com outras de colegas seus de várias escolas, a sua carta será julgada por uma comissão. Se a sua carta fôr escolhida, você ganhará o prêmio. Procure escrever aquilo que você achar que Jeva escrever e não aquilo que alguém mandar você escrever. Não se impressione com os possíveis erros que sua carta possa ter. Muitas vêzes o que você escreveu, mesmo errado, será o suficiente para que a comissão julgadora aponte a sua carta como a vencedora

Para escrever, leia com atenção as instruções abaixo:

1 — Todo aluno de escola pública primária do Distrito Federal pode tomar parte. Basta que escreva uma carta dizendo que quer dar um presente à sua mãe, enviando-a à TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio 98. Nos envelopes, além do endereço, deve ser escrito: "Um presente para mamãe"

2 — Só entrarão em julgamento as cartas que chegarem à TRIBUNA DA IMPRENSA até às 18 horas do dia 5 de maio.

3 — O julgamento das cartas será feito por uma comissão integrada por figuras conhecidas na vida intelectual e por umr epresentante da TRIBUNA DA IMPRENSA.

4 — Haverá cinco prêmios, cada um de dois mil cruzeiros, a ser atribuído à melhor carta dos concorrentes de cada ano escolar e do admissão, além de dezenas de prêmios menores.

5 — As cartas devem trazer o nome da escola a que pertence o aluno, o ano, o turno, turma, nome da professôra e nome da diretora.

6 — As cartas dos alunos do primeiro ano escolar podem conter qualquer número de palavras.

7 — TRIBUNA DA IMPRENSA oferecerá, também, uma lembrança às professôras cujos alunos tenham sido premiados.

8 — Para a entrega dos prêmios, será exigida prova de que o concorrente vitorioso seja aluno matriculado em escola primária do Distrito Federal. Se um dos vencedores não satisfizer esta condição, a comissão julgadora escolherá outro trabalho a ser premiado.

A comissão julgadora será composta das seguintes pessoas: Manoel Bandeira, Lúcia Benedetti, Rubem Braga, Eduarda Duvivier, Dinah Silveira de Queiroz e Lêdo Ivo.

CURSO NOTURNO DE RELAÇÕES HUMANAS

— EM COPACABANA —

O Prof. Louis F. James iniciará no próximo mês de Maio uma turma noturna dêste Curso em Copacabana, das 20.15 às 21.45 - uma vez por semana. Informações pelo telefone 52-1202

Psicóloga fala sôbre concurso da TRIBUNA

Dona Fernanda Barcellos fala à nossa reportagem

— "PARA muitos, a instituição do "Dia das Mães" não é senão um meio de incrementar as vendas, um tipo de propaganda comercial abrangendo todo mercado de uma vez. Para outros entretanto, (e eu estou entre êstes), é um salutar princípio" — disse-nos dona Fernanda Barcelos. Dona Fernanda é livre docente de Sociologia, catedrática de Psicologia, advogada e ex-diretora do Instituto Protógenes Guimarães, de menores abandonados. Sua principal ocupação, atualmente, são os cursos de Psicologia Infantil em seu consultório na Rua México, 11.

— "Contra os que objetam que "Dia das Mães" deve ser todos os dias, podemos trazer a lição da Psicologia que nos fala dos hábitos, na rotina, na mecanização de nossos atos pela repetição; e a necessidade de dias diferentes, em que a alma infantil possa vibrar mais intensamente" — afirmou.

— "Amamos nossas mães. Mas as crianças precisam ter diàriamente a todo instante, um dia em que êste amôr saia da órbita dos atos habituais, quebre a rotina e se lance na torrente das emoções" — disse dona Fernanda.

E acrescentou:

— "A função desta quebra do ato habitual em favor da emoção é admirável — o menino fica inspirado capaz de produzir a mãe é vista sob novo ângulo, é repentinamente, alguém diferente daquela "mae boa e carinhosa que cuida tão bem de mim" — é alguém a quem se deve cultuar, é uma santa em cujo altar se afastam cortinas — e que aparece, assim, em todo seu resplendor".

VALOR PEDAGOGICO

— "Investir-se contra a instituição desta data é o mesmo que ser contra as datas nacionais que vêm cumprindo a sério esta mesma função — reavivar os sentimentos habitualizados" — disse.

— "Quando a repórter pediu-me que falasse do valor pedagogico do concurso instituido pela TRIBUNA DA IMPRENSA senti-me bem de duas formas. Como educadora porque sei o quanto é útil à mocidade o "Concurso" seja intelectual ou esportivo, pelo bom uso que faz da emulação – esta fôrça propulsora do progresso. Como mãe, porque sinto esta falta em nossas instituições pedagogicas — falta de incentivo ao menino que pinta, ao garoto que escreve ao pequeno musicista. Se é ruim o exibicionismo do pequeno artista, péssimo é também a falta de entusiasmo pela sua arte".

CONCURSOS

— "O concurso é um meio têrmo: haverá algum exibicionismo, mas de permeio a seleção que fará a criança sentir que não é a única nem a maior" — esta a opinião de dona Fernanda.

— "O concurso lhes facultará o contato social pela via da concorrência é um meio de a fazer entender a luta pela vida e a sobrevivência dos que se tornam mais dotados pelo esfôrço próprio".

SEUS FILHOS

— "Naturalmente sou suspeitíssima para falar do "Dia das Mães" pois desde que meus meninos entraram no Jardim de Infância venho colecionando cartõezinhos, marcadores de livros, caixinhas coloridas e paninhos bordados — nada é mais agradável ao coração de mãe que êstes pequenos trabalhos feitos para nós por nossos filhos".

— "Espero com ansiedade o grande dia quando como filha, tenho oportunidade de homenagear minha mãe e minha avó e como mãe, fingindo não entender os olhares, que, sôbre minha cabeça, trocam as crianças com o pai – mas se é segrêdo devemos respeitá-lo" — concluiu dona Fernanda.

– "O Concurso é um meio de fazer a criança entender a luta pela vida como a vitória dos que se tornaram mais dotados pelo esfôrço próprio" — disse dona Fernanda Barcellos, Catedrática de Psicologia na Universidade do Rio de Janeiro.

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...

hollywood

uma tradição de bom gôsto

H-88 351

todos os tipos para todos os fins

Fidel 1-178

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

Ôlho de Boi

Mario Viégas

CARTÃO DE VISITA

— "*Os selos postais devem constituir o "cartão de visita" de um país*" — *disse-nos o sr. Hugo de Castro, filatelista residente em Belo Horizonte e ex-presidente da Sociedade Filatélica de Minas Gerais, à nossa "enquete" sôbre: o que acha de nossos selos postais.*

"*Temos progredido, sem dúvida alguma, mas acredito que muito ainda poderá ser feito. A Casa da Moeda, responsável pela confecção de nossos selos, encontra-se magnificamente aparelhada, pelo que consta, para nos fornecer melhores emissões. Nossos selos — frisou — têm apresentado, de um modo geral, melhor aspecto gráfico, mais arte mesmo, e uma picotagem mais correta. Assim, acredito que nos resta sòmente aproveitar o material de que dispomos, para conseguirmos destaque no cenário filatélico mundial, fazendo jus ao pôsto de honra que ocupamos, como o segundo país a adotar o sêlo postal adesivo*" — *concluiu.*

Casa da Moeda não cumpre lei

O MINISTRO da Viação autorisou, por intermédio do DCT, a circulação de um sêlo de propaganda do "XVIII Congresso Internacional de Geografia", a realizar-se no Rio entre 9 e 18 de agôsto do corrente ano.

Pelo Edital n. 67/55, o DCT anunciou o sêlo para circular no dia 29 de dezembro, mencionando, no mesmo Edital, tôdas as características dessa nova emissão. Acontece que êsse sêlo, até hoje, está em mistérios, ignorando-se qual o destino dado à ordem do ministro. Pelas características apresentadas no Edital supõe-se que o sêlo de propaganda já estivesse impresso, pois assim tem acontecido com outras emissões.

Há quase três meses não vemos um sêlo comemorativo brasileiro, circular. O último foi a 15 de janeiro: — "Usina de Salto Grande". Assim, cremos que a Casa da Moeda não pode alegar acúmulo de serviço ou outro qualquer motivo. Afinal de contas o serviço de impressão de selos está a seu cargo, não se justificando tamanho desinterêsse... Acresce que outros selos comemorativos já foram autorizados por lei do Congresso para circular em datas determinadas, mas nem assim a Casa da Moeda dá cumprimento.

Concurso para o melhor sêlo

ESTA aberto o concurso para o melhor desenho ou sugestão do sêlo comemorativo do Barão de Bocaina, o introdutor da correspondência expressa em nosso correio. Esse certame é promovido pela Sociedade Filatélica Brasileira em colaboração com a revista "O Cruzeiro". O vencedor terá o prêmio de Cr$ 10.000,00. De acôrdo com as instruções o sêlo deverá ter a efígie do homenageado (Barão de Bocaina).

A correspondência Expressa significa no Correio rapidez e segurança, assim sendo êsse sêlo deve conter uma alegoria alusiva.

Os filatelistas têm assim muita idéia para o desenho-concurso. Maiores detalhes sôbre essa prova poderão ser obtidos na Sociedade Filatélica Brasileira. (No "clichê" a efígie do Barão de Bocaina).

Portugal

EM homenagem ao professor Ferreira da Silva, Portugal acaba de pôr em circulação dois selos comemorativos. Os selos têm a efígie do homenageado, apresentando-se em duas côres: vermelho e azul, nos valores de 1$00 e 2$30, respectivamente. Foram emitidos 5 milhões de exemplares, sendo 4.500.000 de 1$00 e 500.000 de 2$30.

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

BELO HORIZONTE COM VIDA MAIS CARA

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — Segundo recentes estimativas, Belo Horizonte é a cidade de vida mais cara no Brasil. Muitos atribuem êsse fenômeno ao seu crescimento vertiginoso. Sua população aumenta consideràvelmente e a Capital tem apenas 58 anos. Os imóveis da Capital de Minas subiram astronômicamente, aluguéis mais caros que o Rio e São Paulo. Outros culpam algumas organizações comerciais, coniventes com certos bancos, os verdadeiros responsáveis pela exploração imobiliária reinante.

"Binômio"

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — As apólices do famoso "Binômio" — Energia e Transporte, criadas pelo ar. Juscelino Kubitschek quando governador de Minas, continuam em baixa cotação. Assim é que as apólices de Cr$ 1.000 valem Cr$ 480, Cr$ 430 e Cr$ 410, respectivamente, para a 1.ª, 2.ª e 3.ª séries.

As apólices de "Recuperação Econômica" também estão em baixa cotação: Cr$ 540, Cr$ 535 e Cr$ 550 para 1.ª, 2.ª e 3.ª séries. O valor nominal é de Cr$ 1.000. Com estas apólices pode-se pagar 10% do valor dos impostos estaduais.

Concorrência

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — A Prefeitura de Belo Horizonte está no firme propósito de reformar sua rêde de distribuição de água. Assim é que o prefeito Celso Azevedo assinou atos determinando abertura de concorrência para aquisição de .... 15.800 metros de tubos de ferro *para utilização nas adutoras e substituição das rêdes impresfáveis ou insuficientes. Também está em concorrência a aquisição de 3.500 hidrômetros de 13 milímetros, além de 1.400 hidômetros de grande diâmetro.*

CARTA ECONÔMICA DE MINAS

Minas, 2.º lugar em feijão

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — A produção mineira de feijão em 1955 foi estimada em 263.914 toneladas, no valor de Cr$ 885.432.000,00. Com êste resultado, Minas alcançou o segundo lugar, seguindo-se São Paulo com .... 202.421 toneladas. O maior produtor de feijão é o Estado do Paraná. As estimativas de 1955 dão como tendo produzido 325.992 toneladas.

Fava

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — Minas classificou-se em 4.º lugar na produção de fava. As estimativas de 1955 anunciam uma produção de 9.076 toneladas para S. Paulo; 8.168 para a Paraíba; ... 7.364 *para o Rio Grande do Norte e 5 322 para Minas Gerais. O valor da produção mineira orçou em Cr$* ..... 14 497.000,00.

PRODUÇÃO DE LIMÃO

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — O Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura) revela que o Estado de Minas produziu em 1955 cêrca de 68.685.000 de limões em uma área cultivada de 79.222 hectares. O Estado de São Paulo produziu mais limões: 116.749.000. Em 3.º lugar está o Estado do Rio Grande do Sul com 50.744.000 limões.

SEARS

Venha assistir o grande SORTEIO na rampa da Sears às 11 hs. do DIA 20 DE ABRIL

será sorteado GRÁTIS ...um dormitório com 1 colchão de molas "Harmony House" no valor de Cr$ 12.290,00

ACOMPANHA 1 abat-jour refletor no valor de 529,00

5 ANOS DE GARANTIA NOS...

Colchões de Molas "POSTURIZED"

Para Solteiro e Casal

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

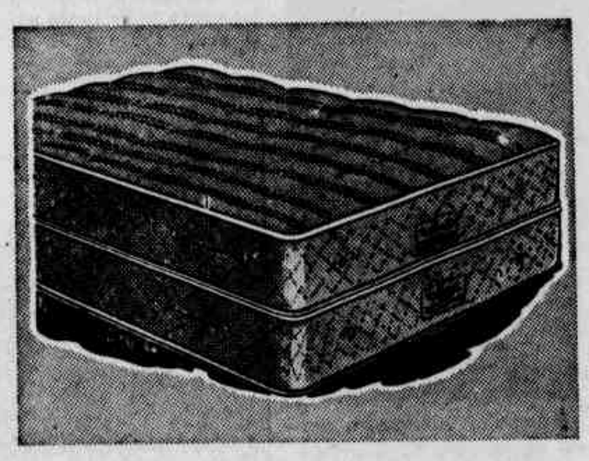
Tamanho: 0,78/1,88 **2.195**

* Tamanho: 1,28/1,88 — 2.895,00

* Tamanho: 1,37/1,88 — 3.095,00

Use o Plano Sears — o Crédito Suave

Exclusividade Sears com 12 ventiladores, alças e botões. Tem 1 espiral extra nas molas do centro p/suportar o peso do corpo.



Acompanha 1 abat-jour no valor de 529,00

Colchão de Molas "Posturized"

2.295

Inicial 460 — Mensal 140

Exclusividade Sears p/ solteiro — 0,88/1,88. Venha vê-lo na Sears!

* Temos em Niterói

Colchão de Molas "Harmony House"

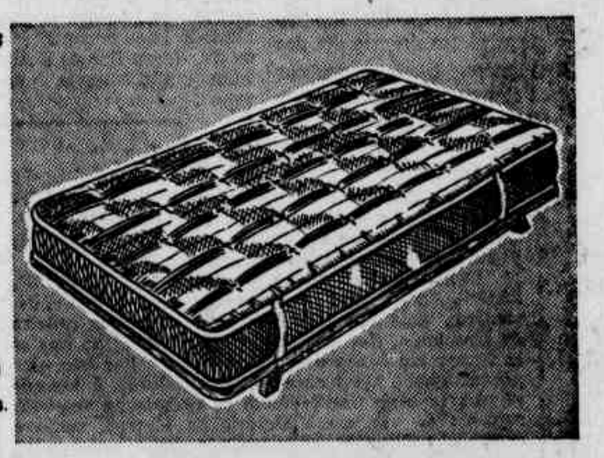
Tamanho: 0,78/1,88 de 1.595 por apenas

1.399

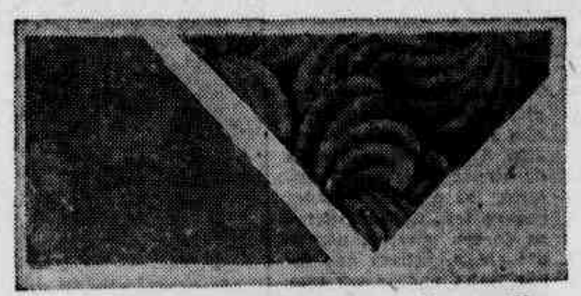
* Tamanho: 0,88/1,88 de 1.695, por 1.499,

Exclusividade Sears c/ventiladores e molas garantidas.

* Temos em Niterói



Economize muitos e muitos cruzeiros comprando agora!...



Passadeira "Harmony House"

Em pura lã estampada em cinza e marron

Metro linear — de 1.495 por **1.188**

Ideal para ambientes modernos. "Harmony House", em lã da mais alta qualidade, é indispensável para o embelezamento do seu lar. Largura: 2,00. Temos também em bege, rosa ou lisa

Ótimo Tapete de Chenille

Com latex no avesso p/ não escorregar

De 259 por sàmente **211**

Em lindas côres "Harmony House", — amarelo, azul, verde e coral. Laváveis. Em chenille de superior qualidade com grande durabilidade e resistência. Aproveite esta remarcação!...

TAPETE DE LÃ

Com desenhos franceses

Preço regular..... 2.395

ECONOMIZE..... 729

1.666

Pelo Plano Sears

Inicial apenas... 340

Mensalmente.... 130

Tem felpos de pura lã com lindos padrões nas côres: bege, verde, cinza e azul. Próprio para ambientes modernos. Tamanho 1,37 x 2,00.

USE base de feltro no seu tapete. 149,00 o metro.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

ALENCASTRO GUIMARÃES

UM POLÍTICO POR SEMANA

NINGUÉM FOI MAIS GOLPISTA DO QUE O GENERAL LOTT

1. O ex-ministro do Trabalho depõe sôbre o 11 e o 21 de novembro.
2. Retôrno aos quadros vigentes, mas não às condições morais de equilíbrio.
3. Nereu de sentinela à vista...
4. "Antevi um fim inglório para o sr. Getúlio Vargas, de quem me afastei quando êle ainda se achava no auge do poder."
5. O militar de vocação frustrada.

Reportagem de MURILO MELLO FILHO

ESTA reportagem não é contra nem a favor do senador Napoleão de Alencastro Guimarães. Nela pretendo contar, entre outras coisas, a história de sua participação nas revoluções e nos golpes de 1930 que até hoje têm constituído a sina da vida política dêste país. Vamos contar essa história. Começando-a do fim para o começo.

EM NOVEMBRO DE 55

"Confesso que estava completamente inocente e alheio a tudo que aconteceu no dia 11 de novembro do ano passado" — contou-me há poucos dias o próprio sr. Alencastro Guimarães, que era, naquela época, o ministro do Trabalho do sr. Café Filho.

Sabia, na noite anterior, que o general Lott havia combinado com o presidente Carlos Luz e o general Fiuza de Castro a transmissão do cargo de ministro da Guerra.

Até aquêle momento, sempre considerei o general Lott um padrão de conduta decente, incapaz de infringir um simples dispositivo do Regulamento do Exército. Muito menos o julgaria capaz de rasgar a própria Constituição e depor dois presidentes da República

Êle era, para mim, uma espécie daqueles homens que nós no Exército chamamos, com afeição, de "crentes".

NÃO ACREDITOU

Minha confiança no general Lott era tamanha que me levou a não acreditar nas primeiras notícias que, naquela madrugada, o apontavam como chefe de uma tropa sediciosa contra o govêrno legalmente constituído.

Tanto que, à primeira pessoa que me informou a respeito, respondi: "Acredito em tudo, menos nisso".

Pois, quem fôra mais golpista, no govêrno do sr. Café Filho, do que o general Lott? Quem, senão êle, chegara a ministro da Guerra por fôrça de um golpe? Quem, senão êle, dissera que só Deus sabia para onde caminhava o Brasil com a candidatura João Goulart? Quem, senão êle, declarara que se o povo brasileiro não sufragasse maciçamente um dos candidatos, dando-lhe maioria absoluta, o futuro presidente da República não teria autoridade nem fôrça moral para governar? Quem, senão êle, infringindo a lei eleitoral, revelara às 11 horas do dia 3 de outubro um telegrama cifrado do general Maurell, no qual se afirmava que a Carta Brandi era autêntica? Quem, senão êle, tudo fêz para impedir pela fôrça a eleição do sr. João Goulart?

Nenhum outro ministro do govêrno do sr. Café Filho teve tantas e tamanhas atitudes golpistas como o general Teixeira Lott. Nenhum de nós tivera, como êle, uma atitude tão ostensiva, no próprio dia das eleições, para prejudicar determinado candidato".

Na toca da onça

"Se êle tivesse de dar um golpe, seria justamente contra essa gente. E jamais a seu favor. Esta seria a lógica natural de sua atitude em face dos seus pronunciamentos anteriores.

Por isto não acreditei, à primeira vista, que êle estivesse à frente dos tanques contra nós: os seus colegas do ministério e o seu presidente.

Dirigi-me inicialmente ao ministério da Marinha, onde conversei com o almirante Amorim do Vale. Prossegui depois na minha peregrinação por outros setores. Fui à própria toca da onça, isto é, ao ministério da Guerra, onde entrei usando do que ainda restava da minha qualidade de ministro de Estado — pois ministro de Estado, àquela hora, eram os tanques...

Estive com o próprio general Lott, com o general Zenóbio, com todos êles, procurando um entendimento capaz de evitar o pior. Mas percebi fàcilmente que isto era impossível: lá já se encontravam os srs. Nereu Ramos e Alkmim. Não havia mais jeito".

Os propósitos de Nereu

O sr. Alencastro Guimarães enxuga com um lenço o suor que lhe escorre em bicas naquela manhã de calor asfixiante. E prossegue:

"No Senado, ouvi o sr. Nereu Ramos anunciar os seus propósitos de salvaguardar o poder civil e restituir o país à legalidade, logo que isto fôsse possível.

Êsses propósitos seriam muito diversos daqueles que revelou depois. Compreendi-os até certo ponto, porque todo mundo via que êle estava com sentinela à vista...

Muito menos ainda pude acreditar que o general Lott fôsse moralmente capaz de opor-se à volta ao govêrno do presidente Café Filho, sobretudo porque, neste sentido, existia já a palavra, públicamente empenhada, do sr. Nereu Ramos. Esta minha boa fé, entretanto, mais uma vez seria desmentida, porque o general Lott não hesitaria um só instante em voltar-se contra todos os seus colegas de ministério, dos quais só havia recebido provas de grande consideração"

Caem as máscaras

De cinco em cinco minutos, vem um cafèzinho, que o sr. Alencastro Guimarães chama de "meu vício". Depois, êle retorna ao fio da meada:

"Fui inicialmente contrário à volta do sr. Café Filho ao govêrno. Fui várias vêzes ao hospital e à casa de saúde, convencendo-me de que êle estava realmente doente. Por isto achava que êle devia aproveitar o seu período de convalescença para, usando a sua qualidade de presidente da República, obter uma pacificação nacional.

Mas depois mudei a minha opinião, quando vi a arrogância do general Lott em comparecer à casa de saúde para notificar ao presidente de que não consentiria na sua volta ao govêrno. Essa insolência, do general Lott — que pode ter retornado aos quadros vigentes, mas que não retornou às condições morais de equilíbrio — levou-me a cerrar fileiras ao lado daqueles que achavam que o presidente devia voltar ao govêrno, nem que fôsse para ser deposto. E foi bom que isto tivesse acontecido, para que as máscaras caíssem definitivamente Acompanhei-o da casa de saúde para sua residência, a fim de demonstrar a minha mais absoluta solidariedade à sua posição".

Afastando-se de Getulio

Pedi depois ao senador Alencastro Guimarães que me contasse os motivos pelos quais êle se afastara do sr. Getúlio Vargas. E êle fêz um pequeno histórico:

Fôra eleito senador, aqui no Distrito Federal, por oito anos, em 1950, na base de compromissos muito sérios com o eleitorado carioca e com a opinião pública.

Começara a ver, entretanto, que o sr. Getúlio Vargas, ao constituir o seu ministério, desviava-se, por injunções políticas, das diretrizes da sua campanha presidencial. Logo na primeira reunião do ministério, foi dada uma ducha fria nas esperanças do país, que era apresentado ao mundo como falido.

O general Lott era para o senador Alencastro um daqueles homens "a quem chamamos no Exército de crentes"

"E isto não era verdade — diz-me êle. Afinal de contas, o govêrno Dutra legara um saldo de 5 biliões de cruzeiros em várias moedas. Os produtos brasileiros de exportação estavam em alta. Apesar disto, o govêrno só falava em cinto apertado e na necessidade de paralisar o país, a fim de conseguir um equilíbrio orçamentário.

Ora, eu havia verificado com o sr. Getulio Vargas, num exame feito ainda em Itu, que a ordem orçamentária era fácil de conseguir, desde que a situação econômica do país fôsse boa. Minhas divergências e meu afastamento do sr. Getulio Vargas nasceram da má política financeira do seu govêrno.

Num encontro que tivemos, manifestei-lhe lealmente as minhas discordâncias. Êle pediu que as apresentasse por escrito. Assim fiz. Mas elas caíram no vazio, porque o seu estado-maior já se havia manifestado públicamente por soluções diferentes das minhas.

O sr. Getúlio Vargas começava, assim, pelos mesmos erros que êle e eu havíamos combatido no govêrno do general Dutra".

Na questão do petróleo

Vestido num longo "short" e queixando-se frequentemente da canícula abrasadora, o sr. Alencastro Guimarães disse mais adiante:

"A questão do petróleo serviu para aprofundar ainda mais o nosso afastamento.

Sempre fui partidário da colaboração do capital privado na exploração petrolífera. E até hoje ninguém conseguiu convencer-me de que a tese contrária seja capaz de solucionar o problema. Sou, portanto um ultraliberalista.

Quando, certa vez, tive de apresentar um parecer neste sentido, no Senado, preferi antes ouvir a opinião do sr. Getúlio Vargas. Êle concordou tanto comigo que a redação final do meu relatório foi datilografada no Catete. Logo depois, porém, fui surpreendido por uma reviravolta completa da orientação oficial em matéria de petróleo. E o próprio Catete promoveu uma campanha sistemática de desmoralização e desmentidos à posição que eu havia assumido no Senado, com a prévia anuência do sr. Getúlio Vargas.

Achei que era demais Afinal de contas, eu fôra, com o seu apoio, levado a assumir uma posição em face do problema do petróleo. E, logo depois, os seus auxiliares mais imediatos — não sei se também com seu apoio — se voltavam contra mim, numa tentativa de desmoralizar-me publicamente.

Afastei-me, então, por completo, do sr. Getúlio Vasgas, que estava, à época no auge do seu poder, prestigiadíssimo por tôdas as fôrças políticas nacionais.

Nunca o ataquei pessoalmente. Mas também nunca mais nos reaproximamos"

O fim inglório

"Antevi-lhe um fim inglório, porque o vi sempre mal apoiado e mal esclarecido. Assim mesmo, no dia do atentado da rua Toneleros, fui o único senador que se levantou em defesa do seu govêrno, porque até então, achava que êle não tinha nada a ver com isto.

Só depois é que vi a gravidade do que estava por trás de tudo aquilo. Quando sobrevelo o 24 de agôsto, fui ao Palácio das Laranjeiras, levar o meu abraço de solidariedade ao sr. Café Filho. E fiquei surpreso quando êle, após dizer que já havia escolhido os srs. Seabra Fagundes e Eduardo Gomes para seus ministros, convidou-me para ser o seu minstro do Trabalho".

A vocação frustrada

Depois que o sr. Alencastro Guimarães havia contado tudo isto, é que eu me lembrei de pedir-lhe alguns dados sôbre a sua vida anterior, a partir de 1930 ou até mesmo um pouco antes disso. Sabia que êle nascera a 29 de março de 1901, lá no Rio Grande do Sul, filho do capitão Pedro de Alencastro Guimarães e de D Leopoldina Cardoso Guimarães Mais nada.

"Sinto que minha vocação foi frustrada O que eu sempre tive vontade mesmo de fazer foi servir ao Exército E não o consegui Saindo da Escola Militar na turma de 1921 vi-me logo envolvido pelos acontecimentos tumultuosos daqueles anos.

Minha família era "maragata" por tradição, na política do Rio Grande do Sul. Pertenciamos ao Partido Federalista, seguindo a sua linha inflexível desde Silveira Martins, no Império. Ficamos contra a candidatura do sr Nilo Peçanha, porque ela era apoiada, lá no sul, pelo PR do sr. Borges de Medeiros, nosso tradicional adversário. Apoiamos a candidatura presidencial do sr. Artur Bernardes, embora tivéssemos de romper, logo depois, porque êle se compusera no Rio Grande com o sr. Borges de Medeiros.

E foi esta atitude do sr. Artur Bernardes que nos atirou naturalmente para o lado dos revolucionários. Quando dei conta de mim estava conspirando ao lado de Juarez, de Oswaldo Aranha, de Prestes e de Siqueira".

Depois de 30

Depois da revolução, o sr. Alencastro Guimarães foi muita coisa neste país. O general Tasso Fragoso designou-lhe logo para ocupar os Telégrafos. Ficou, em seguida, à frente dos Correios E quando a frota do Lóide Nacional foi sequestrada, porque o sr Henrique Lage não pagara aos credores estrangeiros — e êstes queriam tomar os navios — o govêrno teve de intervir, nomeando o sr. Alencastro Guimarães para depositário.

Daí por diante, não voltaria mais ao Exército. Foi diretor também do Lóide Brasileiro, chefe do gabinete do ministro Mendonça Lima, ministro interino da Viação e diretor da Central do Brasil.

No dia 29 de outubro, caiu a ditadura e, logo em seguida, pediu reforma do Exército.

Depois disto foi, entre outras coisas, classificado como um dos "dez homens mais elegantes do Brasil", embora ache que a simplicidade da sua elegância nada tenha de contraditória com a sua condição de trabalhista.

"Trabalhismo e elegância não são termos antagônicos" — afirma.

A REPÚBLICA DOS "LEGALISTAS"

Quando fui conversar com o senador Napoleão de Alencastro Guimarães, a fim de obter dados para esta reportagem, confesso que não levei comigo nenhum roteiro pré-estabelecido. Pretendia conversar com êle ao sabor do seu linguajar pitoresco e curioso. Não o conhecia pessoalmente e êste seria um motivo a mais para que o deixasse falar à vontade. Depois, então, faria a triagem.

No final de três horas de conversa, porém, percebi de repente que tinha em mãos, entre outras revelações, um importante e inédito depoimento sôbre a participação dêsse homem nos acontecimentos dos dias 11 e 21 de novembro, sôbre os quais até agora êle não falara. E, quando se dispusera a fazê-lo, fôra com veemência e franqueza.

Poder-se-á dizer que se trata de um depoimento contraditório, de quem estêve ora de um lado ora de outro. Mas é, justamente por isto, um testemunho autêntico, que servirá de subsídio para alguém que se disponha a escrever, algum dia, a triste história da República dos "legalistas".

SE O MINISTRO TRAI...

"Todo govêrno assenta sua tranquilidade nas Fôrças Armadas e no ministro do Exército. Se êsse ministro trai, não há mais esperanças. Como se há de pegar o ladrão, se a polícia ajuda o furto?

Comuniquei então ao sr. Carlos Luz, já no Ministério da Marinha, novamente, que estava demissionário, pois desejava reassumir a minha cadeira de senador, a fim de tomar parte na batalha que se ia travar em tôrno do "impedimento". Por isto, não acompanhei o presidente no "Tamandaré". Achei que não havia mais possibilidade de resistência armada: acabara de ver, no Ministério da Guerra, como a ofensiva militar ia adiantada, e como seria inútil qualquer reação. Entendi que minha presença no Senado seria mais útil naquela manhã, embora me garantissem que havia muita chance para uma contra-ofensiva com base em São Paulo".

— "Minha confiança no general Lott era tamanha que me levou a não acreditar nas primeiras notícias que, naquela madrugada, o apontavam como chefe de uma tropa sediciosa contra o govêrno legalmente constituído"

para BUICK

peças e acessórios legítimos

e

Cadillac

ESTACIONAMENTO PERMITIDO

Adquirindo Peças e Acessórios na AGENCIA-MESBLA BOTAFOGO, V. pode ter a certeza de estar comprando artigos da melhor qualidade por preços realmente justos. Para os carros Buick e Cadillac, Mesbla - Botafogo mantém uma Seção Especializada, e se orgulha de contar, entre seus fregueses, com a maioria dos proprietários dêsses famosos carros.

MESBLA

Telefone 46-4090
Ramal 35

Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)